DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1947

N. 16.011
ANO XLVI

SARAGAT FUNDOU a Seção Italiana da Internacional Operária

Nenni vai agir com Togliátti — Falam os líderes

Roma, 13 (A.F.P.) — O "Primeiro Congresso da Seção Italiana da Internacional Operária", ou seja o novo partido socialista fundado pela dissidência do Partido Social Italiano de Unidade Operária, terminou seus trabalhos ontem á tarde.

Nessa reunião foi aprovada a lista dos membros do "comité diretor" do novo partido. Esse comité se comporá de 21 membros, entre êles os srs. Giuseppe Saragat, presidente da Assembléia Nacional Constituinte e chefe da ala dissidente, Alberto Simonini, presidente do Grupo Parlamentar Socialista, e os deputados socialistas Mario Zagari, Conrado Bonfantini, Matteo Matteotti, Ludvico Daragona, atual ministro do Trabalho, Angelo Corsi, subsecretário do Interior, Tremelloni, subsecretário da pasta de Industria e Comércio e Canevari, presidente da Liga de Cooperativas Italianas, as quais fazem parte, por direito, do novo partido, por decisão desse congresso partidário dissidente.

A organização da dissidência socialista anti-fusionista em novo partido, que tomou o nome de Seção Italiana da Internacional Operária, a exemplo do nome oficial do Partido Socialista Francês (SFIO) e de outros agrupamentos socialistas europeus, veio enfraquecer sem duvida a posição dos socialistas italianos, mas parece que a ala chefiada pelo ministro de Estrangeiros Pietro Nenni continuará firme em seu propósito de unidade da classe operária, numa ação conjunta e unitária com o Partido Comunista ou mesmo a fusão, dos dois partidos, num só grande partido da classe trabalhadora italiana.

MATTEOTI EXPÕE RAZÕES

Roma, 13 (A.F.P.) — "Não se pode fazer democracia no país, se não se faz inicialmente a democracia dentro do próprio partido" — declarou pelo rádio Matteo Matteotti, filho do grande martir socialista italiano Giacomo Matteotti e um dos fundadores do S.I.I.O. (Seção Italiana da Internacional Operária).

Matteo Matteotti exprimiu assim as razões pelas quais houve a cisão no seio do Partido Socialista, acrescentando:

"O Partido Socialista Italiano rola sôbre um plano inclinado que conduz ao ser abastardamento a submissão.

A formação do novo partido era portanto um dever a que não nos podiamos recusar."

NA OBRA DE BLUM

Roma, 13 (A.F.P.) — "Nutrimos profunda admiração pelo nosso camarada Leon Blum e inspiraremos os nossos esforços na sua obra e na ação dos socialistas franceses". foi o que declarou á "France Press" o sr. Giuseppe Saragat, acrescentando: "Não criamos um novo partido; não se trata da direita que se separa da esquerda e sim do socialismo italiano, inspirado por Karl Marx, que se destaca do pseudo socialismo que nada mais conserva das nossas doutrinas, na sua essência e modo de agir."

FALA NENNI

Roma, 13 (A.F.P.) — "A cisão do partido era um facto consumado desde dois meses atrás", declarou Pietro Nenni, presidente do Partido Socialista Italiano. "Foi por isso" acrescentou, que a decisão de Giuseppe Saragat e camaradas não me surpreendeu. Eu não penso que a cisão possa prejudicar a coesão do nosso partido porque os operários saberão distinguir de que lado se encontra o verdadeiro socialismo"

DEIXARÁ A PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA

Roma, 13 (A.F.P.) — Giuseppe Saragat confirma que se demitirá das funções de presidente da Assembléia Constituinte.

Em oposição, os membros do novo Partido Socialista Italiano (SIIO) (Secção Italiana da Internacional Socialista) não renunciarão a nenhum dos postos que ocupam, seja de deputados á Constituinte, como Prefeitos ou Conselheiros Municipais e Provinciais.

Proclamado o estado de sitio no Paraguai

Conspiração comunista contra Morinigo, que assumiu o comando das fôrças armadas

Assunção, 13 (A. P.) — O Serviço Oficial de Imprensa anunciou que o presidente Higinio Morinigo assumiu o comando das forças armadas e proclamou o estado de sitio, por trinta dias, depois de descoberto um "complot" que se propunha a derrubar o regime.

A noticia oficial, sem entrar em detalhes, diz que havia uma conspiração subversiva "entre grupos anarquistas e o Partido Comunista".

O facto do general Morinigo ter assumido o comando do exército, da armada e das forças aéreas parece que vem pôr termo á tregua a que haviam chegado os partidos "Colorado" e "Febrerista", como primeiro passo para a constitucionalização.

O Paraguai acha-se sob o regime de ditadura desde que esta foi proclamada pelo presidente José Felix Estigarribia, em 1940. Em setembro daquele ano, Estigarribia encontrou a morte, num desastre de aviação, e Morinigo foi levado ao poder, em seu lugar, pelas forças armadas.

Em 1943, Morinigo foi confirmado como presidente, com mandato de cinco anos, mediante um simples plebiscito em que os cidadãos eram chamados a responder apenas "Sim" ou "Não". Desde então vem ele governando, sem que haja um Congresso no país.

A tregua entre os "Colorados" e "Febreristas" contava com o apoio das forças armadas, depois de varias demonstrações publicas em prol do fim da Ditadura. As profundas divergencias de objetivos politicos não impediram que os dois partidos viessem a participar do Gabinete formado há poucos meses por Morinigo, ficando ambos com igual numero de pastas.

Pouco depois, todavia, na semana passada, a tensão entre "colorados" e "febreristas" subiu ao máximo, a ponto de uma ruptura completa, quando Morinigo, á semelhança de Peron na Argentina, revelou que resolver criar uma nova pasta em seu gabinete, sob a denominação de Ministério do Trabalho e do Bem Estar Social.

Conhecida essa noticia, os dois partidos rivais [illegible] cada um para si a nova pasta, voltando assim á tona a questão do equilibrio de forças [illegible] no governo.

Os "febreristas" advertiram formalmente o presidente Morinigo, de que deixariam o governo se não coubesse a um de seus partidarios a nova pasta.

ATACARAM A POLICIA

Assunção, 13 (U. P.) — O chefe de Policia, major Rogelio Be[illegible] sua [illegible]

General Morinigo

que á noite passada grupos comunistas atacaram a policia, que repeliu o ataque. Durante a refrega, foi morto um elemento comunista não identificado.

Ainda não foi formado o novo Gabinete em substituição do governo que renunciou sabado á noite.

A cidade presenta um aspecto normal, embora se note a presença de elevado numero de agentes policiais armados de fuzis, vendo-se ainda em [illegible] tropas de cavalaria do exército.

VIOLOU COMPROMISSOS

Assunção, 13 (A. F. P.) — A crise ministerial que acaba de se registrar e que culminou com a demissão ontem do gabinete, teve origem na decisão do Partido "Febrerista Revolucionario", quando ameaçou de retirar seus representantes no Ministério, caso o presidente Morinigo se recusasse a receber o memorandum apresentado pelo Partido.

Desse modo, o Partido Febrerista considera que o presidente violou os compromissos anteriores, quando este [illegible] que Morinigo não se apresentasse como candidato ás próximas eleições presidenciais e também reclamavam a substituição do Chefe de Policia e da Gendarmeria, — condições indispensáveis á sua colaboração ao governo.

A Federação Universitária, que representa uma importante fôrça democrática, pronunciou-se contra a formação dum governo militar.

MONTGOMERY E STALIN

Londres, 13 (U.P.) — O Marechal-de-Campo visconde de Montgomery revelou hoje que o generalissimo Stalin havia assinado o seu livro de autográfos, quando de sua visita ao chefe do govêrno russo, na semana passada. O marechal Montgomery revelou ainda que o generalissimo Stalin saudara o "fraternal exército britânico". Finalmente, o cabo de guerra britânico anunciou que enviara uma mensagem de agradecimentos ao chefe do govêrno russo, "pelas valiosas conversações que realizaram juntos".

ALASTRA-SE A GREVE PELA INGLATERRA

Londres, 13 (Derek Jameson, da R.) — Enquanto uma brigada de guardas tomou a seu cargo a distribuição de generos alimenticios existentes nos mercados londrinos em greve, cinco mil operários em Londres e dois mil em provincias deixaram de trabalhar em sinal de simpatia pelos condutores de veículos de transportes cujas reivindicações encontram-se agora no auge da disputa depois de nove meses de espera sem solução.

Sob o comando do Major Lord Guildford que veio especialmente da Torre de Londres, hoje de manhã, para dirigir mil homens da Brigada de Guardas com a cooperação da marinha e da força aérea, os quais iniciaram o transporte da carne existente no Mercado de Smithfield, fechado desde o inicio da greve, há uma semana atráz.

A operação está sendo levada a efeito com precisão e o aspecto de uma ocupação militar de miniatura.

A política na China e defesa das Américas

Os republicanos apoiarão Marshall

Ao chegar ao aerodromo de Hickam Field, em Honolulu, o general Marshall, já nomeado Secretário de Estado, foi ali recebido por sua esposa, com o qual viajará para Washington, após poucos dias de descanso. Apesar de sua longa viagem aerea, desde Nankim, Marshall mostrava-se em excelente disposição. (Foto "A.P.", especial para o "Correio da Manhã")

Washington, 13 (A.P.) — O general George C. Marshall deve assumir ainda esta semana o seu cargo de secretário de Estado, contando desde já com o apoio do Partido Republicano, para as importantes questões de politica externa que se espera que surjam nos próximos meses.

Ainda não há uma data marcada para a cerimonia de juramento e posse, mas vários altos funcionários informam, em carater particular, que ela se realizará no fim desta semana, na Casa Branca.

Emquanto isso, tanto o resignatário Byrnes como o senador Vandenberg, republicano, que preside a Comissão de Relações Exteriores do Senado, fizeram discursos em que fizeram um esboço do que serão as futuras tarefas que o esperam e em que transpareceu nitidamente o apoio que Marshall terá dos republicanos, dominantes no Congresso.

Ainda sábado á noite, em seu discurso de Cleveland, o senador Vandenberg apelou para o Congresso no sentido de conceder as verbas necessárias para o prosseguimento do programa de socorro em vários paises assolados pela guerra, para a concessão de empréstimos de rehabilitação aos paises que deles necessitarem, e para o prosseguimento do programa de intercambio comercial.

Vandenberg tambem se bate por uma alteração de politica para com a China, dizendo que os Estados Unidos devem apoiar a coalisação de partidos não comunistas que apoiam a nova Constituição da China. Isso significaria, evidentemente o abandono da politica que Marshall ali seguiu durante sua permanencia na China: a politica de igualdade entre os comunistas e o "Kuomintang" nacionalista. Rompendo, aparentemente, com a atitude prévia do Departamento de Estado, Vandemberg tambem insistiu em que seja realizada, o mais breve possivel, a anunciada Conferência do Rio de Janeiro, para tratar da Defesa do Hemisfério.

Um ponto ainda permanece em suspenso quanto á gestão de Marshall no Departamento de Estado. Trata-se da politica para com a Argentina. Com efeito, acha-se nesta Capital desde dezembro passado o embaixador norte-americano em Buenos Aires, sr. Messersmith, havendo indicios muito sérios de que há divergencias profundas entre o embaixador e o seu antecessor em Buenos Aires, sr. Spruille Braden, atual assistente secretário de Estado para os negócios inter-americanos, o qual sempre teve o apoio de Byrnes em sua politica para com a Argentina. Há conjeturas sobre a possibilidade da permanência de Braden nesse posto, com o mesmo apoio de Marshall á sua politica como o que teve de Byrnes.

Empréstimos

E' quase impossivel, hoje em dia, esconder aos olhares atentos das demais nações qualquer propósito de certo vulto. Sem duvida, muitas vezes a inventiva de jornalistas ou correspondentes quando não a muita imaginação e escasso dicionário dos tradutores... — lançam pelo mundo além boatos a que falta qua[illegible] real. Mas é muito raro. De um modo geral, o velho provérbio que afirma não haver fumaça sem fôgo é verificável nas questões internacionais.

De onde em onde — e geralmente emanadá de Lisbôa — surge a noticia de que Franco vai receber [illegible] empréstimo. Ora ele sairá dos cofres do Banco de Portugal, ora será colhido nas fartas burras de Buenos Aires. Quer dizer, Lisbôa ou Buenos Aires serão os emprestantes — mas não é de seus bancos e sim de Londres que o dinheiro, em sua maior parte, sairia. A Argentina ganhou fortunas de Rajah vendendo carne e pão aos que se batiam; o govêrno de Lisbôa arrecadou milhões nababescos, sobretudo com a venda de wolframio aos alemães. O maior volume de tais ganhos está amontoado e de certo modo paralisado em Londres. Qual seria o sonho de Franco e de seus amigos? Curar no maior grau possivel essa paralicia, redoirando o brazão da Falange á custa de altos créditos abertos ao ditador espanhól. Este arranjou maneira de não ganhar tanto como os demais, por falta de mercadorias para vender, e pareceria justo socorrê-lo agora. Os amigos são para as ocasiões...

E' sem duvida, e para todos, um problema delicado. A Inglaterra, uma vez que tem ou lhe deram o poder de abrir ou fechar as comportas desse dinheiro — poderia ter grande conveniência em fazer mais um bom negócio. Mas o seu govêrno já está sofrendo dentro do próprio partido por não ser bastante firme em relação a Franco; no caso do empréstimo, embora o dinheiro não fosse seu, o facto de facilitar ou dificultar a transação seria interpretado como facilidade ou dificuldade ao próprio Franco. O interêsse material sugere talvez a facilidade; a posição moral e politica impõem a dificuldade.

Quanto á posição lusa, sendo Franco uma projeção do corporativismo salazarista, que lhe assegurou a gestação — certamente haveria o desejo oficial de valer-lhe com a ajuda que se está tornando indispensável; mas isso iria torpedear qualquer esperança de entrada na O. N. U.; iria sublinhar a estreita intimidade documentada no meio esquecido Pacto de Sevilha; e sobretudo, iria levantar internamente uma onda perigosa. Pois, quando a situação econômica e o panorama geral da vida nacional atingiram uma acuidade de crise já indisfarçável — inverosimil seria oferecer milhões e milhões á Espanha. mormente quando até a garantia do empréstimo seria precária, pois certamente os exilados espanhóis repudiariam a tempo, em nome do povo espanhol, qualquer responsabilidade futura em tal negócio.

Para a Argentina, a situação é na verdade muito outra. Está já na O. N. U. E' muito prospera a sua economia interna. Tem á frente dos seus destinos um homem de feição totalitária, que joga e sabe jogar com certa arrogancia as cartadas teatrais. O empréstimo argentino á Espanha seria pois o mais viável. (Note-se entretanto que sua conclusão, depois desmentida, fôra noticiada de Lisbôa).

Não tenhamos ilusões. Qualquer coisa se processa, ou se procura processar, para valer a Franco com a mola real das resistências duradouras: — dinheiro, muito dinheiro. E' triste ter de pensar, mas é melhor dizer, que a Inglaterra e os Estados Unidos, tendo tão evidentemente ajudado Franco até onde podiam, e tendo cedido a uma pressão interna e externa que os contrariou, talvez estejam lá por trás dos bastidores dessa operação, ajudando-a com a máxima reserva; assim, retiram os embaixadores mas fazem entrar os milhões — a cujas [illegible] se dá sempre tão pressuroso agrément... Será assim? Dizemo-lo com a esperança de errar. Dizemo-lo para não ser verdade. Dizemo-lo para que ingleses e americanos vejam a necessidade de marcar uma atitude nitida e ostensiva contra tal operação — pois, se esta se fizer, o mundo não acreditará que ela possa fazer-se contra a vontade firme das Democracias anglo-saxônicas.

Urge que as chancelarias se movam, que se veja o que há de verdade nessa vitamina [illegible] Franco a golpe de [illegible]. Quando todas as nações do mundo subscrevem a sua condenação sem reservas, bradaria aos céus que com os lucros auferidos na guerra contra o fascismo [illegible] nova vida aos baluartes sobreviventes do mesmo fascismo.

Repetimos, é preciso agir, não esperar pela surpresa. Não há fumaça sem fôgo... Sobretudo quando se trata de muitos milhões ardendo.

OS ÁRABES, COM EXCEÇÃO DO EGITO, PARTICIPARÃO DA CONFERÊNCIA

E O TERROR CONTINUA NA PALESTINA

Londres, 13 (AFP) — O governo britanico recebeu resposta favoravel de todos os Estados Arabes (exceto o Egito, que ainda não respondeu), ao convite que lhes enviou para que enviem representantes á Conferência sobre a Palestina.

"MEDIDAS DRASTICAS E RAPIDAS"

Jerusalem, 13 (R.) — O Comité Superior Arabe da Palestina pediu hoje ao governo palestiniano que "tomasse medidas drásticas e rápidas — semelhantes as que foram determinadas contra os árabes em 1938 e 1939 — para eliminar o terrorismo judaico neste país".

Em resolução aprovada numa reunião de hoje, o Comité acentuou a gravidade da situação resultante das "continuas atividades criminosas dos judeus" e disse que a "paciência e tolerancia" das autoridades governamentais encorajava os elementos terroristas a se tornarem cada vez mais agressivos.

O vice-presidente do Comité Jamal Husseini, submeteu hoje a sir Henry Gurney, governador interino da Palestina, a lista de delegados que os arabes deste país enviarão á Conferência de Londres, que será reiniciada a 21 do corrente mês.

ATENTADO EM HAIFA

Jerusalem, 13 (R.) — A censura de imprensa na Palestina vetou hoje qualquer menção, nos jornais ou no radio, dos movimentos do general sir Evelyn Barker, comandante das tropas britanicas neste país. Trata-se da décima terceira "proibição" da censura, desde que tiveram inicio os disturbios terroristas.

O "toque de recolher" foi imposto sobre Haifa ontem á noite em consequência da explosão que matou e feriu soldados britanicos e cidadãos árabes.

Duas horas depois do ataque terrorista ao quartel-general da policia em Haifa, a emissora da Irgun Zvai Leumi desmentiu a existência de uma trégua nos ataques dos terroristas ás tropas britanicas na Palestina. Explicando os poucos dias de inatividade, a emissora disse: "Nunca empreendemos uma ofensiva ininterrupta. Nossos ataques são baseados na necessidade politica e em razões táticas. Quando declararmos guerra aberta, então nossa ofensive será continua".

MILITARIZAÇÃO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (A.F.P.) — O "Partido Radical", que é a mais importante fôrça politica oposicionista, ao encerrar os debates do Congresso Nacional que acaba de promover, divulgou uma declaração politica geral, que constitui um violento ataque ás atividades do govêrno.

A declaração assevera que o "Plano Quinquenal" da autoria do presidente Peron representa um organismo de caráter totalitário, onde a militarização do país representa a principal finalidade, tanto mais que exige uma despesa militar anual de três bilhões de pesos, ou sejam: duas vezes o orçamento geral argentino de antes guerra.

Além disso, protesta contra a concentração de todos os poderes em mãos de um só individuo, denunciando a sujeição dos sindicatos operários á politica oficial e por fim deplora a destruição da autonomia universitária cujos melhores professores foram afastados ou constrangidos a demitir-se por motivos politicos.

O Congresso do Partido Radical ainda votou uma resolução condenando o regime de Franco e expressando seu pesar pela atitude da Argentina na Assembléia da ONU em que o seu representante defendeu o ditado respanhol.

Paralelamente, o Congresso do Partido manifestou-se contra a designação do embaixador argentino para a Espanha, justamente quando a ONU decidiu aconselhar a retirada dos representantes diplomáticos acreditados junto ao caudilho Franco.

Por fim, recomendou ao Partido incrementar a luta contra o govêrno.

Como todos estão lembrados, nas eleições presidenciais, o candidato do Partido Radical, sr. Tamborini, obteve quarenta e cinco por cento de votos contra 55 por cent obtidos pelo atual presidente Juan Peron.

VAI COMEÇAR A DISCUSSÃO

EM LONDRES, OS SUB-DELEGADOS ESTUDAM O PROBLEMA ALEMÃO

Londres, 13 (A. Steimkopf, da A.P.) — Os delegados dos ministros do Exterior dos Estados Unidos, França, Russia e Inglaterra encontram-se amanhã para preparar a redação final dos tratados com a Alemanha e Austria.

As conclusões serão levadas a seus chefes, que devem encontrar-se em Moscou a 10 de março. Bevin, dará as boas vindas aos delegados, em "Lancaster House".

Foram convidados representantes de outros 18 paises a apresentarem sugestões aos delegados.

Entre os principais problemas a examinar figuram:

Fronteiras — A França já estabeleceu um "cordão de isolamento aduaneiro" em torno do Sarre, que deseja integrar em sua economia; pleiteia a internacionalização do Ruhr e a separação da Renania.

A Polonia ocupa, como integrada a seu território, parte da Alemanha Oriental, mas os Estados Unidos declararam não considerar permanente essa fronteira.

A Tchecoslováquia pedirá correções de fronteira á custa de territórios ex-alemães.

Os iugoslavos têm feito intensa reivindicação da Carinthia austriaca.

A França e a Inglaterra se manifestarão a favor das fronteiras da Austria em 1937.

Quem assinará os tratados? — Estão divididas as opiniões. Uns acham que devem ser escolhidos certos lideres alemães; outros acham que ninguem precisa assinar pela Alemanha.

Ocupação — A futura politica de ocupação na Europa será amplamente discutida. As potencias discordam sobre varios pontos.

Reparações — Essa questão deve levar a discutir se será permitido á Alemanha ter comércio e industria bastantes para pagar as reparações em dinheiro, ou em mercadorias; se são ou não justificados os confiscos feitos pela Russia na Austria; se a Alemanha e Austria serão rigorosamente controladas, ou terão certa liberdade para se refazerem.

O TRATADO COM A AUSTRIA

Londres, 13 (J. Smyth, da R.) — Grande esperança de um tratado muito favoravel á Austria foi hoje manifestada pelo general Mark Clark, um dos delegados:

"Aqui estamos com a esperança de lançar os fundamentos de um tratado satisfatório para a Austria. Gostaria de vêr nosso trabalho tomar a forma em que todos os ocupantes concordaram: uma Austria livre, independente e democrática".

Mark Clark chegou ontem com Robert Murphy, representante norte-americano para o tratado com a Alemanha.

Belgrado, 13 (V. Lapstaff, da F.P.) — O governo fixou posição relativa á Austria; crê-se que só terá a dizer sobre a Alemanha na Conferência de Moscou.

A delegação iugoslava atribuirá inteira responsabilidade á Austria pela agressão á Iugoslávia, fazendo ressaltar que a administração alemã de ocupação era composta por maioria de austriacos: — 61, no total de 63.

A Iugoslávia se julga com fundamentos para reclamar reparações, e entende que a Austria não tem atenuantes. A Iugoslávia pedirá a anexação de .... 2.700 quilometros quadrados da Carintia austriaca, com 180.000 habitantes, englobando Celovac, Klagenfurt, Volkermarkt; a Iugoslávia afasta o plebiscito, afirmando que é, para a Carintia, a "mãi-pátria". Além disso, denuncia a "germanização brutal", feita na Carintia há mais de um século e rejeita como falsas as estatisticas alemãs desde 1846.

Quanto á Alemanha, a Iugoslávia se diz descontente com a demora do pagamento das reparações; pede que seja fixado o montante para reconstruir sua industria e agricultura.

A REUNIAO

Londres, 13 (R.) — Com a chegada do adjunto do ministro do Exterior russo Fyodor Gusev, estão completas as delegações dos quatro, que se reunem amanhã.

O FASCISMO

Madrid, 13 (R.) — Eduardo Gamito Garcia, acusado de distribuir comunicados de guerra e boletins da embaixada britanica, durante a ultima conflagração mundial, foi hoje condenado a três anos de prisão por um tribunal de Alcada de Henares.

Dois outros reus foram tambem condenados a um ano, por distribuirem folhetos de propaganda socialista.

Preparativos da guerra russo-norte-americana

Wallace volta a criticar — Convidado a visitar a Inglaterra

Washington, 13 (U. P.) — O ex-secretário do Comércio, sr. Henry A. Wallace, falando pelo rádio á noite passada, afirmou que os diplomatas norte-americanos desobedeceram a politica dos Estados Unidos no campo internacional, acrescentando que a maneira como os ditos diplomatas vêm agindo na Europa oriental, constitui o preparativo preliminar para uma guerra russo-norte-americana.

O sr. Wallace acusou aqueles diplomatas norte-americanos de cooperar com os mais reacionários elementos da Europa oriental, conhecidos anti-russos. Admitiu ainda o sr. Wallace que a Russia interferiu nas eleições nos paises europeus orientais porem a titulo de represalia pela intromissão norte-americana na Grécia. Disse tambem que os EE. UU. orientam sua politica na base do sentimento anti-soviético. Mais adiante, destacou que a fabricação de bombas atômicas constitui uma ameaça contra o mundo, e que, se não cessar, provocará uma nova guerra, desta vez a guerra atômica. Contudo, o sr. Wallace declarou que não é partidário de que os EE. UU. revelem seu segredo de fabricação da bomba atômica até que se estabeleçam organismos competentes para o seu controle.

Londres, 13 (U. P.) — Kingsley Martin, dirigente da ala "rebelde" do Partido Trabalhista, confirmou que o ex-secretário de Comércio Henry Wallace aceitou o convite que lhe foi feito para visitar a Grã-Bretanha.

Relembra-se que a seção do Partido Trabalhista de Lancashire aprovou uma resolução instando junto á direção do Partido para que Wallace fôsse convidado a vir a êste país. Isto ocorreu quando Wallace enviou sua conhecida carta ao presidente Truman, protestando contra uma orientação anti-russa que teriam os Estados Unidos adotado em sua politica exterior.

Kingsley Martin declarou que em virtude da pressão dos afazeres de Wallace, presentemente, a sua visita "não se realizará em fevereiro".

Queixa contra a Albania

A Inglaterra se priva espontaneamente do direito de veto

Lake Success, 13 (J. Lagrange, da F. P.) — A queixa britanica contra a Albania acaba de ser publicada pela delegação da Inglaterra: Há um ponto inesperado: o govêrno da Grã-Bretanha acha que o caso deve ser considerado "divergência". É a primeira vez que um problema submetido ao Conselho de Segurança é colocado nessa categoria pelo queixoso. Acentua-se que apresentando o caso nessa forma, a Grã-Bretanha abandona o direito de voto no Conselho, conforme o art. 27 da Carta, que afirma que "a parte em divergência se abstem de votar".

Em todas as questões submetidas ao Conselho, até o momento, os membros em causa tomaram parte na votação. Só no exame do caso sirio-libanês, em Londres, a França e Inglaterra se abstiveram voluntariamente de votar.

Os termos da nota britanica á Albania são considerados particularmente fortes; o govêrno de Tirana é acusado de "violar gravemente a lei internacional" e criar "ameaça criminosa contra a segurança de marinheiros inocentes".

A resposta albanesa rejeita o pedido de indenização e desculpas, e considera que as atividades dos navios ingleses eram contra a soberania da Albania.

As delegações evitam se pronunciar; considera-se que a solução poderia ser o envio de uma comissão de inquérito "in loco". O problema figurará na ordem do dia da próxima sessão do Conselho.

TREMENDA A LUTA NA INDOCHINA

TÁTICA DE TERRA ARRASADA — A RESPONSABILIDADE DO MOVIMENTO

Paris, 12 (A.P.) — O comando militar francês anunciou novos progressos das tropas francesas nos suburbios de Hanoi, ao mesmo tempo que dois destacados membros do governo, o ministro das Colonias, Maurice Mautet, e o general Philip Leclerc, regressaram de sua visita de inspeção á Indo-China, tendo começado imediatamente a conferenciar com o governo.

O sr. Leon Boutbien, membro da Comissão Executiva do Partido Socialista, que acompanhou o ministro das Colonias na sua viagem á Indo-China, declarou estar convencido de que a culpa pelo recente movimento cabe tanto aos franceses como ao regime de Vietnam.

Boutbien declarou que achava os franceses responsaveis pelos combates de Haiphong, mas que o levante em Hanoi foi causado pela determinação dos vietnameses de utilizarem a força, em vez de a diplomacia.

A LUTA

Hanoi, 13 (De Dom Campbell, da R.) — Toda a Indo-China setentrional está hoje transformada em um verdadeiro inferno. Dezenas de enormes colunas de fumaça negra se elevam em espiral para os céus. E' que os indochineses puzeram em prática a tática da terra devastada em suas próprias aldeias, e os franceses lançam suas bombas sobre os pequenos centros residenciais através de toda essa região. A luta em Hanoi prossegue violenta e mortifera.

Um jeep com artilharia seguiu hoje para a terra de ninguem onde posições de artilharia japonesa foram abandonadas pelos indo-chineses. Centenas de tocas de raposa foram encontradas na região situada entre o Rio Vermelho e o Canal des Rapides. Se bem que a floresta esteja pegando fogo os franceses declaram que os indo-chineses serão todos evacuados.

A luta é tremenda e sem quartel. Um indo-chinês para só citar um exemplo — meteu-se dentro dágua até o pescoço e dali não saiu enquanto não matou um oficial francês com uma granada de mão á prova dágua. Esse indo-chinês tambem foi, por sua vez, morto, mas isso mostra o fanatismo fantástico dos indo-chineses. Através de um posto de observação pude vêr a linha de frente dos indo-chineses. Enorme barricada feita de tudo o que se pode imaginar dividida as duas frentes e atraz da qual os indo-chineses resistem até o ultimo alento. A luta na Indo-China se converte numa guerra sem quartel em que todos os meios são bons.

ONDA DE VIOLÊNCIAS NA POLÔNIA

Varsovia, 12 (De Larry Allen, da A. P.) — As cenas de violencia da campanha eleitoral atingiram agora o coração de Varsovia, quando grupos dirigidos por partidarios do bloco do governo depredaram estabelecimentos comerciais pertencentes a membros do Partido Camponês, atacando tambem elementos desse partido que distribuiam volantes de propaganda.

Os elementos do bloco do governo, decididos a obterem uma vitoria esmagadora nas proximas eleições, declararam aos funcionarios das fábricas que deverão votar na chapa oficial, ou perderão o emprego.

Ao mesmo tempo, os grupos clandestinos estão intensificando suas atividades, atacando e matando numerosos membros das comissões eleitorais pertencentes os partidos do bloco do governo. A Policia de Segurança revelou ter detido 4.000 elementos dos grupos clandestinos, nos ultimos 90 dias, acrescentando que 600 pessoas foram assassinadas por esses bandos dentro do mesmo periodo.

O "premier" Edward Osubka Morajski, em entrevista concedida á imprensa, predisse a vitoria do bloco de partidos do governo e afirmou que o seu governo "tem feito todo o possivel para eliminar o terrorismo e assegurar eleições livres e pacificas". O sr. Stanislaw Mikolajczyk, vice-premier e lider do Partido Camponês, por outro lado, anunciou que 50.000 membros de seu partido foram presos nas ultimas semanas, sendo que muitos deles foram postos em liberdade e depois detidos novamente. Acrescentou que, somente no distrito de Cracovia, foram presos dois mil de seus correligionarios, nas ultimas 48 horas. Afirmou tambem que o governo, que alega que essas prisões se efetuaram por se tratar de elementos suspeitos de ligações com bandos terroristas, retirou [illegible] de milhares de nomes das listas de eleitores.

Declarou Mikolajczyk, que 60.000 nomes foram eliminados somente no distrito de Cracovia, calculando que pelo menos 250 candidatos do seu partido ao Parlamento foram rejeitados. Outras informações adiantam que 120 candidatos foram presos, e que a policia fechou os comités do partido em 29 distritos. Em dez dos 52 distritos, o Partido Camponês não pode apresentar nennum candidato. Mikolajczyk, no entanto, declara que ainda assim deseja concorrer ás eleições, manifestando a esperança de que, se o povo tiver oportunidade de manifestar sua vontade, o regime provisorio será afastado do poder. Acrescentou tambem que o governo se recusou a determinar locais para a realização de seus comicios.

Finalizando, disse o lider do Partido Camponês que pretende falar amanhã pelo rádio ao povo polonês, mas que os censores exigiram que submetesse o texto de seu discurso com 24 horas de antecedencia.

BLUM EM LONDRES

Paris, 13 (De Joseph Grigg, da U. P.) — Blum transportou-se para Londres a convite do primeiro ministro Attlee, para tratar, segundo um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da França, de consolidar a cooperação econômica anglo-francesa, especialmente em relação com a escassez de carvão. O informante acreacentou não obstante que as conversações entre ambos os chefes de govêrno "não serão limitadas necessariamente" a êsse tema. Por outro lado, a forma repentina por que se realizou a viagem de Blum — que, segundo o mesmo porta-voz, somente se decidiu ontem — originou no país, numerosas conjecturas no sentido de que possivelmente haverá motivos muito mais importantes.

O comunicado oficial sôbre sua partida diz que Blum estará de regresso a tempo para as eleições para o novo presidente da República Francesa, que serão efetuadas quinta-feira, dia 16, quando expirará o mandato de Leon Blum.

O porta-voz já citado declarou tambem que a conferência entre Blum e Attlee foi preparada por Jules Moch, ministro das Obras Públicas e dos Transportes da França, durante a viagem que êste fez a Londres o mês passado, para assistir á Conferência de Navegação.

Moch levou uma carta de Blum a Attlee, na qual lhe chamava a atenção sôbre a grave situação causada na França pela falta de carvão e expressava a esperança de que se estabelecesse estreita cooperação entre ambos os paises para resolver êsse problema. A resposta de Attlee, de que tambem foi portador o ministro Moch, detalhava as razões que tornavam impossivel aumentar as remessas de carvão á França, tanto da Grã-Bretanha como do Ruhr, e convidava Leon Blum a visitar Londres para conferenciar sôbre êste e outros assuntos relacionados com a colaboração econômica franco-britanica.

Um porta-voz do Quai D'Orsay disse que as conversações estarão dentro das linhas traçadas no acôrdo firmado em setembro ultimo pelos ministros das Relações Exteriores de ambos os paises, Georges Bidault e Ernest Bevin, que criou a Comissão Anglo-Francesa para a Cooperação Econômica.

Uma das conjecturas que se fazem nesta capital é a de que possivelmente Leon Blum tenha ido a Londres falar com Attlee sôbre o tratado de paz para a Alemanha, que deve ser preparado na capital britanica pelos delegados dos ministros do Exterior das quatro grandes potências.

HOJE, COM ATTLEE

Londres, 13 (R.) — O "premier" francês, Leon Blum, que hoje chegou a Londres, avistar-se-á amanhã pela manhã com o sr. Clement Attlee, na residencia oficial dêste ultimo, em Downing Street, numero 10.

Depois da entrevista com o primeiro ministro, Blum almoçará com Ernest Bevin na Camara dos Comuns.

O assunto principal de ambas as conversações deverá ser a produção do carvão do Ruhr e a possibilidade de serem aumentados os fornecimentos dêsse mineral á França.

COMUNICADO

Paris, 13 (A. P.) — O gabinete do sr. Leon Blum forneceu o seguinte comunicado:

"O presidente Leon Blum, ansioso para pôr em ação tudo o que concorrer para apressar a restauração da economia francesa aceitou o convite que lhe foi feito pelo primeiro ministro britanico para ir a Londres, para uma troca de impressões sôbre assuntos econômicos de interêsse dos dois paises.

O problema do carvão, cuja solução satisfatória exigirá sem dúvida novos encontros, será certamente objeto de extensa consideração, no decorrer dessa conversação.

O sr. Blum partiu á tarde em avião especial que o govêrno britanico, com sua amizade e cortesia, pôs á sua disposição, e deverá voltar para a eleição do presidente da República, quinta-feira, á tarde."

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A reconquista da cidade

Durante dias e noites a propaganda totalitaria jorrou contra a cidade. O homem que disse mas não fez falou no Russell e a sua cara apareceu em todas as paredes. Por sua vez, o sócio político de Adémar Rato tratá de instigar uma campanha de calunias em todas as esquinas. Contra quem se dirigem os ataques dos comunistas, os seus insultos vomitados pelos microfones do acaso? Contra João Alberto, criador da Policia Especial, na qual Harry Berger enlouqueceu e Prestes foi segregado? Não. Ha um pacto de amizade entre João Alberto e Prestes. Contra o sr. João Mangabeira, que poderia ser eleito se não se acovardasse diante do Partido Comunista e não pretendesse fazer uma campanha de sofismas dizendo-se oposição, em contradição flagrante com discursos recentes, nos quais seguiu aproximadamente a linha do sr. Octavio Mangabeira?

Não. Os ataques do sr. Prestes e dos seus microfones passam de raspão no sr. Ramos e se concentram no sr. Heitor Beltrão, funcionário da Associação Comercial e veterano profissional da imprensa, acusado de ... responsavel pelo mercado negro. Os ataques microfonicos do sr. Prestes — que jámais ousou responder de frente a um só dos argumentos, a um só dos factos que aqui temos sucessivamente apontado, porque sempre tratou de esquivar-se de factos e argumentos para se refugiar na calunia anonima e no insulto avulso das esquinas — os ataques microfonicos do sr. Prestes não visam o sr. Mario Ramos, que êle sabe ser um candidato sem força popular para enfrentar a propaganda organizada do sr. João do Volga, nem o sr. Mangabeira, que sofre o complexo de Gonzalez Videla e se dobra aos caprichos do Partido Comunista.

Os ataques, a calunia multiplicada, o insulto, a difamação, as armas mais sórdidas, mais grotescas, do Partido Comunista, dirigem-se contra a U. D. N., muito especialmente contra o Movimento Renovador e tambem contra o senador Hamilton Nogueira — cujo aniversário, hoje, será celebrado como uma festa de amigos e não como uma data nacional com alvoradas e panegiricos — e contra o candidato a senador Heitor Beltrão.

* * *

Seja como for, a cidade estava oprimida, todos estes dias, pela propaganda totalitária, milionária, opressiva, do rico partido do sr. Prestes. Ontem, reconquistada, ela ao mesmo tempo libertou-se. O desfile da U. D. N., do Campo Grande ao Leblon, invadindo a avenida Rio Branco ás cinco da tarde, foi uma desforra do carioca. A' propaganda de insultos, de esgares vomitados por aventureiros e profissionais desclassificados, orientando e conduzindo alguns milhares de iludidos homens de bem que os outros partidos não souberam ou não quiseram esclarecer e aproveitar, respondeu a U. D. N., pelo seu Movimento Renovador, com a participação de quase toda a chapa udenista, com aquela passeata pacifica, mas decidida, tranquila, mas resolvida a não permitir que o Rio seja presa dos totalitarios.

O povo encheu as calçadas, debruçava-se nas janelas, para ver passar aquele núcleo do Partido do Brigadeiro, o verdadeiro, o unico, aquele que recebe como uma altiva carga de responsabilidade a herança dos movimentos de progresso e liberdade no Brasil. A moça dizia, ao ver que os clarins não anunciavam mais um discurso marxista do sr. Jararaca e uma embolada do sr. Olavo Brandão:

— E' a U. D. N.!

As crianças gritavam pelo Brigadeiro, nos suburbios, nos bairros, e na Avenida todos sorriam, confraternizavam, como se recuperassem a esperança que a malfadada coalizão desapontára. Ali, sim, estava o ensinamento de uma, não de todas as campanhas democraticas da historia republicana.

A cidade, ontem, foi reconquistada.

Resta, agora, não perder tempo. Mobilizar todos, um por um, para distribuir cédulas, para fiscalizar secções, para servir de monitores e de guias a todos os eleitores até dia 19. Resta que cada um se apresente. Que seja cada um da Cidade.

Que ninguem se deixe intimidar pela veemencia e a intensidade da propaganda totalitária. Que, ao mesmo tempo, ninguem se deixe embalar por excessivas esperanças baseadas no êxito do desfile em honra da Cidade.

Não. Ha muito que fazer ainda. De hoje a domingo. E de domingo em diante, quando terminar a apuração, aqueles da U. D. N. que houverem sido vitoriosos terão ainda mais rudes deveres a cumprir.

Pois a luta apenas começa.

* * *

E porque é assim, não basta em aplaudir, publicamente, o ato do Presidente da Republica substituindo o interventor no Rio Grande do Norte. Depois de se comprometer gravemente com o senador Georgino Avelino, trefego parceiro que levou adiante uma politica liberal e justa no seu Estado natal, o sr. Eurico Gaspar Dutra agiu, ontem, demitindo o interventor de Natal, como devia agir sempre na Presidência da Republica. A sua falta à imprensa é de um chefe de Govêrno responsavel e digno.

E' pena que não haja propriamente um Govêrno, com um programa, uma diretriz, uma decisão, e sim um catavento que hoje acerta e amanhã desacerta, com igual volubilidade, ao sabor do primeiro "espirito santo de orelha".

Ontem, no entanto, pode o sr. Gaspar Dutra gabar-se de ter agido como chefe do Govêrno. Isto do tendente a acabar com o gangsterismo politico, com o vergonhoso espetaculo do homicidio, tipo Agamemnon Magalhães e Etelvino Lins, agitando a vida publica, merece o geral aplauso.

O sr. Gaspar Dutra há de ver, assim, que os seus homens á Oposição que deseja que o Governo acerte e não que êle caia. Quanto mais acertar o Governo, mais fortalecerá a dignidade da sua investidura, mais razão terá um verdadeiro partido de oposição de se opor ao que lhe parece errado e pernicioso. Não é o que se destina a destruir o regime, mas a aperfeiçoá-lo pela advertencia, pela critica e pelo oferecimento de soluções que levem ao exame do debate publico, à [illegible] sistemática.

Ontem, portanto, os homens de consciencia livre tiveram duas grandes vitórias: a da reconquista da cidade, abriu as portas da cidade [illegible] pelos grupos totalitarios e o sr. Gaspar Dutra portou-se como um chefe de Estado.

Todos os milagres, portanto, são possiveis. O primeiro, realizou-o a resistencia de um grupo que buscou no povo a sua inspiração. O segundo, conseguiu-o a resistencia de uns quantos potiguares capazes de sacrificar a propria vida para enfrentar um jogador protegido pelo Palácio. Aquilo, portanto, que o conchavo não alcança, a resistência conquista.

Se não ha motivos para considerar menos áspera a luta que vamos travando, á vista dessas duas vitórias devemos compreender que não é uma luta sem esperanças. Digamos, pois, a todos:

— Podemos ganhar. A vitória está nas mãos de todos e de cada um.

CARLOS LACERDA

DECRETOS NA PASTA DA EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Educação, autorizando o funcionamento do curso de bacharelado da Faculdade Catolica de Direito de Porto Alegre, e o funcionamento de cursos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Mackenzie, de São Paulo; do Ginásio União, com séde em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, como colégio, do Ginásio José Clemente, com séde em Niterói, tambem como Colégio, e concedendo reconhecimento ao curso de ciencias econômicas mantido pela Faculdade de Ciências Econômicas de Campinas, São Paulo.

O PODER AUTORITÁRIO TRANSFORMA A CIÊNCIA EM MEIO DE DESTRUIÇÃO

Declarações do prof. Yves Rocart, da Sorbonne

Visitou o nosso país o professor Yves Rocart, lente da Universidade de Sorbonne e diretor do Laboratório de Fisica da Escola Normal Superior de França. O ilustre cientista percorreu vários centros culturais, técnicos e cientificos do Brasil, no Rio e em São Paulo, pronunciando uma conferência, na A. B. I., para oficiais superiores, sôbre o emprego do Radar na paz e na guerra. Trata-se de uma personalidade intimamente ligada ao progresso cientifico da Europa e à obra de recuperação da França.

Recebendo-nos no gabinete do "atache" cultural da Embaixada francesa, o professor Rocart, após externar a sua admiração pelo Rio, declarou:

— Estou realmente impressionado com o que me foi permitido observar nos grandes centros cientificos do Brasil. O esfôrço recente desse grande país pode ser notado no Rio e em São Paulo, onde se procura desenvolver as experiências de maior vulto conquistadas pela ciência moderna. Pude sentir que existe, no fundo desse esfôrço, uma verdadeira vocação para se atingir os pincaros do progresso. O Brasil está em situação privilegiada na vida cientifica, em marcha acelerada para a maturidade intelectual.

Prosseguindo, acentuou: — "Aqui encontrei muitos traços da cultura francesa, o que é muito lisonjeiro para a França. No seio das classes armadas do Brasil, pode-se ainda [illegible] técnico [illegible] permanência [illegible] missão [illegible]. Nas análises as instituições politicas e sociais, no desenvolvimento cultural e artistico do Brasil, ainda são preponderantes os laços intelectuais e afetivos com o meu país.

A guerra, continuou o professor Rocart, não ofereceu uma situação desfavorável [illegible] máximo a nossa colaboração cientifico-cultural. [illegible] a França se recolhia no trágico periodo da ocupação, o Brasil voltou-se para outros países, e [illegible] o influxo da cultura anglo-saxônica, o que, aliás, muito contribuiu para o seu desenvolvimento em vários outros aspectos da atividade mental. Acredito, todavia, que com a paz o intercâmbio entre o Brasil e a França possa retornar ao processo natural e evoluir em maiores proporções pois, acima de tudo, nos unem os laços profundos de latinidade, caracterizados pelas mesmas tendências emotivas e idealísticas. Estas relações culturais poderão ser agora desenvolvidas normalmente e a França tem o máximo interesse nisso, tanto assim que o nosso governo indicou para "atache" cultural no Rio, Madame Gabrielle Mineur, personalidade de relevo nos circulos culturais da França, interessada em levar avante as nossas relações intelectuais e artisticas apesar de todas as dificuldades financeiras do momento.

A CIENCIA E A PAZ

Sôbre o progresso cientifico e sua contribuição para a estabilidade da paz, disse:

— Os esfôrços cientificos foram sempre tendentes á manutenção da paz entre os homens. Contudo, devo acentuar que a guerra é um poderoso estimulante para a ciência. Na luta para vencer ou para resistir, a ciência se acelera de modo impressionante e o tempo que se levaria para obter progressos, dentro de condições normais de estudos e experiências é reduzido a proporções muito menores. No fundo, porém, o progresso cientifico é todo êle voltado a reforçar a estabilidade da paz.

Com excessão da bomba atômica, as novas armas defensivas como o Radar muito contribuirão para o progresso dos povos pacificos e o desenvolvimento da humanidade em um mundo melhor e mais feliz. Naturalmente continua existindo o perigo dos poderes autoritários. Todo poder autoritário pode transformar a ciência em meio de destruição, deformando a sua finalidade essencial.

Aproveitamos para saber quais eram as inclinações de seu pensamento politico-social.

— Meu cérebro de cientista me obriga a ser muito prudente para não aceitar, muito afoito, ideologias e regimens politicos. Não vejo necessidade de um cientista ser fiel ou pertencer a qualquer partido politico, mesmo porque isso seria uma escravização mental voluntária e uma limitação no espirito inventivo e especulador da propria ciência. O trabalho cientifico nos conduz a um profundo respeito pela liberdade do pensamento e acredito que, sòmente dentro dos regimens de liberdade, a ciência encontra clima para orientação segura e oportunidade para descobertas mais grandiosas. Os grandes avanços cientificos de hoje obrigam todos os sábios a refletir, muito mais do que antigamente, sôbre as suas imensas responsabilidades

O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

Somente na próxima semana a solução do caso

Realizou-se ontem, a assembléia do Sindicato do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, o unico, dentre os quatro interessados, que ainda não se havia pronunciado sôbre a proposta do Sindicato patronal para que a questão fosse resolvida pela "João Daudt". Ficou assentado que, até quinta-feira próxima, seria enviada a contra-proposta patronal aos empregados. Entretanto, os dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comércio [illegible] tabela [illegible] seria [illegible] 19 de janeiro.

Hoje, á tarde, a contra-proposta do Sindicato do Comércio Varejista [illegible] da tabela geral [illegible] mais majorações de menos.

BRASILEIROS QUE PEGARAM EM ARMAS AO LADO DA ALEMANHA

Todos condenados ontem a dez anos de prisão com trabalho

Na audiência de ontem do juiz auditor Adalberto Barreto, foram julgados os civis Valter Belitz, Lauro Valter Koelln, Carlos Luiz Hubel, Guilherme Frederico Bock gen Kasten e Frederico Paulo Miguel Hber, brasileiros, acusados de haverem tomado armas contra o Brasil, ao lado da Alemanha, por ocasião da segunda grande guerra.

Sustentou a acusação o promotor Paulo Whitaker, que após exaustivo exame das provas dos autos, pediu a condenação dos acusados a vinte anos de reclusão, de acôrdo com o art. 265 do Código Penal Militar não o fazendo na pena máxima, por ser por principio contrário á pena de morte. Seguiram-se com a palavra os advogados Sobral Pinto, Dardeau de Albuquerque e Vitorino Alves da Fonseca, que se estenderam longamente na defesa de seus constituintes, invocando a questão de dupla nacionalidade, o estado de necessidade e a situação de prisioneiros de guerra dos seus dependentes. Encerrados os debates, passou o auditor á sessão secreta, proclamando, momentos depois, o resultado do julgamento, condenando todos os denunciados á pena minima de dez anos de prisão com trabalho, por julgá-los incursos no artigo 75 n. 4 do Código Penal 1891, desclassificando assim o delito em virtude do Código vigente cominar pena mais grave e o facto criminoso ter tido inicio na vigência daquele Código.

A apelação para o Superior Tribunal Militar é obrigatoria, de forma que ainda na corrente semana os autos serão remetidos para a instancia superior.

O MINISTRO EDUARDO ESPINOLA E A CANDIDATURA JOÃO PEDREIRA FILHO

"VENHO ESPONTANEAMENTE TESTEMUNHAR-LHE O MEU APOIO DE BAIANO"

Do ministro Eduardo Espinola, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, recebeu o sr. João Pedreira Filho, candidato a vereador nas proximas eleições de 19 de janeiro, a seguinte carta:

Meu caro João Pedreira,

Li com satisfação, no "Correio da Manhã", de hoje que foi organizado por elementos expressivos da colonia baiana, nesta capital, um comitê para a propaganda de sua candidatura a vereador do Distrito Federal.

Ninguem melhor do que eu conhece, não sòmente os serviços que V. tem prestado á Casa da Bahia, com inteligencia e dedicação inegualáveis, mas ainda os seus dotes de carater e civismo, que tanto dignificam a sua atividade profissional e social.

Aplaudindo a nobre atitude dos ilustres conterraneos, venho espontaneamente testemunhar-lhe o meu apoio de baiano, digo melhor de brasileiro certo de que a representação do Distrito, onde temos estabelecido nossas residencias e exercido nossas profissões, terá em você um dos mais dignos e eficientes membros. Do amigo e colega Eduardo Espinola.

(Do "Correio da Manhã" de 20-12-46). (7701)

EM DISSIDIO COLETIVO OS MOTORISTAS

Tambem os motoristas pretendem obter dos seus empregadores maiores salários. A' respeito, encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho um processo de dissidio coletivo, cuja sessão de conciliação terá lugar amanhã.

NO T. S. T. A DELEGAÇÃO OPERÁRIA ARGENTINA

A delegação operária argentina que se encontra, presentemente, em nosso país, esteve, ontem, no Tribunal Superior do Trabalho, cujas dependências seus membros percorreram em companhia do sr. Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do T. S. T.. Após a visita, os delegados argentinos conversaram com aquele presidente sôbre os processos e métodos adotados pela Justiça trabalhista brasileira.

AFRANIO PEIXOTO

Morreu ante-ontem esse ilustre escritor e educador

Com a morte de Afranio Peixoto, ontem verificada nesta cidade, não se enlutam apenas a sua familia e os seus amigos e admiradores, estes em quantidade numerosa. E' toda a inteligencia, todo o espirito toda a cultura do país que tambem se sentem possuidos de sincero pezar pelo falecimento de quem era, pelo seu talento magnifico e pela sua obra valiosa, uma das maiores expressões literarias do momento e um dos mais notáveis cientistas do Brasil moderno.

Desde cedo, ainda estudante na Bahia, revelou êle a sua extraordinária vocação para as letras e para as ciências médicas. A sua estréia na literatura com a Rosa Mistica, um drama bizarro em cinco atos, coisa fora do comum, em estilo abstruso, fez sensação na velha metropole baiana do fim do século passado. Esse livro de sentido liturgico pregava a extinção da espécie humana. Nunca a critica se havia apercebido de um enrêdo tão cheio de poesia e ao mesmo tempo tão vasio de solidariedade cristã. Daí, o desconcerto e o escandalo. O autor fez um forte poema em prosa de feminismo singular para celebrar a glória da mulher. Acima do Amor, a Castidade. Acima do Pudor, a Pudicicia.

A tése de doutoramento de Afrani Peixoto — Epilepsia e Crime — foi a sua elevada afirmação de cientista voltado para a patologia mental. Em toda a obra — o doutorando tinha, apenas, 22 anos de idade — Afranio ostenta a sua personalidade, pensando e escrevendo por conta propria, sustentando ou negando, mas, de qualquer sorte, êle mesmo, todo cheio de coragem, erudição e resolução. Saudaram-no logo notabilidades nacionais e estrangeiras. Eurico Ferri citou-o na sua Sociologia Criminal.

Saindo da Bahia e vindo para o Rio, na catedra de professor, nos serviços publicos especializados que dirigiu nas associações culturais a que perteceu ou que fundou e orientou, esse verdadeiro homem de arte e ciência passa a didicar a ambas toda uma existencia, amando a Beleza por amor da Beleza, cultivando a Verdade por amor da Verdade. Romancista, ensaista, critico, memorialista, conferencista, tratadista, alienista, higienista, historiador, educador e sociólogo. Afranio Peixoto era desses homens que vivem a pesquisar e escrever dia e noite, completamente refugiado na imaginação, nos estudos, nos laboratorios, nas bibliotecas e nos arquivos. O tempo não lhe sobrava. Mas tudo que realizava, êle o fazia com admirável êxito. Um de seus maiores criticos, para assinalar quanto Afranio era superiormente inexgotável, escreveu certa vez que o inventário de toda a obra do grande escritor e professor daria, de futuro, a impressão de se tratar de um desses formidáveis chefes de escritórios norte-americanos cujas atividades abrangem um mundo de cogitações, tal a imensidade e a variedade de produções. E Afranio levava-as ao fim com clareza, unidade e perfeição, parecendo que não envelhecia, nem se fatigava. Em todos esses setores intelectuais onde se demorou, Afranio foi notável e vitorioso. Triunfou. Sê-lo-ia num só — Literatura, Sociologia, Ciência Médica, História ou Educação — se num só êle quizesse fixar-se.

Curioso o destino dessa poderosa e brilhante inteligencia: tendo produzido tanto, quase uma meia centena de volumes, afora as publicações esparsas em linguas diversas, os desafetos, que encontrou, e os censores, que suportou, só o foram porque Afranio Peixoto se confessava um devoto de Portugal. Camoneano entusiasta, Afranio reconhecia que Portugal havia contribuido com dois dos mais altos merecimentos para a glória da Renascença: descobrira o Brasil e escrevera os Lusiadas. Ele, tanto quanto o mais enternecido e erudito dos portugueses, sabia amar e exaltar a velha e sólida cultura portuguesa, criadora de civilização. Nos dois derradeiros decenios de sua luminosa operosidade, as divergências, que o molestaram, e os ataques, que o acabrunharam, só se explicavam pelo facto dele conservar essa absoluta fidelidade ás tradições portuguesas.

Mas isso não era, nem no escritor nem no educador, uma atitude. Resultava de uma convicção. Ninguém mais do que êle, pelo sentimento e pelo espirito, fez tanto pela aproximação, pela amizade luso-brasileira. Portugal perde em Afranio Peixoto um de seus melhores amigos. O Brasil lamenta o desaparecimento de um de seus mais ilustres filhos pela inteligencia, pelo saber e pelo idealismo.

BIOGRAFIA

Julio Afranio Peixoto nasceu em Lençóis, na Bahia, em 6 de outubro de 1876, sendo filho de Francisco Afranio Peixoto e de d. Virginia Peixoto.

O pai era um sertanejo de bôa cultura e por si mesmo, nessa cidade lavrense, conseguiu aprender a falar o francês. Foi quem primeiro, em 1870, introduziu ali o uso de carteiras individuais para as escolas. Exerceu sôbre o primogênito uma marcada influência

Ainda em Lençois, Afranio Peixoto fez os primeiros estudos nas aulas da professora Maria da Purificação, de quem dizia, muitos anos decorridos, paraninfando uma turma de normalistas do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, que depois de seus pais era a ela que devia o pouco que era. Os pais mudaram-se para Canavieiras, onde Afranio iniciou as humanidades. Para concluí-las, veio o futuro romancista para a capital do Estado, onde se matriculou no Colégio Florencio, a principio instalado no local em que fôra o Colégio Sebrão, o mesmo que tivera por aluno Castro Alves e que mais tarde se transferira para a ladeira do Sodré, indo para a casa onde morrera o poeta. Florencio deu-lhe a matricula gratuita. Em 1892, matriculou-se na Faculdade de Medicina da Bahia, diplomando-se em 1897. Sustentou a tése inaugural com um trabalho de erudição revolucionária — Epilepsia e Crime — Mas Julio Afranio, ainda estudante, publicara Rosa Mistica, um curioso e original drama em cinco atos, luxuosamente impresso, em Leipzig, com uma côr para cada ato: rosa para o primeiro; vermelho, para o segundo; azul para o terceiro, rôxo para o quarto e negro para o quinto. A urdidura do enrêdo consistia num pai que mata a filha para que esta não se conspurcasse de amor. Rosa Mistica trazia na abertura uma dedicatoria [illegible]: "A Maurice Metterlinck, Gabriel d' Annunzzio e Eugenio de Castro, trindade que eu adoro". O autor deu a edição de graça ao livreiro que a fez. Este, em troca, ofereceu-lhe os dois volumes do Dicionario de Candido de Figueiredo, recentemente aparecido. Para imprimir seu livro de estreia, Julio Afranio gastara 1.600$000. O Dicionario custava 100$000.

Em 1898, o escritor abre mão do Julio. Passa daí em diante a ser sòmente Afranio Peixoto. Publicou, nessa época, nos Arquivos de Jurisprudencia Médica e Antropológica do Rio de Janeiro o seu segundo trabalho cientifico: A herança do

adulterio. Fez um rumor enorme Viazzi, qualificou-o de "genial". Tendo sido interno do professor Frederico de Castro Rebello, na Faculdade de Medicina da Bahia, já médico, em 1900, foi solicitado pelo professor Nina Rodrigues a concorrer para preparador da cadeira de Medicina Legal da referida Faculdade. E' o começo da sua carreira triunfal de educador. Professor da Faculdade de Direito de seu Estado, veiu em 1900 para o Rio a chamado de Julliano Moreira. Como bem assinalou o professor Leonidio Ribeiro, a sucessão de Nina Rodrigues, na Bahia, seria tardia. A de Souza Lima, que contendia com o mestre baiano na ciencia em que ambos se notabilizaram, abrir-se-ia logo no Rio. No limiar do século, Afranio Peixoto foi médico sanitário e diretor do Hospicio. Fez a primeira viagem á Europa. Em Paris, cursou o Instituto Pasteur. Em 1910, volta á Europa. Vai ao Oriente. Passa por Napoles, onde conheceu Aluizio de Azevedo, que era ali o consul do Brasil. Debateram sôbre literatura. Afranio usou de franqueza, criticando o excesso de zolaismo do autor de Casa de Pensão e apontando em O Homem um caso de histeria, que entendeu mal estudado. Elogiou O Cortiço. Aluizio de Azevedo gostou da maneira do outro apreciar a sua obra de romancista. Perguntou-lhe em que deveria votar para a vaga de Euclydes da Cunha, já aberta na Academia Brasileira. Dois eram os candidatos: Eurico de Gois e Almachio Diniz. Afranio pendeu para o ultimo. Ele mesmo não previa que pouco depois, na sua ausencia, viajando pelo Oriente, seria candidato. Quem assim o fez foi Mario de Alencar. Este redigiu a carta de apresentação e assinou o nome de Afranio, o qual foi sufragado por quase unanimidade. Depois de eleito, foi que publicou o seu primeiro romance A Esfinge, hoje na 8.ª edição. Em 1912 torna á Europa e em 1913 é Professor de Higiene e Medicina Legal, ao tempo unificadas, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo concorrido com os drs. João de Barros Barreto e Henrique Tanner de Abreu. Diretor do Serviço Médico Legal, que remodelou, a vida universitaria quase o absorveu. Em 1915, era diretor da Escola Normal e em 1917, diretor geral de Instrução Publica do Distrito Federal. Empreendeu na Academia de Altos Estudos um curso de Sociologia á luz de orientação moderna e com larga documentação brasileira. Depois, fez o de Historio das Religiões. Publicou a Antologia Brasileira com Constancio Alves, só aparecendo dois volumes. Realizou as comemorações do meio centenário de Castro Alves, fazendo o Curso da Biblioteca Nacional e as Conferencias de São Paulo. Para o Congresso Americano da Criança, escreveu o Relatório de Literatura Infantil sôbre Crianças e para Crianças.

Em 1923 era o presidente da Academia Brasileira de Letras. Preparou a recepção de monsenhor Braudillart, mais tarde cardial e presidente da Academia Francesa. Disso resultou a intervenção agradecida do embaixador da França no Brasil, Alexandre Conty, para que o governo francês desse á Academia a casa onde ela ainda se acha. Em 1924, comemorou a glória de Camões, auxiliado pelo seu colega e amigo professor Pedro Pinto. Criou-se então, na Faculdade de Letras de Lisboa a cadeira de "Camonologia" Eleito para a Camara Federal, foi deputado pela Bahia em duas legislaturas. Esteve nos Estados Unidos depois da revolução aqui de 1930 e, no regresso, foi o primeiro presidente da Associação Brasileira de Educação. Em 1934, foi Reitor da Universidade do Distrito Federal. Esteve em Buenos Aires em 1936, sendo recebido pelos meios cientificos com as maiores homenagens.

OBRAS LITERARIAS E CIENTIFICAS

Afranio Peixoto sucedeu a Euclydes da Cunha na Academia Brasileira, ali ocupando a cadeira fundada por Valentim Magalhães e cujo patrono é Castro Alves.

Além da tése do autoramento Epilepsia e Crime e de A Esfinge, seu primeiro romance publicou mais os romances — Maria Bonita, Fruta do Mato, Sinhazinha, o Misterio (colaboração com Coelho Neto, Medeiros e Albuquerque e Viriato Correia), Bugrinha, As razões do Coração e Uma mulher como as outras.

Publicou tambem numerosos tratados, cursos e ensaios cientificos, destacando-se o Manual de Tanatoscopia Judiciaria, Os casamentos patológicos, A paranoia e os sindromes paranoides, em colaboração com Juliano Moreira; Epilepsia, Climas e doenças do Brasil, Elementos de Medicina Legal, Elementos de Higiene, Psicopatologia Forense, O problema sanitário da Amazonia, As aberrações do segredo médico, Interdição por toxicomania, Ensaios Pedagogicos, Martha e Maria, documentos de ação publica, Sexologia Forense e Acidentes do Trabalho, este em colaboração com os drs. Flaminio Favero, Barros Barreto e Leonidio Ribeiro.

Ensaista e critico, educador, sociologo e historiador publicou mais entre outros trabalhos literarios: Minha Terra e Minha Gente, Poeira da Estrada, Trovas Brasileiras, José Bonifacio, o Velho e o Moço, Parabolas, Castro Alves, vida e obra; Moliere e Don Francisco Manoel, documentos de uma questão literaria, Ensinar a Ensinar, ensaios pedagógicos aplicados á educação nacional, Dicionário das Lusiadas, em colaboração com o prof. Pedro A. Pinto, A Camonologia e os estudos camonianos, Camões e o Brasil, A medicina dos Lusiadas, Brasileirismos, Camões médico ou a medicina dos Lusiadas e do Parnaso, Dinameno de Luiz de Camões, Arte Poetica, Vocação e martirio de Junqueira Freire, este incluido na Poeira da Estrada, Leituras Camonianas, Páginas Escolhidas, Ramo de Louro, Saude e Civilização, Camões humorista, Dinameno, Alma Minha Gentil, São Francisco de Assis, Mi[illegible]ra, miscelanea de estudos em honra de d. Carolina Michaelis de Vasconcellos, Vergilio e Camões, Missangas, estudos de poesia e folk-lore, Viagem Sentimental, História da Literatura Brasileira, Autos, Noções de História da Literatura geral, O exotismo literario, Noções de História da Educação, Olscurismo ou preciosidade literaria, A Educação da Mulher e História do Brasil.

Fez a versão francesa do Tristão e Iseu de Beroul. Muitos de seus trabalhos cientificos e literários estão vertidos para o espanhol e para o francês. A Academia Brasileira criou a "Coleção Afranio Peixoto", na qual estão a sinopse histórica e as anotações históricas de 63 cartas de jesuitas. Eleito em 1911 para a Academia, foi ali recebido por Araripe Junior. Por sua vez, Afranio recebeu na Academia a Oswaldo Cruz, Aloysio de Castro e Alcantara Machado. Ao comemorar os seus trinta anos de professorado, em 1936, cujo jubileu alunos, colegas e amigos universitários festejaram os Arquivos de Medicina Legal e Identificação deram em sua honra uma edição especial, na qual colaboraram os professores Leonidio Ribeiro, Nerio Rojas, Arthur Ramos, Pacheco e Silva, João de Barros Barreto, Francisco Venancio Filho, Levi Carneiro, Flaminio Favero e Alcantara Machado.

ALGUMAS INICIATIVAS E REALIZAÇÕES DO EXTINTO

Desde 1906, quando sucedeu a Rocha Faria na cadeira de Higiene da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que Afranio Peixoto deu o brado de alerta, mostrando-se descrente da medicina e entusiasta da higiene. A gente não se curava, mas ficava bem informada de que morria. Em 1913, em artigo nos Arquivos Brasileiros de Medicina, denunciou a fatalidade dos nossos hospitais encherem-se de tuberculosos. Foi uma sensação. A Santa Casa de Misericordia já se preparava para pôr na rua ou na porta da Saude Publica os seus tuberculosos, não mais os acolhendo, quando Carlos Seidl interveiu, abrindo o Hospital São Sebastião tambem a essa doença contagiosa.

O ponto de partida foi o brado de Afranio Peixoto.

Em 1916, numa festa de estudantes oferecida ao professor Aloysio de Castro, que regressava da Argentina, Miguel Pereira proclamou que o Brasil era um vasto hospital. Atacado na Camara por Camillo Prates e outros, Miguel Pereira encontrou em Afranio um defensor heroico. Na grande homenagem publica a Miguel Pereira, que os meios universitários lhe prestaram, Afranio, que era o orador, concitou o governo a iniciar uma campanha em favor da saude das nossas populações rurais.

Em 1917, com a cooperação dos professores Leitão da Cunha, Nascimento Silva e Diogenes Sampaio, Afranio fundou aqui o primeiro curso de especialização em medicina publica, á maneira do Kreisarzt alemão. Teve êxito. Infelizmente, durou pouco. Faltou-lhe o apoio oficial. Mas foi Afranio o precursor do atual Curso Especializado de Higiene e Saude Publica, que êle proprio incrementou na Faculdade. Durante a guerra mundial de 1914 a 1918, fez largas remessas de sôro anti-tetanico para os soldados que por essa época disso não dispunham, na França, em quantidade suficiente para se prevenirem. Afranio adquiria o sôro a sua custa, no Instituto de Manguinhos por preço especial que a principio lhe fixara Oswaldo Cruz. As partidas eram enviadas por intermedio do Consulado francês no Rio. O professor E. Arnould em Paris, saudou Afranio pela iniciativa. E o professor Gustav Lanson, nas Nouvelles Litteraires, salientou o serviço humanitário de Afranio, que recebeu, por esse motivo a Legião de Honra.

O projeto de lei de acidentes no trabalho é de sua autoria. A idéia da instituição da quinina do Estado é de Afranio. O president. Wenceslau Braz, em cujo governo se pôz a medida em prática, assim o proclamou. Tambem é da autoria de Afranio a lei de alienados, diploma novo e inédito, pois que assimila o louco ao doente comum, tratável como todos os outros, sem perder a personalidade civil com a interdição. Desapareceria a assistência a alienados, para subsistir a assistência a psicopatas com os hospitais de psicopatas.

Foi o animador e fundado. aqui do Instituto dos Estudos Portugueses, a que presidia. Orientou com um descortino elevado as comemorações brasileira do Centenário do nascimento de Eça de Queiroz. Inaugurou em Lisboa, em 1935, o Instituto de Alta Cultura Luso-Brasileira, solenidade a que presidiu o general Carmona, presente o chefe do governo professor Salazar.

A FAMILIA ENLUTADA

Afranio Peixoto era casado com a senhora d. Francisco de Faria Peixoto de cuja união só teve um filho, já falecido. Era irmão do sr. Filogonio Peixoto, de Alvaro Peixoto, este já falecido, do padre Arthur Peixoto, do dr. Mario Peixoto sendo genro do falecido industrial e escritor Alberto de Faria, cunhado do escritor Octavio de Faria e do banqueiro Alberto de Faria Filho e concunhado do escritor acadêmico Tristão de Athayde.

DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

Efetuou-se ontem, ás 11 horas, o enterçamento de Afranio Peixoto. O feretro saiu da Academia Brasileira de Letras onde o corpo permaneceu em câmara ardente velado pelos seus colegas e amigos. Pouco antes de ser fechado o caixão, o sr. João Neves da Fontoura pronunciou a oração de despedida em nome da Academia, dizendo: "Afranio Peixoto — Não é só a Academia que se cobre de luto com o teu desaparecimento; é toda a literatura brasileira, é a ciência médica de que foste um dos mais consumados mestres: é o Brasil e a lingua que falam duas Pátrias irmãs.

Nesta Casa, no meio século de sua duração, foste um dos maiores, dos mais assiduos dos mais amados e dos que mais a amaram.

Se possuimos este palácio, dádiva generosa da França, a ela o devemos, mas tambem á tua tenacidade de negociador avisado. Um dia

(Continua na 3.ª pág.)

PROPAGANDA PREJUDICIAL

É preciso haver mais ordem

O Partido Comunista tem se esmerado em intensificar a sua campanha eleitoral por todos os meios licitos e ilicitos, inocentes e prejudiciais, olhando tão só e somenute o vulto e a diversidade dos recursos da sua propaganda.

Um destes recursos é o emprego de caminhões armados de faixas, cartazes e alto-falantes que, não raro, permanecer incomodamente á frente dos estabelecimentos comerciais, numa atarantada e ensurdecedora divulgação das virtudes dos candidatos vermelhos. O grande rumor e a sugestão das faixas e cartazes, aderindo á natural curiosidade das ruas, não tardam em deter em torno á viatura grupos de populares, que impedem praticamente o transito e impossibilitam o ingresso na casa de negócio, obrigando os seus clientes habituais ou eventuais a demandarem outros estabelecimentos. Ajunte-se ao rumor, ás faixas, aos populares e ao caminhão — a explicavel cautela dos que têm a experiência ou a suspeita de como acabam certas manifestações comunistas, irregularmente realizadas e por isso mesmo sujeitas á intervenção rumorosa da Policia Especial.

Ajunte-se todas essas circunstancias e elementos, objetivos e subjetivos, mais o consequente prejuiso dos comerciantes — que tudo junto recomendará um pedido de providencias ás autoridades.

O CONCURSO PARA JUIZES SUBSTITUTOS

Foi encerrado, ontem, o concurso para juizes substitutos.

Abertas as inscrições 43 advogados candidataram-se ás 7 vagas existentes. Em meio ao concurso, entretanto, alguns desistiram. Dos que continuaram segundo apuramos, 22 foram aprovados. Destes, tiveram as primeiras colocações os srs. Joaquim Souza Neto, cuja média ultrapassou a nove, e Geraldo Irineu Joffre, com média acima de sete. Soubemos, mais, que logo em seguida ao preenchimento das sete vagas citadas, serão criadas mais três.

A CONCESSÃO DA EXPOSIÇÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Será instalada, brevemente, a Exposição Internacional de Industria e Comércio, pela Comissão Permanente de Exposições e Feiras do Ministério do Trabalho. Ontem, o titular da pasta aprovou uma exposição de motivos da mesma comissão, aprovando a proposta do Hotel Quitandinha, através do sr. Joaquim Rolla, que será, assim, o concessionário do certame.

CANDIDATURA JOÃO PEDREIRA FILHO

AVISO DO COMITÉ DE PROPAGANDA

O Comité de Propaganda da candidatura de João Pedreira Filho á vereador avisa ao publico em geral e em especial aos baianos residentes no Rio, que se encontram cedulas de João Pedreira Filho para vereador, bem como de João Mangabeira para 2.º Senador, nos seguintes locais:

AVENIDA RIO BRANCO, 10[illegible] Salão Avenida, n.º 125 portaria, n 114, 9.º andar, 146/50 A EXPOSIÇÃO. BUENOS AIRES, 57, sobrado. ALCINDO GUANABARA, 17. Edificio Regina, portaria e 14.º andar salas 1406-10. AVENIDA GRAÇA ARANHA n.º 357. AV. NILO PEÇANHA n.º 12, sala 1025. Av. COPACABANA, 730, nº 1.059, 1.º, 1.079-A, PRAÇA EUGENIO JARDIM 19. Rua FELIPE CAMARÃO 169. MERCADO MUNICIPAL — rua IX n.º 45. Casa Aires & Branco. BARÃO DE MESQUITA 737 — CAMPO DE S. CRISTOVÃO no Cinema Fluminense, ESTACIO DE SÁ, rua Pereira Franco n.º 108. Cine Estácio, AV. JOÃO RIBEIRO Cinema Trindade. AV. SUBURBANA Cinema Rydan. ESTAÇÃO DE CAVALCANTE Cinema Cavalcante. — INHAUMA Cinema Inhauma. ILHA DO GOVERNADOR Cinema Jardim. MADUREIRA nos cinemas Coliseu e Alpha. VAZ LOBO no cinema Vaz Lobo. IRAJÁ no cinema Irajá.

Outros locais serão informados pelos telefones 47—2870, 27—5342, 25—5882, 26—4730, 27—1148, — 43—8238. (7700)

"DOIS BOIS PARA 800 MIL HABITANTES"

Assim anunciam jornais de Lisboa o depoimento de um português que regressa

Com 843 passageiros chegou ontem á tarde á Guanabara o transatlantico português "Serpa Pinto". Como das vezes anteriores, veio o barco luso repleto de imigrantes; muitos deles, radicados no Brasil, aproveitando os seus sucessos, voltaram para rever o velho Portugal. Mas todos os que vão, voltam; entre os que assim procedem, destacamos o sr. Mario Joaquim Menezes, comerciante em São Paulo, onde é socio de uma serralheria mecânica. Queriamos impressões sinceras sobre o tão discutido Portugal de Salazar: nosso entrevistado imediatamente pôs-se a relatar o que viu, após 12 anos de ausencia da pátria. Encontrou em Lisboa um clima de "tarracha", onde os jornais não podem dizer o que o povo sente. O operario não ganha o suficiente para seu sustento, sendo os principais alimentos racionados, como o bacalhau, o arroz, o azeite, o macarrão, o sabão e o pão.

— "E a carne?" perguntámos.

— Ora, a carne não é racionada porque não existe. Eu tenho na minha bagagem numeros do jornal "O Século" de Lisboa, onde são vistos avisos á população nestes termos: "Foram mortos ontem, dois bois para o consumo de Lisboa". São dois para 800 mil habitantes...

Mas não se pode dizer que se passa fome em Lisboa, mesmo porque o português com umas sardinhas, um pedaço de pão e um copo de vinho, está relativamente alimentado.

O ambiente no país é de ordem. O povo se mostra conformado. Entretanto, acha o sr. Mario Joaquim Menezes que, se se fizerem eleições, Salazar e o seu governo caem por terra; êsse é justamente o medo do ditador.

"Apesar de tudo, pude constatar aumento do numero de escolas, melhoria das rêdes ferro e rodoviaria, e grande numero de clubes desportivos", finalizou o nosso entrevistado.

OUTROS PASSAGEIROS

Vieram pelo "Serpa Pinto" os comendadores Antonio da Silva Paradas e Albino Souza Cruz. Este ultimo, abordado pela reportagem, excusou-se a fazer declarações, não esquecendo entretanto de verberar os ataques da imprensa brasileira ao governo salazarista, coisa que, — diz — o povo de Portugal não vê com bons olhos. Segundo o comendador Souza Cruz, a má vontade é tanta que um jornal da Bahia publicou uma entrevista sua, sem que êle a tivesse concedido.

ENTREVISTA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação convidou os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete para um almoço que se realizará hoje, ás 12,30, naquele Ministério. Nessa ocasião, o sr. Clemente Mariani falará sobre vários assuntos ligados á sua pasta.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO O EMBAIXADOR ARGENTINO

Esteve ontem, em conferência com o sr. Morvan Dias de Figueiredo, no Ministério do Trabalho, o general Acamo, embaixador da Argentina.

ACABANDO COM A ENFITEUSE

O sr. Hermes Lima apresentou um projéto, extinguindo em todo o território nacional a enfiteuse, o aforamento ou emprazamento

Justificando o projéto, referiu-se á comissão que em fevereiro de 1944 teve a mesma iniciativa e que era composta dos srs. Filadelfo Azevedo, Orozimbo Nonato, Sabola de Medeiros, Agripino Veado e Hahnemann Guimarães. O projéto de então foi publicado a fim de receber sugestões. Não foi porém convertido em lei.

A matéria e demasiado importante para que permaneça arquivada. O que faz o orador é oferecê-la ao debate e á decisão da Camara, tornando seu o projéto elaborado por aquela Comissão o qual, embora merecedor de certos reparos, constitui ponto de partida para a solução do assunto.

A enfiteuse é hoje um instituto antisocial — afirma

"Peça do mundo antigo, diz dele João Mangabeira, e base do regime feudal nada justifica esse cativeiro perpétuo do trabalho ao dono da terra que não a desbrava, não a cultiva, não a explora. Essa vassalagem, caracteristica da servidão feudal, só por um preconceito injustificavel, pode ser atualmente conservado".

Foi o que reconheceu a Comissão. Perturbando as relações sociais, disse o orador, o instituto, da enfiteuse é fonte de aborrecimentos e dispendios, onerando, de modo especial, o exercicio do direito de propriedade, desvalorizando o dominio util e criando dificuldades para a transferência de imoveis.

Lembra que na Assembléia Constituinte, propôs emendá mandando extinguir o instituto da enfiteuse. Achou-se, então, que era matéria de lei ordinária. Cidades inteiras como Recife e Petropolis se beneficiariam com a medida ora proposta.

Daí, concluiu, a importancia social do projéto que entrega á Camara.

CARTA AOS BAIANOS RESIDENTES NO RIO

Conterraneo:

Amigos de João Pedreira Filho, seus consócios na "Casa da Bahia", a cujos objetivos, de zelar pelos interesses de nossa terra e de promover a união e o congraçamento dos baianos, vem êle há tanto tempo servindo, como secretário da diretoria, com inexcedivel dedicação e requintes de finura e cardialidade — cientes da indicação do nome dêsse querido companheiro para as próximas eleições á Camara Municipal — decidimos constituir um núcleo sem côr partidária para propaganda de sua candidatura, especialmente entre os baianos residentes no Rio de Janeiro.

Eis porque vimos até a presença do prezado conterraneo solicitar o seu voto e dos seus amigos, certos de que poderemos contar com o seu valoroso apôio para a vitória do nosso candidato, há tantos anos radicado no Rio e identificado com os problemas da cidade, candidato a quem sobram credenciais para, no desempenho do mandato de vereador, honrar o primado de cultura e os sentimentos de civismo e brasilidade do glorioso berço comum.

Oscar da Cunha, W. Montenegro de Oliveira, José Antonio Lopes Ribeiro, Arthur C. Rios, Horacio Seabra, Salvador Pereira Lima, A. Junqueira Ayres, Hermes Lima, Arlindo de Assis, Arthur Cesar Rios Junior, Arminio Fraga, Demosthenes Matta, Alvaro Vaz Olivieri e Manoel Lourenço Magalhães. (J 7702)

RESPEITO AO SOSSEGO PÚBLICO

Recomendações da policia sôbre a propaganda eleitoral

O gabinete do chefe de Policia distribuir ontem a seguinte nota:

"A fim de permitir a livre manifestação de todos os partidos mas sem a perturbação da ordem e do sossêgo publico, a Policia, reiterando ordens anteriores, comunica que:

a) — os comicios só poderão ser realizados nos locais e horas prèviamente designados e pelo Partido ao qual foi concedido a respectiva permissão;

b) — não poderão ser localizados altos falantes ou outro qualquer meio de propaganda nas proximidades de templo, hospital, quartel ou cursos nem nos logradouros publicos onde suas instalações pertube o livre direito de reunião de outrem ou a efetivação dos serviços publicos;

c) — deverá ser respeitado de qualquer forma o sossêgo publico após ás 22 horas dentro das leis em vigor, pelo que qualquer forma de propaganda que isso infrinja deverá ser abolida."

NO TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado ontem, pelo Tribunal do Juri, Manoel Abel Pacheco que, no dia 27 de junho de 1946, nas proximidades do Mercado Municipal, armado de faca, matou a Elviro Alves Chagas.

Funcionou o promotor Parreiras Horta, tendo sido o réu absolvido.

FALENCIAS E CONCORDATAS

BICHARA BITAR & CIA.

O juiz da 3ª Vara Civel mandou o dr. curador das massas, dizer sobre a petição de fls. 400, nos autos da falência da firma supra.

CASA ORTOFAN LTDA.

O juiz da 5ª Vara Civel nos autos da falência da firma supra, mandou dar vista ao dr. curador de ausentes, para falar sobre o crédito de Jorge Silva e outros.

EMPRESTIMOS A EXTRA-NUMERARIOS

Instruções baixadas pelo diretor do Montepio dos Empregados Municipais

Com o objetivo de simplificar os serviços de emprestimos a extranumerarios, o diretor do Montepio dos Empregados Municipais baixou as seguintes instruções: a) — Distribuição, preenchimento e numeração dos impressos para pedidos de emprestimos (PE).

Distribuição — 1 — O impresso para pedido de emprestimo (PE) será entregue a qualquer funcionário que o solicitar. Se um funcionário quiser levar mais de um PE, terá que apresentar tantas carteiras funcionais quantos forem os PE que desejar. 2 — Fica facultado aos chefes de núcleo fazerem requisição de pedidos de emprestimos (PE) mediante "memorandum".

Preenchimento — 3 — Não será obrigatorio o preenchimento do PE no balcão, podendo o mutuário apresentá-lo devidamente preenchido.

Numeração — Os PE dos extranumerarios terão numeração especial e serão numerados á proporção que forem sendo entregues já preenchidos.

Documentação — 5 — Os extranumerarios instruirão o seu pedido de emprestimo com o contra-cheque de janeiro do corrente ano, ou "memorandum" do chefe do nucleo provando reconducão neste exercício, e a CE para prova de tempo de serviço e assiduidade.

Os extranumerarios que contrairam emprestimo em 1946, ficarão dispensados da apresentação da CE, desde que juntem em seu lugar o contra-cheque de dezembro do mesmo ano.

Quanto á situação dos extranumerarios beneficiados pelo art. 123 das disposições transitorias da Constituição de 18-9-946, fica dependendo de pronunciamento da Prefeitura do Distrito Federal, mediante apostila ou expedição de titulo nesse sentido.

APOSENTADORIAS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo das concessões de aposentadoria a Teotonio Pereira de Gusmão, Brasilio Camargo de Brito, João Manoel da Silva, Maria Teresa Duarte Torres, Augusto Correia Lima e Antonio Felismino da Silva, do Ministério da Fazenda; Claudionor Gomes Sampaio e Edgardo Guerreiro de Luz, do Ministério da Guerra; Paulo de Figueiredo Parreira Horta e Aluizio de Araujo Ribeiro, do Ministério da Guerra; Filomena dos Santos Carvalho, Levindo de Castro Negreiros, Anisio de Matos, Rafael dos Santos Agricola, Antonio Vitoria e Isabel Neves Hamberger, do Ministério da Viação; Cacilda Couto e Melo e Lia Paranhos Ferreira de Rosa Gonzaga Malheiros, do Ministério da Justiça; Olavo da Silva Ramalho, Joaquim Ferreira Gomes e Claudionor de Lima, do Ministério da Marinha; Deoclecio Avila Bittencourt e Maria Augusta, do Ministério da Educação.

O DIA POLICIAL

APÓS ESFAQUEAR O ADVERSÁRIO, ATIROU-O DO ALTO DA FAVELA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Crime barbaro e revoltante verificou-se domingo á tarde na Favela. Albino Bispo ensacador de café, residente á rua dos Toces, 331, no lugar denominado Buraco Quente, no Alto da Favela, convidou para almoçar o operario João Cesar, seu amigo e residente á mesma rua em casa sem numero. Logo após o almoço que segundo os vizinhos correra bastante animado, Albino empunhando uma faca agrediu o seu conviva, pondo-o em fuga. Cesar desarmado, procurou refugiar-se num matagal existente ás bordas do despenhadeiro que vai ter á Pedreira da rua Cardoso Marinho. Ali, segundo testemunhas, foi alcançado por Albino que, após esfaqueá-lo novamente o empurrara pelo despenhadeiro. João Cesar teve morte instantanea, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Medico Legal. Albino Bispo, preso em flagrante, foi autuado no 11º distrito. Ao depor, procurou eximir-se do revoltante crime que cometera, alegando que João Cesar havia faltado ao respeito para com sua companheira virando a mesa após o almoço.

Negou tambem que o tivesse jogado pelo despenhadeiro, dizendo que o mesmo na precipitação da fuga, caira, rolando pela encosta. As testemunhas arroladas entretanto, são unanimes em afirmar que Bispo jogara seu contendor morro abaixo.

UM MORTO E ONZE FERIDOS NUM ACIDENTES DE AUTOMOVEL

Transitando em grande velocidade pela avenida Beira-Mar, ao atingir as proximidades do relogio da Glória, o auto 2.17.14, de propriedade de Celso Carvalho de Almeida, perdeu a direção e foi de encontro a uma arvore espatifando-se. Em consequencia, Maria Julia Ribeiro da Luz, que no mesmo viajava, teve morte instantanea. Tambem os passageiros Manoel Luz, José Luiz da Luz, Ana Maria da Luz, Anabela de Amorim, Maria Candida da Silva, Alaide de Carvalho, Elza da Silva, Maria da Silva, Severina da Conceição, Maria da Amorim e Helena da Silva Ferreira, sofreram contusões e escoriações generalizadas e fraturas várias. O 4º distrito registrou o facto, tomando as providencias requeridas pelo caso.

BALEADO NA ESTAÇÃO DE VAZ LOBO

Na madrugada de ontem, em frente á estação de Vaz Lobo, uma ambulancia socorreu um homem que se achava gravemente ferido á bala. Removido para o Hospital de Pronto Socorro, declarou chamar-se ... e que havia sido atacado por individuos desconhecidos que se evadiram em seguida. Não sabia ... o seu estado é grave ... foi ... Mais tarde foi identificado como sendo ... Ovidio Nunes, residente na rua Joaí, 292. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ESTRAÇALHADO PELO TREM

Quando aguardava um trem na estação de Rocha, o sargento do Exército, Raimundo Pinheiro dos Santos, ao tentar certificar-se se vinha alguma composição dos lados dos suburbios, avançou, inadvertidamente, o busto, no momento exato em que passava um trem vindo da cidade, sendo colhido pelo mesmo. Atirado sobre os trilhos e colhido pelas rodas da composição teve morte instantanea, ficando totalmente estraçalhado. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Uruguaiana, em frente ... Pelo caminhão chapa 6.5992 ... motorista se evadiu atropelou o colegial José Carlos, de 15 anos, que sofreu fraturas do craneo e da bacia. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Pelo caminhão chapa 6.5992 foi atropelado na Ponte dos Marinheiros Eduardo Morgado da Silva, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo internado no H. P. S.

COLISÕES

Ao efetuar u'a manobra, na av. Copacabana, em frente ao cinema Roxy, um onibus da linha 65, perdeu a direção e foi de encontro ao bonde nº 2.073, linha "Ipanema". Em consequencia sairam feridos o condutor Claudionor Alexandre dos Reis, com contusões e escoriações generalizadas; e o garçon Nilton Rodrigues da Silva, tambem com contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

— No cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, o auto 4.28.03, dirigido por Dojivo Costa, colidiu com um outro que se evadiu, resultando ferimentos em Angelina Moreira da Silva, Isabel Salvador Faria, Maria Dilce de Melo, Renê Pacheco e Maria Magdala, todos passageiros do primeiro veiculo e que foram medcados no Posto Central de Assistencia.

LARAPIOS EM AÇÃO

Maria Ferreira, residente á rua Barão do Flamengo, 17, apartamento 81, queixou-se ao 4º distrito de que, durante a madrugada de ontem, o seu automovel de chapa 2.00.77, que se achava guardado na garage do edificio em que reside, havia sido furtado. Entrando em diligencias, o comissário de dia aquele Distrito encontrou o veiculo completamente danificado, na rua Delfim Moreira. Apurou, tambem aquela autoridade, que o mesmo fôra furtado por um empregado do edificio de nome Antonio de tal, mais conhecido pela alcunha de "Diabo".

CAIU NO "CONTO DA CASCATA"

Acompanhando o menor Helio de tal, compareceu ao 7º distrito o despachante da Alfandega, Roberto de Souza Porto, com escritorio á rua Teofilo Otoni, 143, sobrado, que declarou ter sido aquele menor vitima de uma chantagem na modalidade denominada "conto d acascata", praticada por dois individuos na r. ... Carmo, furtaram-lhe 15 mil cruzeiros pertencentes ao escritório. Foram tomadas as providencias requeridas pelo caso.

AGRESSÕES

Na Vila do Vintem, na estação da Mocidade, o operario Pedro Pereira do Nascimento agrediu a faca o jornaleiro Sebastião Manoel. Socorrido ... o agressor, preso em flagrante, foi autuado no 27º Distrito e a vitima removida para o Hospital Rocha Faria, onde ficou internada.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivo ignorado, Valdemiro de Abreu Ferreira, tentou contra a vida, atirando-se ao mar na praia do Flamengo. Socorrido a tempo foi removido para o hospital de Pronto Socorro, onde foi posto fóra de perigo.

ENCONTRO MACABRO

Ao comissário Brito Pereira, de dia ao 11º Distrito, foi comunicado, ontem á tarde, que nas escavações que se faziam na rua Pedro Ernesto, ao lado do predio n. 40, os alicerces de um edificio, haviam sido encontrados vários ossos e craneos humanos.

Comparecendo ao local, aquela autoridade constatou a veracidade do comunicado e solicitou a presença dos peritos. Alem de vários ossos, foram retirados 10 craneos humanos em perfeito estado. Pela conformidade da caixa craneana foram classificados como pertencentes á raça preta. Segundo versão corrente no local, ali fôra um dos muitos cemitérios de escravos do tempo do Império. Os ossos foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal, prosseguindo as diligencias para a completa elucidação do caso.

AFOGADOS

Ao 1º Distrito comunicou o capitão Vasconcelos que o soldado Helio Pereira da Silva e o cabo João Machado, dia Cia de Guardas do Quartel General, pereceram afogados quando se banhavam na praia da Gavea. Os corpos ainda não foram encontrados.

FURTARAM O AUTOMOVEL

Jorge Amando Bolak, residente á rua Fernandes Mendes, 31, queixou-se ao 2º Distrito de que, durante a madrugada de ontem, furtaram-lhe o auto da chapa n. 31.08, que se achava guardado na garage do edificio, onde reside. Avalia em 40 mil cruzeiros o prejuizo.

UM MORTO E VARIOS FERIDOS NA ESTRADA RIO-S. PAULO

Ao encerrarmos os nossos trabalhos tivemos conhecimento de que ocorrêra grave acidente na estrada Rio-São Paulo, colidindo violentamente um caminhão com uma camionete. Em consequencia, faleceu no local um homem de cor parda, de 50 anos presumiveis, parecendo tratar-se de um operário, e sairam feridos vários passageiros de ambos os veiculos, entre os quais um de cor parda, de 25 anos presumiveis, que se achava em estado de choque, e Celestino Ferreira da Silva, operario com contusões e escoriações generalizadas. Ambos transportados para o hospital Rocha Faria por um automovel particular que passou pelo local logo após o sinistro. O 25 distrito tomou conhecimento do facto, dirigindo-se ao local o comissário alí d eserviço.

NOTICIAS DA U. D. N.

Animadoras perspectivas eleitorais

Entre outros telegramas, com noticias animadoras sobre as perspectivas da U. D. N. nos pleitos estaduais, recebeu o presidente em exercicio dessa agremiação politica as seguintes mensagens:

De Teresina, assinado pelo secretário-geral da U. D. N., local, sr. Lobão Veras: "Posso assegurar que os nossos melhores esforços estão dirigidos para a vitória da nossa causa, na qual podemos entusiasticamente confiar".

De Goiana, assinado pelo deputado Jales Machado: "Tenho o prazer de levar ao nobre presidente em exercicio da U. D. N., que nossa campanha vai empolgando todo o Estado, que jamais assistiu outra tão intensa e democrática, augurando esplendida vitória".

De Florianopolis, assinado pelo sr. Bayer Filho, secretário-geral do partido naquele Estado: "Agradecendo seu telegrama, comunico que aqui tudo está correndo bem. O candidato da U. D. N. tem sido recebido triunfalmente nos principais centros do Estado".

NENHUM DIREITO LHES ASSISTE AO MONTEPIO

No processo em que Ida Dunham Pereira Caldas e Jeni Dunham de Freitas, casadas, filhas do finado inativo José Valentim Dunham, requerem concessão de pensão de montepio, exarou o diretor da Despesa Publica o seguinte despacho: "Indeferido. Tendo as requerentes contraido nupcias antes do óbito de seu pai, nenhum direito lhes assiste ao montepio que pedem, conforme dispositivo expresso da lei que regula o montepio civil".

REGRESSOU O CHEFE DO ESTADO MAIOR GERAL DAS FÔRÇAS ARMADAS

Chegou domingo, dos EE. UU., onde fôra a convite do governo de Washington, o general Cesar Obino, chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas do país, tendo viajado em avião norte-americano. Seu desembarque foi muito concorrido, vendo-se no local, além de numerosos colegas, amigos e camaradas, representantes dos ministros militares. Tambem estiveram presentes membros da Missão Militar Americana. A sua comitiva vem chefiada pelo coronel Emilio Maurell Filho. Hoje, o antigo comandante da 3ª Região Militar se apresentará ao governo da Republica.

APREENDIDA GRANDE QUANTIDADE DE MACONHA

Quinze quilos do terrivel entorpecente iam ser vendidos nesta capital

Há muito a Delegacia de Costumes e Diversões vem efetuando campanhas sistemáticas no sentido de impedir que individuos inescrupulosos, cujo unico objetivo consiste em obter dinheiro facilmente, vendem o vicio na forma da herva Canabys Sativa, vulgarmente conhecida por maconha e cujos maleficios são considerados mais terriveis, rivalizando-se com o ópio e a cocaina. Ontem, esses esforços foram coroados de exito, pois a turma chefiada pelo detetive Siqueira, ao efetuar sua ronda habitual, notou, proximo ao Mercado Municipal, um individuo que, em atitude suspeita, sobraçava um embrulho. Chamado pelo detetive, o mesmo pos-se a correr, sendo, porém, preso pouco adiante. Aberto o embrulho, verificou-se conter cerca de 1 quilo de maconha.

O "PAIOL"...

Interrogado pelos policiais, o contraventor alegou ignorar o conteudo do mesmo, pois recebera das mãos da d. Etodéla, a fim de entregar a uma pessoa no Mercado Municipal. Não soube ou não quis, porém, revelar quem era o destinatário. Removido para a Delegacia foi imediatamente identificado como sendo Renato Rafael Ladeira Duarte, funcionário do Instituto do Açucar e Alcool, contraventor reincidente na venda de entorpecente e que entre os viciados é conhecido pela alcunha de "Bolão".

Ao ver-se desmascarado, "Bolão" confessou que o "Paiol", nome dado ao local onde (é guardada maior quantidade do produto a ser vendido, era na casa de Etodéla Corrêa da Fonseca, á r. Comandante Maurity, 21. A Policia dirigiu-se aquele local, (apreeendendo duas malas de mão, cheias de maconha com um peso total de 15 quilos. Etodela, ao ver os policiais, tentou esconder a maconha, porém, não conseguiu e foi presa em flagrante, sendo, juntamente com Renato, autuada na Delegacia de Costumes.

Prosseguem as diligências.

NOVAS INTERVENÇÕES EM SINDICATOS

Submetido, também, a esse regime o orgão de classe dos aeroviários

Confirmou-se a noticia que publicamos, a proposito da intervenção realizada pelo Ministério do Trabalho no Sindicato dos Metalurgicos de Porto Alegre, em virtude de irregularidades que ali se teriam verificado e das atividades de elementos comunistas. A providência, ordenada pelo proprio ministro, fôra, como se sabe, desmentida.

Por outro lado, ontem o titular da pasta assinou portaria, submetendo ao mesmo regime o Sindicato dos Aeroviários desta capital, tendo nomeado para o mesmo uma junta governativa encarregada de apurar irregularidade, e fazer, imediatamente, o levantamento da situação financeira da associação.

Há dias, numerosos associados do mesmo Sindicato haviam dirigido ao Ministro Morvan Figueiredo uma longa exposição, na qual faziam várias denuncias contra a atuação dos comunistas no seio da classe e afirmavam que o sindicato estava submetido a uma verdadeira "ditadura do P. C. B.". Cumpre salientar que o referido orgão estava, tambem, filiado á União Geral Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, entidade considerada estranha á classe e ilegal, uma vez que orientada pelo Partido Comunista.

A intervenção ora feita já fora proposta em 1945, quando ainda no governo o sr. Getulio Vargas, por considerar-se o Sindicato dos Aeroviários como um dos mais fortes nucleos comunistas entre os operários. Nada, entretanto, ficou decidido naquela época, em virtude do golpe de 29 de outubro.

A portaria foi cumprida, ontem mesmo, tendo sido lacradas as portas do sindicato, ficando as chaves com o representante do Ministério do Trabalho.

DEPOIS EM JUIZO UM DEPUTADO

Troca de oficios

No dia 21 de novembro do ano passado, José Francisco de Oliveira e um companheiro penetraram, ás duas horas da tarde, na Embaixada do Irã, á rua Anita Garibaldi, 37 donde subtrairam objetos avaliados indiretamente em 5.405 cruzeiros. Descobertos foram presos, sendo preso José de Oliveira enquanto seu companheiro fugia.

Denunciado o meliante, foi arrolado pelo Ministério Publico, entre outras testemunhas o deputado Israel Pinheiro da Silva. Como se aproximasse a data em que deveria prestar depoimento o juiz titular da 11ª Vara, por onde foi distribuido o processo, enviou ao presidente da Camara um oficio no qual pedia que o mesmo tomasse providencias no sentido de ser dada ciência ao deputado arrolado como testemunha, do dia e hora em que o mesmo deveria comparecer á presença do juiz.

Alguns dias depois, a secretaria da Camara dos Deputados pelo oficio 629, devolveu ao Juizo da 11ª Vara o oficio que lhe fora mandado pelo juiz Florencio de Abreu, alegando que por um equivoco fôra dirigido á Presidência da Camara, a qual, conforme tradição desta casa e de nossa vida politica e por fôrça do seu regimento interno somente se podem dirigir os presidentes da Republica, do Senado Federal, dos Tribunais Superiores de Justiça e das Assembléias Estrangeiras.

Diante do acontecido, o juiz ... recebeu o seguinte despacho: "Junte-se. Apesar de se tratar de réu preso e ser a minha intenção apesar de, por intermédio do presidente da Camara dos Deputados dar ciencia ao deputado testemunha, os rigores protocolares frustraram-me o intento. Ao dr. Promotor Publico remeta-se o processo com urgência.

Recebendo o processo o promotor Arnobio Tenorio Wanderley ofereceu a seguinte promoção: "Requeiro que se espeça mandato de intimação á testemunha a que se refere o oficio retro, de vez que os srs. deputados não estão incluidos no artigo 221 do Código de Processo Penal.

Concordando com o promotor, o juiz mandou que se expedisse o mandato.

NO RIO O COMANDANTE DA REGIÃO MILITAR DE S. PAULO

Chegou a esta capital, apresentando-se e conferenciando ontem longo tempo com o ministro da Guerra, o general Renato Paquet, comandante da 2ª Região Militar, e guarnição do Estado de S. Paulo. Demorará apenas o tempo suficiente para tratar de importantes assuntos ligados aquele setor militar, tendo em vista a manutenção da ordem nas proximas eleições.

CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO A' L. B. A.

O Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição do crédito de Cr$ 13.690.735,10 ao Tesouro Nacional para pagamento á Legião Brasileira de Assistência, proveniente de contribuição da União.

Afranio Peixoto

(Continuação da 2.ª pag.)

nos trouxeste o instrumento da liberdade, a que somos perpetuamente agradecidos.

Durante longos anos não ocupaste uma cadeira. Dia por dia escrevendo, falando, ensinando, aumentaste a substância dos titulos que a conquistaram; e a glória que a tua pena ou a tua voz alcançaram não a monopolizaste como seria natural. Dividiste-a conosco; incorporaste-a ao patrimônio intelectual da Academia. Pertencias ao numero daqueles que não embalsamam a fama a sombra dos primeiros louros, mas dão-lhe um esplendor crescente adornando-a com novas flores e enriquecendo-a com novos frutos.

Nada escapou á curiosidade do teu espirito privilegiado, que devassou com brilho inexcedivel a medicina, o romance, a poesia a critica a historia, a filosofia e os segredos da criação artistica.

Contigo desaparece e ganha os contornos da imortalidade um dos lideres da geração predestinada que emergiu das delicias do fim do século 19 e chegou quase á metade deste, sabendo conservar, entre o desequilibrio da Revolução e da Guerra duas vezes desencadeada o idealismo imarcessivel da Bondade e da Beleza. Foste talvez, a ultima expressão, ardente e vigorosa do néo-romantismo brasileiro.

Sucumbes no ano em que vamos celebrar o centenário do nascimento de Castro Alves, patrono da tua cadeira e patrono, sobretudo, do Brasil liberto da escravidão. Saberemos confundir, na mesma enternecida homenagem o poeta d'Os Escravos e aquele que melhor explicou e entendeu a sua glória condoreira.

Afranio Peixoto, a Academia não te vem dizer adeus. Dos homens da tua linhagem mental ninguém se despede para sempre. Continuarás aqui dentro — pelo testemunho de teus livros, pela tua presença espiritual, pelos ráios de luz que o teu engenho derramou sôbre esta Casa.

De ti pode-se dizer como o fez Machado de Assis ao pé da estátua de José de Alencar, corrigindo o desalento do autor d'O Guarany: — "nem tudo passa sôbre a terra".

NO CEMITERIO S. JOAO BATISTA

Saindo da Academia Brasileira de Letras, o féretro seguiu para o cemitério São João Batista, onde, ao pé da tumba, foram prestadas as ultimas homenagens. Falaram nesta ocasião os srs. Jacques Raimundo, em nome da Academia de Filologia, Pedro Calmon, pela Faculdade Nacional de Direito, Ignacio do Azevedo Amaral, em nome da Universidade do Brasil, Leopoldo Braga, pela Academia de Letras da Bahia, Helio Gomes, pela cátedra de Medicina Legal da Faculdade Nacional de Direito, José Rainho, pelo Curso de Estudos Portugueses do Liceu Literário Português, o qual passará a se chamar de Curso de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, Alfredo Monteiro, pela Faculdade de Medicina, Susseklnd de Mendonça, pela Sociedade Euclides da Cunha. Falaram ainda o embaixador de Portugal, sr. Teotonio Pereira, o embaixador da França, senhor Hubert Guérin, o representante da Casa da Bahia e o ex-prefeito de Lençoes, cidade natal do extinto.

SUSPENSA A SESSAO DA CAMARA

A Camara dos Deputados prestou ontem sua homenagem a Afranio Peixoto. O requecimento que pedia a suspensão dos trabalhos por motivo de sua morte, continha apenas 37 assinaturas, quando o Regimento determina que pedidos dessa natureza devem ter o minimo de 50. O presidente, porém, atendendo a que muitos deputados se acham ausentes e desejariam concorrer tambem para essa homenagem, aceitou o requerimento.

UM AMIGO DOS VELHOS TEMPOS

O primeiro orador foi o sr. Pinto Barreto que, depois de aludir á emoção que o domina, declarou como representante de São Paulo:

"Justifica-se esta emoção. Afranio Peixoto era o derradeiro sobrevivente de um grupo de amigos intimos formados na Biblioteca desta Casa, em tôrno daquela criatura encantadora que foi Mário de Alencar. Levado á esse grupo pela mão amiga de Alberto de Faria, meu conterraneo, e velho suscitador de problemas literários, tive ocasião de contrair amizades fraternais que só terminaram com a morte. Afranio constituia naturalmente e nessa roda, pelo brilhante de sua conversação a figura central. Realmente, os que o conheceram podem dar testemunho de que raramente terá existido conversador tão sedutor, de espirito tão fino atraente fascinante como o de Afranio Peixoto.

Certa tarde estava eu palestrando com Mário de Alencar, á espera de outros companheiros, quando chegou Afranio Peixoto. Mario volta-se para êle, assim se expressando: — "Afranio, triste noticia publicam os jornais de hoje: morreu Pierre Loti!"

Afranio, passeando de um lado para outro começou a falar sôbre o desaparecido. A conferencia admiravel que espontaneamente lhe brotou dos lábios, entre tres ou quatro pessoas, a respeito do escritor francês, foi dessas coisas que a gente sente e não pode descrever. Foi uma verdadeira maravilha em que se retratou o espirito de Afranio, sempre pronto, sempre a par de tudo, sempre conhecedor dos factos literários e destacados vultos da literatura."

Falaram ainda os srs. Barreto Pinto, Hermes Lima, Aureliano Leite, Jorge Amado, Campos Vergal, Benicio Fontenele e Medeiros Neto. A Mesa associou-se á homenagem.

OUTRAS HOMENAGENS

O presidente da Republica e o interventor Macedo Soares fizeram-se representar no enterramento pelo seu ajudante de ordens, capitão Darcy Lázaro e pelo deputado José Armando Afonseca, respectivamente.

REPERCUSSÃO EM PORTUGAL

Lisboa, 13 (A.F.P.) — A morte do escritor e cientista brasileiro Afranio Peixoto causou consternação nos meios literários, cientificos e jornalisticos de Portugal.

Os jornais referem-se á personalidade do grande morto, assinalando a grande perda que seu desaparecimento representa tambem para Portugal, o país irmão do Brasil, de lingua e tradições comuns.

"Com Afranio Peixoto, diz o Diário de Noticias, desaparece uma das figuras mais representativas do pensamento brasileiro contemporaneo, personalidade vigorosa, cujo talento se revelou em diversos dominios das letras a das ciencias. Para os portugueses possuia Afranio titulo especial de simpatia. Sua admiração incondicional e sua grande e fiel amizade pelo nosso país foram sempre e cada vez mais presentes ao seu espirito de escol."

"Raramente, diz o Seculo, houve brasileiro que demonstrasse tanta compreensão por Portugal." O mesmo jornal lembra ter sido Afranio Peixoto um dos grandes promotores da entente luso-brasileira e acrescenta: "Poucos escritores brasileiros terão feito tanto como êle para o estreitamento dos laços de amizade entre as duas nações."

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. Rua Sta. Luzia 798 15º sala 1519.

CONCURSO PARA AGENTE MUNICIPAL DE ESTATISTICA

Serão realizadas hoje, ás 14,30 horas, e amanhã, ás 8 e 14,30 horas, no Distrito Federal e nas cidades de São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto e Botucatú, as provas para o concurso de Agente Municipal de Estatistica, no Estado de S. Paulo. As provas de hoje serão as de nivel superior; as de amanhã, ás 8 horas, de nivel elementar e, ás 14,30 de nivel médio.

Nesta capital, o concurso terá lugar na secretaria geral do I. B. G. E., á Avenida Franklin Roosevelt, 166. Os candidatos que até esta data não tiverem recebido os cartões de identidade expedidos pela Inspetoria Regional de São Paulo, deverão comparecer no local das provas munidos de um documento de identidade.

REGISTO DE PAGAMENTOS ORDENADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas ordenou o registo dos pagamentos de: Cr$ 332.786,00 ao Serviço Holerith para execução de serviços em proveito do Serviço de Meteorologia; Cr$ 129.537,20 á Companhia Telefonica, de serviços prestados a diversas dependencias do Ministério da Fazenda; Cr$ 400.000,00 a Adressograph Multigraph do Brasil, de trabalhos executados em proveito do Serviço de Estatistica de Previdencia e Trabalho; e Cr$ 431.673,00 a Luiz Fernando Otica Experimental Cientifica S. A., pela execução de serviços em proveito do Instituto de Oleos.

Decréscimo alarmante na produção de Erva Mate

50 milhões de quilos, em três anos — Iminente a paralisação das indústrias — Apêlo do Sindicato da Indústria de Mate do Paraná, ao sr. ministro da Agricultura

Em face da gradual diminuição da produção de erva mate, que atingiu na presente safra proporções alarmantes, o Sindicato da Industria do Mate do Paraná fez, por telegrama, um apêlo ao sr. Ministro da Agricultura, no sentido de determinar as providências capazes de minorar os efeitos desastrosos que poderão advir da atual crise. Tendo o sr. Ministro Daniel de Carvalho convocado uma reunião para discutir o assunto, compareceu ao Gabinete do Ministério da Agricultura, uma comissão que veio especialmente do Paraná, composta dos seguintes industriais: Ivo Leão, Ildefonso Correia Fontana, Arcésio Guimarães e Alberto Manfredini. A proposito, ouvimos, ontem, os membros da referida comissão, os quais se manifestaram satisfeitos com a esclarecida e imediata providência tomada pelo sr. Daniel de Carvalho, ante a gravidade da situação. O Ministro da Agricultura determinou a ida de seu assistente técnico a Curitiba, a fim de estudar *in loco* todos os aspectos do problema do mate, visando uma solução justa e satisfatoria. Segundo nos informaram os industriais do mate, ora no Rio de Janeiro, a produção normal de erva mate vem decrescendo nesses três ultimos anos, tendo atingido esse decrescimo, um total de 50 milhões de quilos, em consequencia da intervenção direta, na produção, da Federação das Cooperativas. Devido á orientação *monopolizadora* da Federação das Cooperativas — que obriga o produtor a entregar a totalidade de sua produção, sem, com isso, lhe proporcionar um novo estimulo — vai crescendo o numero de retraimentos e, em consequência, prossegue o abaixamento constante da produção. Isso, apesar da prefixação de preços sempre mais elevados para cada safra, medida tomada pelo Instituto do Mate, procurando, por este meio, sustar a marcha da subprodução.

Sôbre a iminente paralisação das industrias — o que viria representar um sério prejuizo para a economia nacional, e principalmente para o Estado do Paraná — assim se expressaram os nossos entrevistados: "Ao apagar das luzes do regime discricionario no Brasil, decretou o governo a concessão de cotas preferenciais de exportação de mate ás Cooperativas, o que, de há muito, vinha sendo pleiteado. Sendo a Federação das Cooperativas detentora do restante da safra de 1946 — que monta, conforme os dados oficiais, cerca de 9 milhões de quilos — está naturalmente retendo grande parte desse estoque para destiná-lo á cobertura de suas cotas de exportação. Tal facto acarretará, certamente, a paralisação de toda a industria ervateira do Paraná e Santa Catarina — onde são empregados milhares de operarios — tudo isso em beneficio da industria estrangeira, uma vez que a referida Federação não está em condições de industrializar o produto".

Finalizando a nossa palestra, frisaram os nossos visitantes estar seguros de que, uma vez constatada a realidade dos factos, pelo ilustre delegado do Ministério da Agricultura, serão tomadas, pelo Ministro Daniel de Carvalho, as medidas necessarias a fim de normalizar as atividades da economia ervateira nacional.

(Transcrito da "Folha Carioca", de 13-1-947). (38035)

PROMOÇÕES NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Assinou o presidente da Republica decretos promovendo, por merecimento e por antiguidade, muitos funcionários dos quadros permanente e suplementar do Ministério da Justiça. As promoções foram feitas nas seguintes carreiras: almoxarife, arquivologista, dactilografo, datiloscopista, dentista, escriturario, estatistico, farmaceutico, guarda-civil, inspetor de alunos, médico, oficial administrativo, policia especial, radiotelegrafista, estatistico auxiliar, gráfico, guarda de presidios, patrão, servente e revisor de provas.

ESPOLIO DO COMENDADOR JOSÉ MARTINELLI

O arrolamento dos bens

O sr. Armando Maia, segundo inventariante judicial, funcionando no inventário dos bens deixados pelo comendador José Martinelli apresentou, ontem, ao juiz Teles Neto titular de 2º Oficio da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, a relação dos bens deixados por aquele comendador. E' longa a enumeração de imóveis, joias, depósitos e créditos.

Os bens imóveis deixados pelo comendador José Martinelli são os seguintes: **Prédios** — Na avenida Osvaldo Cruz 110, adquirido por 600 mil cruzeiros; na mesma avenida 112 e 114 adquiridos respectivamente por 570 mil cruzeiros e 600 mil cruzeiros; á Praia de Botafogo, 82 e 84, vila com 8 casas adquiridas por 5 milhões e 285 mil cruzeiros; palacete á avenida Koeller (Petrópolis) adquirido por 1 milhão e setecentos mil cruzeiros com benfeitorias no valôr de 700 mil cruzeiros e, em São Paulo, um palacete á av. Paulista, 854, adquirido por 4 milhões 861 mil cruzeiros.

Terrenos — A av. Rui Barbosa, antes e depois do numero 664, adquiridos por dois milhões e 280 mil cruzeiros e mais dois, no valor de um milhão e 100 mil cruzeiros.

Móveis — Joias, dois automóveis, mobiliário, quadros e uma camionette.

Titulos — 250 ações da Companhia Cerâmica Progresso Paulista (São Paulo) no valôr de mil cruzeiros cada; 3.900 ações do Hotel São Bento (São Paulo) no valôr de 200 cruzeiros cada; 4.992 ações da Sociedade Martinelli no valor de 200 cruzeiros cada; 50 ações da Sociedade de Comércio Marítimo e Terrestre no valôr de cinco mil cruzeiros cada; 2.425 ações nominativas do Banco Atlantico S. A. no valor de 200 cruzeiros cada; 22 ações da companhia Industrial Mercantil e Administrativa, no valor de 5 mil cruzeiros cada; 1.982 ações da Companhia Imobiliária Administrativa no valôr de mil cruzeiros cada; 1.096 ações da Companhia Imobiliária Martinelli no valôr de 5 mil cruzeiros cada; 3.479 ações da Unidos S. A. no valôr de 5 mil cruzeiros cada; 58.406 ações da companhia Comércio e Navegação no valor de 200 cruzeiros cada; 5.178 ações do Loide Atlantico, no valor de 100 cruzeiros cada; 701 ações da Companhia Seguradora Indenizadora no valor de 200 cruzeiros cada; 150 quotas da Sociedade Carbonifera Boa Vista Limitada, no valor de mil cruzeiros cada; 7.398 apólices da Prefeitura de Porto Alegre no valor de 200 cruzeiros cada; 5.048 da Companhia Siderurgica Belgo Mineira; 5 ações da L.A.B.; 50 ações da Companhia do Vale do Rio Doce; 50 ações do Banco Industrial Brasileiro; 50 ações da Companhia de Seguros Continental; 750 ações da Companhia Brasil Diamantifera; 50 ações da Emprêsa de Melhoramentos de Petrópolis e 4.565 ações da Companhia Siderurgica Nacional.

Titulos de Sócio Proprietário das seguintes associações: Itanhangá Golf Clube, Jockey Club Brasileiro; Automóvel Club do Brasil; Club dos Caiçaras e Sociedade Hipica Brasileira.

Créditos — Na Sociedade Anônima Martinelli, 94 milhões de cruzeiros, Imobiliária Martinelli S. A., 12 milhões e 500 mil cruzeiros; Hotel São Bento (São Paulo) 4 milhões e 651 mil cruzeiros e na Companhia Imobiliária Administrativa 180 mil cruzeiros.

Conta corrente nos seguintes bancos: do Comércio, um milhão de cruzeiros; União Mercantil, 550 mil cruzeiros; Atlantico 460 mil cruzeiros; Continental S. A., um milhão de cruzeiros; Financial Novo Mundo, 160 mil cruzeiros; Intercambio Internacional, 8 mil cruzeiros; Hipotecário Lar Brasileiro, 20 mil cruzeiros; Industrial Brasileiro, 11 mil cruzeiros; Comércio e Industria de Santa Catarina, 7 mil cruzeiros; Comércio e Industria de Minas Gerais, 21 mil cruzeiros; Irmãos Guimarães, 25 mil cruzeiros; dos Estados, 18 mil cruzeiros e na Sociedade Anônima de Crédito Industrial, 50 mil cruzeiros.

Notas promissorias — Além dos 27 milhões de responsabilidade do sr. Hugo Borghi existem mais as seguintes obrigações no espólio Martinelli: Siverio Ceglia, diretor da Casa Bancária Ceglia e Filho, para cobrança no Banco Atlantico S. A. com vencimento a 20 de janeiro; 2 promissorias no valôr de 30 mil cruzeiros cada emitidas pela Companhia Carbonifera Brasileira com vencimento á 18 de janeiro e fevereiro; 7 promissorias de Tullio Shibula no valôr de 20 mil cruzeiros cada; 2 promissorias emitidas por Hubertti Ratto no valôr de 150 mil cruzeiros cada, com vencimento a 19 de dezembro de 46 e 19 de janeiro de 47; uma promissoria do sr. Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo no valor de 200 mil cruzeiros com vencimento a 25-2-47; 7 promissorias já vencidas emitidas por Aldo Rosso no valor de 100 mil cruzeiros cada; 4 promissorias emitidas pelo sr. Euvaldo Lodi no valor de um milhão e 200 mil cruzeiros, vencendo a primeira a 30-1-47; 7 promissorias emitidas pela Emprêsa de Transporte Flexa de Ouro com aval de Nino Galo; no valor de 30 mil cruzeiros cada; 5 promissorias emitidas por Gentil Filho no valor de 23 mil cruzeiros cada e documento de débito de Alberto Catrini Bianchi no valor de 300 mil cruzeiros.

Dinheiro recebido do estrangeiro arrecadado em sua escrivaninha; relação de depósitos feitos na Itália, França e Buenos Aires.

Indenização a ser recebida da União no valôr de 3 milhões e 87 mil cruzeiros devido pelo afundamento do navio "Lage" na guerra de 1914, quando o govêrno brasileiro foi fiador do govêrno alemão.

Recebendo a relação dos bens pertencentes ao espólio, o juiz Teles Netto mandou que se desse vista aos fiscais para que os mesmos se pronunciem á respeito.

O MINISTRO DA FAZENDA PRESTA ESCLARECIMENTOS A' CAMARA

A' Camara dos Deputados transmitiu o ministro da Fazenda cópia dos esclarecimentos a respeito dos requerimentos do deputado Café Filho, acerca da organização em sociedade anonima da Emprêsa "A Noite" e de outros factos atinentes á mesma Emprêsa; e bem assim sobre a conveniencia de se conceder aos guarda-livros classe "G" da Contadoria Geral da Republica os favores constantes do decreto-lei n. 8.700 de 17 de janeiro de 1946.

Tambem prestou aquele ministro informações sobre os esclarecimentos pedidos pelo deputado Luiz Lago a respeito da outorga de efetivação a funcionários interinos.

EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Para a defesa da democracia em um país como o nosso, cujo povo é, em sua quase totalidade, contrário, por índole e tradição, aos regimes políticos opressores e liberticidas, bastaria um único homem que, tendo, pela sua estatura moral e mental, conquistado a admiração e a confiança dos seus compatrícios, lhes servisse de guia esclarecido e seguro, em dias como os em que vivemos de ciladas e ameaças remanescentes das mesmas ideologias lunáticas e ferozes que desencadearam a mais destruidora e sinistra das guerras, da qual os povos livres conseguiram sair vitoriosos mas combalidos e perturbados. Esse homem providencial seria para nós o que fôra, por exemplo, para os Estados Unidos o presidente Roosevelt que, se ainda vivesse, constituir-se-ia na paz, como se constituíra na guerra, no maior defensor da democracia, neste presente em que a humanidade vive atormentada e de homens intranquilos em seus próprios lares.

Onde, porém, no Brasil, êsse homem encarnação democrática da nacionalidade? Sem dúvida, nem chega a ser um irrevelado, porque não existe. Mas, em compensação, existem muitos homens conscientes da sua dignidade pessoal, que se não resignam de despojar-se arbitrária e violentamente de seu patrimônio espiritual e social. Por isto mesmo, hão de unir-se para uma reação oportuna contra as infiltrações totalitárias da direita e da esquerda, cuja propaganda subreptícia e fermentida, penetrando o seio das classes populares menos avisadas e mais sofredoras, é fascínio irresistível, arrastando-as primeiro para a revolta e o crime e, em seguida, para a miséria e a servidão ainda maiores. Os que, até aqui ensaiam uma defesa da democracia brasileira, fazem-no, pensando apenas no comunismo que se mascara de democrático, para, encobrindo seus verdadeiros propósitos de envolvimento e domínio, obter êxito mais rápido. Deveriam, no entanto, fazê-lo, pensando também em que, se o comunismo, totalitário e ateísta, é antidemocrático, "uma democracia, plenamente resolvida à justiça social e às mudanças que ela exige, decidida a acabar de uma vez por todas com a hegemonia do dinheiro, animada e percorrida de todos os lados por uma chama espiritual heróica, estará, não apenas em condições de subtrair ao comunismo seus pretextos, mas terá fôrça de arrastar em sua esteira e de trazer de novo ao seu ideal, a maioria daqueles que o comunismo atraiu". Não só Jacques Maritain se deve invocar, Pio XII também: "Vêde os missionários; por onde convertem os infiéis? pelos benefícios que multiplicam em torno de si. Convertereis aqueles que se deixaram seduzir pelas doutrinas comunistas na medida em que lhes mostrardes que a fé no Cristo e o amor do Cristo são inspiradores de dedicação e de benefícios, na medida em que lhes mostrardes que em parte alguma encontrarão, como aqui, uma fonte semelhante de caridade". Entre os defensores sinceros e desinteressados da democracia não poderá, portanto, haver lugar de liderança para os apavorados de perder suas propriedades ou prerrogativas de classe...

Nem os princípios democráticos se defendem apenas pela retórica acadêmica, mas pela ação convincente, desenvolvida através de atos objetivos. Para que essa defesa corresponda à sua finalidade, precisa de ser, realmente, de anulação dos pretextos de que se servem os inimigos da democracia, tendo-se em mente que a exclusão dos direitos próprios a todo grupo ou comunidade e a supressão da noção de bem comum e de obra comum, são os erros que prepararam o advento das ideologias contrárias à democracia tornada em paraíso de burgueses ávidos e exclusivistas, para os quais as classes de baixo nível econômico e, portanto, social, não passavam de poeira desprezível ou, quando muito, de simples adubo para a prosperidade burguesa, que sempre aspira a possuir do muito que os outros tenham de menos, como se as coisas essenciais à vida humana não devessem ser comuns a todos os indivíduos da espécie.

Conhecemos dois movimentos em prol da democracia brasileira, um, mais antigo, denominado *Democracia Libertária*, de doutrinação político-social inspirada pelo professor Sócrates Diniz e integrada por uma plêiade de ilustres brasileiros; e, outro, denominado *Liga Brasileira de Defesa da Democracia*, de organização recente. Não nos importam as fórmulas defensivas adotadas; o que nos deve importar é que essa defesa exista e seja, cada dia, mais extensa e intensa, pugnando pela vitória dos mesmos princípios democráticos, e não pela defesa de uma classe, mas de tôdas as classes. Que tudo se faça para a restauração de uma democracia bem entendida e aplicada, garantidora dos direitos individuais e contra qualquer opressão econômica e política, na sociedade.

Invoquemos, mais uma vez, Jacques Maritain que, além de ter mostrado e demonstrado que *a democracia é de essência evangélica*, como o dissera Bergson, nos adverte: "A tragédia das democracias modernas está no facto de ainda não se ter conseguido realizar a democracia. São numerosas as causas dêsse malôgro. Antes de tudo, não desarmaram nunca os inimigos do ideal democrático; e seus ressentimentos, seu ódio ao povo e à liberdade só fizeram crescer, à medida que as fraquezas e os erros das democracias modernas mais pretextos lhes forneciam. Fez-se, enfim, a coligação entre os interesses das classes dirigentes, corrompidas pelo dinheiro, agarradas com unhas e dentes a seus privilégios e apavoradas por um terror cego do comunismo, *cuja propagação só poderia ter sido eficazmente evitada por uma política clarividente de reformas sociais*, as ambições da aventureiros sórdidos e a filosofia escravocrata ensinada em todos os países da Europa por utopistas ávidos de verem suas idéias conquistarem o poder de qualquer modo, sadistas do racismo embriagados pela alegria de empregar o espírito para trair o espírito, e vulgares traficantes da degradação humana". O trecho, grifado acima por nós, merece destaque e é uma advertência tardia, mas, ainda assim, aproveitável, quando, no Brasil, se arregimentam elementos para defender a democracia das ameaças da direita e da esquerda, mais destas do que daquela, visto o sr. Plínio Salgado ser um como fantasma esquivo e o sr. Carlos Prestes um pequeno ambulante, dispondo de um partido político bem organizado, composto, uma parte, de fanáticos e, outra parte, de exploradores da inconsciência das classes oprimidas pelas injustiças sociais.

Mesmo compreendendo que os comunistas brasileiros não sejam o comunismo russo, devemos tudo fazer para que o Brasil retome a sua tradição democrática e cristã e não se transforme, politicamente, em um vasto campo de experimentações absurdas, para a conquista do poder pelos desrespeitadores da liberdade humana.

Renato Travassos

REALISMO

Em vésperas de eleições é o realismo que deve orientar a cidade.

As campanhas eleitorais, e sobretudo a propaganda de partidos precisam evitar tudo que lembre, por analogia, os programas dipeanos da ditadura: o que o D.I.P. administrava em doses diárias, pílulas ideais de fartura e felicidade certos grupos assim vêm propiciando ao povo em violentas doses, gritando-nos pelos ouvidos, agredindo-nos pelos olhos, cercando-nos por todos os lados com a infalível panacéia. "Tout *sera* pour le mieux dans le meilleur des mondes", concluiriamos com Pangloss, alterando o tempo do verbo da frase de Voltaire, para colocá-la nas areias movediças do futuro.

Em suma, devemos reconhecer, com certa melancolia, que a feição mais atordoante da pugna eleitoral não se dirige à nossa razão e, sim, a essa ingenuidade perenemente disponível de nosso espírito, capaz, a todo momento, de acreditar em consoladoras ilusões. Se, entretanto, a onda incha e cobre o nosso entendimento, nos cérebros das pessoas esclarecidas há de baixar, como a maré vazante, a torrente amarga da experiência, não só da nossa experiência pessoal como da própria experiência histórica, cujo ensinamento retificador pode resumir-se na sutileza da sabedoria popular: *Roma não se fez em um dia*. Esta verdade, aparentemente desenganadora, é a esperança real dos homens lúcidos, daqueles que não entregam a cidade aos que prometem reconstruí-la em um dia, e sim aos que cultivam sonhos mais modestos, anseios menos fictícios.

Ainda há pouco, um ex-militante do comunismo, escritor de renome mundial, concitava os homens a organizar uma "fraternidade de pessimistas". É claro, não se trata do pessimismo apático, mas do pessimismo construtivo, forma pela qual o mundo talvez possa entrincheirar-se contra o *otimismo sistematizado* do bolchevismo. Esta espécie de "otimismo" contém os germes da destruição.

* * *

O mais prudente é ter um realismo sadio, atitude que bem pode guiar com vantagem o eleitor às urnas...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura elevada. Ventos variáveis, com rajadas frescas. Máxima 31°0 mínima 23°6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A grande passeata da U. D. N.

O que deu maior realce à passeata cívica de ontem foi a maneira espontânea e entusiástica com que a cidade a aplaudiu. A U. D. N. pode inscrever o acontecimento como uma das suas mais extraordinárias vitórias.

O movimento, renovador por excelência, falou à alma popular. Em todo o trajeto — e êste foi imenso de Campo Grande ao Leblon — não era só a curiosidade das ruas que festejava o cortejo. Era, principalmente, a solidariedade de homens e mulheres, velhos, moços e crianças, que se entusiasmavam diante de espetáculo singular. A idéia comunicava-se. A vibração alastrava-se. Depois das campanhas memoráveis de Ruy Barbosa, falando para eletrizar as multidões, não há memória de tantos aplausos da opinião pública, a opinião sem disciplina partidária ou restrições pessoais, como os que os chefes, orientadores e professores do movimento receberam agora no Distrito Federal. A cidade culta e civilizada, fiel às suas tradições de democracia, soube compreender a homenagem que lhe prestava a U. D. N. à qual, em 2 de dezembro de 1945, ela deu nas urnas um triunfo indiscutivelmente honroso. Em frente ao Teatro Municipal, no coração da metropole, a vibração chegou ao auge de intensidade quando numerosas senhoras e senhoritas deixaram cair flôres sôbre as cabeças dos itinerantes.

A U. D. N., cuja vitória nas urnas cariocas já deve estar de antemão assegurada, viu ontem que não estão sendo em vão os seus esforços patrióticos para que o povo da capital da República tenha na Câmara, no Senado e na Legislatura municipal representantes à altura de sua própria importância no país.

Está na hora! Rei Momo vai chegar!

O ex-ditador continúa no seu louco afã de remoçar, como um Fausto de quinta classe. Mas na realidade a vocação desse homem nunca foi a de D. Quixote, mas antes a de Sancho Pança com quem aliás, tem evidentes semelhanças físicas e morais. Agora, deu êle novo "manifesto" às "massas". Repetiu tudo o que já vem dizendo, monotonamente inclusive a "fossilização dos políticos" e os chavões da "marcha da evolução social" "reformas inevitáveis", e até a velha imagem da "alvorada" que assim voltou à cena. Francamente, o secretário atual do sr. Getulio Vargas não é do quilate dos antigos, e está muito abaixo de um Ronald de Carvalho ou mesmo de um Queiroz Lima.

O rádio do sr. Borghi foi encarregado de lançar a "mensagem" ao "povo de Piratininga". São as mesmas invocações: *São Paulo! São Paulo!* O tom místico acentua-se, e numa evidente concorrência ao sr. Plínio Salgado, o ex-ditador também já se compara ao Divino Mestre. Não esquece, por outro lado, de plagiar o terceiro messias, o vermelho, e fala "em vanguarda política do partido" afirmando que sem esta, o trabalhador "se quedará" (note-se o espanholismo que não se sabe se provém das origens fronteiriças, da influência de peronismo ao lado ou do plágio dos comunistas, vítima da pressão dos interêsses dos "trusts" e dos poderosos organismos patronais". (Eis o homem a esta altura da vida pregando também a sua luta de classes).

Em toda a falação só há uma verdade. É quando êle confessa que "votar nos candidatos do P. T. B. é um imperativo de *nossa* defesa". Realmente, aqui está o ponto crucial, pois a sua defesa, a defesa de seu bando, dos Borghi e Cia., é o que lhe interessa. Daí a demagogia de um homem que o hábito do poder absoluto e prolongado acabou demente dando. Pouco a pouco êle se converte em um velho que não se respeita a si mesmo, e faz do aspecto venerando da velhice uma trágica e triste decadência.

Está na hora! grita em S. Paulo comparsas do ex-ditador. *Está na hora! Rei Momo vai chegar!* E assim com o Ban Rubinando, o sr. Getulio se prepara para dar uma chegada ao grande Estado!

Comunismo em Mato Grosso

Ninguém havia de dizer. Mas é o que há, por mais absurdo que pareça. O ex-chefe de polícia Filinto Muller, que se dizia condecorado com o título de *inimigo nº 1* do comunismo, com êste, para fins eleitorais, está hoje de namoro em Mato Grosso. Aproxima-se do bolchevismo, a quem perseguiu quando era fascista declarado e põe a sua gente em contato com os elementos regionais do prestismo.

Em Corumbá, seu amigo, o prefeito Arthur Marinho, ajuda financeiramente a fôlha comunista local. O deputado Argemiro Fialho, que já foi vermelho e agora é pessedista furta-côr, ainda guarda entendimentos com o estado-maior do Komintern no Brasil, trabalhando, por outro lado, de acôrdo com as instruções do sr. Filinto Muller.

De Ponta Porã recebemos uma fotografia curiosa. O sr. Wilson Dias de Pinho, deputado filintista à Câmara Federal, faz aí parte de um grupo, numa reunião comunista. Mas o candidato não é só aliado ao comunismo. É também envolvido num processo por desfalque, processo esse que o sr. José de Albuquerque, antigo governador do Território de Ponta Porã, dá andamento.

Não deixa de ser curioso o casamento político do sr. Filinto Muller com os comunistas, embora tudo se passe muito longe do Distrito Federal, cuja população conheceu a fera da Gestapo do ex-chefe de polícia.

O outro generalíssimo

A América Latina não é mais hoje uma entidade geográfica abstrata. Juntamente com a do Norte, a América é hoje um continente, um hemisfério que se vai tornando cada vez mais um conjunto coêso, cujas partes componentes se ligam entre si por estreitas relações não sòmente de ordem econômica e geográfica, mas cultural e política.

Não é só a defesa militar do Hemisfério que se apresenta agora como um problema de solidariedade comum; não são tampouco as convenções econômicas e sociais que vão constituindo a trama intercontinental. A Ata histórica de Chapultepec assinala um extraordinário passo adiante no caminho da homogeneidade moral e política do hemisfério. O que se passa, por isso mesmo num país, interessa a todos os outros. Não é possível que uma parte da América seja democrática e a outra ditatorial, que uma parte viva livre e a outra viva escrava. Os tiranetes e ditadores de opereta que por tanto tempo infelicitaram os nossos povos, a começar ôh vergonha! — pelo Brasil se tornam um anacronismo berrante. Já é tempo de passarmos uma esponja nessa triste fase da vida política do continente, patrocinada que foi pelo sr. Sumner Welles então subsecretário de Estado, e ainda hoje ardente admirador do sr. Getulio Vargas. Referimo-nos em particular a países isolados, e, sobretudo da formosa ilha onde primeiro Colombo pôs os pés.

A República de Santo Domingo vive há muitos anos sob o jugo de um "salvador" que não há meios de se convencer de que o povo dominicano já pode viver sem êle. O sr. Trujillo sente, com efeito, uma inexorável vocação de *Salvador da Pátria*. Sua megalomania já chegou ao ponto de mudar o nome da mais velha cidade de todo o continente, êsse histórico monumento que era São Domingos, para o de Cidade de Trujillo. Não contente com isso, elevou-se à categoria de *Generalíssimo*, posto este que é único, hoje, no mundo, a compartilhar com o ditador das Russias.

Sob a influência dos tempos, depois da queda dos Hitler e Mussolini, o homem tentou alguns arremedos de democracia, inclusive passou a permitir a existência de um pseudo partido trabalhista, ou coisa parecida que serve de "oposição". Na verdade, é apenas um instrumento para a sua propria política e a dos comunistas que são os moradores principais desse partido.

O *Generalíssimo* se prepara para ser eleito Presidente pela quinta vez, e está disposto a agradecer ao povo a sua elevação ao supremo posto de sacrifício em que pretende morrer. Francamente isso é demais.

Faria o sr. Trujillo um inestimável serviço ao seu povo e à civilização americana se enfim declinasse, ao convite de seus amigos e insistisse com êles em permanecer em casa, gozando a glória de ter "salvo" a pátria tantas vezes. Estamos certos de que êsses amigos, enfim, compreenderiam que o *Generalíssimo* precisa realmente de um descanso.

Fomento Agrícola

A Divisão de Fomento da Produção Vegetal mantem nesta capital um serviço de revenda de máquinas e ferramentas agrícolas, onde os agricultores podem adquirir pelo preço de custo, os utensílios de que necessitam, incumbindo-se o respectivo Ministério do transporte. Esse serviço, para o homem do campo é executado, nos Estados, pelas Secções de Fomento Agrícola. Entretanto, como a produção nacional de ferramentas é diminuta, não cobrindo a procura, a Divisão tinha em estoque uma grande quantidade de material que vendia daqui para os lavradores de todo o país.

Acontece que, segundo informes de vários lavradores, o Ministério resolveu dedicar-se mais à agricultura em Minas, e os interessados, que procuram na Divisão material para comprar, são informados de que se determinou a remessa do que existia em depósito para a Secção de Fomento em Minas, inclusive máquinas e ferramentas que estavam aguardando transporte para outros Estados, tão necessitados como aquele.

Não seria melhor que o Ministério, junto com o das Relações Exteriores, entrasse em entendimentos com firmas inglesas e americanas e conseguisse um suprimento de emergência do material agrícola de que o país, em geral tanto necessita para o aumento da produção?

Mau cheiro na praia

Pena é que as autoridades municipais, principalmente da Saúde Pública, não andem a pé. Não se deu ser com tal sugestão que elas se atirem a arriscadas emprêsas, como as de subir morros, isso seria pedir demais. Bastaria, porém, um passeio suave pela praia de Copacabana. Sentiriam logo o cheiro insuportável de água estagnada e apodrecida em diversos pontos.

Deve haver um meio de fazer cessá-lo, em bem da saúde da população.

Isto isto a respeito de Copacabana, que merece tantas atenções dos poderes públicos, fácil é avaliar o que vai por muitos outros lugares urbanos, principalmente suburbanos.

Fiscalização do trabalho

Com a reorganização, que se processou em 1943, no Departamento Nacional do Trabalho, desdobrou-se a antiga Inspetoria de Trabalho em duas repartições distintas: a Divisão de Fiscalização e a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, a primeira para fiscalizar a aplicação das leis trabalhistas que tratam de proteção ao trabalhador e a segunda encarregada da verificação do cumprimento das condições de trabalho. Entretanto, a Divisão de Higiene e Segurança tem fiscalizado e autuado, por intermédio dos seus funcionários, tanto para que as atribuições que lhe estão afetas, como invocando prerrogativas que lhe não pertencem. Isso tem acarretado ao ministro e ao diretor geral do D.N.T. numerosas avocatórias e recursos, impugnando a competência dessa ultima Divisão em fiscalizar dispositivos de duração e proteção de trabalho. Muitas dessas avocatórias são encaminhadas à Justiça, porque os autuados não se conformam com a dualidade de fiscalização.

Em vista disso, mandou-se fazer estudos para definição de competência da fiscalização das Leis de Proteção de Trabalho.

Na parte que toca à burocracia da Justiça do Trabalho, o que há de pior é que ela, quanto mais cresce e se avoluma, menos perde o gôsto da clareza e da simplicidade. Cultiva a confusão, como se desta lhe adviesse o prestigio.

O Rio, de mal a pior...

O Rio está adquirindo agora uma notoriedade às avessas. Se é verdade que os aspectos mais universais da crise de hoje não pouparam as demais cidades brasileiras, também não é menos certo que, de alguns outros males o Rio ficou com a maior porção. Por exemplo: a falta dágua e as filas inumeráveis.

É, entretanto, no capítulo nutrição que a velha e querida Sebastianopolis ganha o campeonato. Hoje em dia come-se mal no Rio, por todos os preços. Inexoravelmente, paga-se um preço muito além do valor real dos pratos servidos. Desde o barraco do pobre até o restaurante de luxo, passando de permeio pelas perigosas casas de pasto da classe média, o que se come no Rio, está abaixo das expectativas. A cidade singulariza-se. Vai se tornando habitual a má qualidade dos alimentos e os alimentos estandardizados diminuem de tamanho. A laranjada é água doce; a sanduiche costuma ser tão pequena, que os menos exaltados se vêem obrigados a sorrir filosòficamente. E isto para dar dois exemplos de coisas que constituem uma espécie de símbolo da alimentação apressada do carioca nestes dias de canícula. Não lembremos o pão, o leite, a manteiga, a carne... Não lembremos também o quanto nos arrancam do bolso por essa espécie de alimentação "ersatz" sucedâneo de alimentos na falta dos verdadeiros. Lembremos apenas que, basta sair do Rio para se ter uma idéia de que em toda essa história de privações o carioca tem levado a pior.

A DEMOCRACIA NÃO É PASSIVA

A entrevista coletiva à imprensa dada ontem pelo presidente da República sôbre o próximo pleito eleitoral contém conceitos, que merecem destaque e apoio. Primeiramente, cumpre assinalar que as palavras do presidente vieram, desta vez, acompanhadas de atos: com efeito, num decreto, quase simultâneo, o sr. Eurico Dutra demitiu o interventor no Rio Grande do Norte para nomear, em seu lugar, um homem estranho às competições locais, um general do Exército, o comandante do Destacamento Militar de Natal. Êste fica, assim, interinamente, acumulando os dois encargos, o de presidente do pleito e o de mantenedor da ordem. O ato do presidente também veio atender ao clamor da opinião pública, que pedia uma providência para que não se repitam factos como os que se deram no município de Pedro Velho.

O sr. Dutra declara-se determinado a assegurar eleições livres e honestas por tôda parte, o que importa em reconhecer a profunda significação que, para o novo regime democrático terá o resultado das urnas a 19 de janeiro.

Outro aspecto digno de nota a ressaltar da entrevista do presidente é a sua opinião particular de cidadão que, em face das altas responsabilidades públicas que carrega, se acha no dever de exprimi-la exteriormente, como um conselho ao povo. Lembrando-se, por outro lado, de que é o presidente dos brasileiros e não um chefe de partido, o sr. Dutra fez algumas recomendações de ordem política geral.

Primeiramente, êle lamenta, e com razão, que as circunstâncias venham criando "considerável extensão das funções do presidente", e dessa forma desviando-o de sua tarefa administrativa para "envolvê-lo nas mais insignificantes contendas locais, com evidente prejuizo para a boa marcha dos negócios públicos".

A única objeção que se possa fazer a tal constatação é que, de início, ela se deve à própria ação do chefe do Executivo, acessível aos íntimos e palacianos, que abusam das vantagens, quando deveria, acima de tudo, escutar apenas as opiniões desinteressadas ou elevadas de muitos que o têm procurado, a começar pelos seus mais leais adversários. O sr. Octavio Mangabeira fez, nêsse sentido, durante longo tempo, os esforços mais ingentes para conseguir tirar o presidente do círculo estreito das *cliques* do Catete e do Guanabara, elevando-o, realmente, à posição superior de árbitro das fôrças políticas, juiz acima dos partidos, presidente, enfim, dos brasileiros. Mas foi em vão a tentativa.

O final da entrevista encerra conselhos que merecem ser ouvidos pelo povo, pois se inspiram na boa doutrina democrática. O general adverte o povo na sua qualidade de cidadão, que empreste apoio "unicamente aos partidos que não têm em mira rasgar a Constituição." "Somente devem merecer o apoio do povo brasileiro os partidos que, no campo interno, defendem o respeito dos direitos consagrados na Constituição, sobretudo o respeito à pluralidade dos partidos (pois a instituição do partido único seria o totalitarismo) e não se subordinem, quanto à política externa, à de qualquer potência estrangeira".

Particularizando, o entrevistado não trepidou em se referir "à facção que, pela confissão pública dos seus agentes no Brasil, não se julga incondicionalmente obrigada para com a nossa Pátria". "A democracia não é, — diz o presidente — nem pode ser passiva. Tem o direito de defender-se". E exemplificando com problemas de política externa ou de defesa nacional, mostra que os mesmos "não poderiam ficar na dependência ou sequer no conhecimento de funcionários, civis ou militares, cujas obrigações não sejam exclusivamente para com o Brasil. A Nação não pode entregar suas armas e a guarda de seus interesses a quem quer que tenha reservas mentais na lealdade que lhe deve".

Nada se pode acrescentar a tais palavras. Exprimem um conceito sereno, elevado, patriótico, que, felizmente, dia a dia se universaliza. Temos, nêsse sentido, precedentes ilustres, dados pelas democracias mais modelares do mundo. A democracia suiça, a democracia norte-americana e a democracia canadense não abrem as suas portes interiores à devassa dos moscovitas. A própria democracia francesa resiste, por todos os meios, contra a infiltração stalinista, e se recusa, desde quando o general De Gaulle foi presidente, a entregar ao partido de Thorez, apesar das vitórias eleitorais sucessivas dêste último, quaisquer destas pastas: Relações Exteriores, Interior ou Defesa Nacional. (Os comunistas, aliás, acabam resignados a essa dura humilhação).

Finalmente o Partido Trabalhista Britânico, ainda no último Congresso, recusou, por uma maioria esmagadora, o ingresso, em seu seio, dos comunistas. Pela voz de um de seus dirigentes mais autorizados, o atual Lord do Sêlo Privado e líder da maioria na Casa dos Comuns, Herbert Morrison, os camaradas ingleses do sr. Prestes foram taxados de agentes de potência estrangeira com os quais o sr. Morrison não gostaria de se sentar numa reunião de Gabinete para discutir matérias ou documentos confidenciais do Estado.

A democracia, que não quer suicidar-se, tolera a existência dos partidos totalitários, permite que êstes façam sua propaganda aberta, desde que seja legal e pacífica, mas nada lhes confia, nem se desarma jamais diante dêles

Carnaval

É natural, visto que é tradicional, dar largas liberdades à folia carnavalesca. E são justas as disposições anunciadas pelas autoridades.

Um leitor avisado fala-nos porém, em um aspecto que merece ponderação. Usando a liberdade do disfarce, numerosos individuos aproveitam para envergar trajos femininos. Se o fazem para se divertir, se o fazem com sentido manifestamente caricatural, nenhum mal haverá nisso. Mas não é nesse caso que pensa o nosso leitor, e que estamos pensando nós... É em certos mascarados, infelizmente numerosos, cada vez mais numerosos, que para vestirem trajos femininos pintam com escuro a face, procuram efeitos "tentadores", usam vestidos a que parecem pedir formosura em vez de caricatura.

Quer-nos parecer que, consentindo todas as alegrias, todas as folias sem mal, todas as brincadeiras festivas que se tornaram proverbiais para o povo carioca, as autoridades deveriam aproveitar o ensejo para moralizar as ruas, varrendo-as desses pobres diabos que põem na euforia carnavalesca da cidade uma nota afinal feiamente grotesca e profundamente triste.

Maior rendimento da F. N. F.

Há cêrca de um decênio, se encontra em funcionamento a Faculdade Nacional de Filosofia, destinada à formação dos professores do ensino secundário, cujos resultados são apreciáveis, pois tem fornecido aos educandarios alguns mestres ilustres.

Entretanto, maior rendimento poderia oferecer a Faculdade se instituisse cursos especiais para os antigos docentes, verdadeiros auto-didatas, que só por um grande esfôrço se tornaram autoridades nas matérias que lecionam. Ocupados, porém, grande parte do dia, em lecionar a várias turmas para aumentar o *ganha-pão*, tão parcos são os salários do magistério particular, pouco tempo lhes sobra para cursos regulares de aperfeiçoamento.

Ora, a F. N. F. bem poderia promover para esses docentes cursos noturnos, ou de férias, para assim melhorarem a técnica pedagógica, aprofundando e modernizando os seus conhecimentos.

Evidentemente, tais cursos seriam dados pelos catedráticos, com aproveitamento das mais modernas conquistas pedagógicas, de modo que a divulgação dos novos métodos e processos de ensino resultasse num eficiente aperfeiçoamento.

Cumpre dizer que no atual periodo de férias já a F. N. F. criou um curso de extensão para professores. Os cursos noturnos, também de curta duração, muito poderão concorrer para a melhoria técnica de antigos professores, assim cooperando para a melhoria do magistério secundário particular, convidados os respectivos docentes a frequentar regularmente as aulas, satisfazendo as condições regulamentares.

Facultativo embora, a sua eficiência em breve estaria demonstrada, lucrando os jovens com a aplicação de métodos modernos, os professores com uma possibilidade de aumento de salários e a F. N. F. com o maior rendimento das suas instalações e do seu professorado.

PINGOS & RESPINGOS

Um alfaiate da rua Mariz e Barros queixou-se à policia do 15º distrito de ter sido roubado em um terno de roupa no valor de quatrocentos cruzeiros.

— De um freguês? indagou o comissário.

— Sim, senhor. O meu prejuizo é de um conto e quinhentos.

• • •

Inquirido por um repórter sôbre o partido a que pertencia, Zé da Ilha declarou-se apolitico: não tem partido.

— Abra concorrência, Zé da Ilha, não perca tempo.

• • •

"Reina mau tempo no polo", informa o título de uma notícia da expedição Byrd.

Mudem de idéia os que pensavam passar lá o verão: mau tempo no polo deve ser calor... carioca.

• • •

Queixam-se moradores de Bangú de que o Açougue São Jorge, da rua Japaratuba vende a pior carne aos fregueses locais reservando a boa para os da Tijuca.

Mude o açougue de nome. São Jorge é santo "igual". Sempre foi. E está mais do lado das tendinhas e terreiros suburbanos.

• • •

Um dos truques do já legendário Zé da Ilha, para livrar-se dos "tiras" era ir dormir tranquilamente em cima do barraco, enquanto a policia o procurava no interior.

Para que foram os jornais publicar essa nota! A estas horas já há por aí muito proprietário pensando em aproveitar o palpite: alugar o telhado da casa. Com luvas, naturalmente.

Cyrano & Cia.

DE IGUAL PARA IGUAL

Guatemala, 12 (A. P.) — O sr. Trujillo, chanceler do Equador, declarou nesta cidade que "há poucos dias me perguntaram em Washington se o Euador estava disposto a seguir a liderança dos Estados Unidos. Respondi imediatamente que, em minha opinião, essa grande nação não pretendia assumir o comando político de nosso continente, pois nossos povos não aceitam uma direção externa estranha à nossa propria soberani. Os Estados Unidos nos apreciarão muito mais se nos mostrarmos dignos, se nos compreenderem como estados soberanos e não como povos dominados pelos preconceitos de inferioridade racial, linguística ou cultural, que perderam a fé nos seus destinos. Devemos, portanto, eliminar o preconceito de inferioridade e nos tratar de igual para igual a todos os povos da terra, grandes e pequenos"

LEWIS RECORREU À CORTE SUPREMA

Washington, 13 (A. P.) — O Congresso das Organizações Industriais (A. I. O.) apresentou à Suprema Côrte um recurso em que alega que a atitude do govêrno, procurando, no outono passado, resolver a questão da greve carbonifera mediante "ordens mandatórias judiciais", foi anticonstitucional.

Esse recurso foi apresentado em nome de John Lewis e dos Trabalhadores Mineiros Unidos contra as multas que lhes foram impostas por se terem negado a tomar conhecimento dos mandados que lhes foram apresentados pela Côrte Distrital, sob aquela forma.

A Côrte Suprema dará inicio amanhã aos respectivos debates

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Educação e da Agricultura, e em conferência o presidente do Banco do Brasil

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Instalada há mais de dez anos esta casa de ensino, ainda não teve a rara fortuna de ver melhoradas as suas atrasadas instalações, que, por isso mesmo, não podem corresponder às suas necessidades funcionais, em que pese mesmo o grande espirito de sacrificio e insano trabalho de seus dirigentes e mestres.

Não se justifique tal abandono imperdoável, nem pelo formalismo das verbas burocráticas, nem pela pobreza das disposições orçamentárias apressadas. Não somos assim tão pobres que não possamos manter em equilíbrio estável por qualquer forma êsse ensino, tanto mais que a cultura e a educação não são gêneros comerciáveis. Sem educação, sem ensino técnico, sem saúde, enfim, não pode haver povo forte, nem produção que enfrente com galhardia os vários problemas da vida moderna, alguns dos quais são orientados pela química.

Fechar os ouvidos ao clamor justo dessa escola, que suplica um amparo melhor para poder produzir frutos sazonados e concorrer de alguma forma para o nosso bem-estar, auxiliada por um pugilo de sonhadores da nossa cultura, empregando o melhor de suas atividades na evolução do próprio ensino, é, não há dúvida, um crime profundamente lamentável. Pede essa escola tão pouco pelo muito que pode de futuro produzir. Não pleiteia em demasia, nem reclama obras suntuárias, mas apenas um local digno e melhor, no qual a saúde de seus mestres esteja resguardada de surpresas desagradáveis, com instalações próprias e capazes de satisfazerem o fim collimado, isto é, laboratórios aparelhados em condições técnico-cientificas, que preencham suas naturais finalidades, quer teóricas, quer práticas. Não pode haver ensino eficiente e produtivo onde predomina o descaso e a displicência...

O ensino da quimica, em qualquer de seus ramos, exige condições de natureza especiais para que haja eficiência e aproveitamento, com o aparelhamento de balões retortas, tubos, balanças, capelas, etc. sem o que não se consegue orientar, pedagógica ou didàticamente, uma tal escola.

E' dentro desse ambiente austero, silencioso, e bem aparelhado, longe das vistas profanas que se obtêm as descobertas preciosas: a síntese de substâncias importantes que dão às nações material valioso, mágico, na sua evolução cultural e progresso crescente na sua economia, quer industrial, quer agrícola, quer mesmo em outros setores de produção. E os mestres que ali labutam são seres que nem o mundo, nem a sociedade conhecem, são humildes obreiros do bem, isolados da vida, e na maioria, despidos de vaidades. Só são, em geral, conhecidos quando a morte os ceifa do seu labor, ou, rara exceção, quando seu nome já ilustre, transpõe os limites de seu ambiente austero.

Custa tão pouco atender a ânsia dos que ensinam, e principalmente, dos que têm sêde de saber.

A nossa civilização impõe a reorganização dessa escola e sua melhor instalação, para que novos técnicos surjam no tablado da luta técnico-profissional, armados de conhecimentos, quando criminosamente a maioria das nossas jazidas estão ainda virgens das mãos do homem, e as poucas exploradas, ameaçam paralisar a sua atividade.

Se não fôr ouvido nosso apêlo, teremos de assistir, em tempo não muito distante, a invasão de pretensos técnicos vindos de outras terras, para tomarem de assalto as nossas posições.

Ràpidamente passemos em revista a nossa riqueza nacional. A Bahia com seus diamantes valiosos; o petróleo, clamando por distilarias; Minas que armazena múltiplas espécies de minérios; São Paulo, Santa Catarina; Pará, inclusive o Amapá, onde domina o ouro, que se evade pelas Guianas. Paraiba, etc.

A indústria nacional para seu progresso e eficiência, precisa dos técnicos.

Argemiro Pinto

ECONOMIA & FINANÇAS

AS EMISSÕES DE CAPITAIS

A adaptação do capital social ao nivel dos bens móveis e imóveis, que, durante os primeiros anos de inflação, se efetuava devagar, com visiveis hesitações, realisa-se atualmente num ritmo acelerado, às vezes mesmo, ao que parece, em dimensões, demasiadas, antecipando-se a uma alta continua dos preços ou a uma rentabilidade reduzida do capital. Em todo caso, nem sempre será fácil manter um rendimento razoável sôbre a base do capital social, fortemente acrescido, num periodo menos propicio do que o presente.

Capitais sociais de vinte, trinta, quarenta milhões de cruzeiros, que eram bastante raros entre as nossas companhias industriais, tornam-se agora quase uma regra para qualquer empresa de certo vulto. Frequentemente, o capital ultrapassa o produto social de um ano — o que, sem dúvida, não é o único critério para determinar o capital adequado, e sim um entre vários outros.

Estas observações impõem-se diante dos aumentos de capitais registrados durante o ano passado. No mês de setembro o número de emissões no Distrito Federal foi de 24, contra 33 em agôsto, mas seu valor global somava 227,9 milhões de cruzeiros, contra 177,7 milhões no mês precedente.

Deste total, 132,4 milhões referem-se a 15 aumentos de capitais de sociedades já existentes. Na nossa estatistica mensal, três companhias — duas industriais e uma de transportes aéreos — figuram com emissões de 20 milhões de cruzeiros cada uma.

Entre as 9 fundações, a mais importante, quanto ao capital inicial, é de uma companhia de aviação que se propõe de explorar linhas em todo o território nacional e no estrangeiro. O capital, de 50 milhões de cruzeiros, foi subscrito por um número muito grande de pessoas, cujos nomes enchem 56 páginas do "Diário Oficial". Outra nova sociedade anônima inicia suas atividades com um capital de 30 milhões de cruzeiros, com objetivo de fabricar vidros. O capital das sete demais fundações varia entre um e cinco milhões de cruzeiros. Na maior parte trata-se de empresas do comércio atacadista.

AUMENTOS

Nome das Sociedades	Em 1.000 cruzeiros	
	Aumento	Novo Capital
I. *Indústria e Comércio*		
Companhia Metropolitana de Papéis	5.000	10.000
Cortume Carioca	15.000	30.000
Electrometal	7.800	8.000
Companhia de Papéis Parati	4.000	6.000
Usina Sapucaia	5.000	15.000
Companhia Construtora e Técnica Koteca	4.500	6.000
Perfumaria Myrta	3.600	9.000
Laboratório Phymatosan	4.000	5.000
Indústrias Reunidas de Pesca e Conservas Neptuno	20.000	30.000
Companhia Itatig — Petróleo — Asfalto e Mineração	20.000	40.000
II. *Transportes*		
Panair do Brasil	20.000	100.000
Auto Onibus Circular	1.500	2.500
III. *Outras*		
Empresa Gráfica "O Cruzeiro"	7.000	12.000
Tribuna Popular Editora	5.000	10.000
Hotel Riviera	10.000	30.000

FUNDAÇÕES

Nome das Sociedades	Capital em 1.000 cruzeiros
I. *Indústria e Comércio*	
Companhia Brasileira de Vidros	30.000
Messida Exportadora e Incorporadora	2.000
Gráfica "Vitro-Flex"	1.500
Companhia Importadora e Exportadora de Produtos Agricolas	3.000
Comércio Reunido São Luiz	2.000
"Leila" Distribuidora de Leite, Laticinios e Gêneros Alimenticios	5.000
Usina Guarapes	1.000
II. *Transportes*	
Viação Aérea do Brasil	50.000
III. *Outras*	
Administradora Ubaeté	1.000

RESUMO

(em 1.000 cruzeiros)

Categorias	Aumentos	Fundações	Total
Indústria e Comércio	88.900	44.500	133.400
Transportes	21.500	50.000	71.500
Outras	22.000	1.000	23.000
Total	132.400	95.500	227.900

os "cordões, fios, linhas e retroses para bordar, coser, "crochet", serzir, "tricot", de qualquer matéria simples ou mista, retorcidos ou frouxos", excluindo, no entanto, da tributação os fios, linhas etc. que embora apropriados para tais fins, sejam vendidos a industriais devidamente registrados, ou por estes importados ou produzidos para servirem de matéria prima de artigos de sua indústria (nota 8ª da mesma alinea).

A incidência — acrescenta aquela Diretoria — é, assim, condicionada à destinação especifica daqueles produtos — para coser, "crochet", serzir e "tricot" — e não se verificando tal destinação, não são alcançados pelo tributo.

E assim conclui a Diretoria das Rendas Internas: "Ante o exposto, e o laudo a fls. 3, nego provimento ao recurso do sr. inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, que bem apreciou a questão".

INDUSTRIA FARMACEUTICA

Paris, 12 (S.I.F.) — Os créditos anteriormente concedidos para a importação de produtos farmacêuticos no exercicio de 1946 foram reduzidos de 27 para 15 milhões de francos. Esta soma se destina à aquisição de ópio, alcalóides, casca de quinina, sulfa, penicilina, plantas medicinais, etc. A indústria farmacêutica francesa realizou, no decorrer de 1946, grandes esforços para abastecer o mercado interno de produtos acabados e para reconquistar a sua posição anterior nos mercados estrangeiros. Nos dez primeiros meses do corrente ano, foram exportados produtos farmacêuticos e aparelhos de medicina e cirurgia no valor de 1.218 milhões de francos ao passo que as importações de artigos correspondentes não passaram de 371 milhões.

MONTGOMERY REGRESSOU

Londres, 13 (A. F. P.) — O Ministério da Guerra comunica que o marechal Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial, regressou anteontem à Grã-Bretanha, de sua visita a Moscou.

Em consequencia do mau tempo o avião em que viajou o marechal não pôde aterrissar em Northolt. O aparelhro deixou Moscou às 7 horas aparelho deixou Moscou às 7 horas e 30 minutos.

O piloto do avião que trouxe o marechal da Russia, declarou que Montgomery tivera uma acolhida muito calorosa por parte dos russos e que durante a maior parte do trajeto Montgomery usou um "Papakha" (cobertura dos soldados russos) que lhe foi oferecido em Moscou; mais tarde, porém, devido ao calor, substituiu essa cobertura pelo seu tradicional gorro.

PAPEN INTIMADO

Nuremberg, 13 (A. F. P.) — Franz Von Papen, um dos três maiores nazistas absolvido pelo Tribunal Militar Internacional, recebeu uma convocação para comparecer ao Tribunal de Desnazificação.

A intimação que lhe foi entregue funda-se principalmente no facto de ter Von Papen auxiliado Adolf Hitler a ascender ao poder e ainda que, quando ocupava os postos de Embaixador alemão em Viena e em Ankara, agiu sempre a favor dos interesses do Nacional Socialismo.

Foram citados como testemunhas o secretario de Von Papen, Doutor Eberechet e o ex Ministro do Trabalho Franz Seldte

EMBAIXADOR DE WASHINGTON EM LONDRES

Washington, 13 (R.) — O Senado confirmou, sem voto discordante, a nomeação de O. Max Gardner para embaixador na Grã-Bretanha.

Gardner, que conta 64 anos de idade, foi nomeado embaixador na Grã-Bretanha, pelo Presidente Truman, em dezembro. O posto estava vago desde setembro quando Averall Harriman o deixou para assumir o cargo de Secretario do Comercio, em substituição a Wallace. Gardner já foi governador da Carolina do Norte e há um ano atrás, foi nomeado sub-secretário do Tesouro.

O Senado aprovou também as nomeações de Warren R. Austin para represenante dos Estados Unidos Conselho de Segurança; de Foster Ethridge para representante na comissão encarregada da investigar a situação da Fronteira da Grecia; de S. Pinkneu Tuck para embaixador no Egito; de Georges Wadsworth para embaixador no Iraque; de Bowell Pinkerton para ministro do Libano e de J. River Chiedes para ministro na Saudi Arabia e relo no Yemen.

PAGAMENTO DO SELO NAS ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA

Respondendo à consulta de um tabelião de Oficio de Notas desta capital sôbre o pagamento do impôsto do sêlo numa escritura de compra e venda de imóvel, declarou a Recebedoria do Distrito Federal que, de conformidade com a nota 1ª do art. 38 da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, nas escrituras de compra e venda só se levará em conta o sêlo que tiver sido pago nos papéis referidos no art. 94 da Tabela citada, o que será declarado pelo tabelião na própria escritura; e como o citado art. 94 se refere à promessa de compra e venda de bens móveis e imóveis e, por não ter havido, no caso, escritura de promessa de venda entre os outorgantes e a outorgada, não há sêlo a ser levado em conta na escritura lavrada no cartório do consulente.

INCIDENCIA DO IMPOSTO DE CONSUMO

Negando provimento ao recurso do inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, referente a uma decisão sôbre incidência do impôsto de consumo, declara a Diretoria das Rendas Internas que o decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945, na alinea XXIX, inciso 2, tributa

O HOSPITAL DO INSTITUTO DE EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

O MINISTRO DO TRABALHO VISITOU AS OBRAS, DEVENDO O HOSPITAL COMEÇAR A FUNCIONAR EM ABRIL PRÓXIMO

O sr. Morvan Figueiredo externando a sua impressão colhida na visita. Em baixo, um aspecto das obras do hospital do I. A. P. E. T. C.

Dentro de três ou quatro meses a cidade contará com mais um grande hospital, pois está com a sua construção bem adiantada o hospital que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas destinou aos seus contribuintes residentes no Distrito Federal, e situado num aprazivel recanto de Bonsucesso, próximo á Avenida Brasil. Apesar de ter sido iniciada a construção há mais de dois anos, somente de fevereiro do ano passado para cá, as obras tiveram andamento decisivo, isto porque o sr. Hilton Santos, ao assumir a presidência do Instituto verificou que o hospital projetado não poderia, por sua exiguidade, preencher a sua finalidade, pois teria uma lotação de 60 leitos, quando o Instituto possui só nesta capital e em Niterói mais de 10.000 contribuintes.

E por isso as obras tiveram outro andamento e em vez de um pequeno hospital, terão os associados do Instituto um grupo completo no monumental conjunto hospitalar de 600 leitos e uma maternidade anexa, além de serviços de várias e importantes especialidades médicas e hospitalares, tudo de acôrdo com as mais recentes conquistas da medicina. E com a inauguração do hospital do Instituto, privativo dos contribuintes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, não sòmente estes estão de parabens, pois a cidade também será beneficiada porque ganhará mais seiscentos leitos, a aumentar o seu exiguo numero que possui.

Sábado ultimo o sr. Morvan Figueiredo, ministro do Trabalho, que está empreendendo uma série de visitas e inspeção nos vários setores da sua pasta, visitou o hospital que se ergue na Avenida Brasil. Numerosos estivadores, membros e dirigentes dos sindicatos de empregados em transportes terrestres já estavam aguardando a visita do ministro, que teve uma recepção calorosa. O sr. Hilton Santos, presidente do Instituto, os chefes de serviço, engenheiros da obra e médicos que organisam os serviços hospitalares, receberam o sr. Morvan Figueiredo e o acompanharam na visita, que foi minuciosa e demorada.

Enquanto percorria as dependências da construção, algumas das quais estão recebendo os ultimos retoques, o ministro do Trabalho ouvia do sr. Hilton Santos e dos engenheiros as informações sôbre a marcha dos trabalhos e dos projetos em execução. Assim, ouvimos que a primeira parte da construção será concluida em março ou abril, contendo a lotação de trezentos leitos. As ambulancias encomendadas em numero de quinze, já estão chegando, estando quatro já equipadas e que o sr. Morvan Figueiredo teve ocasião de examinar. Enquanto um bloco de construção está quase concluido, outros se erguem já cobertos e em trabalhos de revestimentos externos e já se fazem as fundações para as construções complementares, como as acomodações para médicos, empregados e enfermeiras e irmãs de caridade, tudo num ritmo de trabalho febril e dentro das especificações do projeto geral.

Terminada a visita, foi servida uma mesa de refrescos ao ministro e pessoas presentes. Falou nessa ocasião o sr. Melquíades de Oliveira Bastos em nome do Sindicato dos Estivadores. Foi um discurso breve que encerrava um apêlo, que é para que o ministro do Trabalho prestigiasse e apoiasse a administração do sr. Hilton Santos, que tão de perto acompanha as aspirações dos associados do Instituto. O sr. Morvan Figueiredo respondeu dizendo que estava ao par do trabalho do atual presidente do Instituto, mas sabia que o sr. Hilton Santos estava ali cumprindo o programa do presidente da República, de cuja confiança era depositário, mas não podia deixar de externar a sua magnifica impressão sôbre o que lhe fôra dado observar naquela obra monumental que ali se erguia, para uso e gozo dos contribuintes daquela instituição de previdência.

A ASSISTÊNCIA MEDICA E HOSPITALAR NO I. A. P. E. T. C.

Logo ao assumir a presidência do Instituto, o sr. Hilton Santos verificou que o projeto de construção do hospital, nesta capital, não consultava os interêsses dos contribuintes, expondo ao govêrno a conveniência da ampliação da construção do hospital daqui e, ao mesmo tempo, a padronização dos hospitais a serem construidos em outras capitais, pois o Instituto tem, espalhados pelo Brasil, mais de 200 000 associados. Nas grandes cidades, a assistência hospitalar aos contribuintes do I. A. P. E. T. C., é feita por intermédio de casas de saúde e hospitais publicos. Ficou então resolvido, a construção de mais um grande hospital em São Paulo e dois menores em Belém do Pará e em Pernambuco. As construções serão idênticas e o material e demais accessórios serão padronizados. Já estão aprovados os projetos e as obras da construção marcham normalmente. O hospital do Rio será do tamanho do de São Paulo, que abrange o núcleo mais numeroso de associados do Instituto.

No hospital que está recebendo os ultimos retoques no seu primeiro blóco, a ser inaugurado em abril próximo, compreende o serviço de urgência para acidentes no trabalho e as diversas clinicas especializadas, inclusive um serviço de maternidade, clinica cirurgica para homens e mulheres, clinica médica também para homens e mulheres, Serviço de Raios X, radioterapia, clinica dentária, laboratórios de pesquisas clinicas. O blóco cirurgico é composto de três amplas salas, todas refrigeradas. O blóco obstétrico terá uma sala para parto cirurgico, outra para partos normais e encubadeiras e berçários.

No segundo blóco em construção muito adiantada, serão instalados o ambulatório, banco de sangue e demais serviços como fisioterapia, mecanoterapia, etc. No sub-sólo deste segundo blóco será instalada a cosinha para 1.200 refeições, serviço entregue á Casa Bertha; a panificação, a lavanderia e serviços correlatos. Há, ainda, em construção os pavilhões para anatomia patológica com serviços completos e o pavilhão de isolamento para os casos de doenças infecto-contagiosas.

Apesar da carência de material de construção na praça, as obras estão marchando aceleradamente, tendo o presidente do Instituto providenciado para a aquisição de cimento e outros materiais, no estrangeiro.

CONTRARIOS OS MEDICOS À MAJORAÇAO DO IMPOSTO DE LOCALIZAÇAO

O Sindicato dos Medicos enviou ao presidente da Republica, o seguinte oficio:

— "O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro acaba de tomar conhecimento do decreto ultimamente assinado por v. exa. modificando o decreto-lei n. 251, de 4 de fevereiro de 1938 e que, entre outras providencias, aumenta o imposto de localização dos escritorios dos profissionais liberais que deverão pagar no minimo Cr$ 30,00 mensais.

É mais um gravame que, somado aos outros, torna ainda mais onerosa a profissão do medico, que já contribui com quatro quotas para o exercicio do seu mistér, as quais se compreendem nos impostos de industria e profissão, de sindicalização, de renda e de localização.

Vê, pois, v. exa. que são bem grandes os onus que cáem sobre o ministerio do medico, e agora ainda agravados. É penoso que isso aconteça justamente nos tempos que passam, quando tudo é dificil e encarece de maneira assombrosa.

Talvez seja a profissão do medico a unica que sofre concorrencia de todos os angulos das atividades publicas e particulares, porque surgem e progridem por toda a parte serviços medicos oficiais, parestatais, autárquicos e de outras aglomerações extra-oficiais que, sob o manto de caridade e benemerencia, constituem as Ordens e as Beneficencias.

Não seria dificil mostrar a v. exa. quanto sofre o profissional liberal na luta que lhe movem esses elementos, mas seria longo e fastidioso descrevê-la aqui em todos os seus pormenores. O medico bem na sente e tudo faz para neutralizá-la, sem quebra dos principios deontologicos que orientam o seu trabalho de todos os dias. Por isso mesmo o Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro vem, na pessoa do seu presidente, apelar para v. exa. a fim de que aquele gravame não seja aumentado como determina o decreto que foi assinado.

Valho-me do ensejo para apresentar a v. exa. a expressão do mais elevado e distinto apreço.

De v. exa. (a.) — *Dr. Alvaro Tavares de Souza*, presidente."

MOVIMENTAÇAO E OFICIAIS DAS QUATRO ARMAS DO EXÉRCITO

O general Mario Ramos, diretor do Pessoal do Exército, assinou ontem, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais: **Arma de Artilharia - Transferência.** Da Diretoria de Recrutamento para o Asilo de Invalidos da Patria, o 1.º Tenente, Q. A. O., Miguel Ferreira da Silva.

Do 4.º G A C. M. para o 9.º G .A. Cav. 75 o 1.º Tenente Izeusse Dias Braga, ficando este oficial autorizado a gozar o transito nesta Capital.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (I/8.º R. A. M. 75) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio instrutor da Escola de Instrução Especializada (Depart. Mat. Bélico), o 1.º Tenente Olinto de Souza.

Transfiro, por interesse proprio, do 6.º G. A. C. M. para o 9.º G. A. Cav. 75 o 2.º Tenente Antonio Erasmo Dias.

Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do 1º. Tenente Candido Manoel Ribeiro, como sendo para o 1.º G. A. C. M. e não para a 2.ª B. A. C .M.

Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no I/2º R. A. A. Aé. e não como publicou o B. I. desta D. P. de 9-1-47, a classificação do Capitão Mauricio de Freitas Moraes.

Arma de Cavalaria — Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente Darcy Boano Mussol, do Q. O. (9.º R. C. para o Q. S. P., sendo nomeado auxiliar de Instrutor da Escola Militar de Rezende.

Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º Tenente Leoguedes Etchegoyen, do 18.º R. C. para o 2.º R. C. Mec.

Nomeio, por necessidade do serviço, o Capitão João Batista de Oliveira Figueiredo, Instrutor de Cavalaria na Escola Militar de Rezende.

Arma de Infantaria — Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, por terem sido promovidos, os seguintes Capitães:

Companhia de Carros de Combate da Escola de Moto-Mecanização: — Augusto Cezar da Fonseca Lessa; 2.º Batalhão de Infantaria Blindado: — Beatty Teixeira Salla; 4.º Regimento de Infantaria: — Ovidio Souto da Silva; 13.º Regimento de Infantaria: — José Eduardo Isaacson Cavalcante; Companhia do 6.º Batalhão de Caçadores: — Alfredo Alzuguir; 7.º Regimento de Infantaria: — Eurico Americo da Silva Bastos, Geraldo Sebastião Pereira Bezerra e Oracy Ribeiro Granja; III/7.º Regimento de Infantaria: — Arthur Anibal do Rego Lins Filho e José Lima Castro; 8.º Regimento de Infantaria: — Araken Viegas da Silva, Cordeiro França, Gilberto Costa Pereira e Moyses Chahon; III/8.º Regimento de Infantaria: — Ayrton Rodrigues dos Santos, José Alipio de Carvalho e Sydney Vieira Braga; 9.º Regimento de Infantaria: — Henrique Dória de Oliveira; II/9.º Regimento de Infantaria: — Renato de Moraes Teixeira; 8.º Batalhão de Caçadores: — Mario Borges Teixeira; 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves: — João Narciso Pinheiro Ferreira; 10.º Regimento de Infantaria: — Renato Pitanga Maia; 13º Regimento de Infantaria: — Hermano Pavôa de Matos e Ney Felix Sampaio; 32.º Batalhão de Caçadores: — Alberto Carneiro da Cunha Nóbrega e Paulo de Andrade Carqueja; 16.º Regimento de Infantaria: — Jaime Ramos; 40.º Batalhão de Caçadores: — Keber Rodrigues de Andrade; 18.º Batalhão de Caçadores: — José Bugueta Brito de Barros; 33.º Batalhão de Caçadores: — Vinitius de Campos Véras; Quadro Suplementar Privativo (Escola Militar de Resende): — Euripedes Ferreira dos Santos Junior, Lauro Roca Dieguez e Murilo Gomes Ferreira.

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do Capitão Alexis Adalberto Ador, como sendo no 18.º Batalhão de Caçadores e não II/6.º Regimento de Infantaria conforme publicou o B. I. de 11-11-946. — O Capitão Alexis está matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de oficiais.

Transfiro, por necessidade do serviço, o Capitão Eurico Pacheco Guimarães, do 13.º Regimento de Infantaria (Ponta Grossa), para o 12.º Regimento de Infantaria; Transfiro, por interesse proprio, o 2.º Tenente Renato Nogueira, do 15.º Batalhão de Caçadores para o 1.º Regimento de Infantaria; — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do Capitão Antonio Barros Moreira, do 1.º Regimento de Infantaria para o III/13.º Regimento de Infantaria.

Nomeio, o Capitão Mauricio de Souza Ferreira, para exercer as funções de Auxiliar de Instrutor de Infantaria, do C. P. O. R. do Rio de Janeiro; Nomeio, por necessidade do serviço, o Capitão Orlando Menusier, para servir nas Oficinas da Urca.

Classifico, por necessidade do serviço, o Capitão Carlos Alberto Ferreira da Costa Belchiar, no II/6.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido.

Arma de Engenharia:

Transfiro, por necessidade do serviço, da 2.ª Cia. Rodov. para o 3.º B. Eng. o Capitão Lindenor de Melo Mota.

Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º Tenente Marius Trajano Teixeira Neto, para a I/9.ª B. Eng.

Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os seguintes Capitães, promovidos por Decreto de 25-12-1946: — na 2.ª Cia. Rdv. Odilon dos Santos Walbach; no 2.º B. Rodov. Paulo Garicoche Mata; na 11.ª Cia. Trns. Newton Jaques Pinto Ribeiro; no 1.º B. Pnts. Wilson de Souza Pinto.

REGULAMENTO DO ESTADO MAIOR DA AERONÁUTICA

Foi aprovado, por decreto do presidente da Republica, o regulamento do Estado Maior da Aeronáutica.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 12 para 13, o Departamento de Vigilancia, registrou as seguintes ocorrencias:

Promoviam desordens — O vigilante 287, prendeu na rua do Lavradio e conduziu ao 6º Distrito Policial, por estarem promovendo desordens, Roberto Nogueira, brasileiro, casado, 33 anos Regina Nogueira, brasileira, casada, 33 anos, ambos residentes á rua Oceania, 11; Carmela da Rocha, brasileira, preta, casada 30 anos, residente a mesma rua e numero; Jacy Barros, brasileira, solteira, 21 anos, residente á rua Joveniano, 262, e Braz Farolino, brasileiro, solteiro, branco, 26 anos residente á rua Senhor dos Passos, 24.

Automovel abandonado — O vigilante 1657 comunicou ao 4º Distrito Policial, que á rua das Laranjeiras em frente ao nº 410 se encontrava abandonado há dez dias um automovel de uso particular, marca Buich, de côr preta, chapa 3159 (tendo as autoridades daquele Distrito se comunicado com a Inspetoria do Trafego, que determinou a remoção do mesmo.

Agressões — O vigilante 2221 quando passava pela rua São José, a pedido da menor Gilda do Carmo de 16 anos, residente á rua Almirante Alexandrino, 873, socorrer a sua patroa Ana Garcia Pacheco, brasileira, 35 anos, residente á rua São José, 16, que estava sendo agredida pela sua empregada Carmem Albina, brasileira, parda, solteira, residente á rua São Joaquim, 302.

A senhora em apreço foi conduzida com a sua agressora ao 7º Distrito Policial.

— O vigilante 210, prendeu na rua Rainha Elisabete, José Romualdo, brasileiro, 35 anos, preto, residente á av. Copacabana 1252, que agredira Susana Helena brasileira, com 19 anos, residente á mesma rua, nº 238, ap. 5.

O agressor e a vitima que sofrera rutura dos pontos de uma recente operação foram conduzidos ao 2º Distrito Policial, tendo sido esta socorrida logo após por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto.

O vigilante 1628 conduziu ao 17º Distrito Policial, José Silva Santos, brasileiro, solteiro, 28 anos, comerciario, residente á rua Pereira Siqueira, 45, que fôra agredido em sua residencia por Dorita de Barros, solteira, brasileira, 22 anos, doméstica, moradora á rua das Palmeiras, 93, apartamento 304.

[illegible] — O vigilante 1049 ouvindo ruidos de ferro e vidros quebrados na av. Ataulfo de Paiva encontrou um rapaz [illegible] ao 2º Distrito Policial.

JUSTIÇA MILITAR

Lista de antiguidades de juizes, promotores e advogados de "Oficio" — O Superior Tribunal Militar aprovou a lista de antiguidade, nas respectivas entrancias dos juizes auditores, promotores e advogados de "oficio" da Justiça Especial contada até 31 de dezembro ultimo: **Auditores de segunda entrancia** — dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, 28 anos e 5 dias; Mario de Berredo Leal, 23 anos e 15 dias; Henrique Alberto Magalhães de Almeida, 21 anos e 9 meses; Raul Campelo Machado, 4 anos 5 meses e 2[illegible] dias; Tomas Francisco Madureira Pará, 3 anos e 10 meses; Eugenio Carvalho do Nascimento, 11 meses e 22 dias; e Adalberto Barreto 3 meses e 18 dias. Auditores de primeira entrancia — drs Diogenes Gonçalves Pena, 18 anos, 2 meses e 19 dias; Otavio Steiner do Couto, 15 anos, 7 meses e 18 dias; Francisco Anselmo Chagas, 14 anos, 4 meses e 4 dias; Pedro de Melo Carvalho, 14 a. m e 5 dias; Francisco Cavalcanti de Souza, 6 anos, 4 meses e 23 dias; Ademaro de Faria Lobato, 4 anos, 4 meses e 5 dias; Bolivar T. M. Barreira, 2 anos, 7 meses e 9 dias; Lauro Balduino T. Schück, 1 [illegible] meses e 8 dias; Valemar Torres da Costa 6 meses e 21 dias; e Augusto Cesar Sampaio, 6 meses e 2 dias. **Promotores de segunda entrancia** — drs. Otavio Murgel de Resende, Paulo Whitaker, Clovis Kruel de Morais, Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Raimundo Leonam de Almeida Nobre, Amador Cisneiros do Amaral e Amarilio Lopes Salgado. **Ditos de primeira entrancia** — drs. Joaquim da Silva Azevedo, Clovis Bevilaqua Sobrinho, Benjamin Sabat, Vinicio Segala, Ataliba Alvarenga, Jacy Guimarães Pinheiro, Uaraci Frade e Nestor de Agosto. **Advogados de primeira entrancia**: Valdemar Medrado Dias, Joaquim Mariano Nogueira Coelho, Augusto Sussekind de Morais Rego, Aurecilio Claro de Oliveira Penteado, Valter Belo Faria e Bernardo Antonio Marra. **Idem de primeira entrancia** — drs. Silvio de Alvarenga, Braulio Tiburcio Ferreira, Benedito de Pilar Rauen, João Manhães e Fernando Guerra Balsels.

A sessão de ontem do S.T.M. — O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem aprovou o parecer do ministro Vaz de Melo na consulta do presidente da Republica sobre duvidas surgidas na aplicação de dispositivos legais do codigo da Justiça Militar em face da jurisdição especifica das duas auditorias da Aeronautica; absolveu o capitão Otacilio Arruda de Albuquerque; confirmou a absolvição de Alcir de Madeira Vidigal e Valter Henrique de Oliveira; julgou em sessão secreta a apelação de José Roque e outros e confirmou a absolvição de Pedro José Martins.

ATOS RELIGIOSOS

Orencio Coutinho Tinoco

(MISSA DE 7º DIA)

Donata Alves Tinoco, Ruy Alves Tinoco, senhora e filha, Luiz Severiano Ribeiro Junior, senhora e filha, Décio Alves Tinoco, senhora e filha, Luiz Galdi e senhora, Orencio Tinoco Junior e Fernando Alves Tinoco convidam os parentes e os amigos de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, ORENCIO COUTINHO TINOCO, para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, quinta-feira, dia 16, ás 9 horas da manhã.

Orencio Coutinho Tinoco

(MISSA DE 7º DIA)

Heitor Coutinho Tinoco, senhora e filhos convidam os parentes e os amigos de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada, em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, quinta-feira, dia 16, ás 9 horas da manhã.

Orencio Coutinho Tinoco

(MISSA DE 7º DIA)

Tercelino Coutinho Tinoco, senhora e filhos convidam os parentes e os amigos de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, quinta-feira, dia 16, ás 9 horas da manhã. (36986)

MANOEL ABREU GALVÃO

(FALECIMENTO)

A Familia ABREU GALVÃO sentidamente, comunica o falecimento de seu querido e saudoso chefe MANOEL, ocorrido ontem, e convida as familias e pessoas de suas relações, para o enterro, que se realizará hoje, terça-feira, 14 de janeiro, ás 11 horas, da manhã, saindo o féretro de sua residência á Rua Barão de Guaratiba n. 36 (Catete), para o Cemitério de São Francisco Xavier, e confessa eternamente agradecida. (36983)

OLGA GUIMARÃES DO COUTO

(FALECIMENTO)

Adalberto Couto, Ayrton Couto, Arnaldo de Adalberto Couto, Thomaz Aleixo, senhora e filho, Eduardo Velozo da Fonseca, senhora e filho, Carlos Couto, senhora e filhos (ausentes), Alice Durão Guimarães e familia, e demais parentes, participam o falecimento de sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e filha OLGA GUIMARÃES DO COUTO, e convidam os amigos e parentes para o seu sepultamento a realizar-se hoje, terça-feira, dia 14, ás 14 horas, saindo o féretro da sua residência á Rua Ribeiro Guimarães, n. 53 — Aldeia Campista — para o Cemitério de São João Batista. (36984)

Alberto Antonio de Araujo

(FALECIMENTO)

IZABEL QUADROS DE ARAUJO, filhos, genros, noras e netas, têm o pezar de comunicar o falecimento de seu extremado esposo, pai, sogro e avô ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, ocorrido ontem em sua residência á Rua Almirante Cochrane, n.º 255; de onde sairá o feretro ás 17 horas de hoje, terça-feira, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Alberto Antonio de Araujo

(FALECIMENTO)

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO & CIA. LTDA., têm o pezar de comunicar o falecimento de seu chefe ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, ocorrido ontem em sua residência á Rua Almirante Cochrane, n.º 255, de onde sairá o feretro ás 17 horas, de hoje, terça-feira, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Alberto Antonio de Araujo

(FALECIMENTO)

Os AUXILIARES DA FIRMA ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO & CIA. LTDA, têm o pezar de comunicar o falecimento de seu extremado chefe ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, ocorrido ontem em sua residência á Rua Almirante Cochrane, n.º 255; de onde sairá o feretro ás 17 horas de hoje, terça-feira, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

AÇÃO DE GRAÇAS

Dr. José Salazar Sobrinho

10º ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

A familia, os clientes e amigos do Dr. JOSÉ SALAZAR SOBRINHO, jubilosos com a passagem de tão auspiciosa data, mandam celebrar missa em ação de graças, que se realizará hoje, terça-feira, dia 14, ás 9 horas da manhã, na Matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo), convidando todos os demais amigos para assistirem áquele ato cristão. (10140)

MARIA ANTONIA DE CASTRO MASSÉ

(ADIAMENTO DA MISSA E DO ENTERRO)

Devido ao atraso da chegada do vapor, a missa será celebrada HOJE, TERÇA-FEIRA, DIA 14 A'S 11 E MEIA HORAS, na Igreja da Candelária, de onde sairá o enterro ás 12 horas para o Cemiterio de São João Batista.

A familia agradece aos que comparecerem. (N 36914)

Major Antonio de Araripe Macedo

A todos os parentes e amigos que a confortaram por ocasião do falecimento do MAJOR ANTONIO DE ARARIPE MACEDO, sua familia apresenta, por êste meio, sinceros agradecimentos. (77775)

RACHEL REID PEREIRA DE SOUZA

(QUEZITA)

(Missa de 7º dia)

Sua familia agradece as manifestações de pezar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que em sufragio de sua alma manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 15 ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita). (11995)

RACHEL REID PEREIRA DE SOUZA

(QUEZITA)

Os auxiliares de Moacyr Pereira de Souza, consternados com o falecimento de sua progenitora RACHEL REID PEREIRA DE SOUZA, convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na Igreja de Santa Rita, quarta feira, 15 do corrente, ás 10 e meia horas, em sufragio de sua alma. Confessando-se gratos a todos que comparecerem a este ato de caridade. (11995)

RACHEL REID PEREIRA DE SOUZA

(QUEZITA)

Os auxiliares da Cartonagem Ypiranga Ltda, compungidos com o falecimento de Da. Rachel Reid Pereira de Souza progenitora de nosso chefe MOACYR PEREIRA DE SOUZA, convidam seus amigos e fregueses para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na Igreja de Santa Rita, quarta-feira, 15 do corrente ás 10 e meia, em sufrágio de sua alma. Confessando-se gratos, a todos que comparecerem a este ato de caridade. (11995)

AGRADECIMENTO

Ação de Graças — A S. Judas Tadeu, agradeço á Graça alcançada. — Maria Helena Benevides. (7795)

ANA CANDIDA VIELLEFON

(Falecida em P. Alegre)

Viuva Capitão de Mar e Guerra Heitor Galliez e filhos convida parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua mãe e avó no Altar Mor da Igreja da Candelaria no dia 14 de janeiro ás 10½. (7794)

DR. ABADIE FARIA ROSA

A Viuva Abadie Faria Rosa e a Sociedade Brasileira de Autores Teatraes convidam seus parentes, Amigos e Consocios para o ato de inauguração do mausoléo do Dr. ABADIE FARIA ROSA, no Cemitério S. João Batista hoje, terça-feira ás 9 horas. (10171)

JOSÉ EDUARDO COELHO MESSEDER JR.

(Missa de 7º dia)

Maria Julia Santos Messeder, Roberto Coelho Messeder e Ricardo Coelho Messeder, convidam os demais amigos e parentes para assistirem á missa em sufrágio da alma do seu espôso e pai a realizar-se na Igreja Nossa Senhora de Copacabana amanhã dia 15 ás 9 horas. (10172)

MARIA JULIA DA COSTA TELLES

(VIUVA DO CORONEL PEDRO DE SOUZA TELLES)

Sua filha GEORGINA TELLES JACARANDÁ, esposo, filhos, nóra e neto, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de Setimo dia por alma de sua bondosa mãe, sogra, avó e bisavó MARIA JULIA, na Capela do Instituto São Francisco de Salles á Rua LUIZ ZANCHETTA N. 134 proximo a rua Lino Teixeira, Onibus 34, dia 15 do corrente ás 8 e 30.

Agradecendo sinceramente á todas pessoas que comparecerem á este acto de piedade cristã. (35842)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias 5-1º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81 83 3º	22-0037
Secretario	42-1087
Redatores	42-1088
Redação — 42-1080 42-1088 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	42-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	42-2190
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-10-53
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-4466

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano 29 5º sala 51 Telefone 46567

AGENTE EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sobre-loja

PREÇOS DE ASSINATURAS

Anual (com direito ao Almanaque)	Cr$ 100,00
Semestral (sem direito ao Almanaque)	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 110.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis e domingos	Cr$ 0,50
Interior	
Dias uteis e domingos	Cr$ 0,60
NUMERO ATRASADO	
De 1945	Cr$ 0,80
Por ano	Cr$ 0,80

Sr. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste Jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3028
POLICIA	
Socorro Urgente	
Posto da rua Relação n. 37	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	49-4664
Posto do largo da Penha n. 19	30-1956
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR	
Sede Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações Praça Tiradentes n. 67	22-3579
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-6534
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0215
E. F. Leopoldina — Informações	28-2035
E. F. Marica — Ag.	23-3797
E. F. Corcovado	25-0016
FALTA DE AGUA	
Reclamações Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
Reclamações	23-2050
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Seção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

Apelo á Limpeza Publica — Reclamam os moradores á rua Frei Fabiano, no Engenho Novo, contra o acumulo de lixo no passeio, na esquina com Martins Lage, sem que os garis tomem providencias para a remoção das impurezas. Apelam, os informantes, para a atenção das autoridades da Limpeza Publica.

A esquina do barulho — Escreveu-nos: — "E' assim chamada, em Copacabana, a esquina da rua Siqueira Campos com a Domingos Ferreira. Há ali um bar-restaurante com mesas na calçada até 2 1/2 e 3 da madrugada. Conversas altas, discussões, enfim, é ali mesmo a esquina do barulho. As familias da vizinhança não podem dormir. E de madrugada, há o rolar de barris vazios pela calçada até ao depósito junto, a locomoção das mesas e o arriar das portas de aço. E o pior é que os menores fazem parte da freguezia".

FEIRAS LIVRES

Hoje das 7 horas ao meio dia haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Praça Saenz Pena; Rua Carnado; Rua Gago Coutinho no Largo do Machado; Praça Verdun no Grajaú; Rua Arnaldo Quintela em Botafogo; Rua Gomes Serpa na Piedade; Rua Galdino Pimentel; no Meier: Praça General Osorio, em Ipanema: Largo do Jacarézinho no Engenho Novo.

SERVIÇO DE TRANSITO
EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 7,00 horas: — Horacio Tompson Melo, Antonio Jorge Ganem, Herminio Alvarez Esteves, Darcy Boye de Azevedo Roberto Atilio Trani, Jankel Gleizer, Rubens Faleiros de Araujo, Antonio Manoel de Araujo Barata, Raul de Melo Senra Filho, Teofanes Ribeiro Pessoa de Melo, Valdir Dias Machado, José Barbosa, Wilson Gimenes Penha, Nilton de Lima e Silva, Manoel Alves Soares, Alfredo José de Oliveira, Petronio de Paula Batista, Alvaro Gonçalves Augusto Rodrigues, Rube mdas Neves Carneiro, José Patricio de Alencar, Reinaldo Antonio Nogueira, Silvio Ribeiro, Oir Pereira da Mota.

Prova oral, regulamentar e pratica: — Paulo de Azevedo.

Prova regulamentar e pratica: — Bernardo Augusto Ferreira, Ivo Vidal, Joaquim de Carvalho.

Prova regulamentar — Valter Alves Feitosa.

Prova pratica: — Silvio Nascimento.

Chamada para hoje, ás 8,30 horas: — Luiz Silva de Miranda Aviz, Edgard Pereira Braga, Jorge de Bastos Cruz, Elfriede Maria Kummer, Valdemar Matos, Casemiro Francisco dos Santos, Osvaldo Feliciano Alves, Afonso Pinheiro da Silva, Manoel Benvindo, Flavio Lima Teixeira Filho, Henrique Fernandes da Silva, Carlos Borges Apolinario, Geraldo Afonso Daemon de Araujo, Benedito Pereira Pinto, Joaquim Palhares Malafaia, Voldeck Cardoso do Nascimento, Celso Corrêa de Oliveira, Henrique Alves Vieira, Ismar Barcelos dos Santos, Rubens Cavalheiro, Alcy da Cruz, Alcides Antonio da Silva, Heleno Martins da Silva, Aldo do Nascimento Peixoto, Joaquim Gualter.

Prova oral, regulamentar e pratica — Eduardo Carneiro.

Prova pratica — Reinaldo da Silva, Francisco da Silva.

Prova regulamentar — João Mota, Dorcelino da Silva.

Chamada para 14 ás 13,00 horas: — Turma Extra (M. Guerra) — Valter Valtemberg Villig, Albino Franco de Oliveira, José Martins de Souza, Manoel José Gonçalves, Jones Luiz Queiroz, José de Oliveira, Firmino Correia, Nilson Martins Vargas, Joaquim Ribeiro Mendes Junior, Dorival May, José Maria de Souza, Antonio Eduardo dos Santos, Lauro Godoy, Paulo Gonçalves, Direeu da Silveira Dutra, Carlos Chibinski, Guilherme Bigovait, Verdemar Pinto, Alcides Alves Pereira, Evaldo Paulo Preigang, Eudozio Colzani, Domingos Coelho, Moacir Lopes Minell, Fabriciano Dias de Almeida, Adão Mainardes Vedam, Davino Miqueluti, Rages Soares de Oliveira.

MULTAS

Dia 16 de novembro de 1946 — Excesso de velocidade: — P. — 1560 — 13623 — 46751 — Carga — 67060 — 68190.

Estacionar em local não permitido: — P. — 1447 — 8750 — 12208 — 14408 — 21872 — 85442 — 85661 — 86784 — Carga — 70846.

Desobediencia ao sinal: — P. — 187 — 551 — 591 — 626 — 683 — 944 — 1470 — 1560 — 2494 — 2293 — 2570 — 2615 — 2832 — 3112 — 3134 — 3328 — 3469 — 4074 — 4107 — 4121 — 4535 — 4708 — 6614 — 6653 — 6978 — 7253 — 7912 — 8726 — 9217 — 0389 — 9948 — 10292 — — 10473 — 10564 — 11340 — 12066 — 12170 — 12222 — 12662 — 13012 — 13708 — 13781 — 13824 — 14717 — 14937 — 15409 — 15494 — 16235 — 16922 — 17024 — 17120 — 17177 — 17275 — 17728 — 17761 — 19030 — 10622 — 19926 — 20012 — 21377 — 21444 — 21461 — 21621 — 40163 — 40378 — 40534 — 40680 — 40801 — 40858 — 41000 — 41384 — 42215 — 43177 — 43455 — 43795 — 43925 — 43947 — 44741 — 44803 — 44975 — 45008 — 46103 — 46100 — 46410 — 46612 — 46614 — 46610 — 46708 — 46813 — 60240 — 60433 — 61128 — 61146 — 68066 — 66934 — 67158 — 80353 — 80492 — 80648 — 80689 — 80777 — 80801 — 71547 — 71711 — 71836 — 72095 — Bonde 317 — 323 — 351 — 362 — 1946 — S. P. — 201541 — M. G. — 39486.

Interomper o transito — P. — 8117 — 10143 — 13041 — 20104 — 20986 — 21431 — 42606 — 44020 — 45894 — Carga — 62529 — 63823 — 67942 — Bonde 1706.

Meio fio e bonde: — P. — 18362 — Carga 68531.

Contra mão: — P. — 2460 —

Contra mão: — P. — 48 — 2460 — 4376 — 5393 — 10019 — 10158 — 10590 — 13279 — 14919 — 15621 — 16536 — 17173 — 17246 — 18546 — 18826 — 20673 — 21096 — 43070 — 43462 — 44018 — 44750 — 46183 — 46268 — 46975 — 62228 — 68043.

Contra mão de direção: — P. — 240 — 578 — 971 — 2009 — 4664 — 4929 — 5196 — 8085 — 8299 — 9571 — 9755 — 9441 — 10424 — 10073 — 11069 — 11980 — 13670 — 14356 — 14330 — 14776 — 14905 — 15141 — 17177 — 17556 — 17675 — 20212 — 44163 — 46153 — 47015 — 61310 — 63363 — C. D. — 79 — M. G. — 48464.

Excesso de fumaça: — onibus — 80531 — 80588 — 80589 — 80601 — 80777 — 80779 — 80795 — 80900 — 80059 — 80070 — 80080 — 80170 — 80306 — 80954 — 80962 — 81005.

Formar fila dupla: — P. — 13520 — onibus — 80443 — 80446 — 80449 — 80568 — 80279 — 80927 — 80069 — 81005.

Uso excessivo da buzina: — P. — 1889 — 40731 — 45829 — Carga — 71825.

Diversas infrações: — P. — 48 — 369 — 737 — 939 — 982 — 1038 — 1314 — 1410 — 1536 — 1889 — 2051 — 2096 — 2213 — 2310 — 2319 — 2506 — 2550 — 2750 — 2791 — 2795 — 2915 — 2921 — 2943 — 3402 — 3596 — 3729 — 3897 — 4005 — 4092 — 4153 — 4283 — 4347 — 4499 — 4509 — 4603 — 4529 — 4668 — 4812 — 4846 — 5005 — 5051 — 5065 — 5297 — 5474 — 5805 — 5906 — 5948 — 6047 — 6136 — 6374 — 6635 — 6661 — 6674 — 6733 — 6938 — 6971 — 7019 — 7162 — 7182 — 7309 — 7878 — 7990 — 8137 — 8454 — 8464 — 8902 — 8996 — 8295 — 9610 — 9677 — 9725 — 9730 — 9738 — 9860 — 9868 — 9876 — 10021 — 10098 — 10338 — 10358 — 10360 — 10376 — 10472 — 10479 — 10679 — 10773 — 10834 — 10947 — 10962 — 10964 — 10977 — 11091 — 11160 — 1170 — 11422 — 12229 — 12534 — 13077 — 13278 — 13339 — 13531 — 13718 — 13726 — 13794 — 13870 — 14121 — 14145 — 14266 — 14268 — 14487 — 14497 — 14555 — 14871 — 15045 — 15244 — 15329 — 15303 — 15443 — 15445 — 15568 — 15905 — 16037 — 16314 — 16365 — 16539 — 16608 — 16723 — 16798 — 16801 — 16804 — 17292 — 17414 — 17503 — 17932 — 18160 — 18212 — 18421 — 18663 — 18751 — 19115 — 19186 — 19195 — 19307 — 19445 — 19542 — 19547 — 19854 — 20012 — 20725 — 20552 — 21265 — 21266 — 21436 — 21668 — 40002 — 40018 — 40152 — 40214 — 40304 — 40343 — 40251 — 40379 — 40407 — 40409 — 40410 — 40414 — 40453 — 40460 — 40153 — 40214 — 40304 — 40343 — 40251 — 40379 — 40407 — 40409 — 40678 — 40724 — 40825 — 40847 — 40858 — 40897 — 40902 — 40961 — 41008 — 41087 — 41093 — 41131 — 41142 — 41243 — 41280 — 41286 — 41444 — 41458 — 41524 — 41616 — 41636 — 41712 — 41725 — 41753 — 41727 — 41764 — 41775 — 41708 — 41799 — 41811 — 41822 — 41899 — 41913 — 41918 — 41949 — 41960 — 41931 — 42078 — 42152 — 42224 — 42200 — 42314 — 42571 — 42603 — 42106 — 42718 — 42833 — 42879 — [illegible] — 42937 — 42944 — 42985 — 42989 — 43059 — 43210 — 43220 — 43239 — 43304 — 43305 — 43425 — [illegible] — 43518 — 43551 — 43572 — [illegible] — 43843 — 43868 — 43912 — [illegible] — 44015 — 44028 — 44098 — [illegible] — 44204 — 44210 — 44242 — [illegible] — 44268 — 44391 — 44497 — [illegible] — 44497 — 44575 — 44607 — [illegible] — 44712 — 44718 — 44840 — [illegible] — 44903 — 44907 — 44925 — [illegible] — 45085 — 45154 — 45170 — [illegible] — 45301 — 45416 — 45496 — [illegible] — 45769 — 45964 — 45980 — [illegible] — 46066 — 46070 — 46108 — [illegible] — 46330 — 46371 — 46403 — [illegible] — 46450 — 46487 — 46511 — [illegible] — 46543 — 46545 — 46567 — [illegible] — 46612 — 46687 — 46716 — [illegible] — 46733 — 46732 — 46742 — 46759 — 46769 — 46782 — 46792 — 46793 — 46804 — 46810 — 46828 — 46831 — 46908 — 46922 — 46946 — 46950 — 46976 — 46978 — 46997 — 47000 — 47015 — 47029 — 60240 — 60815 — 61055 — 61527 — 61563 — 61797 — 61832 — 62375 — 63362 — 63718 — 63722 — 64409 — 64485 — 64495 — 64706 — 65393 — 67006 — 67158 — 67374 — 69081 — 69270 — 69251 — 69555 — 70788 — 71447 — 80347 — 80340 — 80365 — 80434 — 80438 — 80450 — 80492 — 80521 — 80529 — 80537 — 80598 — 80614 — 80628 — 80651 — 80684 — 80690 — 80691 — 80700 — 80713 — 80719 — 80802 — 80810 — 80297 — 71612 — 71781 — 71925 — 72166 — 72453 — 80006 — 80024 — 80040 — 80135 — 80172 — 80188 — 80204 — 80224 — 80230 — 80232 — 80252 — 80258 — 80260 — 80270 — 80306 — 80320 — 80335 — 80900 — 80907 — 80942 — 80947 — 80057 — 80963 — 80969 — S. P. — 11139 — S. P. 11139 — M. G. — 98576.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas: — 11621 — 16020 — 4655 — 21161 — 27188 — 3408 — 28914 — 8291 — 32554.

Emergencia: matriculas — 16361 — 2743 — 16680 — 17756 — 21691 — 21979 — 27477 — 28483 — 30226 — 33787 — 40765 tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

CARNE

Movimento dos matadouros e frigorificos

Animais abatidos no Distrito Federal: — Bois, 949; vitelos, 200; suinos, 351; ovinos, 13; caprinos, 167; perus, 78; aves, 8531 e caças 21.

Carnes entradas no Distrito Federal, frigorificadas: — Bois, 1501 3/4; vitelos, 133 1/2; suinos, 244 1/2; caprinos, 15 e aves 744.

O total de carnes entregues ao consumo do Distrito Federal: — Bois, 2240 3/4; vitelos, 333 1/2; suinos, 595 1/2; ovinos, 13; caprinos, 182; perus, 78, aves, 9275 e caças 21.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, Cr$ 2,80; vitelos, Cr$ 3,90; suinos, Cr$ 5,00; ovinos, Cr$ 3,50; caprinos Cr$ 3,50; perus, Cr$ 14,00; aves, Cr$ 8,50 e caças Cr$ 12,00.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Caes do Porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — "Arica", finland.; Armazem 1 — "Serpa Pinto", port.; Armazem 2 "Ango", franc.; Armazem 3 — "Defoe", ingl.; Armazem 4 — "Bore IX", finl.; Armazem 5 — "Welsch Prince", ingl.; Armazem 6 — "Hoyanger", norueg.; Armazem 7 — "Capitanie Biebuick", belga; Armazem 8 — "Scania", sueco; "Leão", bras.; Pateo 8/9 — "Lalande", ingl.; Frigorifico — "Knox Victory", amer.; Armazem 10 — "Mormacgulf", amer.; Armazem 11 — "Oesteloide" bras.; Armazem 12 — "Duque de Caxias", bras.; Armazem 13 — "Itaberá", e "Araxá", bras.; Armazem 14 — "Itaquera", bras.; Armazem 15 — "Amaragi", bras.; Armazem 16 — "Potengi" e "São Bento", bras.; Armazem 17 — "Marilia", "Triunfo", "Santo Antonio", "Vesper", bras.; Armazem 18 — "Maria", "Sergipe", "Duque de Caxias" e "Soares", bras.; Armazem 19 — "Cubatão", "Norma" bras.; "Hilversum", holand.; Armazem 20 — "Eemland", holand.; Prolongamento — "Acreloide", "Osvaldo Aranha", "Siderurgica I", "Siderurgica IV", "Vezes I", bras.

SUSTADA A REALIZAÇÃO DE UM CONCURSO NA E.N.V.

O Serviço Escolar da Universidade Rural, por nosso intermédio, avisa aos interessados que, em virtude da readmissão do dr. José de Moura Moniz no cargo de professor catedrático da 4.ª cadeira, de Histologia e Embriologia, da Escola Nacional de Veterinária, por decreto de 22 de novembro de 1946 (D. O. de 25-11-946) e, em cumprimento ao despacho do ministro da Agricultura, exarado no Processo U. R. 2449-46, fica sustada a realização do concurso para provimento da referida cadeira, cujo edital de inscrição foi publicado no "Diário Oficial", de 16 de julho do ano passado, ás páginas 10.399 e 10.400.

ELISIARIA DE MATTOS FREITAS GUIMARÃES

Dr. Lindolfo de Mattos Freitas e Senhora, (ausentes) filhos, noras, genro e demais parentes, participam aos seus amigos o falecimento de sua inesquecivel irmã, tia e cunhada ocorrido ontem na Benificiencia Portuguesa e convidam para seu enterro que sairá hoje dia 14 as 4 horas da tarde da capela daquele hospital para o cemiterio da Ordem 3a. S. Francisco de Paula. (11998)

DR. JOSE' ANTONIO MURTINHO

Os filhos, netos e bisnetos do DR. JOSE ANTONIO MURTINHO convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar em comemoração do primeiro centenário de nascimento do seu bonissimo e saudoso pai, avô e bisavô, no dia 15 do corrente ás 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, e, desde já, agradecem penhorados aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (7593)

CRONICA ESPIRITA

Júbilo e responsabilidade

Mais uma mensagem de Humberto de Campos, recebida pelo médium Francisco Candido Xavier:

"Você meu amigo, entusiasma-se, com razão, observando o número de espiritistas recenseados em 1940, fronteira a dentro de nossa terra. Quase meio milhão de pessoas declararam-se francamente convencidas.

Mais de quatrocentos e cinquenta mil criaturas manifestaram-se conosco.

Efetivamente confortadora a verificação, mormente quando sabemos que milhões de simpatizantes e amigos de nossa causa permaneceram ausentes da confissão formal, atentos à muralha pesada do preconceito. Árvores menos robustas necessitam ainda do concurso do tempo para afrontarem com êxito, a tormenta da opinião.

Contudo, quase quinhentos mil corações intrépidos não vacilaram e trouxeram seu testemunho de confiança no campo da fé, representando a respeitável vanguarda de obreiros do futuro.

Realmente, a prosperidade do Espiritismo no Brasil fere a atenção dos mais insensíveis. Reconhecendo, porém, a extensão dos serviços de espiritualidade, meu coração inclina-se, reverente, suplicando a Jesús o socorro necessário.

Sabe você que não fui na Terra um companheiro militante. Perdido no cipoal do pedantismo literário, meu horizonte mental noutro tempo não abrangia senão o campo enganador das gloríolas efêmeras. A morte, no entanto, desmonstrou-me a importância do ideal espiritista no reajustamento do mundo. Semelhante descoberta, porém, se é portadora de alegria e reconforto, não traz consigo quietude ou despreocupação.

Desconhecerá você, porventura, que a fé reclama laboriosos testemunhos de trabalho em seu processo evolutivo?

Estabelecer programas de atividade espiritualizante não constitue obra do acaso. E se é indiscutivel a assistência do plano superior à nossa edificação consoladora, somos compelidos a reconhecer a necessidade de adaptação na esfera humana.

Em verdade, não estamos à procura de sacerdócio organizado. Prescindimos dos templos de pedra para atender às realizações do sentimento. Longe das afirmativas dogmáticas, buscamos a construção do santuário vivo na consciência, onde possamos receber a inspiração divina, dentro da liberdade e da confiança. Essa independência, entretanto, é a nossa emancipação das fantasias grosseiras com que lizonjeamos a própria inferioridade; é a liberdade de não fazer o mal, com ensejo bendito de obediência aos designios superiores. Essa confiança não é a cegueira do fanatismo louco que, até hoje, assinala o culto das religiões sectaristas; é a noção de responsabilidade peculiar a cada um de nós, com otimismo de quem valoriza o tempo e as concessões divinas em bênçãos de trabalho e paz santificantes. Nossos conceitos de Evangelho não se circunscrevem à pompa verbalistica, não se limitam ao florilégio teológico. Amplificam-se na esfera dos corações, gravando ensinamentos e acendendo luzes no Espírito eterno. Não permanecemos simplesmente empenhados nas demonstrações da sobrevivência individual, sem substância de espiritualidade para a missão renovadora, em que nos irmanamos aqui e agora... Não constituimos legião de curiosos, exigindo provas que nos satisfaçam as vaidades da inteligência e, sim, compacta vanguarda de trabalhadores interessados na reestruturação da fé viva, em ligação permanente com os planos mais altos, a serviço do mundo melhor.

Atentos a esse imperativo da missão histórica do Espiritismo evangélico no Brasil, o recenseamento, não traz apenas o júbilo da expressão numérica. Dá-nos a conhecer a imensa responsabilidade dos operários admitidos à obra gigantesca, obra que cresce indefinidamente neste século atormentado.

Quase quinhentos mil corações, na frente do combate espiritual, com armas de amor, operando em benefício da retaguarda de milhões. Sim, meu amigo, regozijemo-nos e aguardemos o porvir, confiantes na Providência Divina. Convictos, no entanto de que o Infinito Bem não se pode manifestar na Terra, sem o concurso dos homens bons, ajoelhemo-nos no Templo do Espírito e peçamos ao Senhor nos abasteça de luz.

A produção de recursos espirituais não se efetua ao sabor das circunstâncias. Improviso e favor não constam do divino serviço. Indispensáveis são o esfôrço próprio, o trabalho incessante, a cooperação fiel.

E, diante dessa legião de brasileiros que confiaram no Cristianismo redivivo, que aguarda conosco a Terra aperfeiçoada, ao sagrado influxo da fé transformadora que nos reune as atividades, recordo-me da multidão que seguia o Senhor, há quase dois mil anos...

Os quatros escritores dos Evangelhos concordam em asseverar narrando o quadro de imorredoura beleza, que o Mestre multiplicou os pães de seu amor, dividiu-os, sabiamente, mas não distribuiu a graça em ação direta. Entregou-a aos discipulos para que a espalhassem com os seguidores esperançados e famintos. Segundo os evangelistas, compunha-se a multidão de quase cinco mil pessoas. No Brasil atual, contamos com quase quinhentas mil decididas a receber "o pão que desceu do céu."

Grande é o nosso júbilo, extensa a nossa esperança, porque sabemos que o Senhor prossegue multiplicando as bênçãos de sua inesgotável misericórdia. Considerando, porém, que Jesus necessita de colaboradores vigilantes, comove-nos e assombra-nos a responsabilidade desta hora e suplicamos, em vista disso, às Fôrças Divinas despertarem os aprendizes distraidos ou ausentes, para que nos reunamos todos, no mesmo banquete de fraternidade e entendimento, levando a efeito a distribuição do pão vivo e sublime, em nome d'Aquele que, sendo a Luz dos Séculos, é o Sol de nossos corações. a) — *Irmão X.*"

FRED. FIGNER

MINISTÉRIO DA GUERRA

Valores de rações — O ministro em aviso de ontem aprovou a tabela geral de fixação dos valores de rações de etapas a vigorar no primeiro semestre do corrente ano.

Centro de Formação de reservistas — Em aviso de ontem, declara o ministro que no corrente ano não serão criados os Centros de Formação de Reservistas, de que trata o artigo 51 do decreto-lei 9.500 de 23 de julho de 1946.

Regulamento do Serviço de Saude — A Comissão de revisão de regulamentos do Serviço de Saude passou a ter a seguinte constituição: ten. cel. dr. Arnaldo Nunes Sequeira, major medico dr. Luiz Paulino de Melo e capitães medicos drs. Alvaro de Menezes Paes e Paulo Segadas Viana. Essa comissão se encarregará da organização dos Manuais Técnicos de Saude.

Transferencia de oficiais da reserva — Pelo diretor de Recrutamento foram transferidos do 3º R.C. para a Q. G. da guarnição do Rio Grande, os seguintes oficiais: coronel Rodolfo da Costa Bezerra, ten. cel. Antonio Bittencourt Gonçalves, majores Paulino de Melo Dutra e Hamilton Rebelo Loiola, capitães José Maria Costa de Melo e Guilherme de Lemos Farias 2º tenentes Leonidas Pompilio de Melo, Primo Nunes Machado, Bernardino do Rego Sobrinho e Floriano Costa.

Almoço de confraternização no Arsenal de Guerra — O Arsenal de Guerra do Rio anualmente reune seus oficiais e outras autoridades para um almoço de confraternização pela passagem do ano. Hoje, em prosseguimento a essa tradição oferecerá em sua séde um "ágape" para o qual foram convidados a maioria dos generais em serviço nesta guarnição, bem como o ministro da Guerra, que o presidirá. Vários oradores far-se-ão ouvir inclusive os generais Fiuza de Castro, diretor do Departamento Técnico e de Produção e coronel Fausto de Albuquerque diretor do Arsenal. O ministro Canrobert Pereira da Costa falará encerrando a festividade.

No Departamento Técnico e de Produção — Foi nomeado para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército o capitão Leandro Monte Alegre.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os majores Valdemar de Lima e Silva e capitães Dagoberto Pinto Paca, Helio de Matos Alvarenga, Aroldo Rolin Pinheiro, Oziel Cavalcanti de Gusmão e Evandro Claucio de Oliveira e Silva.

Senhora chamada — Está chamada a comparecer a 2a. Divisão da Secretaria Geral da Guerra, das 15 às 17 horas, para tratar de assuntos de seu interesse, a sra. Jovina Maria da Silva.

Nomeado o coronel Batista Rangel — Foi nomeado chefe do Estado Maior do Centro de Instrução e Especialização do Realengo o coronel João Batista Rangel, atual comandante do 5º R.I. de Lorena, que fez a campanha da Italia, como elemento integrante da FEB.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Abel Lopes de Azeredo Coutinho, Ana Aurea Ferreira, Cirilo Ramos da Silva e Fernando Mangia; indeferidos os de Amilcar da Costa Rubim, Antenor Martins, Antonio Martins de Almeida, Aureo Teodoro da Silva, Clovis Gonçalves e Heitor Paiva; e deferiu ainda o de Carlos Juliano Torres Pastorino.

Fazenda Betione — O ministro aprovou a exposição apresentada pela comissão incumbida de regularizar a situação da Fazenda Betione.

Oficiais da Reserva chamados — Estão chamados a comparecer ao gabinete e a 2a. Divisão da Diretoria de Recrutamento o 1º tenente Milton Brito d'Avila e o aspirante Ulisses de Souza Confalonieri, respectivamente, ambos para tratarem de assuntos de seus interesses.

Na direção do Ensino do Exército — Por motivo de férias do general Francisco Borges de Oliveira, assumiu a Diretoria do Ensino do Exército o general Nicanor Guimarães de Souza, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

OBRAS DE MELHORAMENTOS PARA A CIDADE

Em despacho com o secretário de Viação, o prefeito autorizou a abertura de concorrencia publica para o calçamento a concreto asfáltico e construção de galerias de águas pluviais da rua 24 de Maio, no trecho compreendido entre as ruas São Fransico Xavier e Barão do Bom Retiro, estando orçados os serviços em Cr$ 9.249.758,10 (nove milhões duzentos e quarenta e nove mil setecentos e cinquenta e oito cruzeiros e dez centavos).

Tambem autorizou a abertura de concorrencia publica para calçamento da rua Barão do Bom Retiro a concreto asfáltico, com sete centímetros de espessura e sôbre base de concreto hidráulico. Esse calçamento, que melhor atenderá à natureza e intensidade do tráfego no local, será adotado com preferencia sôbre o que havia sido previsto em concorrencia e na qual se cuidava da substituição do calçamento atual, de paralelepipedos sem base por paralelepipedos sôbre base de concreto.

O custo do serviço, como anteriormente se projetava realizar, seria de Cr$ 4.325.080,00. Na modalidade agora autorizada, está orçado em Cr$ 5.472.445,00.

Banco do Brasil S. A.

Carteira de Exportação e Importação

Importação de estanho e de produtos de estanho

Para decidir sôbre os suprimentos ao Brasil de estanho e de produtos de estanho, durante o primeiro semestre do corrente ano de 1947, o "Combined Tin Committee" deseja os seguintes elementos que solicitamos a todos os interessados nos prestarem até o dia 18 do mês em curso

1) Estoques de estanho em bruto, sob a forma de lingotes

	(avaliados em 1.º de janeiro de 1947)
a) Estoques no País (inclusive do Governo, da industria e dos consumidores, ainda que estejam em transito no interior do País	
b) Estoques disponiveis no exterior ou já embarcados, mas ainda não recebidos (indicar os paises de procedência do produto)	
total	

2) Outros suprimentos de estanho em bruto, sob a forma de lingotes:

	De Julho a Dezembro de 1946:	Previstos para o periodo de janeiro a junho de 1947:
a) Aquisições junto aos fundidores nacionais (inclusive o estanho em bruto proveniente do refugo de folhas de flandres, e latas velhas		
b) Outras aquisições, efetuadas no exterior (mencionar os paises de procedência do produto, ainda que se trate de material recebido como "surplus" ou "excedente" exportável da Australia, Africa do Sul, Rodésia, Congo Belga, N. E. I. Malasia e Sião)		
totais		

3) Consumo de estanho em bruto, sob a forma de lingotes

	(de julho a dezembro de 1946)
a) Para fabricação de folhas de flandres e folhas chumbadas	
b) Para fabricação de outros produtos de estanho.	
c) Para fabricação de solda	
d) Idem de latão e bronze	
e) Idem de metal Babbitt	
f) Idem de foliculos e tubos de metal	
g) Diversos	
Total	

4) Estimativa das quantidades de estanho em bruto, sob a forma de lingotes, que serão necessárias, durante o periodo de janeiro a junho de 1947:

a) Para fabricação de folhas de flandres e folhas chumbadas	
b) Para fabricação de outros produtos de estanho.	
c) Para fabricação de solda	
d) Idem de latão e bronze	
e) Idem de metal Babbitt	
f) Idem de foliculos e tubos de metal	
g) Diversos	
Total	

5) Importações (discriminar os paises de procedência):

	Estimativa das importações efetuadas no periodo de julho a dezembro de 946	Estimativa das importações que serão necessárias durante o periodo de janeiro a junho de 1947:
a) Estanho em bruto, sob a forma de lingotes		
b) Folhas de flandres e folhas chumbadas		
c) Outros produtos de estanho ..		
d) Solda		
e) Latão e bronze		
f) Metal Babbitt		
g) Foliculos e tubos de metal.....		
h) Diversos		
Totais (em toneladas longas)		

6) Estimativa das exportações efetuadas pelos declarantes relativamente aos produtos seguintes:

	durante o periodo de julho a dezembro de 946	previstas para o periodo de janeiro a junho de 1947
a) Estanho em bruto sob a forma de lingotes		
b) Folhas de flandres e folhas chumbadas		
c) Outros produtos de estanho		
d) Solda		
e) Latão e bronze		
f) Metal Babbitt		
g) Foliculos e tubos de metal		
h) Diversos		
Totais (em toneladas longas)		

7) Possibilidade de abastecimento

a) quanto a estanho em bruto, sob a forma de lingotes:
I — Quotas obtidas junto ao Combined Tim Committee, desde 1.º de julho de 1946 ....
II — Quantidades já encomendadas aos exportadores estrangeiros, por conta das quotas acima indicadas (mencionar os paises de origem das encomendas), até a presente data ....
Diferença (em toneladas longas) ....

a) quanto aos demais produtos, à base de estanho, tais como folhas de flandres, soldas, etc.:
I — Quotas obtidas junto ao Combined Tin Committee, desde 1.º de julho de 1946 ....
II — Quantidades já encomendadas aos exportadores estrangeiros, por conta das quotas acima indicadas (mencionar os paises de origem das encomendas), até a presente data ....
Diferença (em toneladas longas) ....

8) Estanho em bruto, sob a forma de lingotes, relativo ao segundo semestre de 1947:

a) Estimativa das aquisições que serão efetuadas junto aos fundidores nacionais, durante o periodo de julho a dezembro de 1947 ....
b) Outras aquisições, que serão efetuadas no exterior, durante o semestre julho/dezembro de 1947 (mencionar os paises de procedência do produto, ainda que se trate de material recebido como "surplus" ou "excedente" exportável da Australia, Africa do Sul, Rodesia, Congo Belga, N. E. I., Malasia e Sião) ....
c) Consumo ....

———•———

A propósito, acentuamos o seguinte:
a) que o questionario deverá ser respondido de forma clara e precisa, com rigorosa observancia da disposição acima indicada:
b) que todas as quantidades deverão ser mencionadas exclusivamente em toneladas longas (2 240 libras — 1 016 quilos;
c) que os interessados que o desejarem poderão completar o questionário com informações mais amplas sôbre suas necessidades;
d) que, havendo extrema urgencia no encaminhamento desses dados ao "Combined Tin Committee" serão sumáriamente arquivadas as declarações entregues depois de expirado o prazo fixado neste edital.
Rio de Janeiro 7 de janeiro de 1947.

as.) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Director. as.) Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente. (35628)

MINISTÉRIO DA MARINHA

Futuros profissionais — Informa a segunda divisão da Diretoria do Ensino Naval que foram aprovados no exame de habilitação profissional para promoção de cabos a terceiros sargentos os seguintes candidatos: Dionisio Emidio dos Santos, Luiz Candido Tiuba, Severino Francisco Borges de Oliveira, Francisco Tupinambá, José Estevam de Araujo, João Gomes Vieira, João Gonçalves Francisco de Aquino, Benedito Alves Carneiro, Mario Francisco Pinheiro, Felipe Santiago de Arruda, Francisco Martins e Silva, Antonio Pedro da Silva, João Sabtiago, Manoel Fernandes Pimentel, Aloisio José dos Santos, Hilton Nunes da Silva, Francisco de Assis Sêves Souto, Valdemar Pereira Franco, Osvaldo Guilherme Porto Neves, Mario Vieira Campos, Orlando Machado de Souza, Francisco Missano Sobrinho, Vitor Pereira Morais, Januario da Costa, Antonio Manoel Luiz Ribeiro, Pedro Lopes Dores, Epitacio Arrebol Gurgel, Manoel Davi Costa e Domingos Urbano de Lima. O numero de reprovados é grande.

Requerimentos despachados — Pelo diretor do Pessoal da Armada foram deferidos os requerimentos de Manoel José do Nascimento, Eduardo José de Santana, Americo Pedra Cordeiro e indeferidos os de Wilson de Souza Torres, Pedro Domingos da Silva, Carlito dos Santos, Manoel Bispo de Jesus e pelo ministro o de Djalma Araujo Cerqueira.

Desligamentos de suboficiais e sargentos — Foram desligados das suas comissões os suboficiais José Orquarto dos Santos, João Antonio de Araujo, José Bezerra Cavalcanti, João Aragone, Estevam Alves Damasceno e sargentos Raimundo Barbosa de Oliveira Raimundo Nonato dos Santos João Eugenio Brasiliano, Arnaldo Pereira Oliveira, Raimundo Nonato Bezerra, Silverio Lopes de Oliveira, Severino José de Souza e Joaquim Dias de Morais.

Requerimento de oficial — O diretor do Pessoal da Armada deferiu o requerimento em que o capitão tenente reformado Marcilio Claudio Barbosa solicitou fosse mandada alterar a contagem do tempo de serviço feita para fins de inatividade, para o fim de acresce-la do tempo em que cursou, com aproveitamento o curso prévio da Escola Naval.

Baixa da Corveta "Vidal de Negreiros" — O ministro resolveu mandar dar baixa do serviço da Armada à corveta "Vidal de Negreiros".

Designações de oficiais — O ministro assinou a seguintes designações de oficiais: capitão de mar e guerra José Pereira, para as funções de vice-diretor da Diretoria de Hidrografia e Navegação; capitão tenente Leopoldo Braz Mesquita Bastos, para a Esquadra: o capitão tenente Murilo Bastos Martins, para comandante do caça-submarinos "Piraju".

Quadro de acesso na Marinha — De acordo com o despacho do Ministro exarado na consulta do Conselho do Almirantado o quadro de acesso dos oficiais do Corpo de Saude da Armada, para o 1º semestre de 1947, ficou assim constituido: medicos para promoção ao posto de capitão de Mar e Guerra, os capitães de fragata Luiz Gonzaga de Castro e Pedro de Morais Matos; para promoção ao posto de capitão de fragata, os capitães de corveta Alvaro Cordovil da Silveira, Abelardo de Figueiredo Meireles, Ilidio Correia de Oliveira Lira, João Batista dos Santos e Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca Neto; para promoção ao posto de capitão de corveta, os seguintes capitães tenentes: Lauro Frota, Vandick Seise, Ernani Fernandes Cunha, Carlos Frederico Fernandes da Cunha, Laurindo Gomes de Morais Vasconcelos Junior, para promoção ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Raul Pinto de Miranda; para promoção ao posto de capitão de corveta, os capitães-tenentes Ricardo da Cunha Filho e Vicente de Paula Castilhos. Cirurgiões Dentistas — para promoção ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Renato Oscar da Silva Azevedo; para promoção ao posto de capitão tenentes os primeiros tenentes Ovidio Cavalcanti Filho e Helio Beranger.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou em condições estaveis e sem modificação nas taxas.

Taxas para saques	A vista Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4418	75,4418
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5987	4,598
Escudos	0,7510	0,7510
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,415	0,4157
Fr. suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,8008	3,8008
Corôa sueca	5,2106	5,2106
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7472
Franco Suiço	4,2941
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5320
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco	0,1546
Franco belga	0,4193
Corôa sueca	5,1162
Peso boliviano	0,4333
Corôa tcheca	0,3674

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000, o preço de Cr$ 20,8178.

CAMARA SINDICAL (Dia 11-1-947)

Londres	75,4446
Portugal	0,7659
França	0,1605
Nova York	18,72
Argentina	4,73
Suiça	4,0522
Belgica (frc.)	0,4274
Uruguai	10,6902
Suecia	5,2134
Canadá	18,40
T. Slovaquia	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.

[illegible] Nova York a vista	4,02.50	4,03.5
[illegible] a vista por £ (c.)	99.80	100.2
Madrid à vista por £	44.00	
[illegible] cabo por £ (Kr)	14.47	14.5
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75.4416	—
Bruxelas à vista por £ (F. B)	176.50	17[illegible]
Montevideu à vista por £ (F)	1,209	
Copenhague à vista por £ (Kr)	19.32	19.3
[illegible] à vista por £ (Kr)	19.98	20.00
Canadá à vista por £ ($)	4.02	4.04
Berna à vista por £ (F.)	17.34	17.3
Amsterdam à vista £ (F)	10.68	10.70
Praga à vista por £ (Kr.)	201.00	202.00
Paris a vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires, a vista por £ (P)		N/C

NOVA YORK, 13.

Nova York s/ Londres	
Cabo por £	4,03.3/16
Berna com. por F	23,38
Berna livre, por F.	27,82
Rio de Janeiro, por Cr$	5,39
B. Aires, cabo, por P.	24,40
França, cabo por Frc.	0,84,12
Estocolmo cabo por Kr	27,81
Montreal, cabo, por P.	94,82
Madrid cabo por P	9,20
Lisbôa cabo por Esc.	4,0[illegible]
Belgica, cabo por F	2,28,0
Montevidéu cabo por P	56,38

MONTEVIDEU, 13.
As 15,30 horas.
Mercado livre Montevideu sôbre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P.)	178,50

BUENOS AIRES, 13.
As 13,30 horas.
Mercado livre Buenos Aires sôbre Londres à vista

Taxa de venda (P)	16,50
Taxa de compra (P)	16,45

Buenos Aires sôbre Londres à vista.

Taxa de venda (P)	410,25
Taxa de compra (P)	409,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13.
Federais
Titulos brasileiros — (Plano B) 3 3/4
Estaduais (Plano B) 3 3/4

Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	73,10,0
Conversão, 1910, 4 %	49,0,0
[illegible] 1931 5% 'B' 40 anos	15,0,0
Emprestimos, 1913, 5 %	49,0,0
[illegible] Federal 5 % (não consolidado)	44 [illegible]
Rio de Janeiro, 1927, 5 %	42,0,0
Bahia, 1928, 5 %	42,10,0

Observação — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na base de 80% e os demais na base de 50%

Titulos diversos

City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltd. pref	102,10,0
[illegible] South America Ltda.	9,0,0
[illegible] Ltd. preferenciais	10,0,0
[illegible] Agency & Finances Co. Ltd.	0,19,6
[illegible] ordinaria	119,0,0
[illegible] Wilsons Ltd.	
[illegible] Chemical Industries	2,6,1
[illegible] Railways Co. Ltd 6 1/2 %, 1935	82,0,0
[illegible] Shares	3,17,3
[illegible] City Imp. Co. Ltd.	1,6,6
[illegible] Graniaries Ltda	1,15,0
S. Paulo Railway	136,0,0
Canadian Eagle	1,15,0
Hei Transport Trading	[illegible]
Royal Butch	30,5,0
Shell Mex Brasil, Ltd	55,0,0
Consols., 2 1/2 %	98,15,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927 47	108,12,6

A BOLSA

Regulou a Bolsa de Valores, ontem em condições ativas, tendo acusado vendas apreciaveis em grande numero de valores. Notou-se, porém, entraquecimento em grande numero de papeis, como apolices da União, Obrigações de Guerra e varios outros.

Também as apolices sorteaveis estiveram fracas, com as municipais estaveis. Não apresentaram alteração alguma as ações de bancos e as de companhias regularam estaveis, tudo como se verifica adiante, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
243 Div. Emissões, 5%, port., a	720,00
247 Idem, a	725,00
237 Reajuctamento, 5%, a	800,00
Obrigações da União:	
230 Tesouro de 1930, 7% a	970,00
275 Idem Cr$ 500,00, a	485,00
310 Idem de 1932, 7%, a	1.035,00
112 Guerra, Cr$ 100,00, 6%	75,00
3 Idem, Cr$ 200,00, a	148,00
20 Idem, Cr$ 1.000,00, a	763,00
25 Idem, a	768,00
97 Idem, a	770,00
182 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.850,00
5 Idem, a	3.890,00
20 Emprestimo de 1931, 6% a	156,00
Apolices prefeituras estaduais:	
50 Niterol, 8%, a	100,00
4 Campos, 8%, a	940,00
Apolices estaduais:	
15 M. Gerais, 5%, nom. a	600,00
197 Idem, 1.ª série, 5%, a	182,00
283 Idem, a	183,00
1159 Idem 3.ª série, 5%, a	177,00
77 Pernambuco, 5%, a	61,50
57 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	590,00
65 São Paulo a	215,00
167 Idem a	216,00
Ações de companhias:	
630 Minas de Butiá, a	125,00
52 Siderurgica Nacional a	140,00
31 Docas de Santos, nom	205,00
2 Vale do Rio Doce, a	300,00
343 Docas da Bahia, port	320,00
60 Belgo Mineira, a	420,00
28 Direitos de Seguros Argos Fluminense, a	3.000,00
2 Seguros Previdente a	7.500,00
Debentures:	
778 Banco Lar Brasileiro a	208,50

VENDA JUDICIAL

132 Ações do Banco do Comércio, nom., a	290,00
40 Ações da Sudeletro, pref., a	1.000,00

OFERTAS NA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Obrig. da União:		
Ferroviarias 7%	—	980,00
Tesouro, 1930, 7%	1.005,00	—
Tesouro, 1921, 7%	990,00	—
Tesouro, 1932, 7%	—	1.035,00
Tesouro, 1930, 7%	980,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	4.830,00	3.800,00
Idem, Cr$ 1.000,00	770,00	765,00
Idem, Cr$ 500,00	—	375,00
Idem, Cr$ 200,00	—	148,50
Idem, Cr$ 100,00	75,00	74,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	880,00	—
Div. Emissões 5%, nom.	885,00	—
Div. Emissões, port.	725,00	720,00
Div. Emissões, port.	725,00	722,00
Idem, cautela	—	—
Reajustamento, 5%	805,00	795,00
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais 7%, port.	835,00	—
Idem nom.	900,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	185,00	184,00
Idem, 3.ª série, 5%	177,50	177,00
Pref. de Niteroi, 8%	190,00	—
São Paulo, 5%	216,00	215,00
Rod. do E. do Rio G. do Sul, 8%	—	1.010,00
E. Pernambuco 5%	62,00	61,50
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	—	590,00
E. do Rio, eletrificação, 6%	—	440,00
Porto Alegre 3½%	23,00	—
Pref. de Campos 8%	—	930,00
Pref. de Petropolis 7%	905,00	—
Pref. de Belo Horizonte 7%	915,00	—
Esst. do Rio, Cr$ 500,00 6%, port	350,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6%	160,00	158,00
Empr. 1920 6% port	185,00	—
Empr. 1917 6% port	185,00	—
Empr. 1914 6% port	—	185,00
Empr. 1904 5% port	600,00	580,00
Decreto 1.535 7%	187,00	—
[illegible] 7%	187,00	—
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Brasil	—	170,00
Cias. E. de Ferro:		
São Jeronimo ord	140,00	132,00
Cias. de Seguros:		
Fortaleza	—	750,00
Varegistas	1.800,00	—
Mercantil	500,00	—
Cias de Tecidos:		
Petropolitano	120,00	110,00
America Fabril	610,00	600,00
São Pedro de Alcantara	—	150,00
São Jeronimo ord	137,00	136,00
Cias diversas:		
Brasil Industrial	—	450,00
Belgo Mineira	415,00	400,00
Belgo Mineira	425,00	410,00
Minas de Butiá	130,00	125,00
Força e Luz de Minas Gerais	230,00	27,00
Siderurgica Nacional	150,00	140,00
Docas de Santos port	235,00	—
Idem nom	210,00	—
Lojas Americanas	—	700,00
Metalurgica Santa Clara	—	1.000,00
Docas da Bahia	—	310,00
Inst. Vital Brasil	—	80,00
Covibra	900,00	—
Marvin	112,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, prfe.	200,00	—
Força e Luz do Paraná	215,00	—
Panair	175,00	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	208,50	208,00
Cervejaria Brahma	—	[illegible]
Docas de Santos	—	202,00
Letras hipotecarias:		
Brasil	—	870,00

CAFÉ

O mercado desse produto funcionou ainda ontem, em posição firme, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 48,70.

Entradas: 11.707 sacas, saidas: nada; existencia: 814.389.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominal; tipo 7, Cr$ 48,70; tipo 8, Cr$ 48,20.

PAUTA — E. de Minas Gerais: comum, Cr$ 4,87 e finos, Cr$ 9,70. E. do Rio, café comum, Cr$ 4,00.

Café em Santos

Movimento de ontem:
Posição do mercado: Estavel, mole Cr$ 97,00 e duro, Cr$ 95,50.
Embarques: 41.568 sacas; entradas: 14.963 sacas; estoque: 2.082.485.
Sairam para a America do Norte, 22.528 e para a Europa 67 000 ditas.

EM SÃO PAULO
CONTRATO "B"
(Ontem)

Café para entrega	Compradores Abert.	Fech.
Em janeiro, 1947	61,70	61,70
Em março, 1947	63,20	63,20
Em maio, 1947	63,40	63,40
Em julho, 1947	64,00	64,00
Em setembro, 1947	63,60	63,60
Em dezembro, 1947	63,50	63,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento, estavel.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega	Compradores Abert	Fech
Em janeiro, 1947	96,00	96,40
Em março, 1947	96,00	95,50
Em maio, 1947	95,60	95,50
Em julho, 1947	94,40	94,40
Em setembro, 1947	93,70	93,40
Em dezembro, 1947	93,60	93,20

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.000 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento, estavel.

AÇUCAR

Regulou esse mercado, ainda ontem em posição sustentada, sem alteração nos preços e com entregas moderadas.

Entraram 1.306 sacos, sendo 940 de Campos e 366 de Minas Gerais; sairam 8.609 e ficaram em estoque 143 000.

Cotações por 60 quilos — Branco-cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,30; Mascavinhos, Cr$ 143,70 e Mascavos, Cr$ 143,10.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
Preços por 60 quilos. Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 100,00 e Demeraras, Cr$ 130,00 — Preços por 10 quilos — Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos, Cr$ 42,50.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1946: 2.079.166.
Exportação: nada.
Consumo: 1.430.867.
Consumo: 2.000.

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição firme, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 315 fardos e ficaram em estoque 21.612 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 130,00 a Cr$ 140,00; tipo 4, Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00, fibra média, sertões tipo 4 Cr$ 124,00 a Cr$ 126,00; tipo 5, Cr$ 114,00 a Cr$ 116,00; Ceará tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 106,00 a Cr$ 108,00; fibra longa, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.
Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 125,00; sertões, tipo 6, Cr$ 135,00.
Ontem — Entradas: nada, desde 1.º de setembro de 1946: 133.900.
Exportação: nada.
Consumo local: 700.
Existencia: 5.900.

EM SÃO PAULO
CONTRATO "A"
(Ontem)

Algodão para entrega:	Abert.	Fech. Compradores
Não cotado		

CONTRATO "B"
(Ontem)

Algodão para entrega:	Abert.	Fech. Compradores
Em janeiro, 1947	149,50	151,30
Em março, 1947	152,90	153,00
Em maio 1947	152,90	149,00
Em julho, 1947	146,10	146,50
Em outubro, 1947	145,20	145,40
Em dezembro 1947	144,50	145,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 5.500 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	167,00
Tipo 5	152,00
Tipo 6	125,50

NOVA YORK, 12.
American Future para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1947	31,67	31,32	31,63
Maio, 1947	30,86	30,54	30,78
Julho 1947	29,18	28,90	29,30
Outubro, 1947	26,58	26,40	26,68
Dezembro 1947	26,58	26,40	26,66
Dezembro 1947	26,10	25,91	26,19
Março, 1947	25,62	N/c.	25,72
A. M. Uplands	—	—	33,86

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 e alta parcial de 1 a 5 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 19 a 36 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel com baixa de 5 e alta de 8 a 12 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 13.

	Abert.	Fech.
Em março	N/c.	N/c.
Em maio	25,65	25,65
Em julho	23,00	23,00
Em setembro	22,50	22,50
Em outubro	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

POSIÇÃO DO MERCADO — Na abertura estavel, com baixa de 70 a 80 pontos; no fechamento estavel.

TRIGO

CHICAGO, 13.

Em janeiro	2,16,62
Em março	2,06,25

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	696	320
Farinha (sacos)	—	800
Arroz (sacos)	4.849	1.032
Milho (sacos)	666	50
Açucar (sacos)	891	11.000
Banha (caixas)	—	100
Manteiga (quilos)	11.452	—

ESPORTES

(Conclusão da 12.ª pág.)

Belacosa, Palmer, Falco, Claudio e Servilio. Rescindiu também o contrato mantido com o técnico do quadro, Jose Folker. Os jogadores suspensos perderão também 70 por cento dos vencimentos, sendo que para o lugar de técnico do alvi-negro deverá voltar Del Debbio.

Assembléia na F.M.A. — Está convocada para amanhã, às 17 horas, a assembléia da Federação Metropolitana de Atletismo, cuja ordem do dia é a seguinte: a) — Constituição do conselho superior; b) — Eleição do presidente e vice-presidente; c) — Julgamento do relatório anual; d) — Interesses gerais.

O jogo violento na Russia — Moscou, 12 (A.F.P.) — A Federação Soviética de Futebol acaba de tomar severas medidas contra o jogo bruto. Assim é que resolveu modificar o regulamento antigo, ele introduzindo regras que permitem a substituição do guardião e ainda um outro jogador que venha a sofrer ferimento por ocasião da partida. Até então, o regulamento só permitia a substituição do guardião. Outrossim, pelas novas regras, poderá o arbitro conceder penalty sempre que fôr registrado um foul violento, não importa em que quadra do campo.

Jair recalcitra — Continua sem decisão o caso do meia esquerda vascaino Jair, cujo contrato está terminando. Segundo consta, o Vasco propôs a Jair cento e vinte mil cruzeiros de luvas por dois anos, o que não foi aceito pelo jogador que deseja duzentos mil. Acredita-se mesmo que Jair não queira mais continuar no Vasco da Gama, já tendo entrado em negociações com outros clubes.

Posse do comandante Metra — Desejando a assembléia geral da Confederação Brasileira de Basketball dar posse festiva ao presidente Paulo Metra, reeleito por aclamação, em reunião de 28 de dezembro, conjuntamente com os vice-presidentes está marcada para às 18 horas do próximo dia 23, a sessão solene que terá lugar na sede da Confederação. Conjuntamente serão empossados os srs. Adolpho Schermann, Fausto da Silva Fernandes Basto e Octacilio de Sousa Braga, respectivamente secretario, tesoureiro e diretor técnico. Para essa solenidade, são convidados, os desportistas em geral, a imprensa e rádio em particular.

Minas quer ver os paraguaios — Belo Horizonte, 13 (P.P.) — O representante do Sud-America, em São Paulo telefonou ao Atletico local propondo uma temporada do campeão paraguaio nesta capital, mediante o pagamento da importancia de 90 mil cruzeiros por três jogos. O Atletico entrou em entendimentos com o America e o Cruzeiro para o custeio da temporada, tudo indicando que a mesma se realize.

O São Cristovão opina — O São Cristovão de Futebol e Regatas enviou um ofício à Federação Metropolitana de Futebol relatando as emendas a que tem direito como filiado propor, para a reforma dos estatutos da aludida entidade.

O Corinthians dispensado — O presidente da F.M.F., comunicou ontem que atendendo a um ofício do filiado Sport Clube Corintians, da terceira categoria, situado em Realengo, e, em vista do parecer do Departamento Amador, resolveu considerar a referida associação vinculada no corrente ano, isto é, sem obrigação de disputar o campeonato deste. Ainda o S. C. Corintians não o poderia fazer mesmo, em vista de não possuir campo próprio.

Grande transferido — O medio Grande, do Canto do Rio, deu entrada ontem num ofício junto à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando transferência para o Fluminense, onde deverá atuar no campeonato deste ano.

O Racing venceu no México — México, 12 (A.F.P.) — O Racing derrotou hoje o Atlas, de Guadalajara, pela contagem de 3x1. O team platino dominou durante todo o tempo, esperando-se até que a sua vitória se desse por maior numero de goals.

A eleição de Magioli — Deu entrada ontem na F.M.F., a comunicação do São Cristovão F. R., referente às eleições havidas na semana passada, quando foi reeleito o sr. Rodolfo Magioli.

A assembléia na Federação — Será realizada amanhã, às 17 horas, a Assembléia Geral da F.M.F., a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: I) — Apreciar o relatório e o balanço geral do movimento administrativo e financeiro do periodo de 1946, bem como o relatório e o parecer do Tribunal de Revisão e julgar as contas referentes ao mesmo periodo; II) — Apreciar o relatório do Tribunal de Justiça Desportiva; III) — Aprovar o orçamento da receita e da despesa para o exercício de 1947, com o parecer favoravel do Tribunal de Revisão; IV) — Eleger, com mandato por dois anos, o presidente e vice-presidente da Federação; V) — Eleger, com mandato por dois anos, para o Tribunal de Revisão, cinco membros efetivos e três suplentes; VI) — Eleger, com mandato por dois anos, para o Conselho Legislativo, três membros efetivos e três suplentes; VII) — Dar posse aos membros eleitos.

Regressa hoje o Boca — Por via aérea regressa hoje a Buenos Aires, a delegação do Boca Junior, vice-campeão de futebol argentino, e que acaba de realizar uma brilhante temporada em São Paulo. Os integrantes da delegação chegaram ontem a esta capital e estiveram hospedados no City Hotel.

ARMAZENS PRÉ-FABRICADOS PARA AS DOCAS DE LONDRES

Londres, 10 (Denis Plimmer, da ONA) — Os factos dados a publico pelas autoridades portuárias de Londres puseram em destaque o trabalho de recuperação já realizado no grande porto de Londres. Muito embora a zona portuária se conte entre as mais seriamente bombardeadas da Inglaterra, a montagem de armazens pré-fabricados e os reparos nas instalações estão tornando possivel uma mais rápida reviviscência do comércio de Londres do que se esperava a princípio. Tendo a tonelagem de carga militar sido reduzida com o correr do tempo, a tonelagem comercial entrou a aumentar. O valor das mercadorias que estão atualmente transitando pelo porto de Londres já igualou o dos anos anteriores à guerra, mas o volume da navegação corresponde apenas à metade do volume de antes da guerra, porque as cargas atuais são, em média, menos volumosas e mais compactas.

O pior problema que ainda resta é o de espaço nas docas. Cais ainda não consertados e navios afundados ainda não removidos, estão embaraçando a entrada de várias bacias. Os navios que abastecem a zona britanica de ocupação na Alemanha estão enchendo as docas, mas um sistema dirigido pelos proprios armadores — não pelo governo — para a distribuição de espaço para atracação dos navios está funcionando a contento. Estão chegando novos guindastes em bom número. Lanchas e barcaças de pequeno porte são entre os poucos portos britanicos não prejudicados pela falta de mão de obra. A única séria dificuldade de mão de obra é a decorrente da necessidade de transferir rapidamente os operários de uma parte do enorme porto para outra. A única greve séria de estivadores que se verificou após a guerra foi em outubro de 1945, e o único problema trabalhista é a falta de jovens.

DECLARAÇÕES

CASA BANCARIA NACIONAL S. A.

Dividendos

São convidados os senhores acionistas a virem receber na séde, à rua Teófilo Otoni, 74, o 9.º dividendo relativo ao ano findo, à razão de 12%. (Doze por cento). — José de Castro Menezes — Diretor-Presidente. (7706)

vens, ainda retidos nas forças armadas. A proporção de estivadores velhos é maior do que antes da guerra.

As indústrias situadas à margem do Tamisa estão voltando à vida, à medida que o porto também volta. A maior parte dos cabos do mundo, tal como antes da guerra, já está sendo produzida aí. Os moinhos de trigo estão reabrindo. A produção de cimento está novamente elevada, o mesmo se verificando com a de automoveis, como os da fábrica Ford, de Dagenham. Das grandes indústrias da beira do rio, aquelas que estão recuperando mais vagarosamente são as refinarias de açúcar e as instalações de pintura da ilha de Dogs. A indústria de pintura tem sido prejudicada pela falta de óleos.

Entre as mercadorias atualmente sendo descarregadas no porto contam-se peras da Argentina, madeira da Russia e do Canadá, aguardente e vinhos da Espanha e Portugal e frutas da Africa do Sul e da Palestina.

EDITAIS

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇUCAR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Base territorial: Estado do Rio de Janeiro

IMPOSTO SINDICAL — Exércicio de 1947

EDITAL

O Sindicato da Indústria do Açucar no Estado do Rio de Janeiro, com base territorial no Estado do Rio de Janeiro, avisa os seus associados e a todos os componentes de sua categoria econômica (usineiros e refinadores), que está expedindo pelo Correio, as Guias de recolhimento do Imposto Sindical para o presente exércicio de 1947, cujo pagamento deverá ser efetuado até o dia 31 do corrente mês de janeiro, no Banco do Brasil. Qualquer outra informação a respeito será dada na Secretária do Sindicato, à rua Santos Dumont n.º 74 (Edifício Ribeiro), 3.º andar.

Campos, 8 de janeiro de 1947.

(a) — Julião Jorge Nogueira — presidente. (N 31384)

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª e 2.ª Convocações

Convoco os senhores associados quites com mais de seis meses de inscrição no quadro social, na forma da letra "a" do artigo 28 dos estatutos dêste Sindicato, a se reunirem em "assembléia geral extraordinária", à rua Buenos Aires, 217, sobrado, em 1.ª convocação às 20 horas, ou, em 2.ª convocação às 20.30 horas, hoje, dia 14 do corrente mês, para o seguinte:

Reexaminar a questão do aumento de salários dos empregados, aventada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1947.

AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELES — Presidente. (31577)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO MOREIRA SALLES S. A

SEDE: POÇOS DE CALDAS

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua da Alfandega, 19 | SUCURSAL EM SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 212 | SUCURSAL EM SANTOS: Rua do Comércio, 93

Departamentos: Alfenas, Andradas, Araraquara, Araras, Botelhos, Bragança Paulista, Cabo Verde, C... , Cambuí, Campestre, Campinas, Casa Branca, Cássia, Franca, Gimirim, Itapira, Itatiba, Jundiaí, Machado, Mocóca, Mogi-Mirim, Monte Sião, Ouro Fino, Paraguaçú, Paraisópolis, Parreiras, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita de Caldas, São José do Rio Pardo, Socorro, Tambaú, Tietê.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	34.695.609,60		
Em depósito no Banco do Brasil	50.533.738,40		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	16.129.986,50		
Em outras espécies	161.648,80		101.520.983,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em C/ Corrente	177.205.833,60		
Empréstimos Hipotecários	352.382,20		
Titulos Descontados	315.623.050,20		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	382.083.613,10		
Correspondentes no País	4.001.420,10		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	4.314.846,60		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	14.989.700,00		
Outros créditos	—,—	898.570.836,60	
Imóveis		167.812,20	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	5.801.400,00		
Apólices e Obrigações Federais	1.001.957,50		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures		6.803.357,50	
Outros valores		54.141,10	905.596.147,60
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	2.309.520,20		
Móveis e Utensílios	3.076.869,30		
Material de expediente	1.987.181,40		
Instalações	1.468.549,30		8.842.110,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais	—,—		—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	340.798.225,20		
Valores em custódia	94.068.620,80		
Titulos a receber de C/Alheia	120.762.095,30		
Outras Contas	14.615.641,80		570.241.583,10
			1.586.200.824,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	60.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		2.430.000,00	
Fundo de previsão		4.200.000,00	
Outras reservas		—,—	66.630.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	651.609,00		
de Autarquias	135.194,10		
em C/C Sem Limite	128.602.869,00		
em C/C Limitadas	44.562.811,60		
em C/C Populares	155.712.654,60		
em C/C Sem Juros	15.280.850,70		
em C/C de Aviso	23.997.943,60		
Outros depósitos	3.749.460,40	372.693.443,00	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	250.000,00		
de [illegible]			
a prazo fixo	167.111.539,50		
de aviso prévio	4.251.529,30		
Outros depósitos	—,—		
Letras a Premio	—,—	171.613.068,80	
		544.306.511,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	380.882.912,00		
Correspondentes no País	5.622.089,30		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	90.891,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	10.185.003,40		
Dividendos a pagar	2.250.515,00	398.831.511,20	943.138.023,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			6.191.218,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		434.863.816,00	
Depositantes de titulos em cobrança do País	120.762.095,30		
do Exterior	—,—	120.762.095,30	
Outras Contas		14.615.641,80	570.241.583,10
			1.586.200.824,20

João Moreira Salles, Presidente. — Eduardo da Silva Ramos, Vice-Presidente. — Walther Moreira Salles, Diretor Superintendente. — Pedro Di Perna, Diretor de Agências. — Julio de Souza Avellar, Diretor. — Lauro Salazar Regueira, Diretor. — José Martins Sobrinho, Contador — Reg. n. 30.917.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

DESPESAS GERAIS	Cr$	Cr$
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal; Ordenados; Material de escritório; Estampilhas; Porte; Publicidade; Donativos; Alugueres e etc.		7.365.084,60
INST. APOSENT. E PENSÕES DOS BANCARIOS		
Contribuição do Banco durante o exercicio		223.976,00
IMPOSTOS		
Saldo desta conta		917.396,90
JUROS E COMISSÕES		
Creditados a terceiros		13.064.530,80
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Móveis e utensílios		
Depreciação nesta conta	160.779,70	
Gastos de instalação		
Idem	146.182,90	306.962,60
PERDAS DIVERSAS		
Transferências por débitos duvidosos		582.582,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Importancia que se transfere		268.000,00
FUNDO DE PREVISÃO		
Importancia que se transfere		1.200.000,00
DIVIDENDOS		
Pelo 9º dividendo à razão de 10% ao ano		2.250.515,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		
Importancia que se credita de acôrdo com os nossos estatutos		494.000,00
Saldo que passa para o exercício seguinte		733.968,50
	Cr$	27.407.017,10

CRÉDITO

LUCROS E PERDAS	Cr$
Saldos das operações deste exercicio, compreendendo: Juros a débito de terceiros; Diversos; Alugueres; Comissões; Cambio; Descontos, deduzidos os que pertencem ao exercicio seguinte	27.407.017,10
	Cr$ 27.407.017,10

João Moreira Salles, Presidente. — Eduardo da Silva Ramos, Vice-Presidente. — Walther Moreira Salles, Diretor Superintendente. — Pedro Di Perna, Diretor de Agências. — Julio de Souza Avellar, Diretor. — Lauro Salazar Regueira, Diretor. — José Martins Sobrinho, Contador — Reg. n. 30.917. (33656)

BANCO BOAVISTA S/A.

RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		74.024.871,30	
Em depósito no Banco do Brasil		141.649.523,20	
Em depósito à o/da S. M. C.		18.807.810,70	
Em outras espécies		28.183.037,60	262.665.242,80
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/ Corrente	305.602.706,90		
Empréstimos Hipotecários	660.315,00		
Titulos Descontados	284.045.838,80		
Agências no País	316.326.561,30		
Correspondentes no País	64.134.872,90		
Correspondentes no Exterior	41.355.562,00		
Outros Créditos	12.870.268,90	1.024.996.126,30	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais:			
em Carteira	558.075,00		
em depósito à o/da S.M.C.	18.815.000,00		
Apólices Estaduais	1.001.136,30		
Apólices Municipais	14.200,00		
Ações e Debentures	17.427.768,60	37.816.179,90	
Outros Valores		1.718.646,10	1.064.530.952,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	28.002.558,10		
Moveis e Utensilios	2.479.934,50		
Material de expediente	766.649,50		
Instalações	27.582,20		31.276.724,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		124.679.110,00	
Valores em custódia		415.457.936,50	
Titulos a receber de C/Alheia (Simples e caucionados)		411.593.322,00	
Outras Contas		39.949.846,10	991.680.214,60
TOTAL DO ATIVO:			2.350.153.134,00

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	25.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	4.323.024,00		
Outras Reservas	34.399.434,00		63.722.458,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
A' vista e a curto prazo:			
em C/C sem Limite	613.482.076,50		
em C/C sem Juros	47.446.958,90		
em C/C de Aviso	32.010.625,20		
Outros Depósitos	90.368.454,70	783.308.115,30	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	50.544.598,90		
de aviso prévio	36.474.513,40	87.019.112,30	
		870.327.227,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	317.925.606,70		
Correspondentes no País	51.304.063,40		
Correspondentes no Exterior	31.015 809,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	16.678.530,10		
Dividendos a pagar	2.723.724,60	419.647.733,80	1.289.974.961,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			4.775.460,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		540.137.046,50	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País (simples e caucionados)	372.078.134,00		
do Exterior	39.515.188,00	411.593.322,00	
Outras Contas		39.949.846,10	991.680.314,60
TOTAL DO PASSIVO:			2.350.153.134,00

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1947. — GUILHERME GUINLE, Diretor Presidente. — BARÃO DE SAAVEDRA, Diretor Superintendente. — ANTONY B. CURTIS, Diretor Gerente. — LUIZ MIGLIORA, Diretor Gerente. — DANIEL MOREIRA, Chefe da Contabilidade, registrado no D.N.I.C. sob o n. 39.331.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" RELATIVA AO 2º SEMESTRE DE 1946

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais		
Honorários da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, Ordenados, Gratificações, Material de Escritorio, Estampilhas, Correio, Donativos, Propaganda, Instituto dos Bancários, Diversas, etc.	8.868.171,40	
Impostos	783.545,70	9.651.717,10
Juros Pagos		
Juros pagos aos depositantes neste semestre		12.258.126,10
Dividendos		
40º Dividendo à razão de Cr$ 54,00 por ação		2.700.000,00
Fundo de Reserva		
Importancia que se transfere		3.500.000,00
Fundo de Reserva Legal		
Transferência de 5% sôbre o lucro liquido		457.000,00
Fundo para amortização do ativo fixo		
Transferência de 5% sôbre o valor das instalações máquinas e moveis		149.163,00
Amortização do ativo		
Abatimento nas contas de instalações, máquinas e moveis		475.737,50
Bonificações		
Bonificação aos Diretores — Adjuntos e aos procuradores		938.000,00
Porcentagens		
Porcentagem estatutaria à Diretoria e Conselho Consultivo		913.320,00
		31.043.063,70

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Lucros e Perdas		
Juros reentrados nesta conta, transferidos do semestre anterior (Redesconto Interno)	5.128.510,00	
Saldo bruto das operações deste semestre compreendidos: Juros sôbre empréstimos em c/corrente; Descontos; Comissões; Lucro de Cambio; Renda de Titulos de Propriedade; Diversos, etc.; deduzidos os prejuizos do semestre	30.690.033,70	
	35.818.543,70	
MENOS:		
Redesconto interno: Juros pertencentes ao semestre futuro (Descontos da Matriz e Agências) que se transferem	4.775.480,00	31.043.063,70
		31.043.063,70

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1947. — BARÃO DE SAAVEDRA, Diretor Superintendente. — DANIEL MOREIRA, Chefe da Contabilidade, registrado no D.N.I.C. sob o n. 39.331. (36969)

Banco de Crédito Pessoal S. A.

23.º DIVIDENDOS

São convidados os senhores acionistas a virem receber, a partir do dia 15 do corrente, na sede social, à rua Buenos Aires, 55 ou Rosário, 110, o 23.º Dividendo, relativo ao semestre findo, à razão de 10% (dez por cento) ao ano, tanto para as ações comuns como para as ações preferenciais.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1947.

Dr. Fernando de Mello Vianna, Presidente — Aloysio G. M. Russo, Vice-Presidente — João Francisco Coelho Lima, Diretor-Gerente — Jorge Tavares Guerra e Julio Pinto Junior, Diretores. (36444)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — João Salvador — prossiga; F. Souza — relevo a multa; J. Rodrigues Vale, Centro Espirita Cabocio Pompe Mato — indeferido; Julio Carlo Fioravante Artur Gomes, Espolio de Nicolau Daher Reis, Antonio Rodrigues da Cunha, Claudio de Araujo Lima, Honorio de Souza Silvestre, Manoel Paulo Teles de Matos Filho, Alfredo da Silva Neves, Nelson Spinola Teixeira, Edgard Riba Carneiro, Jessé Randolpho Carvalho de Paiva, Saul de Gusmão, Henrique Felo Galvão, Diogenes Pereira da Silva, Jarbas Cavalcanti de Aragão, Armando de Campos, Aristoteles Rocha, Alfredo de Souza Reis Junior, Agliberto Xavier, Miguel Calmon Du Pin e Almeida, Plinio Olinto e Haroldo Lisboa da Cunha — deferido.

Despachos do secretario do Prefeito — Regina dos Santos e Alda Coutinho Valente — indeferido.

Departamento do Pessoal — Antonio da Rocha Barra — concedida a licença; Gilton Silva Pavão — reassuma o exercicio; Candido Lucio dos Santos, Francisco Rodrigues do Carmo, João Batista Filho, Henrique Mendes de Oliveira, José Caldeira, Maria Balbina Vieira Santos, Antonio Manoel Cruz, Manoel Camello e Nomeriano Barroso de Melo — concedido o salario de familia.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo, para fins comerciais, no Ed. Civitas, grupo de saleta, 3 salas, e 2 sanitários com o total de 124 m2. — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (7769) 1

CENTRO — Aluga-se um andar á rua do Rosario, 99; tratar Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, sala 713. (10169) 1

Botafogo e Urca

QUARTO — Aluga-se otimo, proximo ao banheiro, a cavalheiro distinto em casa de senhora respeitavel. Tratar á Rua Palmeiras 93 apto. 603. Botafogo. (4795) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE para casal de trato 1 quarto mobilado e com otima pensão na Rua Candido Mendes 32 — Nova Pensão Roma. (10164) 5

PRAIA DO RUSSELL — Em apartamento de casal estrangeiro de todo respeito aluga-se sala mobilada a casal sem filhos e que deseje morar em ambiente de maxima distinção, unico inquilino; outras condições só pessoalmente. Cartas para 7697, neste jornal. (7697) 5

Copacabana e Leme

TROCO — Apartamento no LEME de minha propriedade, sito á Rua Gustavo Sampaio, com agua corrente contendo hall, uma boa sala, dois grandes quartos, banheiro completo, copa-cozinha e dependencias da criada com entrada de serviço, por uma casa em COPACABANA, IPANEMA ou LEBLON que tenha mais um quarto e si possivel garage. Aceito propostas e ofereço vantagens. Cartas para a portaria deste Jornal ao n.º 6721. (6721) 8

Loja – Copacabana — Aluga-se — A loja "A" á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 90. Tratar com o sr. Maximino Ribeiro á rua da Alfandega, 47, 3º andar. (4884) 8

ALUGA-SE Posto 2 um bom quarto bem mobilado limpo, com jantar para pessoa de tratamento em casa de familia estrangeira. Rua Ministro Viveiros de Castro 161, tel. 37-3032. (10158) 8

ALUGA-SE uma sala bem mobilada para um ou dois senhores em apartamento de familia. Copacabana, Rua Aires Saldanha 130 — apto. 904. (7699) 8

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, bem mobilada, com agua ocorrente a senhor de alto tratamento ou casal nas mesmas condições, residencia particular com muito socego, á Rua Bolivar n.º 92 — Copacabana. (10191) 8

COPACABANA — Aluga-se na rua Xavier da Silveira, uma boa casa com 5 quartos, 3 salas, 2 halls, 2 varandas, garage e demais dependencias, tendo um apartamento independente com quarto, sala e cozinha. Trata-se no local das 9 ás 12 horas. (7757) 8

COPACABANA — Posto 5. Aluga-se apart. mobilado, de 2 s., 3 q. etc. por 3 mezes. Informações com os porteiros do edificio — Rua Xavier da Silveira n. 105. (10134) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento novo, ocupando todo um andar, á rua Ministro Viveiros de Castro n. 109, 4.º andar. (7790) 8

PRAIA, LEME — Exclusivamente para um senhor de responsabilidade, que trabalhe fóra alugo bom quarto e linda sala de estar, frescos e arejados, e confortavelmente mobilados, juntos a banheiros e com entrada quase independente, em apartamento de casal de todo respeito. Aluguel, inclusive roupa de cama e banhos — Cr$ 1.750,00. Exige-se deposito. Escrever á Cx. 10207 deste jornal. (10207) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se á rua Senador Vergueiro 30, luxuosos apartamentos; tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (10170) 10

ALUGA-SE ou vende-se magnifica casa no Flamengo, de grande conforto. Aluguel 5 mil cruzeiros. Tratar pessoalmente com Lima Leal, á rua Miguel Lemos, 44, s/ 604. (10181) 10

Casal francês de alto tratamento deseja alugar na praia do Flamengo em casa ou apartamento de grande luxo um quarto mobilado e independente, de frente para o mar com banheiro exclusivo. Telef. para 25-3185 de 1 ás 5. (7778) 10

Ipanema

ALUGA-SE residencia confortavel, mobilada, com geladeira e telefone, situada á Avenida Epitacio Pessoa, 2332. Tratar no local, não se dá informações pelo telefone. (J 5659) 12

IPANEMA — Traspasso o contrato do meu apart. sito á rua Visconde de Pirajá, constante de grande quarto, ampla sala, banheiro e cozinha completa, a quem me comprar os moveis de quarto e sala pelo preço de Cr$ 15.000,00; aluguel mensal de Cr$ 1.000,00. Dirigir-se por favor á portaria deste jornal sob n. 7744. (7744) 12

Leblon

LEBLON — Quarto sem moveis, aluga-se para casal ou pessoa só. Telefonar para 25-3061. (7720) 17

Petropolis

APARTAMENTO á Rua João Pessoa, em Petropolis, completamente mobilado, contendo sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha, quarto empregada, etc., aluga-se por 6 mêses. Telefone 26-6945. (10204) 35

CASAS EM PETROPOLIS — Alugam-se novas, com mobiliario novo, tendo varanda, living, 3 quartos, banheiro, cozinha com ultra-gás, quarto e sanitario de empregados. Centro de terreno. Ver e tratar á rua Coronel Veiga, 433 onibus do Rio á porta. (7772) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão, casa em Petrópolis, na rua Coronel Veiga, com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Trata-se na EBIL — Empresa Brasileira de Imoveis Ltda. — Rua 1.º de Março, 6, 8.º a., tel. 43-4474. (10161) 35

EMPREGOS DIVERSOS

CRIADA DE QUARTO

Precisa-se de uma com prática de todo o serviço fino, de toda confiança, estrangeira ou brasileira. Exige-se referencias. Paga-se muito bem. Av. Atlantica, 524 — 4.º andar. (N 34945)

CASAL

Procura-se um casal que dê otimas referências, para morarem e trabalharem como cozinheira e copeiro, num sitio a meia hora de Petrópolis, com ônibus na porta. Tratar na Rua Prudente de Morais 561 — 4º andar — Ipanema. (10208) 55

DATILOGRAFAS

Importante Companhia necessita de uma datilografa em português e outra em Inglês. Paga-se bem. Procurar o sr. Leo á Avenida Rio Branco 311 — 9º andar. (9252) 55

FOGUISTA

Precisa-se de foguistas com pratica de caldeira a oleo. Tratar á rua Conselheiro Mayrink, 304. (5631) 55

VIAJANTE

Oferece-se, bastante conceituado em quasi todo o Estado de Minas, para Drogas, Tecidos ou Ferragens. Dá-se referencias. Chamar por favor, Sr. Assumpção, á Rua Viscon. de Maranguape, 21. Tel. 42-2520. (7727) 55

RAPAZ

Até 18 anos. Admite-se para serviço externo em escritorio de advogados. Ordenado Cr$ 400,00. — Respostas, com referencias, para a caixa deste Jornal sob n.º 7.762. (7762) 55

DESENHISTA DE ARQUITETURA

oferece seus serviços. Cartas para este Jornal sob o n.º 10.163. (10163) 55

OTIMO EMPREGO

(NA CAPITAL E INTERIOR)

Precisamos de pessoas de ambos os sexos, ativas e empreendedoras, relacionadas e ambiciosas, ótimas condições. Mesmo nas horas vagas. Em qualquer cidade. Escrever á "Edificadora". Rua São Bento, 260 — São Paulo. (34700) 55

SECRETARIA-GERENCIA

Precisa-se de uma que fale Inglês e Espanhol, que tenha prática e que seja estenógrafa. Tratar das 17 ás 19 horas, á Avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — sala 1.701. (10179) 55

CASAL

Precisa-se para tomar conta de pequena casa de campo. Para mais informações: Fone 27-1413. (10136) 55

ENGLISH lady Bookeeper Typist desires full time or part time situation. Replies to 5613 c/o this paper. (5613) 55

DAMA de companhia. Moça de boa aparência e saudavel, se oferece para acompanhar senhora só, de tratamento, podendo viajar, referencias e informações, telefone 26-3067. (10167) 55

TRADUTORA ligeirissima traduz inglês, francês e espanhol para português, de preferência em sua casa. Tel. 26-1650. (10186) 55

DIRETOR DE COMPANHIA

Procura-se moço, trabalhador e idoneo, para diretor de Companhia, em serviço de administração interna, com retirada mensal e percentagem, mediante participação na mesma com 200 a 300 mil cruzeiros. Caixa Postal 3834 — Rio. (7657) 55

FORRENT AP COPACABANA

An apartment will be let for two months. It is hall furnished; information by fone 37-6101. (10194) 55

ADMINISTRAÇÃO

Casal idoneo encarrega-se para edificio ou residencia onde tenha oportunidade de morar. Cartas para Silverio — Assembléia, 5-A, Rio. (10151) 55

MÉCANICO PARA MAQUINA DE ESCREVER

Precisamos mecanicos e meio-oficiais para revisão e conservação de máquinas de escrever. Bons ordenados para elementos capazes e disciplinados. Trazer referências. Procurar o Sr. Julio; á Avenida Erasmo Braga 227 — 1º andar. (4845) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO DE CORRETAGEM

Precisa-se de uma moça conhecendo correspondência e que escreva bem á máquina, exige-se referências. Tratar no Edificio Jornal do Comércio, sala 501 — 5º andar. (7777) 55

MOÇA

Precisa-se com bôa aparencia, que conheça dactilografia e tenha conhecimentos de Contabilidade. Dirigir-se pessoalmente á Av. Rio Branco 39 — 18 — Sala 1.805 — Das 10 horas em diante (7740) 55

Datilógrafa - arquivista

Grande Cia. admite uma, com prática. Apresentar-se á D. Gelcy á Av. Beira Mar, 262 3º, das 14 ás 17 horas. (35976) 55

NURSE SUIÇA

Aceita grande administração em Hospitais e Hotéis com as melhores referências. Tratar pelo telefone 27-1680 — de 12 ás 15 horas. (55)

VITRINISTA

Precisa-se. Casa "AO BICHO DA SEDA", avenida N. S. Copacabana n.º 840. (J 6720) 55

Procura-se para companhia de transportes DATILÓGRAFA com redação própria. Ofertas com referências e ordenado pretendido para o n.º 7680 deste jornal. (J 1680) 55

Corretor para Anúncios

Precisa-se. Paga-se boa comissão. Apresentar-se das 4 1/2 ás 5 1/2, á Rua Gonçalves Dias 30 A. Sala 35. (55)

DATILOGRAFA

Precisa-se que conheça correspondência comercial. Cartas indicando detalhes e ordenado pretendido para o n. 7.756 na portaria deste jornal. (55)

ENGENHEIRO CIVIL

Com bastante experiência em calculo de concreto armado, atualmente exercendo funções em grande firma Paulista, desejando transferir residência para o Rio, procura colocação. Respostas á Caixa n. 7729 nesta redação. (7729) 55

Criados

AMA — Precisa-se para menina de 1 ano, que queira passar 2 mêses fóra. Tratar pelo telefone 26-1630. (10162) 53

PRECISA-SE de uma babá com pratica, para uma criança de ano e meio. Rua Inhangá n. 45, apart. 1304. (10193) 53

Achados e Perdidos

GRATIFICA-SE a quem achar e entregar á rua Siqueira Campos n. 72, um recibo de deposito no valor de Cr$ 1.000,00 feito na P.D.F., com os seguintes indices: Exercicio de 1942 — N 2.737 — Processo n. 251 479/42 — Guia n. 68 E.D (8145) 61

PERDEU-SE o cartão de racionamento n. 418.201, pertencente ao Sr. Custodio Pereira de Carvalho, e o de n. 412.626 da Sra. D. Olimpia Costa Freitas. Pede-se a quem os encontrar o obsequio de entregá-los á Administração do Mercado São João, no Meyer, ou avisar ao sr. Carvalho, pelo telefone 29-3565. (7678) 61

Advogados

WALTER GODINHO

Advogado

Advocacia em geral e, com especialidade renovação de contrato da locação comercial, desapropriações indenizações - Adiantamentos em inventários. AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º s/ 4 — Tel. 42-443. — Exp. até 18 horas (00916) 62

Animais

PEKINESES

Vendem-se lindos filhotes de pae e avós premiados em exposições — Com pedigree. Rua Santa Clara 162. TEL. 27-4525. (8504) 63

COPEIRA ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma de bons costumes para casa de tratamento de casal sem filhos. Tratar na Rua Almirante Alexandrino n. 315 — Santa Tereza. (9243) 63

VENDE-SE uma egua para reprodução ou passeio tratar-se telefone 25-6368. (6751) 63

MEDICO VETERINARIO

Dr. P. MAURITY BRET Especialista em doenças de cães e gatos. Tel. 29-4747. (100026) 63

Dentistas e protéticos

RAIOS X DENTARIO

Vende-se. Siemens. Tipo esfera. Sala 310 do Edificio Carioca. (10185) 72

Diversos

VENDEM-SE em estado quase novo, por motivo de viagem um projetor de 16 mms. Bell and Howell, com leite para côr, motor de ar frio, completo, com caixa para transporte e accessorios — Cr$ 3.000,00, e um projetor fixo de 35 mms. Argus, com caixa — Cr$ 1.500,00. Tel. 25-4813. (7691) 74

DR. LUIZ FEIJÓ

Médico parteiro. Cons. R. José Higino 246 apto 201 Tel. ... 38-4382. (10122) 74

CALAFATE — Encerador Laurindo Pereira, com pessoal competente e de confiança calafeta, encera, raspa a mão ou á maquina; limpeza geral; extermina pulgas, etc. Atende em qualquer parte; preço a combinar. Recados 26-6787, Casa Osorio. Residencia: rua Senador Corrêa, 37. (7690) 74

AGENCIA - "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 183, — 6.º Sala 603. Tel. 22-7555 — SR. LIMA. — Pagamento ao terminar. (8148) 74

"SUL AMERICA" — Eu, abaixo assinado, torno publico ter perdido a apolice n.º 303.752, emitida pela SUL AMERICA. Companhia Nacional de Seguros de vida sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior. Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1947. JUAREZ NERY. (4770) 74

ALUGA-SE uma casa ou troca-se o contrato com 4 quartos, sendo toda mobilada. Rua Santos Dumont n.º 194 Petropolis, tel. 3607.

Teresopolis

TEREZOPOLIS — Varzea. Aluga-se uma casa mobilada para o verão, pede-se referencias. Tel. 25-2630. (7771) 36

FX-"Pensão Americana" — Alto. Direção austriaca da já conhecida "Pensão Alto", vai abrir pelo verão. Oferece conforto higiene e otimo passadio. Grandes varandas. Isolamento. [illegible] tranquilo, proximo a estação. [illegible] Meriti, 506. (7738) 36

Máquinas diversas

CALDEIRA

Precisa-se de uma caldeira em bom estado. Capacidade 10 a 12 cavalos. Preferivel vertical, sendo horizontal de pouco espaço. Ofertas dando comprimento dos tubos, superficie e preço, para 7.712 a portaria deste Jornal. (7712) 78

BETONEIRAS — Vendem-se duas betoneiras usadas, em perfeito estado, com capacidade de 300 litros cada. Descarga de agua automática. Fabricação de S. Lino. Preço Cr$ 22.000,00 e Cr$ 25.000,00. Av. Rio Branco, 134, 6.º. Tel. 22-5150. (5624) 78

MOTORES MARITIMOS — 7/9 HP "SEFFLE" — SEMI DIESEL (A OLEO)

Fabricação Sueca — Entrega imediata

À venda por

SOUZA, MESQUITA

R. Ferreira Viana 59 — Ap. 19 — Flamengo (N 31383)

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CLUB CONVERSIVEL FORD DE LUXO - MODELO 1941

6 lugares, motor novo, rádio de fábrica, capota de fôrro duplo americana, automática, pneus de banda branca novos, forração ótima, tapetes novos, pintura nova e perfeita, todos os pertences elétricos submete-se a qualquer experiência. Avenida Churchill 112 A, com Sr. Bandeira. Tel. 22-1590. (7737) 64

1946 - STUDEBAKER - 1946

Vende-se um Studebaker — Super-Luxe Champion de 4 portas, côr clara, ótimo estado por motivo de viagem. Preço 78 mil cruzeiros. Cartas para Studebaker para a Caixa n. 10.143 deste jornal, para ser visto. (10143) 64

AUTOMOVEL

Particular compra de particular carro tipo médio ou modêlo europeu como Renault Standard ou Chevrolet, Plymouth, etc. Serve somente carro em perfeito estado que não levou gasogênio. Tel.: 42-5981, das 10 ás 11 horas. (10197) 64

FORD 40

Estofado de couro — 4 portas particular. Magnifico estado; com 40.000 klm. rodado. — Preço Cr$ 50.000,00 — Av. Henrique Dumont, 66 IPANEMA (64)

CAMINHONETE PASSAGEIROS

Compra-se urgente de preferência dos ultimos tipos Negócio urgente e á vista. Tratar com Fabricio Silva á Travessa do Ouvidor, 26. (64)

Studebaker 1937

Vende-se, de particular, de 4 portas, tudo perfeito, bem conservado, boa aparência, preço de ocasião.

Para informações pelo telefone 26-8722. (7696) 64

Niquelagem e Cromagem

Cromagem de parachoques e radiadores, bicicletas, etc. Entrega em 48 horas. Preços módicos. Rua Sacadura Cabral, 333 — Fone 23-6310 (30012) 64

CHASSIS DODGE

Ultimo Tipo

154 entre eixos. Vende-se em estado de novo.

José da Silva Moura

Rua São Lourenço 109. Tel. 2-0405 Niterói. (7673) 64

VENDE-SE

Sem intermediário e pelo preço e Cr$ 90.000, á vista, carro Ford 1946 Super Luxo Club Coupé completamente novo. Respostas sob n 9278 na portaria deste jornal. (9278) 64

STUDBACKER — COMANDER — 1942 — Vende-se em perfeito estado de conservação e funcionamento, com radio e faroleta manual. Tratar pelo telefone 42-9697. (7748) 64

CAMINHÃO INTERNATIONAL

Em Estado de Novo

Pneus, carrocerie, cabines, novos, chassis e diferencial reforçados. — Vende-se.

José da Silva Moura

Rua São Lourenço 109. Tel. 2-0405 Niterói. (7672) 64

AMERICANO, ora de regresso aos Estados Unidos, deseja vender um automovel "La Salle", modelo 1940, em excelentes condições de funcionamento. Favor chamar senhorita Aglen, telefone 22-5005, ramal 13. (10176) 64

Camionete Ford 4 cyl.

Vende-se uma aberta, para entrega. Ver e tratar com o Sr. Antonio, á Rua Siqueira Campos 95, (Garage Barroso). (7741) 64

BUICK

Vende-se um cabriolet perfeito funcionamento. Ver e tratar Sr. Amaro Garage Areal — R. Moncorvo Filho de 9 ás 12. (4803) 64

CHEVROLET 1941

4 portas, perfeito estado mecanico. Nunca levou gasogênio. Vende-se para oferta acima de Cr$ 55.000,00. Tratar: Largo Carioca 5, sala 603, sómente das 9 - 10 horas. (9202) 64

CHRYSLER IMPERIAL 1939

Sedan 4 portas, motor retificado sujeito a qualquer prova, 8 cilindros, vende-se. Ver a partir de 2ª feira á rua São Clemente 71, com MATEUS. Otima oportunidade. (6518) 64

CAMIONETE

Vende-se marca "Studbaker" modelo 1938, 8 cilindros. Tratar á Rua Relação n.º 22, das 9,00 ás 12,00 — 14,00 ás 17,00. (11997) 64

CHEVROLET 1940

Vende-se Chevrolet 1940, Sedan, 2 portas, recentemente chegado dos Estados Unidos (ainda com placa americana). Preço de ocasião. — Ver e tratar com NIEVA. — Av. Franklin Roosevelt 194, S. 701. Fone 22-6210.

PONTIAC 1946

Vende-se Pontiac, 1946, Sedan, 4 portas, 8 cilindros, côr cinza, completamente equipada, com radio, farois de neblina, farol traseiro, jogo de capas de materia plastica, ar condicionado calefação e refrigeração. Chegado recentemente dos Estados Unidos. — Tratar com NIEVA. Av. Franklin Roosevelt, 194 S 701 — Fone 22-6210. (7731) 64

CHEVROLET - 36

Vende-se, Chevrolet, Standard, ano 36, 2 portas, em perfeito estado, forração a couro. Informações 22-4871, Sr. Bento. (7792) 64

RADIO AUTOMOVEL PHILCO

De particular a particular. Rua Gal. Venancio Flores 55, Ap. 101. (10147) 64

D.K.W. — Vende-se tipo 41, em estado excepcional, com pintura, capas e pneus novos. Ver o carro n. 17.338 á rua Humaitá 72 e tratar pelo telefone 26-5980. (10187) 64

CAMINHONETE — Vende-se uma de carga, Chevrolet 35, em otimo estado, bem calçada, por preço de ocasião. Ver e tratar com o Snr. MARTINHO, á rua Leite Leal, 2 — Laranjeiras. (7666) 64

VENDE-SE urgente, Oldsmobile, limousine. Tratar pelo telefone 27-9073 pela manhã. (7780) 64

BUICK 1936 — Vende-se de particular, com cinco lugares, maquina em otimo estado e pintado, pela melhor oferta Tel 25-4866. (7679) 64

DODGE 1941 — Particular vende em bom estado de conservação, com 4 portas, pneus novos, forrado a couro. Preço unico: Cr$ 49.000,00 — Fone 42-4956. (7781) 64

VENDE-SE uma bicicleta precisando reparos. Tratar telefone 28-8488. (10154) 64

CAMINHÃO "INTERNACIONAL" — Vende-se um em ótimo estado, modelo 1940 D-30. Aceitam-se ofertas para troca por automovel ou caminhonete. Preço Cr$ 38.000,00. — Tratar pelo telefone 42-1839, das 9,30 ao meio-dia e das 14,30 ás 18 horas. (10174) 64

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Albertina Tavares
Maria P. Sousa

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe de vossas alegrias.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã" R. Gonçalves Dias

COLÉGIOS

INSTITUTO MENINO JESUS

EXTERNATO — SEMI-INTERNATO
INTERNATO

Estão abertas as matriculas, até o dia 25, para os cursos mantidos por este estabelecimento de ensino: Jardim da Infancia, Primário, Admissão e Ginasial (feminino). No internato só serão aceitos alunos de 3 a 10 anos.

RUA MARIZ E BARROS, 554

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO DO Instituto Brasileiro de Contabilidade

(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
AV. RIO BRANCO N. 120 — 12.º ANDAR — TELEFONE: 42-9952
(Edificio da Ass. Empreg. Com. R. Jan.º)

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES E MATRICULAS, NO ANO DE 1947, PARA OS SEGUINTES CURSOS:

ADMISSÃO AO CURSO BASICO
COMERCIAL BASICO (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos)
TÉCNICO DE CONTABILIDADE (1.º e 2.º anos)
CONTADOR (3.º ano).

TURNOS: MATUTINO e NOTURNO
Taxas módicas — garantindo ao aluno um peculio de Cr$ 5.000,00 (36464)

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n.º 233, nesta Capital

O Ginásio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas. (71)

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA
CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO N.º 90 — 1.º ANDAR — (com elevador)

Se quer proporcionar a seu filho uma educação esmerada num clima saudavel matricule-o no

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

em Petropolis — Estado do Rio. Cursos: Primario, Ginasial, Cientifico e Comercial. Internato modelar - Sedes: Rua Paulo Barbosa 81 — Tel. 3410 e Av. 15 de Novembro 264 — Tel 2867 (10120) 71

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

AÚLAS EM CASA DO ALUNO OU DO PROFESSOR
EFICIÊNCIA GARANTIDA — ÚLTIMAS VAGAS
PROFESSOR ARTHUR SERRA — Tel. 25-4628
Rua das Laranjeiras 531 — Apt.º 15.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO PROVIDENCIA

Internato e externato feminino, dirigido pela Congregação de São Vicente de Paulo, situado no Bairro de Laranjeiras, á rua Pereira da Silva, 53.
Mantem os cursos Primário, Admissão, Básico e Contabilidade.
Confere diplomas de Auxiliar de Escritório e Guarda-Livro. Matriculas abertas para os cursos Básico e Contabilidade. Exame de admissão em fevereiro.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Instrum. de Música

ATENÇÃO COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda e um de armario. Pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (4708) 75

PIANOS

Bluthner, Bechstein, Pleyel Essenfelder, ¾ de cauda, armario, etc., á vista ou á prazo. Av. N. S. Copacabana 75-A. Quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 22 horas. (1892) 75

PIANO

Steinway, Pleyel, Riter, Bechstein, e todas as marcas á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. — Rua Candido Mendes 62, Gloria. (7728) 75

PIANO BECHSTEIN — Vende-se um, excelente estado todo em jacarandá. Preço barato — Rua Ministro Viveiros de Castro n. 60 — Tel. 37-6455.

PIANO alemão — Novo, Uebel Lechleiter — Vende-se, cordas cruzadas, 88 notas, teclas de marfim. Modelo Imperial de luxo, cxa. em raiz de nogueira — Rua Copacabana, 1.236, apart. 906, 9.º andar. (10138) 75

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza e suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. Diariamente Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402 Esq. Avenida — das 9 ás 19 horas — Fone 22-8472 (80)

DR. EURICO COSTA — VIAS URINARIAS

TRATAMENTO PELO CALOR — APARELHAGEM AMERICANA

HEMORROIDAS Trat. sem operação, sem dor. Rodrigo Silva, 30-3.º - 22-8500

PROF. HENRIQUE ROXO

Clinica medica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca 5, salas 407 e 408, nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 8 hs. Tel 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio 104 — Tel 37-6513 (80)

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 171 [illegible] — Tel 49-3954

PROF. RENATO SOUSA LOPES

Doenças internas. Esp. Estomago, Intestinos, Figado e Nutrição, Raios X. Rua Mexico 98 — 2º andar — Tel. 22-7227 (80)

DR. JULIO MACEDO

Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Disturbios sexuais — Blenorragia - Cura rapida. Quitanda, 60, 4º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. Tel. 22-3051 (13067) 80

CORAÇÃO

Clinica Especializada. Electro-cardiografia. Raios X. DR. OLYNTHO DE CASTRO — Docente Universidade. diariamente 14 ½ horas. Trav. Ouvidor 17 - Tel - 43-0411

DR. F. KROENER

Especialista em Cirurgia
Doenças de Senhoras
Clinica Geral
Cons. de 15 — 18 hs
LEME — Av. Princeza Izabel, 72 Apt. 604 — Tel. 37-1548

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotencia — Prostatite — Reumatismo
SIFILIS — Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos
Assembléia 67 — 2.º — Tel. 22-8472 de 8 ás 18 horas. (6326) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt especialista em molestias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 ás 18 horas pagas. Consultório Rua Buenos Aires 158, (entre Andradas e Uruguaiana). Tambem faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados. (5788) 80

DR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário 98 — Das 4 ás 7.

DR. PESSÔA DE MELLO

FISIOTERAPIA — RAIOS X. Av. Beira Mar 262 - 8 - A — 22-3311 (6434) 80

DR LAURO VIDAL

Clinica médica em geral. Metabolismo básico. Rua do Ouvidor 169, S. 510. TEL. 43-6868. Rua das Laranjeiras 210, ap. 907. TEL. 25-1960 (6432) 80

DR. OSWALDO DE ABREU

DOENÇAS INTERNAS. Av. Graça Aranha, 206 — 2º S 210. 2as, 4as e 6as de 14 ás 16 hrs. Tels. 22-7166 - 26-6607

Empregos diversos

Sobre-Loja

CASTELO

Vende-se ou aluga-se á esquina das Ruas Santa Luzia e México. Entrada independente dos elevadores.

Tratar diretamente á Av. Alm. Barroso 72 — 8º — Sala 805. (10206) 38

QUARTO MOBILIADO

COM OU SEM PENSÃO, PROCURA *ENGENHEIRO ESTRANGEIRO*, ENTRE COPACABANA E IPANEMA. OFERTAS, POR OBSÉQUIO, AO SNR. EDMUNDO TEL. 32-3525. (10196) 38

SALÃO na Av, Rio Branco 114

Aluga-se, com cerca de 200 m2, 13º pavimento, linda vista para o mar, ótimo para sedes ou grandes Cias. Aluguel Cr$ 8 700,00. Tratar na portaria do Ed. Pernambuco ou com o Sr. Freire —, tel. 43-6463 (38)

LOJA

Precisa urgente para instalação de pequena óficina, nos Bairros de Botafogo, Catete ou Centro; telefonar para 42-3398 ou 26-9001 chamar LICINIO. (7685) 38

SALAS PARA ESCRITORIO

Aluga-se no EDIFICIO CIVITAS, bloco "A" — Rua México n. 3 — 10.º andar, um grupo de 3 salas, com instalações sanitárias proprias. Vêr e tratar á Av. Rio Branco 277, loja 1-BD (SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM) (4895) 38

ARMAZEM PARA FABRICA

Vende-se ou aluga-se pela melhor oferta, proprio para fabrica ou deposito, com instalação de força, luz, água e telefone, ligados, servido por elétrico (40 min.) e boa estrada. Terreno plano, de esquina, com 1 800 m2. Area coberta 250 m2. Base Cr$ 320.000,00, facilitando-se. Vêr R. Comendador Soares n. 42, em Nova Iguaçu com IRINEU. (12926) 38

CASTELO

LOJAS E ESCRITÓRIOS

Em predio acabado de construir, situado á Avenida Churchill, 129, alugam-se ou vendem-se andares ou grupos de salas exclusivamente para fins comerciais. Fone: 42-9774. (2901) 38

TO RENT

Leblon — Apartments on building nearly ready. Informations with Sr. Araujo, Rua Alvaro Alvim 48 First Floor — Fone 22-5140. (7749) 38

QUARTO

Precisa-se para casal sem filhos, sem moveis e sem pensão, proximo ao Centro. Chamar Thomaz Ribeiro — Tel. 32-5757. (10145) 38

PASSE SUAS FERIAS NO SITIO-HOTEL "GRANJA DO PINTO" MURY

perto de Friburgo. — Sempre fresco, bonitos passeios socego, boa comida. — Inform.:

Tel. 27-8646

DONA ELISABETH. (7687) 38

LOJA PARA MODAS

Troca-se 1.º andar no centro, por loja bem situada, voltando-se a diferença. Escrever para Caixa Postal 3334, com todos detalhes. (7658) 38

RESIDENCIA - URGENTE

PRECISO, 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. — Tijuca, V. Isabel, R. Comprido e Grajaú. Tel. 38-1458. (12918) 38

CONSULTORIOS

Alugam-se Av. Beira Mar 262, 8.º andar, Esplanada. Fones 22-6911 e 37-1435. (896) 38

Aluga-se

Aluga-se no 17º andar do Edificio Civitas, á rua do Mexico 21, um conjunto de 5 salas e sanitário anexo pelo preço de 3.910 cruzeiros e impostos — Informações pelo Telef. 25-5199 (9105) 38

CHACARA PARA VERANEIO

Aluga-se a pessoas saudaveis, com otimas acomodações, altitude 450 metros e a 150 metros da estação de Socêgo. Informações com 42-0829. (4506) 38

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se com contrato longo, casa magnifica, com seis quartos, um salão, sala de jantar, dois banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregado, grande garage, jardim e pomar, muito perto do centro. Exigem-se referências. Informações á rua do Rosário, 77-3.º andar, sala da frente. (4919) 38

PLAZA-ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA-STAR
6ª feira
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
COMPLEMENTOS NACIONAIS

MÚSICA! DANSA! ALEGRIA! AMOR!
"Acontece que sou rico"
"Bring On The Girls."
em TECHNICOLOR com VERONICA LAKE • SONNY TUFTS
EDDIE BRACKEN • MARJORIE REYNOLDS
FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE: 20 E 22 HORAS

40 GRÁUS Á SOMBRA! CLIMA ELEITORADO-CARNAVALESCO! (IMPROPRIO PARA MENORES)

ARACY CORTES

A ESTRELA QUERIDA na escaldante revista

Eu Quero é Confusão

DE ARY BARROSO, CARDOSO DE MENEZES e J. MAIA

5.ª FEIRA, DIA 15
Ultima "matinée" com 50 % de redução!
10 Cr$, a poltrona!

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 23-1976. — Quitanda 45-A, 4.º and. Sala 43 (8118)

Estufador

Aceita-se reformas e encomendas. Executa-se qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição. Atende-se á domicilio. Orçamento sem compromisso. Tel. 26-5311. (5652)

HOJE 2-4-6-8-10 HS
PALACIO FONE 22-0838
RIAN FONE 47-1144
CARIOCA FONE 28-8178

O mais lindo cenario num TECHNICOLOR maravilhoso
Fred MacMURRAY ★ Anne BAXTER em
Furacão Negro "SMOKY"
20
CINELANDIA JORNAL

MAIS TRES DIAS APENAS, A PEDIDO

A peça consagração atendendo a inumeros pedidos, estará ainda em cartaz do TEATRO GINASTICO, hoje, amanhã e depois em sessões ás 20,30 hs. — Quinta-feira, ultimo dia, vesperal elegante a preços reduzidos, ás 16 hs. Imp. até 18 anos.

"HOMEM, NÃO!"

de Freire Junior e Paulo Orlando

Nunca houve uma mulher como OSCARITO. - Sucesso de Walter D'Avila, Mara Rubia, Violeta Ferraz e Pedro Dias

Notavel trabalho de OSCARITO

A peça de maiores gargalhadas na temporada teatral de 1946! Um gênero de teatro diferente, para um público que sabe escolher

GARGALHADAS SÔBRE GARGALHADAS!
OSCARITO numa impressionante paródia da peça "DESEJO"
Hoje ás 20 e ás 22 hs. no TEATRO RECREIO

PEÇA ESTE LIVRO!...

de autoria de JOÃO BRUNINI

Brochura de luxo. Formato 16 x 23 - 8 capitulos 320 paginas - 240 textos - 115 gravuras.

Sôbre: Orientação - Alimentação - Reprodução - Doenças e Remédios dos Equinos, Bovinos, Suinos, Ovinos, Caprinos, Cães, Coelhos, Gatos e Aves.

Preço sob registro ou reembolso postal - Cr$ 30,00 (Trinta cruzeiros) — A venda em todas as Livrarias do Brasil, ou

UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal 74 Jaboticabal E. S. Paulo

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario 145 sob (5476)

DEPARTAMENTO DE DIFUSAO CULTURAL DA PREFEITURA DO D. F.

NO TEATRO AO AR LIVRE

"CARRO DE TESPIS"

NA ESPLANADA DO CASTELO
(Desde que o tempo permita)
ULTIMOS ESPETACULOS
QUINTA-FEIRA, 16 ás 20,45 hs. — QUINTA-FEIRA

CAVALLERIA RUSTICANA

Opera em 1 ato de Mascagni

PALHAÇOS

Opera em 2 atos de Leoncavallo

Bilhetes á venda hoje das 10 ás 18 horas na bilheteria do Teatro Municipal - Platéia A: Cr$ 60,00; Platéia B: Cr$ 40,00; Tribunas (arquibancadas); Cr$ 20,00.

Em caso de chuva o espetáculo será transferido para o dia imediato.

AMANHA, ás 21 horas — AMANHA

Representação organizada pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do D. F., em beneficio ao monumento de Castro Alves.

O GUARANY

Opera em 4 atos de CARLOS GOMES com Tita Ferreira, Roberto Miranda, Silvio Vieira, Guilherme Damiano, Alexandre De Lucchi, Bruno Magnavita. Regente: A. Martinez Grâu. Maestro do Côro: Santiago Guerra. Coreografia de Yuco Lindberg. — Orquestra, Côro e Baile do Teatro Municipal. Preços popularissimos. — Platéia A: Cr$ 15,00; Platéia B: Cr$ 10,00. Tribunas (arquibancadas): Cr$ 5,00.

As localidades para este espetáculo não são numeradas. - Os bilhetes que foram vendidos para a récita do "GUARANY" no Fluminense são válidos para esta récita no "Carro de Tespis", na seguinte forma: Os bilhetes de Cadeira são válidos para a Platéia A; os de Arquibancada de sócios são válidos para a Platéia B; os de Gerais são validos para as Tribunas (Arquibancadas).

Os permanentes da Temporada do "Carro de Tespis", são válidos para este espetáculo. (36985)

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
LICENÇAS — REGISTOS — ANÁLISES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

GELADEIRA

Particular vende geladeira General Eletric, cinco pés, estado de nova. Tel. 27-7594. (7764)

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice, Faça-os voltar á cor natural. Abandone experiencias e não envelheça. Reaja! A Loção NORMALIZA seu aspecto, tornando-o belo e juvenil. Reembolso para o interior, Cr$ 25,00. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3087 — Rio. (5463)

CIMENTO YUGOSLAVO PORTLAND

Embarque Fevereiro/Março, sacos de 50 quilos US$ 1,55 CIF Rio, mais informações SOCINTER LTDA Rua Debret N. 79, sala 205/6. Tel. 42-7215. Não aceitamos intermediários. (36724)

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS

DE HOMENS E SENHORAS

Venda em seu domicilio chamando pelos telefones 22-4846 e 32-3516
AVENIDA MEM DE SA', 103 — LOJA (04605)

Cadeados e Accessorios para bicicletas

MARCA HOLANDESA "HOPMI"
Exclusividade de B. VAN MASTWYK & CIA. LTDA.
Av. Rodrigues Alves, 145/147 (7768)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S. USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA

Não custa mais do que os dentifricios comuns

VAI CASAR-SE ?

Passe a sua Lua de Mel no "Promenade Hotel" em Bonelima (ex-Nogueira) arrabalde de Petrópolis. Recentemente inaugurado o "Promenade Hotel" está situado em um pitoresco local de clima magnifico rodeado de florestas jardins, lago cascatas e lindos passeios. Onibus direto entre Petrópolis e o Hotel. Informações no Rio á Rua Sete de Setembro 98, 2.º andar, ou pelo Te...

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros. Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princeza Isabel. Aberto até 22 hs. (1891)

FARINHA DE TRIGO

Pronta para embarque
SINEX CORPORATION
Mill Agents
15, William Street — Nova York — USA
End. telegráfico: Sinexcoa. (41998)

CAPAS

PARA MOVEIS ESTOFADOS PIANOS E AUTOMOVEIS
TEL. 32-1881

Atendo á domicilio. — Tambem aos Domingos. (6738)

LAMBARY (MINAS) HOTEL CENTRAL

Este conhecido estabelecimento, agora de propriedade de Capistrano & Cia., está sob a direção do sócio José de Oliveira Leite e sua familia. Tratamento de 1.ª ordem. As reservas de aposentos devem ser feitas com a devida antecedência de modo a que possam ser devidamente atendidos os seus inumeros clientes. (35630)

COPACABANA
FICA NOVO SEU TAPETE
Lava, conserta, renova as côres, engoma.
AVENIDA HENRIQUE DUMONT 66 — Tel.: 27-7195 (J 10203)

Cortineiro

Aceita-se encomendas de cortinas e capa para grupo. Encarrega-se de lavagem e colocação. Atende-se á domicilio. T. 47-1414 BARBOSA (8396)

— CRIANÇAS —

Aceitam-se como internas, com mais de 4 anos, em casa de familia estrg. em Santa Tereza.
Exc. alimentação e Educação passeio matinal a Silvestre, ginástica ensina-se inglês e o alemão
Preço mensal Cr$ 900,00
E. R. Kinorr das 16 ás 18 hs. Rua Almte. Alexandrino 856. — (00876)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças antigas e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosario, 145 sobrado. (5484)

PARTICULAR VENDE

1 maquina LEICA — 1 maquina CONTAX — Tel. 37-3038 de 7 — 8 horas. De tarde com sr. Stephan. (9280)

SINGER INDUSTRIAL

Vendem-se sete maquinas, juntas ou separadas para diversos fins industrial, rara ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado. (5483)

CALISTA - PEDICURO WALTER

Tecnico especializado em extrações de calos e unhas encravadas. Rua Mexico 45, 2.º (esquina Sta. Luzia). Tel. 42-8820 (Inst. Lopes) (8236)

RÁDIOS

e valvulas, consertos em geral em qualquer bairro. CASA RUY LEAL Rua 7 Setembro 38. Fone 43-4171. (3000)

Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS.
DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA
— APOLICES POPULARES PAULISTAS —

Relação das Apólices premiadas no 46º sorteio ordinário, realizado em 31 de Dezembro de 1946, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, publicada no "Diário Oficial":

Prêmio	Número	Valor
1.º Prêmio	815.657	Um milhão de cruzeiros
2.º "	211.346	Cem mil cruzeiros
3.º "	583.188	Vinte mil cruzeiros
4.º "	235.474	Dez mil cruzeiros
5.º "	353.950	Dez mil cruzeiros
6.º "	448.608	Dez mil cruzeiros

— 50 PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00 CADA UM, SOB NUMEROS:—

002.399	193.163	440.989	560.674	859.868
008.235	209.031	451.849	593.111	874.405
012.142	263.402	471.160	596.490	885.551
053.552	269.353	478.217	694.511	907.362
057.810	287.667	497.678	732.420	914.408
068.772	354.344	500.294	748.153	924.343
131.929	384.302	516.194	789.561	937.440
157.692	386.391	534.595	800.909	948.811
173.316	395.430	535.116	822.897	958.444
186.543	435.123	542.861	830.145	960.862

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares Paulistas será realizado no dia 31 de Março de 1947, com a distribuição de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) em prêmios, sendo o primeiro de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), o segundo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), o terceiro de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e mais quarenta prêmios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um.

Os portadores das Apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber os prêmios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores de Empréstimo e na Delegacia do Tesouro (Banco do Comércio e Industria) Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PRÊMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

NUMEROS

5.870	149.949	262.846	442.642	560.849	675.617	833.651
8.050	151.238	264.862	442.688	561.117	684.653	843.026
12.354	176.143	270.136	445.686	563.973	703.540	850.[illegible]
16.089	179.282	274.026	462.825	570.806	706.221	895.[illegible]
28.978	179.287	284.402	464.051	570.944	708.627	897.320
29-780	183.265	286.824	476.019	575.870	714.736	904.592
35.522	185.976	287.840	484.881	582.357	727.443	911.[illegible]
50.745	186.765	294.534	489.186	588.789	728.662	912.724
57.293	186.935	303.322	494.952	591.303	740.801	930.568
63.390	195.038	339.755	499.620	598.244	745.535	931.508
65.197	196.843	341.400	502.573	599.981	752.565	951.098
91.450	199.978	355.809	503.798	605.778	774.702	962.624
119.672	202.977	370.249	511.619	623.946	793.762	972.565
123.307	221.274	405.756	533.599	625.377	800.471	985.236
128.227	251.138	421.854	555.857	631.509	814.418	987.788
130.028	260.000	424.303	559.067	655.400	831.459	990.882
						997.574

AGASALHOS PARA A EUROPA

(Inc. Alemanha Austria)

AGORA TAMBEM VIVERES, FUMO, MEDICAMENTO, FARINHA DE TRIGO

"REMESSAS DE CAFE' (10 libras) Agora só: Cr$ 148,00 seg. e transp. incluido".

Enviamos Via USA — Tecidos de lã de primeirissima qualidade em mais de 40 diferentes padrões e todo material necessário para confecção de ternos, sobretudos, manteaux e costumes. As entregas e remessas são garantidas pelo mundialmente conhecido GLEANS ASSORTMENTS INC DE NEW YORK. Peça maiores esclarecimentos e listas ao unico representante para todo o Brasil:

LIVRARIA JANNETTI. Rua Bolivar 45 - C
Copacabana — Rio de Janeiro — Telefone 27-7865 — Despacho até 22 horas (36816)

TAPETES PERSAS

Tapetes persas. Ispahan, Shiraz, Mossu, Tabrix, Soruk, Kichan, Afgan, Kirman e Kirman-chá, Miched, todos verdadeiros e escolhidos, de primeira qualidade, belissimos e diferentes desenhos, constituindo autêntica novidade. — Preço a partir de Cr$ 1.000,00. Mercadoria recem-chegada da Europa.

Liquidação forçada por ordem do BANCO OTOMANO DE STAMBUL.

Vêr e tratar com MUSTAPHA, á rua da Conceição, 32 - fundos — Tel. 43-5706.

CAFÉ -- CHOCOLATE - CACAU - CHA

TEM MAIS VALOR NA EUROPA QUE DINHEIRO!

Despachamos do Rio, em colis postaux assegurados contra todos os riscos, para: FRANÇA, SUIÇA, PORTUGAL, POLONIA, TCHECOSLOVAQUIA, ESPANHA, SUIÇA, BELGICA e HOLANDA, sacos de café crú, de 5 e 10 quilos e caixas de 10 quilos contendo: 5 quilos de café, 2 quilos de chocolate, 1 quilo de cacau e 1 quilo de chá tipo Ceylão. Para todos os paises do mundo despachamos pacotes por intermédio do nosso Agente em NEW YORK.

UNICOM - Assembléia 104 Sala 914 — 22-1072 RIO DE JANEIRO (10105)

LIVROS

Americanos, argentinos, franceses e nacionais, sôbre literatura, artes, ciências, engenharia e medicina

A CASA DO LIVRO
Sen. Dantas 46 - aberta até 13 hs. São José 61 aberta até 19 hs
Atende pelo Reembôlso Postal

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4 %	Contas a praso fixo	
Limitada	5 %	3 mezes	5 %
Populares	6 %	6 mezes	6 %
Renda mensal		12 mezes	7 %
Aviso Previo	5 %	12 mezes	8 %

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE
AV. 13 DE MAIO, 41

CIMENTO

PRONTA ENTREGA
Nolasco & Cia.
Av. Rio Branco 120 — 8.º andar. (J 10192)

REGINA HOTEL

Próximo aos banhos de mar e a 5 minutos da Av. Rio Branco

Restaurante no 6.º andar, com linda vista sobre a Guanabara — Orquestra diária.

Rua Ferreira Viana 29, junto a Praia do Flamengo (Bondes e Onibus na esquina).

Telefone: 25-7250

End. Teleg. "REGINA" RIO DE JANEIRO

VENDA DE NAVIOS

TENAX S. A., com escritórios á Av. Nilo Peçanha, n. 38-D, 2º andar, representante de importantes armadores Ingleses e Americanos, participa aos interessados, que dispõe de diversos tipos de embarcações (grandes e pequenas), para serem vendidas a preços accessiveis. (5645)

PINTURAS TECOLA
COPACABANA TEL. 27-1358
PINTURAS REFORMAS

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa ou portatil, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (5481)

DR. JOÃO DE DEUS CUNHA

Doenças do Sangue — Mexico 31. Gr. 1202. 2as, 4as e 6as de 5 ás 7. Tels. 22-8207 e 48-0270. (6731)

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março 17 — Rio

OLIVETTI

Vende-se uma nova por preço de ocasião, semi-portatil. Ver á Av. Rio Branco 109, s. 32. (6291)

LINHA DE ONIBUS

Com 11 ônibus "HERCULES DIESEL" linha curta, bairro populoso, ótimo calçamento, garage e oficina no final da linha, féria bruta superior a duzentos contos mensal. Trata-se com CARVALHO, á Rua da Carioca 32 loja, das 9 ás 11 horas. (7710)

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã Rua Moncorvo Filho, n. 40, proximo á estação D. Pedro II — (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas. Telefone: 23-5944.

LUSTRO DE MOVEIS "A Restauradora"

Lustra e conserta quaisquer móveis para residências, casas comerciais etc. — Rua Benedito Hipolito n.º 66. Tel. 43-2674. Telefone do Hotel — Correias 90 (6680)

ELETRO-LUX - ENCERADEIRA

Vende-se, e um aspirador, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario, 145 sob. (5480)

BINOCULO ZEISS 8 X 30

Vende-se uma maquina fotografica, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (5478)

STUDIO SPIRA

DECORAÇÕES — TEL.: 42-2896

Comunica á sua distinta clientela que a partir de 15 de janeiro a 3 de fevereiro entrará em gozo de ferias coletivas.

Banco Comercial e Agrícola do Brasil S/A

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Avisamos aos Snrs. Acionistas que a partir do dia 18 de Janeiro de 1947, segunda-feira próxima, será pago em nossos "Guichets" o Dividendo relativo ao 2º semestre de 1946, á razão de 9 % ao ano.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1947.

BENEDICTO MOREIRA DA COSTA
Presidente (4883)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras ventiladores radios e tudo que represente valor. Atende-se á domicilio Sr. Moisés.
Tel. 43-7180

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marmore, etc. Antigos e modernos. Ocasião, á Rua do Rosario 145 sob. (5477)

SERINGAS IDEAL

AMERICANA, PARA INJEÇÕES

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.
AGENTES PARA TODO O BRASIL:
REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS S. A.
RUA DA QUITANDA, 191 — 1º, SALA 14.
ESTOQUE PERMANENTE. (9313)

RESIDENCIA IPANEMA

AV. VIEIRA SOUTO 718 — PRAIA
VENDE-SE

Predio em centro terreno 15 x 35 mts. de fundo, com 5 quartos, 2 banheiros de côr, 3 salas, copa, cozinha, dispensa, 2 varandas, jardim, casa com 2 quartos para empregados, garage para 2 autos. Base 1-700 contos. Vêr e tratar no local diariamente de 7 ás 12 horas e das 16 ás 21 horas. (10156)

MANTEIGA "BRACO"

SEM FILA
COM OU SEM SAL

Estamos recebendo desta pura e saborosa manteiga, diariamente, para venda em qualquer quantidade.

PRAÇA OLAVO BILAC, 22 —
— Fone: 23-6289. Junto ao Mercado das Flores.

ESPORTES

FUTEBOL

CRONICA

REGATA BUENOS AIRES-RIO — Esta semana chegarão a esta capital, ponto terminal da grande regata de oceano, os veleiros argentinos que dela participam, dando magnifica demonstração de arrojo, perícia e esportividade. A regata em si, a sua realização, é o fruto do trabalho persistente e talvez idealista de dois homens: — Pimentel Duarte e Hipolito Elizalde, este jornalista e veleiro argentino e aquele, o nosso patrício que tem sido o mais valoroso combatente dessa campanha meritória que é a reorganização do esporte da vela no Brasil. Elizalde lançou a idéia da regata na sua revista "Yachting Argentino" e Pimentel Duarte aderiu a ela imediatamente, entrando ambos a trabalhar, encontrando em ambos os paises a melhor cooperação por parte das autoridades esportivas. Aqui, o sr. João Lyra Filho, no Conselho Nacional de Desportos deu ampla autorização ao dr. Pimentel Duarte para a realização da regata, o almirante Alberto de Lemos Basto, na Confederação Brasileira de Vela e Motor foi o ponto de onde partiram as providências tendentes a garantir o êxito da tentativa que então se fazia, de levar avante uma regata de oceano de 1.200 milhas de percurso. Para se descrever tudo isto é coisa fácil. Outro tanto não acontece quando se tem de executar um plano grandioso como a competição que esta semana será encerrada nesta capital. Honra aos que trabalharam para que o esporte sul-americano esteja dando neste começo de ano tão bela demonstração de pujança e os esportistas brasileiros e argentinos, de tanta compreensão e com tamanha esportividade.

Agora devemos receber os veleiros com a alegria com que se recebe o hospede amigo, festejando a visita com carinho. Cabe ao esporte nacional, pelas suas entidades e clubes, cooperarem com a Confederação Brasileira de Vela e Motor na confecção do programa de homenagens aos veleiros argentinos e brasileiros que aqui chegarão esta semana. Cooperando com a Confederação veleira, os esportes estão prestigiando também a ação do govêrno, que dispensou grande atenção á regata, destacando várias belonaves para garantir-lhe a segurança. Antes de confeccionado o programa, já se sabe que o C.N.D. dará, em sua sede uma recepção aos veleiros argentinos, que a Marinha oferecerá uma festa na ilha de Piraquê, que a Prefeitura, que tanto vem apoiando a iniciativa da Confederação também oferecerá uma festa no Parque da Cidade, restando os grandes clubes esportivos, sem distinção de especialidade, emprestarem também a sua cooperação.

O ALICIAMENTO NÃO MORRE — O recente caso da ida do técnico Flavio Costa do Flamengo para o Vasco esteve ameaçando as boas relações que sempre existiram entre os dois grandes clubes anfibios. A maneira pela qual o diretor de futebol do gremio vascaino, sr. Diogo Rangel obteve os serviços do treinador do Flamengo, destoou completamente do que sempre se fez em casos de mudança de locação dos profissionais de futebol. Não resta duvida que os dirigentes do Vasco, dando o seu beneplacito ao "negócio" arranjado pelo seu diretor, tiraya deste a responsabilidade do ato desprimoroso, e a coisa não se tornou pior, porque a indignação dos flamengos foi dividida entre o Vasco, que procedera mal e o técnico, que procedera ainda pior.

Felizmente tudo chegou a bom termo, pois o coronel Orsini Coriolano teve entendimentos com o sr. Cyro Aranha e quando dois homens decentes procuram uma solução para um caso pouco claro, encontram sempre. O Vasco abriu mão da aquisição do treinador cujo contrato com o Flamengo ainda perdurará por três meses mais, e o Flamengo entregou a solução final á arbitragem do sr. Vargas Neto, que resolveu satisfatoriamente depois de ouvir o técnico, que irá para o Vasco. O que ficou resolvido nisto tudo, é que os clubes não podem, se hostilizar mutuamente procurando aliciar jogadores uns dos outros. Sem uma compreensão e atitudes claras e sérias, não é possivel a defesa das leis esportivas, tôdas aberrantes do direito e da justiça. Assim como quem diz: — quem está fóra da lei tem que andar muito direito, senão a policia intervem e leva todos para a cadeia...

O BOCA EMPATOU COM O PALMEIRAS

São Paulo, 13 (P.P.) — Confirmando as previsões gerais, o Palmeiras fez ontem frente ao Boca Juniors uma bela partida, uma magnifica exibição. E só não levou de vencida o vice-campeão argentino, em virtude da "chance" que mais uma vez beneficiou os platinos. O embate teve um transcurso empolgante. Foi, mesmo, o melhor dos realizados contra os platinos aqui. Coube ao quadro local, porém, indiscutivelmente o contrôle do jogo, cumprindo uma performance superior á do contendor. Este, no entanto, como contra o São Paulo, foi mais feliz, conseguindo escapar de uma derrota que já era tida como certa, quando Oberdan, num golpe infeliz, já nos ultimos instantes da luta, deixou passar o tento que daria a partida a contagem de 2 a 2, contagem injusta que não reflete em hipotese alguma os meritos dos contendores.

A contagem foi aberta aos 10 minutos, pelo Boca Juniors. A bola ia pela lateral das gerais quando Sosa, com as mãos, deu a Boyé. Este, avançou e passou Ferrari, que arrematou de cabeça.

O Palmeiras reagiu e, depois de forçar a defesa contrária com várias incursões, obrigou-a a um escanteio. Lula cobrou a penalidade e Neno, que estava bem colocado encaixou o couro nas rêdes com bela cabeçada. E a contagem permaneceu assim até terminar o tempo.

Na fase final, logo aos primeiros minutos, o Palmeiras organizou perigoso ataque. Vilanova tentou rechassar não conseguindo; Marante tentou rebater a bola para a frente e furou; Canhotinho, que estava atento entrou rapidamente no lance e, controlando o couro, investiu contra o goal de Vaca. Este tentou "abafar" a bola nos pés do ponta palmeirense, mas Canhotinho com habilidade desviou-a em direção as redes, marcando o terceiro goal da tarde. E só quando haviam transcorridos 34 minutos de jogo da fase final foi que o "escore" se alterou. Waldemar Fiume interceptou um passe com a mão, próximo a linha intermediária dos locais. O juiz assinalou a falta e Sosa cobrou-a, pelo alto em direção ao goal. A bola passou por todos os jogadores da defesa e penetrou sem embaraço algum no goal, pois Oberdan também permaneceu imovel, acreditando que o tiro se desviasse para fóra.

Os quadros atuaram assim:

Palmeiras — Oberdan; Caieira e Trucão; Og, Tulio e V. Fiume; Lula, Arturzinho, Nene (Osvaldinho) Lima e Canhotinho.

Boca Juniors — Vaca; Marante (Perrocini) e De Sorsi (Marante); Sosa (Vilanova), Lazzatti e Pescia (Sosa); Boyé, (Olivieiro), Corcuera, (Lorenzo), Sarlanga (Corcuera), Ferrari e Pin.

Como arbitro atuou Pedro Cali, apurando-se a renda de 532.012 cruzeiros.

Na preliminar, os aspirantes do São Paulo venceram os do Corintians por 6x2.

Aos 20 minutos do segundo tempo Pescia e De Sorsi, durante um dos muitos ataques perigosos do Palmeiras, chocaram-se de cabeça no ar, sendo obrigados a abandonar o gramado.

NATAÇÃO

O FLUMINENSE VENCEU A TAÇA "BENEDITO VALADARES"

O Fluminense venceu brilhantemente a taça "Benedito Valadares", sagrando-se tri-campeão na disputa deste troféu, o que lhe confere a posse definitiva do mesmo. Este interessante certame vinha despertando grande interêsse nos meios desportivos, devido a participação de todos os clubes lideres da natação brasileira que tiveram a oportunidade de se defrontarem em Belo Horizonte na magnifica piscina do Minas Tenis Clube.

O desenrolar das provas foi o melhor possivel, não se dando nenhum acidente que viesse empanar o brilho das mesmas, cabendo ao Fluminense assinalar os melhores resultados com a sua bem treinada equipe. Os tempos obtidos foram bons, não se registrando, entretanto, recordes.

A colocação final do certame foi o seguinte:

COLOCAÇÃO GERAL DOS CLUBES NA TAÇA "BENEDITO VALADARES"

1º lugar — Fluminense F. C. — 134 pontos e meio.
2º lugar — Pinheiros — 78 pontos.
3º lugar — Tietê — 67 pontos.
4º lugar — Botafogo F. R. — 50 pontos.

COLOCAÇÃO POR PONTOS NA PARTE FEMININA

Taça "Anita Costa"

1º lugar — Tietê — 57 pontos.
2º lugar — Fluminense 44 pontos e meio.
3º lugar — Guanabara — 39 pontos.

COLOCAÇÃO POR PONTOS NO GLOBAL DE TODAS AS COMPETIÇÕES

Taça "Benedito Valadares"

1º lugar — Fluminense F. C. — 57 pontos.
2º lugar — Pinheiros — 34 pontos.
3º lugar — Minas Tenis Clube — 31 pontos.

CONTAGEM DE PONTOS DA TAÇA "GABRIEL MONTEIRO DA SILVA" PARTE MASCULINA

1º lugar — Fluminense — 110 pontos.
2º lugar — Pinheiros — 62 pontos.
3º lugar — Botafogo — 40 pontos.

QUATRO IATES PRATICAMENTE JUNTOS

O "Vendaval", o "Alfard", o "Eolo" e o "Fjord III" quase emparelhados

As noticias de ontem, de bordo do "Bertioga" e do "Vendaval", são as menos animadoras que se pode imaginar, especialmente para a situação do "Vendaval", pois a calmaria continua e o avanço é diminuto. Conforme frisamos mais de uma vez, o mar calmo beneficia enormemente os pequenos barcos argentinos, e êles se tem aproveitado muito do mar liso que vem predominando há mais de quatro dias. Pelas posições dadas ontem, o iate "Alfard", que é um dos melhores argentinos, está na dianteira do lote, embora por pequena distancia. E o "Eolo" e mais o "Fjord III", navegam mansamente numa marcha de 2 a 4 milhas por hora, quase juntos, mas quem está vencendo a regata é o iate "Baluma" precisamente o que saiu em primeiro lugar, embora esteja êle navegando um dos ultimos postos, mas o seu handicap é dos maiores.

Para que o leitor possa fazer uma idéia das colocações dos quatro iates que marcham na vanguarda, vamos dar as suas posições em latitude e depois em longitude. E fica-se sabendo que quanto mais baixa a latitude, mais perto do Rio de Janeiro. E quanto mais baixa a longitude, mais perto do litoral.

O "Alfard" estava em 25º10'; o "Vendaval" em 25º18'; o "Fjord III" em 25º25' e o "Eolo" em 25º18' de latitude sul.

O "Alfard" estava em 45º10', o "Eolo" em 45º08'; o "Vendaval" e o "Fjord III", na mesma longitude, que era 45º55'.

O barometro de bordo do "Vendaval" baixou ontem, á tarde cinco gráus e está previsto para hoje ventos fortes do sul, chuvas e trovoadas. Que venha tudo isto.

VÁRIAS

O ESTADIO PROLETARIO

O Bangu A. C. prestou domingo ultimo uma homenagem a imprensa, convidando-a para visitar o andamento das obras levadas a efeito na estação de Moça Bonita onde está sendo construido o Estádio Proletário. A Crônica Esportiva ficou maravilhada com o que presenciou, pois a construção do estádio Bangú é um dos empreendimentos de maior vulto no setor esportivo. Com uma capacidade de 30.000 espectadores, o estádio banguense entrará para a lista das grandes praças de esporte, pois nem uma excelente pista de atletismo com 400 metros de comprimento faltou a grande obra que será inaugurada em junho próximo. Finda a visita as instalações, foram os jornalistas convidados para participarem de um almoço, onde usaram da palavra vários oradores, todos exaltando a figura do sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente do Bangú, a quem se deve a concretização do antigo sonho dos banguenses, que era a construção de um grande estádio.

O Corintians pune — São Paulo, 13 (P.P.) — Em virtude da derrota sofrida frente o Boca Juniors, o Corintians acaba de tomar diversas medidas drásticas destinadas a impôr disciplina no seu quadro de profissionais. Assim é que, suspendeu por 15 dias os players Baltazar, Aleixo, Mical, Helio e Walter, advertindo os demais players que atuaram contra os argentinos, exceptuados Bino

(Conclui na 8.ª pág.)

TURF

DANTE IMPÔS-SE NA PROVA PRINCIPAL

Esteve concorrida e animada, isso devido, principalmente á boa organização do programa, a reunião realizada ante-ontem no hipódromo da Gávea. Pelas suas mais recentes performances que lhe valeram três triunfos consecutivos, Marrocos contou com as preferências da cátedra no handicap para animais de qualquer país, disputado no percurso de 1.500 metros. Mas o produto sul-riograndense não correspondeu á confiança nele depositada, sendo derrotado pelo argentino Dante, que o deixou a três corpos no tempo de 94" 4/5 para a distancia assinalada, evidenciando grandes melhoras no seu entrainement. Calce, depositário tambem de grandes esperanças de seus responsaveis, não passou de terceiro, a quatro corpos do favorito, na frente de Nacarado e Entredós. Montou o defensor da jaqueta ouro e friso azul o jockey L. Rigoni, que ainda levou á vitória Cruzeiro II, que sobrepujou por dois corpos Goyesca, escoltada de Ganges. Os demais vencedores foram Eclético com N. Linhares, que bateu por corpo e meio Furão, em terceiro Urutú; Uristrio com J. Martins, que ganhou por três corpos de Hypnos, em terceiro Pirajá; Hyperbole com D. Ferreira, que dominou por um corpo Gualicha, em terceiro Admitido; Manduba com D. Ferreira, que venceu por um corpo Aldeão, em terceiro Iba; Hele com D. Ferreira, que se avantajou de meio corpo de Heridon, em terceiro Faladora; e Mio com S. Batista, que triunfou por meio corpo sobre Defiant, em terceiro Encarnada.

Pista de areia leve. Movimento geral das apostas Cr$ 3.628.480,00 sendo com os concursos, Cr$ .... 4.021.725,00.

Os concursos tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 1 vencedor com 6 pontos: Cr$ 50.176,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 15 pontos, Cr$ 33.120,00.

Betting grande — 1 vencedor, Cr$ 8.431,00.

Betting pequeno — 30 vencedores rateio Cr$ 1.775,00.

Betting duplo — 5 vencedores, rateio Cr$ 27.623,00.

A PROXIMA CORRIDA

Para a corrida de sábado no hipódromo da Gávea foi organizado o seguinte programa:

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 11.000,00 — Blue Rose 50 quilos, Beat'Em 54, Junun 58, Lydia 50, Gauchaza 50 Mate 60, Lobuna 60 e Papagay 50.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Lula 54 quilos, Gravana, 54, Salto 56, Isloti 54, Formação 54, Tamandaré e Mangerona 54.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Hypnos 55 quilos, Lux 55, Blindado 55, Grey Peter 55, Jambo 55, Bourgo 55, Bicudo 55, Norma 53, Haridan 53 e Fanita 53.

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Sinclair 56 quilos, Urutú 55, Helper 55, Malmiquer 55, Uristrio 55, Caraman 55, Cipó 55 e Diplomata II 55.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Escorpion 58 quilos, Gualicha 54, Tally-Ho 54, Hyperbole 58 e Malaio 52.

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Monalisa II 55 quilos, Galata II 55, Bissectriz 55, Hallabarda 55 Branca de Neve 55, Hecuba 55, Catita 55, Theta 55, Hipicas 55 e Divisa II 55.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Frisson 58 quilos, Bombardeio 52, Exigente 58, Garúa 50, Folia 52, Furacão 54, Moema 50, Tres Pontas 54, Trenol 52, Boavista 52 e Morena Clara 50.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Entredós 60 quilos, Bordelaise 50, Estrondo 57, Mapita 50, Kiss 58, Malo 52, Chachim 52 e Yaguarazo 52.

Páreos do betting: sexto, sétimo e oitavo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem, resolveu:

Proibir que seja dirigido por aprendiz de 3ª categoria, o animal Solino;

De acordo com a proposta do starter, suspender por duas corridas o jockey José Martins, por infração do § 1º do artigo 151 do Codigo (dificultar a partida), montando a égua Otequi;

Suspender por tres corridas o aprendiz Nelson Motta; por duas corridas o aprendiz João Coutinho Filho e por uma corrida o jockey Luiz Leighton e o aprendiz Reduzino de Freitas Filho, todos por infração do art. 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Solo e Figurona, Crédulo, Gladiadora e Grilo;

Multar em Cr$ 200,00 o tratador Octaviano Coutinho, por infração da alinea e do artigo 44 do Codigo (não ter apresentado a bluza do proprietário do animal Bicudo);

Ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 4 e 5 do corrente.

TRABALHOS DE ONTEM

E preparo para seus próximos compromissos tiraram prova ontem na pista de areia do hipodromo da Gávea os seguintes animais:

Aymorés com S. Camara e Malmiquer com D. Ferreira, juntos, 1.200 metros em 79".

Estrondo com G. Costa e Fandando com E. Rosa, juntos, 1.500 metros em 98".

Hipias com Jelaia e Divisa II com N. Mota, juntas, 1.400 metros em 90" 1/5.

It The Deck com R. Freitas e Jugo com R. Freitas Filho 1.600 metros em -08".

Alcieia Edio, 1.000, 67".
Bacharel, H. Alves, 1.600, 102".
Bebuchita, Freitas Filho, 1.000, 67".
Cicé, Edio, 1.600, 106".
C. Grande, Pereira, 1.500, 99".
Destemor, G. Ulôa, 1.400, 91" 2/5.
Dynazit, A. Rosa, 1.400, 95".
Encontrada, Loredo, 1.400, 95" 2/5.
Frota, R. Silva, 1.400, 93".
Fulgor, A. Rosa, 1.400, 89" 4/5.
Fumo, Portilho, 1.400, 91".
Garrida, Ribas, 1.400, 94".
Ganchaza, Camara, 1.400, 91" 1/5.
Grisette, G. costa, 1.000, 68".
Guriri, Leigton, 1.000, 66".
Hecuba, D. Ferreira, 1.200, 78".
Hiava, Leighton, 1.200, 79".
Itamora, D. Ferreira, 1.500, 97".
Jacomi, Graça, 1.200, 78".
Juancho, Coelho, 1.200, 80" 3/5.
Junu, Ribas, 1.406, 90".
Kis, Martins, 1.200, 77".
Lula, Coelho, 1.200, 76" 3/5.
Marapa, B. Cruz, 1.000, 67".
Marqueza, lad, 1.200, 78".
Monalisa, Martins, 1.200, 78".
Moscachola, Expedito, 1.600, 103".
Moscatel, Mota, 1.200, 80".
Pinzon, Maia, 1.500, 98".
Reunido, Rigoni, 1.600, 106".
Salaga, G. Costa, 2.040, 136".
Samburá, Macedo, 1.400, 91".
Taquemão, J." Araujo, 1.500, 97".
Fally Ho, Ignacio, 1.500, 106".
Vega, lad, 1.600, 112" 2/5.

PARA A NOVA SEDE

Realiza-se amanhã, a reunião da comissão encarregada pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, para julgar o concurso de ante-projeto da nova sede, a ser levantada em substituição a atual.

Essa reunião, que terá lugar ás 16 horas, deverá traçar em definitivo, a execução da grande construção projetada pela atual administração do Jockey Club Brasileiro.

TEVE HEMORRAGIA

Após o exercicio que produziu ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea foi acometida de forte hemorragia a égua Bordelaise, pensionista do entraineur Osvaldo Feijó.

PARA O TURF PERNAMBUCANO

Foram adquiridos para o turf pernambucano, onde prosseguirão suas campanhas no hipódromo de Madalena, os animais Buridan, Chicana, Cristobal, Peão, Thelass" Sandoval, Gardel, Fiara, Querela e Chimarrita, dos quais os cinco primeiros serão embarcados ainda esta semana para Recife.

VAI DEFENDER OUTRAS CORES

Passou defender as cores do Stud Cantagallo, o cavalo Sundial, que era de propriedade dos srs. Roberto G. Faria e Arthur Pires. O descendente de Haní por esse motivo foi transferido das cocheiras do entraineur C. Pereira para as de Aparicio Pereira.

FOI A CAPITAL PAULISTA

Partiu ontem para a capital paulista, com o proposito de conseguir alojamento para seus pensionistas que pretende transferir para Cidade Jardim, e ali permanecer por espaço de dois meses o entraineur Mario de Almeida, que estará de volta ao nosso turf, possivelmente, amanhã.

ARREDADA DO ENTRAINEMENT

Foram aplicadas pontas de fôgo nas juntas da potranca Reprise, que encontra-se arredada de entrainement, entrando em periodo de cura.

MUDOU DE ENTRAINEUR

O potro Hunter, que defende as simpaticas côres da sra. Corina Mathias da Silva, passou dos cuidados do entraineur Cornelio Ferreira para os de seu colega Mario de Almeida.

VOLTOU A PINHEIROS

O cavalo Alberdi, cuja atuação no hipódromo da Gávea não esteve de acordo com as suas possibilidades já se encontra no turf paulista, onde continuará a campanha aos cuidados do entraineur Edmundo Cunha.

NOVAMENTE NA GAVEA

Encontra-se novamente no nosso turf, o aprendiz H. Teixeira, que durante longo periodo exerceu a sua atividade, no hipódromo do Jockey Club de Guaratinguetá, onde conquistou meritórios triunfos.

DEFENDERA NOVA JAQUETA

Foi adquirido pelo Stud Jorge Rodrigues o cavalo Gin, um util filho de Formasterus, que passou das cocheiras do entraineur Ernani Freitas para as de Henrique Itrilo.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Será realizada hoje a seguinte prova:

Resistência dos Materiais, ás 14 horas — Oral de vago para: Alfredo David Nigri, David Friedman (2.ª chamada), Luiz Edgar Espinola de Lemos Leone Spivak José Osorio do Nascimento, Henrique José Pederneiras Lineman, José Fernando de Azevedo Rezende e José Osorio do Nascimento.

ESCOLAS DE AERONAUTICA E DE ESPECIALISTAS

Realiza-se hoje, ás 8 horas, o exame de aritmética do concurso de admissão á Escola de Aeronáutica, para candidatos que foram aprovados, anteriormente, no exame de seleção. Haverá um trem especial, que partirá ás 7,50 horas da estação de Bento Ribeiro rumo aos Afonsos.

Na Escola de Especialistas do Galeão o concurso de admissão terá inicio no dia 22 do corrente, obedecendo ao seguinte calendário: — Exame de seleção, dias 22, 23, 24, e 25, com as respectivas materiais: Aritmetica, Português, Ciencias, História do Brasil e Geografia. — Exame de admissão, dias 27, 28 e 29, com provas de Algebra, Geometria e Trigonometria e Desenho Geometrico.

ESCOLA NAVAL

Serão submetidos hoje á inspeção de saude os seguintes candidatos ao concurso de admissão, ás 9 horas: João Otero Peixoto, Jorge Pinheiro da Silva Flores Victor Paulo Peixoto dos Santos, Darck de Freitas Martins, José Maria Lacerda Pinto Lourenço Ferreira, Michel Gravina, Antonio Julio de Souza Bruno e Mauro Brasil.

As 13 horas: Ivo do Nascimento Barroso, Gilson Giuberti Meireles, Maurever Sá Pinto Góes, João Luiz de Paiva, Ayrton Fagundes Rodolpho Baptista Pires, Sergio Ribeiro Miranda de Carvalho e Ruy Borges.

NOTA — Condução ás 8,30 horas para a turma da manhã, e ás 13,30 para a da tarde.

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTO

A secretaria dessa Escola comunica aos alunos e aos candidatos ao concurso de habilitação que serão observados os seguintes prazos para os atos necessários á matricula no ano letivo de 1947: a) inscrições no concurso de habilitação, 2 de janeiro a 10 de fevereiro; b) exame de saude dos candidatos inscritos no concurso de habilitação, 20 de janeiro a 15 de fevereiro; c) exame de saude dos alunos promovidos á 2.ª série do curso superior dos repetentes e dos candidatos á rematricula, 10 a 15 de fevereiro; d) apresentação de requerimentos ed inscrição nos exames finais em 2.ª época 1 a 10 de fevereiro; e) exames finais em 2.ª época, 12 a 22 de fevereiro; f) provas fisicas e intelectuais dos exames vestibulares, 14 a 22 de fevereiro; g) apresentação de requerimentos de matricula dos alunos promovidos á 2.ª série do curso superior dos repetentes, e dos candidatos á rematricula; 17 a 26 de fevereiro; h) apresentação dos requerimentos de matricula dos candidatos aprovados no concurso de habilitação, 24 a 26 de fevereiro; i) inicio do ano letivo, aula inaugural, 1.º de março.

Não serão aceitos os requerimentos que forem apresentados fora dos prazos estabelecidos.

De acordo com o art. 3.º da lei n. 7 de 19-12-46, publicada no "Diário Oficial" de 20 do mesmo mês, os alunos matriculados em 1946 e que não tiveram frequência, poderão prestar exame, em segunda época, constante de prova escrita e oral e lhão de compreender a materia de todo o programa, ainda que não totalmenet explicada, podendo as provas, a juizo do professor, versar sobre um ou mais pontos. A prova oral não terá limite de tempo.

COLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Será realizada amanhã a 2.ª prova parcial de Canto Orfeônico para os alunos que requereram segunda chamada no prazo legal. Tambem na mesma data será realizada a 2ª chamada da prova oral de Canto Orfeonico; ambas as provas terão inicio ás 13 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Ficaram assim constituidas as mesas examinadoras do exame oral de admissão á 1.ª série do curso ginasial: Arithmetica — Pereira Caldas França Campos e Benedito de Barros; Português: Emerita Matos, Candido Jucá e José Aguirre; Geografia: Silvio Braga, Ana Porto Carreiro e Martins de Ataide; Historia do Brasil: Jaime Coelho, Aguinaldo Pinheiro e Dinorá Leite.

COLEGIO MILITAR

Deverão comparecer amanhã, ás 8 horas, ao Colégio Militar, a fim de se submeterem ao exame de saude, os seguintes candidatos á 1.ª série cientifica: Antonio Pedro Coutinho Lins, Anotnio Pequeno Vieira Arnaldo Daldegan de Aquino Almeida, Antonio Noronha Mena Barreto, Alberto Moura Frend, Daix de Barros Silva Ramos, Fernando Judice da Mota Teixeira, Francisco de Menezes Dias da Cruz, Germano Arnoldi Pedroso, Helio da Silva Henriques Isaac Alves Grijó, Ivany Henrique da Silva, José Julio Toja Martinez Filho, José Antonio da Cunha Antunes, Julio Ximenes, João de Deus Lacerda Mena Barreto, José Cardoso de Castro, Jorge Romeiro da Silva, José Arthur Soares Boiteux, Luiz Francisco Ramos Molinari Murilo Afonso Monteiro de Sá, Marcelo Ancora Lins, Mauro Luz Dantas, Nilo Teixeira Campos, Renato dos Santos Oliveira, Roberto Carvalho da Mota Teixeira, Roberval Roche Moreira Filho, Sudan Pereira da Rosa Minervini, Ulisses Dias da Mota e Valmor Carlos de Melo.

As 13 horas: Airdo de Figueiredo Monteiro, Ayrton de Aguiar Val, Jefferson José Gonçalves Viana, Ivan Rafael Nehrer Ribeiro, Julio Sergio Vidal Pessoal, Luiz Carlos da Nobrega, Paulo de Barros Vargas, Zadir Pacca Freitas e Dauro Ignacio da Silva.

Deverão comparecer amanhã, ás 16 horas, os seguintes candidatos á 1.ª série ginasial: Armando Santos Maciel Antonio José Abdallah Cerqueira, Arlindo Francisco de Paula Sobrinho, Carlos de Almeida Paranhos, Cesar da Costa Matos Junior, Carlos Botelho de Carvalho, Celso Francisco de Almeida, Dino Loureiro, Fernando Barreto do Couto, Fernando Dutra de Sá Junior, Haroldo Francisco Gomes José Bastos de Souza, José de Brito Amorim, José de Lima Filho, João Carlos de Carvalho, Luiz Gonzaga Maia Cruz, Miguel Sá, Mucio Jorge Carneiro Simão, Nelson Farias Rodolfo Oswaldo Luiz Cupello, Rogerio Lindberg Carneiro e Sergio Sampaio Mendes.

NOTA — Todos os candidatos chamados para exame de saude deverão vir acompanhados dos respectivos cartões de identidade.

NOTICIARIO

Escola de Engenharia — Realiza-se hoje ás 15,30 horas, nessa Escola, a inauguração do bronze que os alunos de engenharia oferecem aos colegas que participaram das batalhadas travadas pela FEZ, na Italia.

Faculdade Nacional de Medicina — O Diretorio Acadêmico convoca todos os alunos do 2.º ano, que estão sujeitos á exame de segunda época de Quimica Fisiologica, para uma reunião amanhã, ás 14 horas a fim de tratar de assuntos urgentes e de interesses gerais.

Memorial dos reprovados no curso prévio da Escola de Aviação — São convidados os candidatos reprovados na prova de seleção realizada no dia 4 do corrente para matricula no curso prévio da Escola de Aviação, a subscreverem o memorial a ser apresentado á autoridade competente e que se encontra á disposição dos interessados á rua 7 de Setembro, 209 sobrado.

SOCIAIS

Á margem do "turf"

A propósito da pronúncia e significação dos vocábulos "poule" e "hipódromo", temos há pouco, na secção turfista de um dos jornais de São Paulo, amplos e interessantissimos comentários, aos quais desejamos acrescentar algo que foi omitido pelo erudito cronista e que não nos parece desdenhável para elucidação do assunto.

Assim, no que toca a hipódromo e a hipodrômo, atentem os turfistas nestas palavras do mestre Ramiz Galvão: "Os dicionários dão hipódromo, vocábulo proparoxítono e forma derivada de hipodrômos, que também existe no grego; não há negar que está de acôrdo com a regra. Mas de facto o uso acentua "hipodrômo", que é errado. Ora, desde que no grego há igualmente hippodrómion, e que também hippodrómos significa "o que corre a cavalo", parece-nos de bom aviso preferir em português hipodrômio para o "circo ou arena de corridas" e reservar hipódromo para significar o corredor".

Para Júlio Ribeiro hipódromo seria a raia e o hipodrômo o jóquei (Gramática, pág. n. 22, Ed. 6ª, de 1900).

Quanto à palavra "poule", do qual é obscuro o desenvolvimento semântico, faz o prof. Pedro A. Pinto um longo estudo a fls. 113/114 de seu livro, recentemente editado, "Têrmos de Economia", onde transcreveu do "Dicionário Etimológico" do professor Antenor Nascentes esta incrivel definição do referido têrmo:

"Pule — do fr. poule, galinha, porque dá lucro quando o cavallo ganha a corrida."

Não acredito em nada do que me dizem e só creio em metade do que vejo, comprazia-se em proclamar um descrente pirrônico, que se habituara à dúvida sistemática.

De facto, por vezes é forçoso vêr-se para crêr-se. Assim, posto não julgássemos o professor Pedro Pinto capaz de imputar a um colega do magistério a autoria de uma definição carecente de sentido — fomos ao citado dicionário e nêle, a fls. 658, coluna 2ª, vimos, claramente vista, a risível definição.

Não há, porém, como condenar-se o dicionarista, que, se fôr versado em literatura portuguesa poderá perfeitamente defender-se com o repetir êstes versos que Eça de Queirós (Notas Contemporâneas, fls. 167) chamou medíocres e imortais.

"Piriridiro das piriritos...
por que não dás coisa boa!
Cada um dá o que tem,
Conforme a sua pessoa."

Júlio Moura

Para o album de Mlle

A MORTE

Tudo à Morte anda sujeito,
tudo se acaba e se passa,
o deste ou daquele jeito,
depresa o gôsto é desfeito
e devagar a desgraça.

José Albano

— O equilibrio entre a ciência e a consciência veio desaparecendo por efeitos do modo coletivo. O mundo vive numa atmosfera constante de pavor.

ELOY PONTES — *Critica.*

PAGAMENTO DE ABONO PROVISORIO

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo da distribuição do crédito de Cr$ 7.892.356,60 ás Delegacias Fiscais nos Estados, para pagamento de abono provisório.

O PRECEITO DO DIA

Prevenção da difteria — A vacina é o melhor recurso para evitar a difteria, doença grave e traiçoeira. E' feita por meio de injeções completamente indolores, e, salvo pequena reação local não traz incomodos ou perturbações. Os Centros de Saude aplicam, gratuitamente, a vacina anti-differica. — *Se seu filhinho completou seis meses leve-o sem demora ao medico, ou ao Centro de Saude, mais proximo, para que o vacinem contra a difteria.* — (SNES).

DIPLOMATICAS

Chegou, domingo, procedente dos Estados Unidos, a embaixatriz Maria Martins Pereira de Souza, esposa do sr. Carlos Martins Pereira de Souza, representante diplomatico do Brasil em Washington. Para Buenos Aires seguiu o sr. Heber M. Clegg, adido á embaixada norte-americana no Rio de Janeiro. De Belo Horizonte, chegou o dr. Inacio Alberto Pane, consul do Paraguai em Belo Horizonte.

NATALICIOS

Transcorre hoje a data natalicia de d. Maria Amalia Teixeira Bôavista, viuva do fundador do Banco Bôavista, sr. Alberto Teixeira Bôavista.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Isaac Elbas. Será motivo para que os seus amigos, que são muitos, lhe demonstrem mais uma vez a sua simpatia.

NASCIMENTOS

Está aumentado o lar do sr. Francisco Sylvio Gomes de Azevedo e de sua esposa, d. Elaeni Valdetaro Gomes, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Francisco Eduardo.

PELOS CLUBES

Clube Municipal — Será a 20 do corrente ás 18 horas data da fundação da cidade, a posse da nova diretoria e do conselho fiscal do Clube Municipal, eleitos para o bienio 1947/1949. Estes orgãos administrador e fiscalizador do clube, estão assim constituidos: presidente — dr. Alcides Corrêa Borges; 1.º vice-presidente — Joaquim Luiz Pizarro Filho; 2.º vice-presidente — dr. Octaviano Fernandes de Souza Cherem; secretario geral — Daniel José Fontoura; 1.º secretario — Octacilio Bernardino Paranhos da Silva; 2.º secretario — dr. Jacintho Santoro; tesoureiro geral — Fausto Pinto Sampaio; 1.º tesoureiro — João Viana Barbosa de Castro; 2.º tesoureiro — dr. Allah Eurico da Silveira Batista; diretor social — Eduardo Guimarães Rodrigues; diretor de esportes — dr. Sylvio Rangel e procurador — Paulo Teixeira Dantas. Conselho fiscal — Alberto Woolf Teixeira, dr. José Fernando de Carvalho Seabra e dr. Guilherme Paranhos Veloso. Após a solenidade de posse, será realizada uma festa dançante, que se prolongará até ás 24 horas.

CONFERENCIAS

Instituto de Colonização Nacional — O Instituto de Colonização Nacional realizará amanhã, ás 21 horas, na séde do Clube Militar, uma sessão de seu Gremio Geografico Central com a conferencia *Educação do imigrante para a assimilação*, pela sra. Inês Barreto Correira d'Araujo.

VIAJANTES

Chegou, domingo, procedente de Manáus, o dr. Luiz Paulo Sarmento, diretor da Escola Tecnica de Manáus, que vem participar da II Reunião de Diretores do Ensino Industrial, ontem iniciada, no auditorio do Ministerio da Educação, sob a presidencia do ministro Clemente Mariani.

FALECIMENTOS

Faleceu sabado nesta capital a sra. Rosa Pereira de Mattos, mãe do sr. Manoel José de Mattos.

— Faleceu ontem em sua residencia á rua Ribeiro Guimarães n.º 53, Aldeia Campista, a sra. Olga Couto Guimarães, esposa do sr. Adalberto Couto. O feretro sairá daquele endereço, hoje, ás 14 horas, para o cemiterio São João Batista.

— Faleceu, nesta capital, a srta. Maria Angelina Duarte, sendo sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Faleceu ontem d. Elisiaria de Matos Freitas Guimarães, realizando-se o sepultamento hoje, ás 4 horas, no cemiterio da Ordem 3.ª S. Francisco de Paula. O feretro sairá da capela daquele campo santo.

— Expirou ontem, Alberto Antonio de Araujo. Seu enterramento efetua-se hoje, ás 17 horas saindo o feretro da rua Almirante Cockrane n.º 255, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

ENTERRAMENTOS

Maria Antonia — O "Serpa Pinto", que aportou ontem nesta capital, trouxe o corpo da grande pianista brasileira, falecida na Suiça, onde se encontrava em tratamento de saude. O corpo de Maria Antonia foi embarcado em Lisboa e veio acompanhado pelo viuvo, o arquiteto francês Alfredo Nestor Jorge Masse.

Hoje, ás 11,30, na igreja da Candelaria será rezada missa de corpo presente, após o que o sairá o feretro para o cemiterio São João Batista.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

14 DE JANEIRO

1738 — Fundação da Roda dos Expostos, por Frei Romão de Matos Duarte.

1808 — Entra na Guanabara o brigue "Voador", sob o comando do capitão de fragata Francisco Maximiliano de Sousa, para anunciar a próxima chegada da familia real. A 17 arribava parte da comitiva, em navios portugueses e inglêses. Vinham princesas e figurões. Não a rainha louca, D. Maria I, nem o principe regente D. João. Estes só chegaram a 7 de março.

1839 — Decreto transformando a Academia Militar em Escola Militar.

1874 — E' recolhido preso o Bispo D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, condenado por abuso de poder e desrespeito à Constituição — epilogo da questão religiosa e [illegible]

1899 — São restabelecidos os festejos carnavalescos na época tradicional (decreto legislativo n. 4).

ROBERTO MACEDO

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA L. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENÚ PARA 3ª FEIRA

ALMOÇO:

Torradas com molho de ovos
Bifes com espinafre
Morangos gelados

JANTAR:

Creme Amelia
Figado á Indiana
Docinhos de côcos e amendoas

ALMOÇO

Torradas com molho de ovos

[illegible]

Bifes com espinafre

[illegible]

Morangos gelados

[illegible] esmagados, 1 copo de creme Chantilly e açucar ao paladar. Deite em tacinhas, deixe gelar e sirva.

JANTAR

Creme Amelia

[illegible]

Figado á Indiana

[illegible]

Docinhos de côcos e amendoas

[illegible]

MÚSICA

O PRIMEIRO CONCERTO REALIZADO EM LONDRES

(Por Vladimir Baranow, Copyright B.N.S., especial para o "Correio da Manhã").

Há três ou quatro séculos, a musica era encarada como um meio; não como um fim. Como acompanhamento, e não como arte individual. A Igreja reconheceu o valor da musica nos serviços religiosos. Ela convertia pagãos; intensificava a devoção dos fieis. Por outro lado, a musica secular tinha a sua aceitação, e não pequena. Os principes usavam-na como fundo para suas tertulias. E os compositores tinham de dividir os seus ouvintes. Não se podia naturalmente dançar sem musica. Mas, a ninguem ocorria que a musica pudesse ser apresentada exclusivamente para ser ouvida. Quase sempre os trovadores da França medieval, os "minessenger" da Alemanha e os menestreis da Inglaterra não eram musicos no estrito sentido. Apenas, êles tangiam as cordas de seus instrumentos e recitavam seus versos por entre os sons assim arrancados.

Foi a 30 de dezembro de 1672 que a "London Gazette" anunciou: "Noticiamos que no estabelecimento de Mr. John Banister, (agora escola de musica), apresentará execuções de excelentes mestres, esta segunda-feira, cujo inicio terá lugar precisamente ás 4 horas da tarde".

Mr. Banister era o principal violinista da "Musica Privada de Sua Majestade". Como todo verdadeiro musico, êle aspirava levar a musica á maior quantidade possivel de pessoas. Por isso, franqueou sua casa a publico. Escolheu uma sala e no canto reservou um espaço suficiente para os musicos, guarnecendo a peça com pequenas mesas e cadeiras. Como era necessário atrair o publico, servia-se café durante a audição, o que significava uma novidade tão grande quanto o concêrto, porque o café era conhecido na Inglaterra havia apenas vinte anos.

Certamente, Banister se esforçava por atrair os gostos mais refinados. "Um shilling era o preço", escreve um contemporaneo; "havia muito bons musicos, porque Banister encontrava meios de selecionar os melhores".

A idéia de Banister não trazia inspiração divina. Ele abriu os seus olhos e viu claro o que o povo desejava. Por algum tempo, o que ele fez em Londres foi contratar musicos para divertir grupos alegres e estimulados pelas bebidas. Mas, isso era o começo. E Banister conseguiu que se bebesse em acompanhamento da musica, em vez da musica acompanhar a bebida.

Banister morreu em 1678, e então terminaram esses concêrtos. Já então, porém, os londrinos sentiam que a musica não servia apenas para divertir. E isto aconteceu muitos anos antes que o resto da Europa o compreendesse. Contudo, os concêrtos continuaram, por iniciativa de um certo John Britton, conhecido em Londres como "o pequeno musico carvoeiro". Dia após dia, Britton carregava sacos de carvão através das ruas da cidade. Mas, de tarde, êle se encerrava na sua pequena loja em Clerkenwell, que agora é o centro da industria de relógios. E ai fazia musica. Lá, havia um pequeno órgão, no qual Handel tocou mais tarde. Era um homem modesto, de escassos recursos. Tôdas as terças-feiras, abria a sua casa para todos os amantes da musica em Londres, e não tardou que conseguisse reunir cada semana os melhores musicos locais. Não havia distinções de qualsquer espécies em casa de Britton. Os musicos profissionais e amadores ali se encontravam. Tampouco havia preconceitos. Os condes de Oxford, Pembroke, Sunderland e Winchelsea eram assiduos visitantes. Duquezas se ombreavam com a espôsa do "homem do carvão", e durante os intervalos tomava-se chá. Isso durou de 1687 a 1714.

Quase um século antes que a grande revolução, na França, apeasse do poder a aristocracia francesa; antes que a revolução industrial tivesse estabelecido a paridade entre os nobres e as classes médias na Grã-Bretanha; quando, na Europa, as classes estavam nitidamente escalonadas, os londrinos escondiam as distinções de nobreza e fortuna, para considerar simplesmente que eram, todos, grandes amantes da musica.

INAUGURADO O CENTRO SOCIAL DO MORRO DO JACAREZINHO

Com a presença do presidente da Republica, foi inaugurado domingo, no morro do Jacarezinho, o terceiro centro social da série que se propôs construir a Prefeitura do Distrito Federal em colaboração com a Ação Social Arquidiocesana. Os dois primeiros centros já inaugurados, na Barreira do Vasco e no morro de S. Carlos, em pleno funcionamento, proporcionam aos moradores os beneficios de escola de alfabetização para crianças e para adultos, escolas de trabalhos profissionais e domésticos, centro de puericultura com cuidados médicos e distribuição de leite, ambulatorios com clinicas médica e dentária, centros de recreação e escritório para atender aos casos individuais.

A inauguração encontravam-se presentes, o cardial d. Jaime de Barros Camara, os srs. Hildebrando de Gois, prefeito do Distrito Federal, Levi Miranda, cônego José Tavora, engenheiro Nelson Correia Monteiro, e populares moradores no local.

Após a inauguração, o chefe do governo, acompanhado das autoridades, visitou todas as dependencias do Centro, realizando-se em seguida uma sessão solene, durante a qual o prefeito assinou o decreto que designava de "Carmela Dutra" o centro recem-inaugurado. Nessa ocasião, o sr. Hildebrando de Gois discursou fazendo entrega da obra á população, falando, em seguida, representantes das populações de Campo Grande, da barreira do Vasco, e dos morros do Salgueiro, São Carlos e Jacarezinho. Por ultimo, falou o conego Tavora, agradecendo as manifestações, em nome do presidente da Republica.

SIR HOWARD FLOREY E A MEDICINA BRASILEIRA

Sir Howard Florey, a insigne figura da medicina britânica, hoje consagrada em todos os centros cientificos do mundo pelos estudos que realizou, em colaboração com sir Alexander Flemin, sobre a penicilina, esteve, recentemente em nosso país, em viagem de confraternização cientifica e de intercâmbio cultural.

Da sua estada no Brasil e da acolhida que lhe dispensou nossa classe médica, teve sir Howard Florey oportunidade de manifestar-se, em comentário dos mais honrosos para as nossas entidades cientificas, e que se confirmam pelos termos da mensagem que o eminente pesquizador vem de enviar, ao Instituto Brasileiro de História da Medicina, que o recebeu, em solenidade, sob a presidência de honra do ministro da Educação e Saúde, mensagem nos seguintes termos:

"Exmo. sr. presidente, dr. Ivolino de Vasconcelos — Tenho a grande satisfação de escrever-lhe, a fim de lhe agradecer, uma vez mais, a maneira cativante com que fui recebido, pelo ilustre amigo e pelos colegas desse Instituto, durante minha permanencia nessa capital. Constitui para mim motivo da maior alegria e desvanecimento o título de membro honorário desse Instituto, com que desejaram distinguir-me. Seria motivo de júbilo revê-lo e aos membros do Instituto, e espero que tenha, em futuro próximo, oportunidade de vê-los na Grã-Bretanha. Com meus melhores cumprimentos, sinceramente — *H. W. Florey*".

CONDECORADOS PELO GOVERNO DOMINICANO

Realizou-se na embaixada Dominicana, o ato solene da entrega da Ordem do Mérito Juan Pablo Duarte, no grau de Grande Oficial ao professor Abelardo de Brito, e, no de comendador, aos drs. Alexandrino Agra e Agnello Cerqueira. O embaixador da República Dominicana junto ao governo do nosso país, presidindo a cerimonia, exaltou a significação das condecorações com que eram distinguidos aqueles nossos patricios.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Pecuaria Brasileira, numero de outubro; Boletim, do The National City Bank, de N. York, número de dezembro; *Papel e Imprensa*, editado em Chicago, do bimestro novembro e dezembro.

RÁDIO

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — A filha adotiva; 12,25 — Rádio novela; 13,00 — Ondas musicais; 17,30 — Homem passaro; 17,45 — Prog. de estudio; 18,15 — Esmeralda do vale das sombras; 18,30 — Ana Maria; 18,45 — Arsene Lupin; 19,15 — Tempestade; 20,00 — Prog. de estudio; 20,30 — Obrigado Doutor; 21,30 — Espetáculos musicados; 22,00 — O sombra.

Rádio Clube do Brasil: 8,03 — Manhãs na roça; 9,00 — Hora suburbana; 10,00 — Hora da mulher; 10,30 — Ases e ritmos da Broadway; 11,00 — Almoço musicado; 12,00 — Meia hora em Portugal; 12,30 — Comentário da manhã; 12,35 — Melodias portenhas; 12,45 — Napoleão Tavares e seus soldados musicais; 14,45 — Programa do Meyer; 15,45 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Onda esportiva; 19,00 — Comentário da tarde; 19,10 — Mais uma valsa, mais uma recordação; 20,00 — Surpresas A-3; 20,30 — O poder da fé; 21,00 — Comentário da noite; 21,05 — Pescando estrelas; 21,50 — Ultimos sucessos populares; 23,00 — Jornal; 23,05 — Um tango dentro da noite.

Rádio Tamoio: 18,00 — Ave-Maria; 18,10 — Santa Cecilia; 18,35 — Belinha Silva; 18,40 — Bola-embolada com Manézinho Araujo; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Albenzio Perrone; 19,15 — Sonia Barreto (cordas e jazz); 20,00 — A mulher que Deus esqueceu; 20,30 — Elza Vale e Haidé Miranda; 21,30 — Albenzio Perrone; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Tupi: 18,05 — Salomé Cotell(?); 18,30 — Boletim internacional; 18,35 — Bolsa do Café; 18,40 — Canções Tropicais; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Franquez e histórias; 20,00 — Dorival Caymi, acompanhando-se ao violão; 20,30 — Treno Vasão(?); 21,00 — Feitiços Do-Ré-Mi; 21,30 — História das orquestras e músicos do Brasil; 22,00 — Coisas de uma discoteca; 22,30 — Programa cívico de Ary Barroso; 23,30 — Penumbra — Reinaldo e Pallut.

VIDA CATÓLICA

SANTO HILÁRIO, DOUTOR DA IGREJA

Logo após as grandes perseguições que assinalaram os primeiros tempos da Igreja, um novo inimigo surgiu no seio desta, o arianismo, heresia que negava a Divindade de Jesus, rapidamente se propagando entre os cristãos como verdadeiro cisma.

Essa nova modalidade de paganismo causou os maiores males á Igreja nascente e muitos foram os mártires sacrificados para que triunfasse a Divindade de Cristo.

Entre as figuras que mais se destacaram em defesa da verdadeira fé surgiu Santo Hilário, notavel pela sua cultura, pela primorosa educação que recebera, mas sobretudo pelo seu espirito religioso, que o fez grande propugnador da verdadeira fé e propagação da verdadeira doutrina cristã.

Pertencendo a uma nobre familia, foi nomeado bispo de Poitiers, embora casado, tais as virtudes que possuia e a vida devota que levava. Como se declarasse partidário da verdadeira fé, pregando a divindade de Jesus, foi exilado para a Frigia, ali compondo então uma obra notavel em doze livros sobre a Santissima Trindade, na qual defende calorosamente a Igreja.

Depois de quatro anos de exilio regressou á pátria, consagrando os seus méritos e ates libertar a Gália da doutrina de Ario.

Além da importante obra a que acima nos referimos foi Santo Hilário um grande escritor eclesiástico, sendo por isso dignificado como Doutor da Igreja.

Morreu Santo Hilário a 13 de janeiro de 367 e seu túmulo se encontra na catedral de Parma, na Itália.

"A atração que sobre as almas exerce a vida sublime de Jesus, e o sacrificio voluntário dessa mesma vida, desperta entusiasmos que, fervorosos pelo contágio, celestes graças, rebentam em frutos sazonados de perfeição".

D. JAIME CAMARA

Santos de hoje — Malaquias, Dario, Rogerio, Odorico, Felix.

Inaugurado um novo centro de ação social. — Foi inaugurado domingo um novo centro de ação social, que recebeu o nome de "Carmela Dutra", instalado no morro do Jacarézinho. E' o 3º dos construidos pela Prefeitura, em colaboração com a Ação Social Arquidiocesana. [illegible] anteriores na barreira do Vasco e no morro de São Carlos. Falaram o prefeito, representantes das populações locais e o cônego Tavora, em nome do presidente da República.

Monumento ao Papa Pio XII — Roma, 13 (AFP) — Foi aberta uma subscrição popular nesta cidade para erigir um monumento a Pio XII em homenagem á sua ação para salvar Roma durante a guerra. O monumento será colocado na basilica de São Lourenço, do lado de fóra dos muros danificados durante o bombardeio da cidade de Roma, em 19 de janeiro de 1943, para onde o Papa correu logo que terminou o alarme, para ir em auxilio dos sinistrados e feridos. A comunidade israelita de Roma se associou a essa homenagem, em recordação do "defensor civitatis", [illegible]

Vai ser desagravada a Basilica de São Pedro — Cidade do Vaticano, 13 (A. P.) — [illegible]

[illegible] da Argentina — Vaticano, 13 (A. F. P.) — [illegible]

COLIS PARA A POLONIA

O delegado da Cruz Vermelha Polonesa autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira avisa aos seus patricios [illegible] Bialystok [illegible] para a Polonia.

Os interessados deverão entregar [illegible] Polonia, [illegible] Cr$ 50,00 incluido seguro. [illegible] Polonia. [illegible] r. Saint Roman 20 e rua Alice, 62 [illegible] da Sociedade Polonia, rua Carioca, 43, [illegible] avenida Copacabana 65.

TEATRO

ABADIE FARIA ROSA

Inaugura-se hoje, ás 9 horas, no Cemitério São João Batista, no carneiro 5.816 A — Quadra 37, o mausoléu de Abadie Faria Rosa primeiro diretor do Serviço Nacional de Teatro, teatrologo e o autor que deu á Sociedade Brasileira de Autores Teatrais o prestigio de independência enconomica que hoje desfruta.

Em torno de seu monumento funerário reunir-se-ão hoje autores e atores, dançarinos e músicos, para celebrar a memória do comediografo de "Longe dos Olhos".

— *Têm-se como certa a apresentação do "Teatro do Estudante" de Minas Gerais, no próximo dia 20 ás 21 horas no palco do Teatro Regina, quando será encenada a famosa peça de Ibsen, "Espectros".*

A iniciativa dos estudantes mineiros conta com a colaboração dos seguintes amadores: Léa Delba, Cecy Ferreira, P. Luiz, Nelson Medeiros, De Figueiredo e João Ceschiatti. Os cenários da peça são do jovem pintor mineiro Heitor Coutinho e os trajes de Carlo Germont. João Ceschiatti, filho de uma familia de artistas, é o diretor e grande batalhador do Teatro do Estudante em Minas Gerais.

— *Hoje e amanhã*, realizar-se-ão no Rival, os últimos espetáculos da Companhia Alda Garrido, que assim se despede do público com a *charge* "A Gilda do Barreto", original de Alda Garrido e A. Alencastre.

Quinta-feira próxima, dia 23 do corrente, subirá á cena para a inauguração da temporada de Mesquitinha na Cinelandia, ocupando o Teatro Rival, "O Garçon do Casamento" um "vaudeville" de Carlos Bitencourt e Miguel Santos, o qual vai ser interpretado por Mesquitinha, Natara Ney, Milton Carneiro, Alberto Perez, Solange França, Isa Rodrigues, Alma Castro, Delfim Gomes, Alzira Rodrigues, Telmo Faria e Luis Silva.

— *Além de Emilinha Boba*, a revista "Eu quero rosetar" contará com a nova estrelinha de revista que vem de obter no sul do país na Cia. Dercy Gonçalves um grande sucesso pela interpretações de seu genero galante. Maria do Ceo cantará na nova revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli numeros especialmente escritos para o seu temperamento artistico. Jorge Veiga o cantor de nosso rádio apresentará os ultimos sucessos para o carnaval que se aproxima. Silva Filho comandará o naipe musculino onde se destaca Spina fazendo com o mesmo a dupla mais magra do Brasil. J. Maia, A. Arruda, Henrique Silva, João de Deus, ensaiador e ator, Valter Siqueira, e muitos outros. Horacina Correia, Nena Napoli, Nair Faria, Aurea Paiva, Iracema Vitoria e Ieda Tavares, completam o naipe feminino. "Eu quero rosetar" estreará na próxima quinta-feira ás 20 e 22 horas no Teatro Carlos Gomes.

— *Na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais*, á venida Almirante Barroso 97-3º, haverá, hoje terça-feira, ás 21 horas, sessão solene em homenagem ao chefe do Serviço de Censura de Diversões Publica, dr. Melo Barreto Filho e ao diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, dr. Antonio Vieira de Melo.

Essa homenagem, prestada pelas duas únicas entidades autorais — a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e a União Brasileira de Compositores — tem como objetivo expressar a gratidão dos autores teatrais e dos compositores musicais ao diretor do Serviço de Censura pela maneira inteligente com que tem feito cumprir os textos da lei que regulam a propriedade autoral. O dr. Vieira de Melo, diretor do Departamento de Difusão Cultural, autoridade tambem homenageada pela SBAT, tem sido incansável na solução dos diversos problemas artisticos confinados á sua sábia orientação, demonstrando sempre um perfeito conhecedor da matéria e um técnico de que as nossas autoridades necessitavam.

A séde da SBAT comparecerão, hoje, á noite, além de grande número de autores e compositores, todas as pessoas ligadas ao Teatro e á Musica, pois que, nessa homenagem, serão tambem abordados assuntos de interesse das classes.

AGRACIADO PELO GOVÊRNO BRASILEIRO — O conselheiro da embaixada do Brasil, em Washington, sr. Octávio do Nascimento Brito entrega ao capitão Jesse Draper, da Marinha americana, a condecoração do Cruzeiro do Sul, no gráu de comandante. (Foto da A.P., exclusivo para o "Correio da Manhã")

IV CONGRESSO DAS ACADEMIAS DE LETRAS E DE INTELECTUAIS

Reuniu-se, sexta-feira última, na sede da Federação das Academias de Letras do Brasil, a Comissão Organizadora Central do IV Congresso das Academias de Letras e Intelectuais. Lido o expediente, de que constaram vários pedidos de adesão, foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações: a) alteração da Comissão, com a introdução do dr. Prado Ribeiro, que foi eleito para o cargo de tesoureiro, sendo o dr. Raul Monteiro eleito para o cargo de 2º vice-presidente, e os drs. Othon Costa e Leopoldo Braga respectivamente para os cargos de 1º e 2º secretários; b) designação de uma comissão composta dos srs. desembargador Carlos Xavier, doutor Raul Monteiro e dr. Othon Costa para entender-se com a Camara dos Deputados com o governo, ministros e outros membros do governo federal e municipal a fim de solicitar auxilio para o Congresso das Academias; c) remeter ao Banco, Caixa Economica e outras autarquias um oficio circular com o mesmo objetivo.

A reunião foi presidida pelo desembargador Carlos Xavier, 1º vice-presidente da Comissão.

ADIADO O CONCURSO PARA OS POSTALISTAS INTERINOS DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

A pedido da União Nacional dos Servidores Publicos, o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telégrafos, resolveu adiar para maio a realização do concurso para os postalistas interinos dos Correios e Telégrafos. O diretor geral concordou tambem em que as provas do aludido concurso deverão ser mais simples.

ARTES PLÁSTICAS

A EVOLUÇÃO DA CRITICA DE ARTE

Demos hoje a palavra, na nossa sessão, ao confrade francês. M. P.

(Por Leon Degan, do Serviço Francês de Informação, especial para o *Correio da Manhã*).

Uma observação se impôs a muitos observadores de arte, que se deleitam, não somente, em olhar pinturas, gravuras, desenhos e esculturas, mas gostam tambem de "fundir seu deleite em conhecimento", submergindo-se nas obras de critica.

Constatam, relendo os "Solons" famosos de Diderot e de Baudelaire, que estes autores, decerto os pais da critica de arte moderna, falam das obras em termos completamente diferente dos que empregam os criticos de arte contemporâneos. Concedem um lugar preponderante á descrição anedótica dos quadros, e, sem sacrificar totalmente seu aspecto puramente plástico, não lhe reservam algumas linhas, muitas vezes só de passagem. Os criticos de arte de hoje, pelo contrário, consagram-se exclusivamente, ou quase, ás questões de pura estética, ou melhor, de "métier", desprezando tudo quanto se refere á anedota. A palavra "anedota", de resto, toma em suas penas um sentido pejorativo e não é nada bom, para um artista moderno, ver-se acusado por eles de anedotismo.

Como explicar esta alteração dos critérios pictóricos? E desde quando ela se verificou?

Não me proponho tratar aqui esta questão a fundo. Seria necessário um estudo histórico sobre a compreensão do público a respeito das obras de arte. Esse estudo, aliás, só foi feito de um modo acidental e muito incompleto, pelo menos no que se refere ás artes plásticas. Além disso, carecemos de documentos históricos. Que sabemos nós, com efeito, de certo quanto á maneira como os gregos da antiguidade consideravam as obras de seus pintores e de seus escultores? Qual era a reação da gente da Idade Média perante a estatuária romana ou gótica? Para deduzir isso, só nos cabe um recurso: o da imaginação.

Há, no entanto, um texto medieval que nos pode dar sôbre isso alguma orientação. Um cronista conta que um provinciano parara diante de Notre Dame de Paris, olhando a fachada prestigiosa desse monumento ilustre. A certa altura, aproximou-se dele um espertalhão, que lhe dirigiu a palavra, propondo explicar-lhe as maravilhas da escultura. O desconhecido designou ao ingênuo a galeria dos Reis.

Vêde, disse ele. Eis aqui os nossos bons reis de França, Pepino, Carlos, Luis...

E, enquanto o ingênuo se embebia em todas aquelas maravilhas, de nariz no ar e a atenção distraida, o individuo roubou-lhe tranquilamente a bolsa. Esse estratagema devia ser corrente na Idade Média e ser objeto das anedotas da época. E' 1 episódio como esse que ilustra um quadro muito conhecido de Jeronime Bosch, que pertence ao Museu Municipal de Saint-Germain-en-Laye "O Escamoteador", onde um burguês, muito distraido com as sortes de um ilusionista, se deixou roubar por um camarada.

O que nós aprendemos nessa história é que, primeiro, esses representantes anônimos do grande público da Idade Média não se preocupavam com o valor plástico das esculturas, mas com a sua significação anedótica. Depois, que é mais importante, do que essa significação anedótica devia muitas vezes escapar-se-lhes, porque os Reis da fachada de Notre Dame de Paris não são reis da França, apesar das aparências, mas reis da Biblia. Poder-se-ia fazer longas considerações a propósito desse êrro e concluir, ao lado de outras observações que viriam aqui a lume, que as famosas "Biblias de Pedra", que constituiam, como se pretende, as igrejas da Idade Média, eram ás vezes mal decifradas para o povo comum e que as pinturas e esculturas religiosas, longe de se destinarem ao estudo de fieis iletrados, não tinham, em geral, senão um fim puramente decorativo.

Em qualquer hipótese, é lógico acreditar que o público, e mesmo o público advertido, tem, durante os séculos, consagrado sua atenção e preferência ao aspecto anedótico das obras de arte. O século XVIII de Diderot comportava-se ainda dessa maneira. O XIX de Baudelaire tambem. O grande público dos principios de nosso século XX, não apenas observava igual conduta, como tinha grande dificuldade e repugnancia para agir de outra fórma, apesar dos esforços perseverantes da critica do novo espirito.

Que se passa, pois? Um acontecimento muito simples. Que era, e que é ainda hoje para tantos amadores, uma bela paisagem? E' uma paisagem que faz sonhar com espetáculos naturais, quadros montanhosos encantadores, cascatas poéticas ou infinitas extensões no campo. Que é um belo nú de mulher? Uma bela exposição de carne que induz aos pensamentos mais sedutores. E um belo ramo de flores. Uma recordação encantadora de esplêndidos vegetais. Uma bela natureza morta? Uma deliciosa lembrança de prazeres domésticos e culinarios.

Mas tantas obras de alto valor, que se inspiram em semelhantes dados, não foram realizadas ao acaso de encontro de certa paisagem, de certo nú, de determinadas flores. Foram concebidas pelo cérebro organizador e sensivel de um pintor. Respondem, claramente, a um dos cuidados primordiais da composição, da distribuição harmoniosa das linhas, das fórmas e das cores. Todavia os problemas puramente plásticos da composição foram durante muito tempo do dominio do "métier" dos artistas. Os pintores guardavam zelosamente o segredo de seus processos, que não consideravam como fins, limitando-se apenas a servir-se deles, com singular prazer, claro está, para confeccionar as obras que o público deles esperava. Esse prazer estético era então reservado, exclusivamente, aos homens do "metier".

O século XIX rompe com essa concepção da pintura. Paisagistas ingleses, como Turner, e Constable e Delacroix na França, depois, começaram, apesar de seu apego tradicional ao assunto, a tomar consciência do valor da técnica pictórica, por si só. Os impressionistas, ás vezes apezar deles próprios, prosseguiram essa obra. Seus sucessores, especialmente Cézanne, e tambem Gauguin, Van Gogh, Seurat, depois os "Fauves" e os Cubistas libertaram-se da copia da realidade para se consagrarem cada vez mais á exploração intelectual e sentimental da técnica.

De tal sorte que essa técnica, apesar de ter sido, no espirito do público, um meio destinado a reproduzir, idealizando-os, espetáculos naturais, e, para os pintores de outrora, a fonte de prazeres secretos de especialistas, tornou-se hoje a única razão de ser da pintura. Tambem o pintor, longe de dissimular seus meios, expõe-nos, pelo contrário, não deixando perder nenhum detalhe. Assim, o público é convidado a desfrutar, por seu turno, os singulares prazeres da plástica pura. A critica de arte não faz senão refletir essa evolução— da qual se pode pensar o que se quizer — e eis por que André Lhote se diferência de Diderot.

EXPOSIÇÃO PAULA FONSECA EM NITEROI

Durante o mês corrente, no pavimento térreo do Hotel Imperial de Niteroi, acham-se em exposição paisagens de J. B. de Paula Fonseca, laureado com medalhas de ouro e prêmio de Viagem ao Brasil e á Europa, e detentor do "Prêmio Carioca de Paisagem".

Na Exposição Paula Fonseca, tambem se encontram os trabalhos de seu filho Paula Fonseca Junior prêmio de medalha de bronze do Salão Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DE ARMAND GROSZ

Inaugurou-se no dia 11 de janeiro, ás 5 horas, no nôno andar da A. B. I. a exposição de pintura sobre motivos chineses de Armand Grosz.

CINEMA

ASILO SINISTRO

(BEDLAM — RKO-RADIO — 1946)

A idéia do novo filme de Val Lewton originou-se da contemplação de um quadro do pintor inglês William Hogarth (1697-1764). Graças á imaginação de Mark Robson e Carlos Keith, tomou fórma, transformou-se num filme interessante, artistico, que nos conta, em excelente linguagem, a vida no asilo de St. Mary of Bethlehem, vulgarmente conhecido por Bedlam, na segunda metade do século XVIII.

Naquela época sem a compreensão que só surgiu com o avanço da ciência, a loucura era considerada uma praga divina; suas vitimas, tratadas como criminosos, eram atiradas em prisões imundas, deixadas no mais completo abandono, exploradas, torturadas. E' nesse ambiente asfixiante, que sem se aproximar do tétrico não se afasta do horrivel, que surge a figura do diretor do hospicio, interpretada com inteligência por Boris Karloff. Aparecem também, paralelamente, os vultos de um nobre obeso, pobre de espirito, mas de bolsa cheia; uma atriz, protegida desta segunda personagem; e um "quaker". Com tal material humano, oriundo da imaginação fértil dêsse sempre apreciavel Mark Robson, desenvolve-se uma trama caracteristicamente original, bizarra. Sem a menor concessão ao grande público, Lewton e Robson, mais uma vez juntos, levaram a efeito uma obra hermética, acessivel somente a um grupo infelizmente reduzido de pessoas. Dai a incompreensão, os múrmurios ou as vaias dos espectadores sem a necessária cultura cinematográfica.

Impressiona "Bedlan" pela fluência do diálogo, escrito com admirável sabor humoristico; irônico e culto. Pela planificação, que se não fluidifica com a repetição de ângulos. Pelo pitoresco de certas situações — como o detalhe do papagaio, a cena do sanduiche de dinheiro — a contrastar com a dramaticidade de outras, estas mais cinematográficas, melhor representadas no que toca á plástica, e predominantes numericamente. Pelo [illegible] de cenario todo ele magnificamente encadeado, deixando-se conduzir, sem opor resistência, pela mão de Robson, o diretor e cenarista, além de autor do argumento. Pela interpretação magistral de Anna Lee, que sobrepuja o próprio Karloff. Pela sobriedade do "leitmotiv" amoroso, que não dá margem a convencionalismos, quase não se faz sentir. Pela fotografia de Musuraca, outra vez em seu gênero favorito. Pela habilidade do acompanhamento sonoro de Roy Webb.

E, desta maneira, "Bedlam" um dos espetáculos mais sólidos a que tenho assistido ultimamente. A idéia de intercalar quadros (de Hogarth) com as sequências, comentando-as antecipadamente e, por outro lado, dando-lhes alguma ênfase, servindo de simbolos, é outro ponto onde se revela a felicidade com que Robson se conduziu. Embora sempre se fazendo sentir, a "mise-en-scène" adquire maior vivacidade naquelas mãos que surgem entre as grades, inopinadamente, acompanhadas de gritos lancinantes; na grande cena em que o louco gigantesco se perturba pateticamente ante a noite estrelada; na apresentação da Razão, tôda pintada de ouro; no julgamento oscilante de Simms pelos loucos. No abrir de olhos dêste, quando sôbre êle caia a última pedra, que haveria de sepultá-lo ainda vivo, sente-se em Robson a influência de Poe. Influência benéfica. Morbidamente estética.

MONIZ VIANNA

DESPEDIDAS DA DELEGAÇÃO COMERCIAL DA SUECIA

O embaixador da Suécia, sr. Ragnar Rumlin, ofereceu, ontem, na legação daquele país, uma recepção ás autoridades brasileiras e ao corpo diplomático, por motivo da partida da delegação comercial suéca, chefiada pelo principe Pertil, que veio ao Brasil a convite do nosso govêrno. As 18,30 horas precisamente, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, chegou á Legação da Suécia, acompanhado pelos srs. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, seu secretário particular; Pereira Lira, chefe da Casa Civil da presidência da República, e o capitão Manescal Vilar, que representou o general Alcio Souto, chefe do gabinete militar da Presidência da República. Recebido pelo embaixador da Suécia e demais autoridades presentes o general Eurico Dutra demorou-se pelo espaço de meia hora retirando-se após.

Estavam presentes inúmeras figuras do mundo oficial e diplomático, entre os quais se destacavam os srs. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; ministro Souza Leão, chefe do protocolo do Itamarati; embaixadores Guérin, da França; Gainer, da Inglaterra; Seippel, da Noruega, e Rustumbey, do Egito, além de figuras da nossa sociedade.

A delegação suéca partiu hoje, pela madrugada, com destino á Argentina, de onde depois rumará para o seu país natal.

O EMBAIXADOR DO CANADA NA CASA DE RUI BARBOSA

Na visita que realizou á Casa de Rui Barbosa, o embaixador do Canadá, sr. Jean Desy, deixou no livro de visitantes a seguinte impressão:

"Desejo render aqui uma homenagem toda especial ao grande Rui, figura das mais proeminentes da intelectualidade humana.

Foi ele, não apenas pela sua cultura, consciência e ação, um brasileiro exemplar mas tambem um homem em toda a acepção da palavra, um humanista, um letrado, cuja riqueza de espirito foi sempre posta a serviço das causas nobres e dos ideais cristãos.

Uma visita á Casa de Rui Barbosa, sob a direção esclarecida e competente do meu amigo, Americo Jacobina Lacombe e em companhia do filho, tão gentilmente acolhedor, do ilustrissimo Rui, é uma peregrinação espiritual que nos permite descobrir a extensão e profundeza de uma das mais belas inteligencias, que continua a constituir uma fonte sempre viva de inspiração, de respeito e de admiração. Sua obra é o monumento que êle próprio edificou para a gloria do espirito brasileiro."

PRIMEIRA ESCOLA DE JORNALISMO

São Paulo, 13 (A. N.) — A primeira escola de jornalismo do Brasil e a segunda da America do Sul iniciará em março proximo as suas atividades, recebendo o nome de "Casper Libero".

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões Passatempo
Imperio — Favela de meus amores
Metro-Passeio — Paixão em jogo
Odeon — Rancho grande
Palácio — Furacão negro
Pathé — Dias e noites
Plaza — Asilo sinistro
Rex — Tania deusa da selva
São Carlos — Mulher satanica
Vitória — Romance no Rio

CENTRO

Centenário — Maria Martine
Cineac — O morcego, dois abutres e um coelho, velhos menestreis
Colonial — A dama da sorte
D. Pedro — A canção que escreveste para mim
Eldorado — Beijos roubados
Floriano — Vingança felina
Guarani — 30 segundos sobre Toquio
Ideal — Que sabe você do amor
Iris — A fera de Londres
Lapa — Sob a luz do meu bairro
Mem de Sá — Inquietação
Metropole — Madona das sete luas
Moderno — Mister Emanuel
Olimpia — Um dia voltarei
Parisiense — Asilo sinistro
Primor — Fantasia Mexicana
Rio Branco — Viuva Alegre
São José — No trampolim da vida

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Sublime indurgencia
America — Romance no Rio
Americano — Conflito sentimental
Apolo — São Francisco de Assis
Avenida — Além das nuvens
Astoria — Asilo sinistro
Avenida — Os miseráveis
Bandeira — Mau preságio
Beija-Flor — Os anjos endiabrados
Bento-Ribeiro — Quando desceram as trevas
Carioca — Furacão negro
Catumbi — Coração de uma cidade
Cavalcanti — Por causa dele
Coliseu — Tanger
Edson — Entre dois corações
Estácio de Sá — Colégio de Bom Tom
Floresta — Aurora sangrenta
Fluminense — O grande momento
Gloria — Herança magica
Grajau — Sinal de perigo
Guanabara — Fogo de outono
Haddock-Lobo — Fantasia mexicana
Ipanema — Mau presságio
Jovial — Dillinger
Madureira — Sinal de perigo
Maracanã — Amok
Mascote — Fantasia mexicana
Meyer — Perdão para dois
Metro-Tijuca — Paixão em jogo
Metro-Copacabana — Paixão em jogo
Modelo — Noiva por um dia
Moderno — Dillinger
Nacional — Que falta faz um marido
Natal — O navio martir
Olinda Asilo sinistro
Piedade — A vida por um desejo
Paratodos — Roseiral da vida
Pirajá — Casablanca
Politeama — Princesa boêmia
Popular — A dansarina loura
Progresso — A ilha dos mortos
Quintino — A marca do vampiro
Rian — Furacão negro
Roxy — Romance no Rio
Rydan — Legião de herois
Ritz — Champanha para dois
Santa Cruz — Leoa do Oéste
S. Luiz — Romance no Rio
São Cristovão — Janie tem dois namorados
Star — Asilo sinistro
Tijuca — Retiro de Drácula
Todos os Santos — Milagre da fé
Trindade — O sétimo véu, e a pista da morte
Vaz-Lobo — Anão gigante
Velo — Miguel Strogoff
Vila Isabel — Sonhos de estrela

GOVERNADOR

Jardim — A mulher que não sabia amar
Itamar — A meia luz

CAXIAS

Caxias — Ver-te-ei outra vez

NITEROI

Eden — Uma luz nas trevas
Imperial — O retiro de Drácula
Icarai — A canção de Bernadette
Odeon — Uma aventura na noite
Rio Branco — Justiça a murros

PETRÓPOLIS

Capitolio — Renuncia de amor
D. Pedro — Princesa Boemia
Petropolis — A canção de Bernadete
Sta. Tereza — 100 garotas e um capote

TEATROS

Carlos Gomes — Tudo azul
Ginastico — Desejo
Gloria — "O que matou por amor"
João Caetano — Eu quero é confusão
Phoenix — Uma mulher sem importancia
Recreio — "Homem, não"
Regina — Mademoiselle, a governanta
Republica — Cinema e variedades. Tel. 32-0271
Rival — "Gilda do Barreto"
Serrador — Sua excia. a criada

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 16.011
Ano XLVI

NOVE HORAS DE MARCHA TRIUNFAL

Consagração popular dos candidatos udenistas, de Campo Grande ao Leblon — Delirantemente aclamados, em todos os bairros da cidade, os representantes do Movimento Renovador e demais figuras da chapa da UDN — Carlos Lacerda, Heitor Beltrão, Celso Mendonça, Edmundo Moniz e Luiz Paes Leme falaram em diversos pontos do trajeto

O Movimento Renovador da U. D. N., conforme fora anunciado, realizou ontem a grande passeata de apresentação de seus candidatos, que tendo início em Campo Grande só terminou no Leblon.

A maneira do que acontece na América e na Inglaterra, o longo cortejo, em marcha lenta, atravessou a cidade, sob aplausos, atraindo para as ruas ... Era o prestito formado de carros abertos conduzindo os candidatos com as mais sugestivas legendas, sendo precedido de um caminhão, encimado de painéis com frases alusivas à campanha dos candidatos, ... zindo uma banda de clarins.

Nos carros em que viajavam os candidatos, de capota arriada, viam-se escudos onde havia sempre um conselho ao eleitor: "Vote em Carlos Lacerda", "Vote em Luiz Paes Leme", e assim por diante.

A marcha, iniciada em Campo Grande, foi-se deslocando morosamente a caminho da cidade, atravessando Bangu, Realengo, Deodoro, Campo dos Afonsos, Jacarepaguá, ... ra do Tanque, vivas ... ao candidato ... o mesmo aconteceu na praça Seca e em Campinho. O cortejo, ... cadura, atravessou a ponte e dirigiu-se a Madureira. Ali o entusiasmo popular era grande. Chuva de cédulas, prospectos, manifestos caiu sobre os que acorriam para aplaudir, à sua passagem, o prestito colorido e original.

Dali seguiram os candidatos, prestigiados com a presença do senador Hamilton Nogueira, a Cascadura, ... em seguida Quintino Bocaiuva, Encantado, Piedade e Meyer.

PARADA NO MEYER

Verdadeira multidão acolheu, entre vivas e aplausos, o cortejo do Movimento Renovador da União Democrática Nacional, no Meyer.

Tão grandes e insistentes foram os pedidos, que o senador Hamilton Nogueira, que, em Campo Grande, ao lado do candidato Nogueira Filho, já usara da palavra, foi levado tambem a dizer algumas frases sobre o valor dessa marcha, que vinha do sertão carioca ao centro da cidade, mostrando a ... U. D. N. e a solidariedade com seus membros na defesa do ideal comum de um Brasil melhor.

Falou depois do senador Hamilton Nogueira o candidato à senatoria, sr. Heitor Beltrão, ... demorada e significativa ovação.

Por toda parte, nos muros, cartazes ... faixas ... D. N., em que se vê, num fundo azul, um ... "Seu futuro depende de seu voto".

Foi o tema do discurso do sr. Heitor Beltrão, interpretando ... comprimia em torno de seu carro, o significado dessas palavras.

O CORTEJO CHEGA A VILA ISABEL

No Engenho Novo, assim como em todas as esquinas e descida da rua Barão de Bom Retiro, Visconde de Santa Isabel, ... a vitória. Os clarins não cessavam. Em cada carro vinham vozes ampliadas pelos microfones possantes. Mãos inquietas jogavam sobre os que, nas calçadas, ... espantados, esse cortejo desfilar, uma verdadeira chuva de cédulas e de boletins, impressos com o programa pelo qual se bate o Movimento Renovador da U. D. N.

DIANTE DA CASA DO CANDIDATO BARTLETT J.

Na altura da rua S. Francisco Xavier com D. Zulmira está instalado o principal centro da candidatura Bartlett James. Mal se anunciava a presença do cortejo, ainda na Avenida 28 de Setembro, seus aplausos, fogos de artificio espoucavam na Rua S. Francisco Xavier. Partiam do centro Bartlett James, onde se encontravam centenas de pessoas.

O cortejo, depois de receber as homenagens que lhe prestaram nesse trecho da rua São Francisco Xavier, encaminhou-se para a rua Mariz e Barros, praça da Bandeira, boulevard de São Cristovão, largo do Estacio, rua Machado Coelho, entrando depois na Avenida Presidente Vargas. Por toda parte os udenistas recebiam as palmas da multidão postada nas calçadas, enchendo os bondes, comprimindo-se nos onibus, acenando dos edificios. A cada instante gritavam:

"Viva o Brigadeiro!"

"Viva Eduardo Gomes e seu partido!"

E num caminhão via-se amplo painel com a figura serena do Brigadeiro da Libertação.

A partir da Escola Rivadavia Correia, o longo cortejo começou a dificultar o trafego. Por ... inspetores

A passagem do carro que conduzia o senador Hamilton Nogueira, na altura do Municipal, senhoras atiraram-lhe flores, sob aclamação popular

do trafego fizessem, foi impossivel manter ordem costumeira. Mais de oitenta carros, com flamulas, painéis, microfones, clarins, bumbos, tomaram de assalto o centro da cidade, como os suburbios.

NA AVENIDA RIO BRANCO

O entusiasmo era indescritivel. A Avenida, depois de muitos anos, tomou a sua fisionomia dos dias em que o povo da cidade a enchia para saudar triunfalmente Ruy Barbosa, Santos Dumont, Gago Coutinho, os herois da Aliança Liberal e o Brigadeiro Eduardo Gomes. Verdadeiro delirio.

Os automoveis rodavam com dificuldade. Do alto dos edificios caiam cédulas em torrente. As buzinas aumentavam o ruido, que se misturava ao toque estridente dos clarins e às vozes que saiam dos carros. A cada exclamação ... correspondia ... aplausos frenéticos:

"Vote na U. D. N.!"

"Vote em Heitor Beltrão!"

O candidato Heitor Beltrão era a cada instante reclamado ...

"Queremos você, nosso futuro senador!"

CARLOS LACERDA FALA NA ESQUINA DE OUVIDOR

Na altura da rua do Ouvidor o trafego ficou cerca de meia hora completamente interrompido. Automoveis usavam suas buzinas e descargas ... aplausos.

Uma voz gritou: — "Carlos Lacerda!"

E centenas de outras: — "Carlos Lacerda! Carlos Lacerda!"

Carlos Lacerda falou então, sob aplausos os mais calorosos, cerca de dois minutos. Depois dele falou Celso Mendonça, o coordenador infatigavel do Movimento Renovador da U. D. N. Suas ... tambem foram recebidas sob aclamações. Falou em seguida Heitor Beltrão. Novos aplausos. Falou depois o senador Hamilton Nogueira "A U. D. N. é o partido que cumpre o que promete".

MOVIMENTA-SE A PASSEATA

O cortejo continuou sua marcha. Desceu a Avenida. Aqui e ali grupos mais numerosos o saudavam, com ardor. Junto ao Municipal, um grupo de senhoras tinha as mãos cheias de flores ... sobre Heitor Beltrão e Hamilton Nogueira. Vencida a Avenida, o cortejo entrou na rua do Passeio, atravessou a Lapa, alcançou a Gloria, Catete, largo do Machado, Marquês de Abrantes, praia de Botafogo, rua Voluntarios da Pátria, Real Grandeza, Copacabana.

EM COPACABANA E LEBLON

O cortejo entrou na Avenida de Copacabana sob aplausos. O nome de Heitor Beltrão ... a todo instante. Os candidatos eram saudados com vivas repetidos. Luiz Paes Leme, que já ... calorosamente ... à Avenida ... recebia manifestação igual em Copacabana. Eram quase oito e meia. Havia mais de nove horas que o cortejo promovido pelo Movimento Renovador da U. D. N. vinha recebendo os aplausos do povo carioca.

— Viva Heitor Beltrão!
— Viva Carlos Lacerda!
— Viva Edmundo Moniz!
— Viva o Brigadeiro!
— Viva Maximiano Bagdocimol — gritava uma estudante à passagem do lider estudantil.

Diante do diretorio de Copacabana da U. D. N. o cortejo dissolveu-se, após verdadeira consagração popular ... desfile triunfal, que movimentou em indescritivel entusiasmo civico a população da cidade.

Carlos Lacerda, alem do discurso feito na esquina do Ouvidor, não se cansou de fornecer autografos, sempre aclamado pelo povo, que exigia suas cedulas. Estas, porém, esgotaram-se antes do Meyer

O SR. LUIZ ARANHA FAZ CAMPANHA PELO RADIO

O sr. Luiz Aranha iniciou uma série de programas radiofonicos. Assim é que, todas as segundas-feiras, às 20,30, ocupará o microfone da Rádio Guanabara, num programa intitulado "Diga à politica o que sente", versando sobre os mais variados assuntos, desde o esporte à politica. Ontem, o sr. Luiz Aranha falou, pela primeira vez, comentando o início dessa audição, da qual participaram, entre outros, os srs. Hamilton Nogueira, Luiz Paes Leme e Carlos Frias.

OS COMUNISTAS DE GOIAS CONTRA A COLIGAÇÃO DEMOCRATICA

O Comité da Coligação dos Partidos Democráticos de Goiás, transmitiu à U. D. N. o seguinte telegrama:

"O Partido Comunista acaba de apoiar a candidatura do sr. José Ludovico Almeida, que reservou para o mesmo partido duas secretarias, sendo uma de Educação. Os circulos católicos receberam a noticia com indignação".

REUNIÃO MINISTERIAL AINDA ESTA SEMANA

Terminado o encontro entre o general Dutra e o ministro Costa Neto, realizado ontem no Guanabara, fomos informados que ainda esta semana o presidente da Republica convocará os ministros de Estado para uma reunião.

ATIVIDADES DA U. D. N. EM ALAGOAS

Maceió, 13 (Asp.) — A U. D. N. está desenvolvendo intensa campanha em todas as cidades de Alagoas; num grande trabalho de propaganda de seus candidatos. Já o P. S. D. nada tem feito nesse sentido, certamente confiado nas posições que possui.

REGRESSOU O MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Benedito Costa Neto regressou, ontem pela manhã, de sua viagem a São José do Rio Preto, em S. Paulo, acompanhado de seu secretário particular, sr. João Ramos, capitão Walter Rodrigues Teixeira, ajudante de Ordens, e do jornalista Antonio Vianna de Lima. O ministro da Justiça presidiu, naquela cidade, a uma reunião de chefes politicos e prefeitos da zona da Alta Araraquarense, onde foram assentadas varias medidas com o objetivo de melhorar as condições da região. Para ocorrer às despesas com a realização desse plano, serão empregadas verbas da nova discriminação de rendas, prevista na Constituição, concedida aos municipios.

Após seu desembarque, no aeroporto, o ministro da Justiça dirigiu-se ao Guanabara.

OS COMUNISTAS A FAVOR DO SR. LINO MACHADO

S. Luiz, 13 (Asp.) — A cidade amanheceu com grandes cartazes declarando que o P. C. B. apoiará a candidatura do sr. Lino Machado ao governo estadual pelo Partido Republicano. Esse facto desagradou o eleitorado católico do dito partido, tendo alguns procurado ... que vão abandonar as hostes republicanas, por esse motivo.

OS CATOLICOS NÃO PODEM VOTAR

em chapa de coligação com os comunistas, declara Dom Aquino Corrêa

CUIABÁ, 13 (Asp.) — O arcebispo de Cuiabá, Dom Aquino Corrêa, em entrevista concedida ao jornal "Correio Matogrossense", publicada, hoje, falando a respeito da maneira de agir dos católicos perante o caso dos comunistas, declarou: — "O eleitor católico não pode sufragar nenhum candidato comunista; portanto, se votando na chapa de seu partido, ele sufraga ao mesmo tempo candidatos comunistas, não pode votar em tal chapa".

A entrevista causou grande sensação entre os católicos cuiabanos, que constituem grande maioria do eleitorado, ... comunistas, ... caso no Estado haver feito aliança com os candidatos na chapa para deputados ... coligação.

LEGAL O REGISTRO DA CANDIDATURA BIAS FORTES

Belo Horizonte, 13 (Asp.) — A proposito do requerimento do P. T. N. sobre o cancelamento do registro da candidatura Bias Fortes, a reportagem ouviu o desembargador Alcides Pereira do Tribunal Regional Eleitoral, que declarou: "Não posso opinar sobre a questão suscitada pelo recurso do P. T. N. porquanto ainda não conheço os seus termos. Entretanto, acerca do registro da candidatura Bias Fortes pelo P. S. D., de que fui relator, afirmo que foi dentro de todos os requisitos de lei". Outra ... do registro da mesma candidatura pelo P. T. B., que disse: "Meu pensamento a esse respeito já é conhecido. Sou contra o registro solicitado pelo P. T. B. O Tribunal acatou por unanimidade o meu voto. Desse forma entendo que o registro é legal".

De novo, no Tribunal Superior Eleitoral, o processo contra o Partido Comunista

Cumpridas as exigências feitas pelo procurador

O Tribunal Regional Eleitoral recebeu ontem, pela manhã, as respostas do Partido Comunista aos quesitos formulados pelo sr. Alceu Barbedo, procurador *ad hoc* que funciona no processo referente ao pedido de cancelamento do seu registro, processo esse que corre no Tribunal Superior Eleitoral.

Os quesitos formulados, como se sabe, diziam respeito ao encontro, nos autos de uma cópia de Estatutos, cujos dispositivos diferiam inteiramente dos existentes em outros estatutos com que se apresentou o Partido Comunista. Alem disso, na relação dos documentos juntados ao processo não constava nenhuma referencia àquela cópia estatutária, o que levou o procurador Alceu Barbedo a requerer a diligência necessária para apurar a sua procedência e autenticidade.

Essa diligência, que foi determinada pelo Tribunal Regional, ficou ontem concluida, com as respostas dadas aos quesitos formulados pelo representante do Ministério Público por parte do partido denunciado, do perito e do assistente técnico.

Apreciando o assunto, em sua sessão de ontem, o Tribunal Regional, considerando cumpridas as diligências solicitadas, resolveu determinar a devolução do processo ao Tribunal Superior onde, agora, terá o mesmo prosseguimento. Os autos, antes do julgamento definitivo, serão examinados pelo relator do feito, professor Sá Filho.

Segundo soubemos, o P. C., respondendo aos quesitos que lhe foram formulados, declarou que não há dualidade de Estatutos, pois a cópia encontrada é um simples projeto, que nada tem a ver com o estatuto em vigor que apresentaram por ocasião do registro partidário no Tribunal Superior Eleitoral. Presta ainda o partido outros esclarecimentos, concluindo por afirmar que continuará "a lutar sem desfalecimento pelo respeito à Constituição da República".

GRAVE CONFLITO NUM COMICIO DA L.E.C., EM SÃO PAULO

São Paulo, 13 (P. P.) — Grave conflito registou-se ontem à noite num comicio promovido pela Liga Eleitoral Catolica em frente à igreja Santa Terezinha, aparecendo como envolvidos no mesmo investigadores da Ordem Politica e Social e soldados da Base Aérea. Uns e outros sacaram de seus revolveres fazendo disparos a esmo e ocasionando o pânico entre as pessoas presentes à manifestação. Serenados os ânimos, foi constatado que cinco pessoas haviam sido feridas à bala, sendo uma gravemente.

De acordo com as informações colhidas pela reportagem, o facto começou quando investigadores da Ordem Politica e Social tentaram prender dois soldados da Base Aérea que se encontravam no local, à paisana, sob a alegação de que os mesmos promoviam desordens. Na ocasião, o cabo Lupercio Ferreira Lima protestou contra a prisão dos companheiros, procurando tirá-los das mãos dos policiais. Aí, então, surgiu a desinteligência, que se agravou na fórma acima referida.

Os feridos são os seguintes: Lupercio Ferreira Lima, cabo da Base Aérea de Cumbicax, gravemente atingido à bala por um investigador cuja identidade ainda não apurada; Benjamin Antonio de Carvalho, investigador; Sebastião Eleutério, idem; Edson Morais, operário; José Gonçalves, guarda-civil.

O cabo Lupercio Ferreira Lima está hospitalizado em estado desesperador.

ACUSADOS OS COMUNISTAS

São Paulo, 13 (A. S. P.) — Fomos informados de que será aberto inquérito policial-militar para apurar a responsabilidade do conflito ocorrido ontem, à noite, no comicio da Liga Eleitoral Católica. Falando a um jornal local, o sr. Alcides Morais Galvão, que discursava no momento do conflito, disse que um grupo de 50 a 60 individuos tentando interromper o comicio da LEC, passou a dar vivas a Luiz Carlos Prestes e Ademar de Barros. A multidão presente revidou dando vivas aos nomes apoiados pela LEC, quando começaram os disparos.

O cabo da Base Aérea, ferido, no conflito, continua em estado grave e dificilmente escapará.

SR. COSTA REGO VISITA O INTERVENTOR E O ARCEBISPO DE ALAGOAS

Maceió, 13 (Asp.) — O sr. Costa Rego, candidato da U. D. N. à terceira senatoria dêste Estado esteve em visita ao interventor federal, sr. Guedes de Miranda. O candidato udenista visitou depois o arcebispo desta capital, demorando-se em longa conferência.

O CANDIDATO CARLOS LACERDA HOJE, NA RADIO TUPI

A exemplo do que foi feito nas vésperas da eleição de 2 de dezembro, quando ocupou o microfone da Radio Tupi para alertar o povo sobre o perigo de um voto desorientado, o nosso companheiro Carlos Lacerda fará hoje, terça-feira, às 22 horas, uma irradiação na referida emissora, ocupando-se da situação nacional em face das eleições de 19 de janeiro.

CANDIDATOS AS VOLTAS COM A JUSTIÇA PENAL

Centenas de candidatos à Vereança fizeram nestes ultimos dias intensa propaganda.

Seus cartazes e faixas espalhados em quase todos os cantos da cidade, dizem de suas bôas qualidades, de que já fizeram pelo povo e que lutarão por isso e por aquilo. Entretanto suas faixas e cartazes de propaganda não dizem de seus passados. Na 5ª Vara Criminal, por exemplo, o sr. Alaor Braga da Silva responde por crime de falsidade. E', porém, candidato a vereador pelo Partido Social Progressista. Embora seja de um partido "sloper" como diria o sr. Getúlio Vargas, o sr. Vicente Carino, candidato pelo P. T. N., luta para se eleger, mas naquela Vara, também responde por crime de falsidade. Seu processo baixou, ontem, à Policia para serem juntados mais alguns documentos. E o sr. Tanos Bastane, que tem faixas tão bonitas e é candidato do Partido Democratico Cristão, responde na mesma Vara a processo por documentos falsos.

São coisas que não constam das faixas e dos cartazes...

ATACADO A PUNHAL O DEPUTADO JOSÉ BONIFACIO

O sr. Prado Kelly ocupou a tribuna da Camara para lêr o seguinte telegrama, que recebeu de Barbacena, e de autoria do deputado José Bonifácio:

Anteontem um facinora desconhecido, obedecendo a claros propósitos politicos, atacou-me na minha residência, de punhal, procurando assassinar-me. Dominado pelos meus correligionários, os objetivos do agressor não foram atingidos.

Peço leve o facto ao conhecimento da Camara a fim de que todo o país fique sabendo dos novos processos de luta de nossos adversários e introduzidos na campanha politica de Minas."

Diz o sr. Prado Kelly que não precisa encarecer a gravidade desse facto. Solicita ao presidente comunique o mesmo ao ministro da Justiça, com a devida presteza, de modo a serem reclamadas enérgicas e imediatas providências ao govêrno de Minas, de vez que a Camara não pode ser insensivel á denuncia de um facto de tal relevancia, apresentado por um membro daquela Casa.

O presidente declarou que, ante a comunicação de facto realmente grave, que acabava de ser feita, a Mesa, ontem mesmo, haveria de tomar todas as providências. Comunicará o ocorrido ao ministro da Justiça solicitando as medidas necessárias, no sentido de que não mais se reproduzam ataques e violências contra os membros do Poder Legislativo.

Apoio aos partidos que não desejam rasgar a Constituição

Uma advertência do presidente da República — Em entrevista, o general Eurico Dutra refere-se aos acontecimentos de Pedro Velho e analisa o momento politico

Precisamente, no momento em que o país volve totalmente sua atenção para o pleito do próximo dia 19, as declarações que o general Eurico Dutra fez, ontem, aos jornalistas credenciados junto à secretaria da Presidência da Republica, revestem-se de excepcional importancia e têm uma significação especial.

Nesta sua segunda entrevista à imprensa, desde que assumiu o govêrno, o presidente da Republica analisa o momento politico que vivemos e aponta o perigo que nos ameaça, se não atentarmos, devidamente, aos acontecimentos que se sucedem vertiginosamente, se não agirmos conscientemente e com acendrado patriotismo.

O CASO DE PEDRO VELHO

O general Eurico Dutra iniciou sua entrevista respondendo a uma pergunta sôbre o caso ocorrido no municipio de Pedro Velho no Rio Grande do Norte:

— Demitindo o interventor naquele Estado, o govêrno quis colocar a referida unidade da Federação sob uma administração estranha aos interêsses locais, de sorte que ninguém possa ter duvidas acêrca do resultado das urnas. O govêrno faz questão de eleições livres e de que haja amplas garantias na propaganda e na realização do pleito.

DEZ ANOS SEM A FACULDADE DE ESCOLHER

— Crê v. exa. que o próximo domingo eleitoral transcorra em paz e de maneira normal?

— Faz dez anos que os Estados não exercem a faculdade de escolher os próprios governantes. Os ultimos governadores escolhidos o foram pelo processo indireto. E pelo processo direto, com a participação do eleitorado, faz mais de quinze anos que as urnas não indicam os governos estaduais. Depois de tão longo hiato, é natural que haja incertezas, temores e sobressaltos. Mas é preciso reaprender a marcha com firmeza. Com o pleito de 19 de janeiro, voltará a confiança. Após um largo periodo de imobilidade, o convalescente hesita, a principio, mas recupera, a seguir, o dominio de si mesmo. Torna-se mistér, porém, que todos cooperem para a realização dos desejos comuns. E não há por que descreditar do bem senso dos brasileiros. Com as providências já tomadas a resposta tem de ser positiva.

— Tem, sr. presidente, algumas recomendações, além das já tornadas publicas pelo govêrno, em referência ao próximo pleito?

— Uma eleição deve ser facto normal que não provoque a paralisação da vida administrativa do país. Num domingo previamente marcado, depois de esclarecimento publico por meio da campanha que a precede, — os cidadãos depositam nas urnas as suas cédulas e a Justiça Eleitoral as conta, completando-se, assim, o processo de seleção dos governantes. Não é isso, porém o que vem ocorrendo. As circunstâncias determinam, presentemente, considerável extensão das funções da presidência, acumuladas com responsabilidades nos Estados, Territórios e Municipios. Desvia-se o presidente da sua tarefa administrativa, para envolvê-lo nas mais insignificantes contendas locais, com evidente prejuizo para a bôa marcha dos negócios publicos. Deveria bastar a recomendação do presidente às autoridades a êle subordinadas, no sentido do cumprimento da lei, dando-se ao eleitorado efetiva garantia da liberdade do voto e conclamando-se os cidadãos ao exercicio do dever de votar.

APOIO AOS PARTIDOS QUE NÃO DESEJAM RASGAR A CONSTITUIÇÃO

— Neste momento, porém, ha uma obrigação igualmente indeclinável — prosseguiu o general Eurico Dutra: aconselhar o povo que empreste o seu apoio, unicamente, aos partidos que não têm em mira rasgar a Constituição para montar no poder a sua própria ditadura, a de uma classe ou de um grupo. E' a advertência que ora levo ao espirito dos meus patricios na oportunidade desta palestra. Sòmente devem merecer o apoio do povo brasileiro os partidos que, no campo interno, defendam o respeito dos direitos consagrados na Constituição, sobretudo o respeito à pruralidades dos partidos (pois a instituição do partido unico seria o totalitarismo) e não se subordinem, quanto à politica externa, à de qualquer potência estrangeira. Com esse espirito é que, como cidadão, irei às urnas em 19 de janeiro.

POSIÇAO DO PARTIDO COMUNISTA

— Como considera v. exa.), a posição do Partido Comunista em relação ao regime democratico?

— A opinião publica, neste momento, já revela maior compreensão da natureza real do Partido Comunista. Antes de 1935, assistimos pessoas presumidamente esclarecidas incorrerem no grave êrro de confiança mal depositada. Ainda agora, no intuito de promover interesses eleitorais de ordem imediata, a bôa fé de alguns levou-os a negociar o apoio de facção que pela confissão publica dos seus agentes no Brasil, não se julga incondicionalmente obrigada para com a nossa Pátria. Contudo já se vem formando a consciência dos riscos que corre o Estado democrático em reestruturação.

A DEMOCRACIA NÃO E'. NEM PODE SER PASSIVA

Concluindo sua entrevista, o presidente da Republica declarou:

— A democracia não é, nem pode ser passiva. Ela tem de ser vigilante, militando pela sua própria sobrevivência. Tem o direito de defender-se. Não é possivel que a liberalização das suas franquias vá ao extremo da sua própria destruição. Impõe-se, consequentemente, a defesa das instituições. Não é concebivel, para exemplificar, que problemas de politica externa ou de defesa nacional fiquem de qualquer modo, na dependência ou sequer no conhecimento de funcionários, civis ou militares cujas obrigações não sejam exclusivamente para com o Brasil. A Nação não pode entregar as suas armas e a guarda dos seus interêsses a quem quer que tenha reservas mentais na lealdade que lhe deve. Agir de maneira diferente seria comprometer a segurança interna e externa do país.

Evolução dentro da democracia

O general Cesar Obino fala de sua viagem aos Estados Unidos

O general Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, de volta dos Estados Unidos, recebeu ontem à noite, em sua residencia, o representante do *Correio da Manhã*. O general, no momento, acabava de ... Palacio Guanabara, onde mantivera uma entrevista com o chefe do governo em torno do objetivo e das observações feitas na sua viagem ao estrangeiro. Informando ao general Dutra, inclusive, do grande interesse que despertou nos meios militares norte-americanos a nova organização das Forças Armadas brasileiras, agora reunidas num Estado Maior Geral. Este novo orgão de comando será transferido proximamente de sua sede provisoria no Ministerio da Guerra para a sede propria, no edificio da Escola Tecnica do Exercito, na Praia Vermelha.

O general Obino, na conversa com o reporter, deu algumas impressões pessoais sobre a situação interna, servido que é, pelo temperamento e pela formação, de sensibilidade para os problemas da vida publica. Sorrindo, com o bom humour confirmou, em linhas gerais, as suas declarações publicadas nos vespertinos de ontem, acrescentando:

— Falei como qualquer cidadão sobre temas da nossa situação interna; é evidente que não tinha procuração dos meus companheiros para falar em nome do Exercito... Nem é da missão do Exercito se pronunciar sobre politica e, muito menos, sobre organização partidária. Numa democracia, que todos nos empenhamos em consolidar, pois este regime corresponde aos nossos anseios e à nossa tradição, o que devemos é assegurar a liberdade de manifestação partidária, sem nos imiscuirmos nas suas sutilezas. Manter o regime e a ordem deve ser a nossa função. Isto não nos impede, porém, o direito de pessoalmente, como cidadãos, conversarmos sobre este ou aquele tema da situação interna, expendendo opiniões proprias. O Brasil necessita evoluir dentro dos quadros democraticos. Acredito que ainda tenhamos de evoluir muito neste sentido, educando-nos intelectual e politicamente. Se às vezes experimentarmos a impressão de um vago confusionismo na situação interna, isto mesmo será salutar e fecundo, porque a confusão não tardará a se dissipar, vencida pela liberdade de manifestação, que opera inevitavelmente a recuperação dos valores positivos da clareza, da orientação e do bom senso. O essencial é não tolher a livre manifestação politica, porque senão estaremos criando complexos e recalques.

— Voltando ao Brasil, prosseguiu o general Obino, verifico com satisfação que o pleito eleitoral, em quase todos os Estados, está sendo conduzido democraticamente, com elevação de propositos e de conduta. E' para mim, neste particular, uma grande alegria sentir a cordialidade reinante, por exemplo, entre os candidatos ao governo do meu Estado, o Rio Grande do Sul. Os três concorrentes ao governo gaucho fazem-se reciprocamente as mais lisongeiras referencias, primando cada um em proclamar as virtudes do adversario. E' um espetaculo democratico verdadeiramente exemplar. Se em outra parte pode acaso nos chocar, a rudeza de linguagem entre os adversarios — rudeza que, às vezes, fere a cordialidade e tambem o vernaculo — não por isso vamos ter menor fé na democracia. E' preciso defendê-la e acreditar na democracia contra qualquer recurso de força.

Passando da situação interna a um rapido exame da posição politica internacional, reafirmou o general Cesar Obino a necessidade de que afastemos completamente a idéia da possibilidade de uma terceira guerra mundial.

— Ninguem quer a guerra. Houve, é verdade, a principio, um tal ou qual desentendimento e desconfiança, mais desconfiança do que desentendimento. Agora, porém, a meu ver, a situação internacional está muito melhor. E' significativa, por exemplo, a visita do marechal Montgomery a Moscou. E' amostra de uma nova diplomacia, de porta aberta, de compreensão e de cooperação no trabalho para assegurar a paz. Nos Estados Unidos, cuja perfeita organização para a guerra constituiu um espetaculo admiravel, civis e militares se empenham e se preocupam agora num trabalho identico para a paz.

OS ACONTECIMENTOS DE PEDRO VELHO

Exonerado o interventor no Rio Grande do Norte e nomeado seu substituto

Em virtude dos acontecimentos verificados em Pedro Velho, o presidente da Republica assinou decretos concedendo exoneração ao sr. Ubaldo Bezerra de Menezes do cargo de interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte, e nomeando para substituí-lo o general de brigada Orestes da Rocha Lima, sem prejuizo da função de comandante do Destacamento de Natal.

A CALÚNIA STALINISTA

Edmundo Moniz

Para os stalinistas, ninguem possui autonomia pessoal. O individuo é sempre o instrumento desta ou daquela instituição, desempenhando uma função mecânica para a qual não se contam as reações psicológicas nem as tendencias doutrinárias.

Partindo dêste ponto de vista, transformado num método de luta, é que êle combate, não só no Brasil mas no mundo inteiro, os seus inimigos politicos.

Recentemente, na Alemanha, Schumacher, conhecido lider da social-democracia, foi acusado de lacaio do imperialismo inglês, porque se manifestou contrário à fusão de seu Partido com a corrente stalinista. Schumacher, é bom dizer, passou dez anos nos campos de concentração da Gestapo de onde saiu mutilado em consequência das torturas que sofreu. Figura entre os maiores adversários de Hitler, podendo ser considerado, atualmente, um dos grandes interpretes do pensamento socialista. Da mesma forma que combateu o nazismo também combate a ocupação russa, e proclama que em nada se distinguem os métodos de Staline dos métodos de Hitler. Evidentemente, os stalinistas não poderiam perdoá-lo. E cuidaram de atacá-lo conforme o seu estilo.

Outro exemplo elucidativo é o caso de Trotsky. Inicialmente, êle foi chamado de agente britânico. Depois pássou a ser agente da Alemanha. Quando Staline caiu nos braços de Hitler para juntos engulirem a Polônia, Trotsky voltou a ser agente da Inglaterra. Mas não ficou sòmente nisto, pois logo em seguida a invasão russa pelas tropas nazistas, os stalinistas se viram na contingência de transformar Trotsky, novamente, em agente Alemão. Pode-se divergir das idéias de Trotsky, mas ninguem pode deixar de reconhecer a firmeza de sua personalidade. Mas, segundo os stalinistas, Trotsky nunca era Trotsky. Agia sempre em função de alguma força independente de suas idéias. E, o mais interessante, é que as diversas "mudanças" de sua orientação eram feitas sem o seu conhecimento, coincidindo, entretanto, com os interesses da diplomacia soviética. Isto prova que a calúnia é a grande arma dos stalinistas.

O mesmo processo é aplicado no Brasil, o que vem comprovar a padronização internacional da politica do Partido Comunista. Quem não é pela Russia é agente do imperialismo americano. Isto é o que diz Carlos Prestes e seus cupinchas tal como João Amazonas, êste individuo rastejante de vida, de profissão e de passado duvidosos. Na classe trabalhadora, há muitos operários inteligentes, cultos, de muita visão doutrinária e politica. João Amazonas que não é senão um lumpen, prima pela ignorância, pelas desonestidades das atitudes, pelo reacionarismo de suas idéias, totalitárias e anti-socialistas, pela sua demagogia de falso lider operário, pela cacetada de seus discursos adormecedores. Como teórico, João Amazonas é uma ridicula nulidade; como operário um simples chantagista. Sua candidatura a senatória constitui uma afronta à classe trabalhadora da qual êle tem a ousadia de se dizer representante.

Em tempos passados, o processo de caluniar o adversário, afirmando que êle representava isso ou aquilo, em muitos casos, produzia o efeito desejado. Mas hoje em dia, ninguem vai atrás de acusações semelhantes. O stalinismo está completamente desmoralizado perante a opinião mundial e ninguem acredita em suas asseverações. Não se pode mentir, indefinidamente. Há um momento em que até os tolos deixam de acreditar.

Tudo porém, tem a sua lógica e a sua razão de ser. Quem entra no Partido Comunista tem que perder inteiramente a sua personalidade. Tem que se mediocrizar pelo padrão totalitário. Tem que por de parte toda e qualquer independência intelectual. Tem que renunciar inclusive as relações familiares ou de amizades quando interessar ao Partido. Na verdade, a organização partidária sob a forma do totalitarismo reduz o ser humano à última degradação moral. Isto aconteceu na Alemanha e na Russia. Isto acontece no Integralismo e no Partido de Prestes.

É muito comum os individuos julgarem a humanidade por si próprios. Nenhum dos stalinistas indigenas, ou melhor, destes automatos, sem consciência, pode conceber que existam ainda socialistas que pensem independentemente, que amem o livre exame, a analise e a critica, e não se deixem levar misticamente pelas palavras dos chefes. De certo êstes infelizes pensam que o resto do mundo é composto de lacaios como êles. Da mesma forma que se curvam antes as determinações de Staline, julgam que todos os individuos devem ter o seu mentor. Da mesma forma que se sentem soldados de uma potência imperialista, da rica e poderosa burguesia soviética, não podem conceber que os outros não tenham uma nação da qual recebam as ordens para cumprir.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA, EM ALAGOINHAS

Permanece democrata e católico praticante, declara o líder bahiano

Salvador, 13 (P. P.) — Alcançou sucesso sem precedentes a grande manifestação democrática de Alagoinhas, durante a qual falou mais uma vez para o povo baiano o senhor Otavio Mangabeira, candidato ao governo do Estado. Grande massa popular esteve presente ao meeting, assim como representantes de todos os partidos que apoiam o candidato do povo baiano, que foi delirantemente aplaudido. Falaram vários oradores saudando o deputado Otavio Mangabeira e, após eles, este, que fez um objetivo esboço da sua plataforma de govêrno, merecendo longos e repetidos aplausos.

O sr. Otavio Mangabeira começou afirmando que devia muito em sua vida pública a Alagoinha, cidade que assegurou seu triunfo em várias legislaturas. Recordou que seus pais ali viveram quando moços e que há 35 anos batera às portas do municipio para pedir votos e elas se abriram jamais se fechando.

Falou em seguida sobre as deploraveis condições da vida no interior da Bahia, afirmando que o ponto fundamental da administração era fazer com que o Estado crescesse em rendimento e produção. Acrescentou que lutará pelo progresso e pela tranquilidade do homem do interior promovendo facil escoamento dos produtos locais. Dará tambem as garantias do seu governo até onde possam chegar as vigilâncias mais atentas.

Condenou em prosseguimento a perseguição politica, afirmando que ela não sòmente é uma iniquidade, mas o crime maior que se possa imaginar. Se dispôs a tomar a si as causas dos desamparados e a mover uma ofensiva geral contra a doença e o analfabetismo. Tudo fará para dar soluções justas a esses problemas, proporcionando ao povo hospitais, escolas e ambulatórios.

Concluindo disse: "Sendo candidato de vários partidos, da direita e da esquerda, permaneço como democrata irredutivel, praticante católico, inspirado em sentimentos profundamente cristãos."

Ao se referir ao problema da produção na Bahia, o sr. Otavio Mangabeira afirmou: Impõe-se desenvolver praticamente e racionalmente a produção em todos os ramos que ela possa estender-se, agricola, industrial ou qualquer outro, e não a esmo e contra as lei da natureza, mas de acôrdo com os planos e programa fundados e baseados nas realidades econômicas, dentro e fóra do país. Não basta porém que se aumente as cifras de produção, quantidade e valor. Será contraproducente produzir mercadorias para em seguida perdê-las. Há, portanto, de combinar o desenvolvimento da produção com o modo de assegurar devidamente a circulação dos produtos e preservar-lhe preços e condições razoaveis nos mercados de consumo. Por outro lado, não há economia que possa estabelecer-se em base sólida se não se levar em conta, seriamente os direitos do trabalho.